DIRETOR
M. PAULO FILHO

Redação e Oficinas — Av. Gomes Freire, 81/83.

Correio da Manhã

Fundador — EDMUNDO BITTENCOURT

DIRETOR-GERENTE
MARIO ALVES

Administração — Av. Gomes Freire, 81/83

REDATOR-CHEFE
COSTA REGO

RIO DE JANEIRO, SEXTA-FEIRA, 14 DE FEVEREIRO DE 1947

N. 16.038
ANO XLVI

Esclarecimentos do sr. Oswaldo Aranha

a propósito da situação legal do Partido Comunista

Lake Success, 13 (Phil Clarke, da A. P.) — Numa entrevista exclusiva á A. P. o sr. Oswaldo Aranha, atual delegado do Brasil junto á ONU, declarou que o govêrno brasileiro verificou "que em cinco pontos diversos do território nacional os Estatutos publicados do Partido Comunista não correspondem ao modelo entregue ás autoridades competentes, segundo as exigências da lei". Explicou, a seguir, que "é êsse o motivo pelo qual a situação legal do Partido está sendo agora discutida". "Dessa forma — acrescentou — verificou-se pela comparação dos principios do Partido Comunista entregues ao govêrno, justificando o seu reconhecimento como um orgão politico perfeitamente legal, com os principios publicados que foram encontrados em vários pontos do território brasileiro, que a politica do Partido Comunista do Brasil emana de uma potência estrangeira. Assim, são as inumeras discrepancias existentes entre os dois estatutos partidários que tornam a atual ação juridica numa simples medida de carater legal e não numa iniciativa do meu govêrno contra os direitos e privilégios do Partido. O Brasil é um país democrático que conheceu toda a liberdade politica aos partidos devidamente legalizados. Por isso mesmo é que essas discrepancias existentes no caso particular do Partido Comunista devem ser sanadas por meio de uma ação legal". "Na realidade — prosseguiu — e a julgar pelos resultados gerais, os comunistas foram derrotados nas eleições do mês passado. Realmente, no pleito anterior eles conseguiram realizar uma demonstração de força muito melhor que a de janeiro últi-

POR ENQUANTO, NÃO...

Washington, 13 — (U. P.) — A Seção de Imprensa do Departamento de Estado, ao comentar as informações de que êsse Departamento havia rejeitado a proposta formulada pelo Departamento da Guerra sôbre a inclusão de oficiais argentinos nas escolas militares dos Estados Unidos para um periodo de especialização, disse que ambos os Departamentos haviam conferenciado sôbre questões de defesa e que estavam de completo acôrdo em que oficiais argentinos não deviam receber instruções, agora, em escolas militares norte-americanas.

O CASO MATEOTTI

Roma, 13 (U. P.) — O julgamento do caso Matteoti foi reiniciado após três dias de suspensão dos trabalhos, em consequencia de doença do presidente do tribunal. Hoje foi ouvida nova testemunha de defesa, a sra. Cessira Carocci, governanta do apartamento particular de Mussolini, antes deste ter-se mudado para o palacio do principe Torlonia.

A sra. Carocci negou que alguma vez tivesse ouvido algo sobre a realização de uma reunião secreta da policia fascista no apartamento de Mussolini.

Quando o promtor perguntou á sra. Carocci se Francesco Giunta, antigo Duce, o acusado gritou: "Tal pergunta jamais deveria ser feita. Vinte e cinco anos já são passados". Pouco depois os trabalhos foram suspensos até amanhã.

VENCEU A TESE DEMOCRÁTICA

Criada pelo Conselho de Segurança a Comissão de Desarmamento — Abstenção da Rússia

Lake Sucess, 13 (F. P.) — O Conselho de Segurança abordou a discussão do paragrafo 4º da resolução criando a Comissão de Desarmamento que pede a Comissão de Estado-Maior um relatório, "logo que possivel", sôbre as condições de criação das forças armadas internacionais da O. N. U. A Grã-Bretanha e Australia apresentaram emendas fixando em 3 meses o prazo do relatório.

O delegado da França disse considerar desejavel o prazo limite, que por proposta de Cadogan, que Austin apoia, é fixado em 30 de abril. Na votação se abstiveram a Russia e a Polonia.

A seguir, o Conselho aprova unanimemente a emenda australiana frizando a urgencia da tarefa da Comissão de Estado-Maior, e bem assim o conjunto da resolução sobre a regulamentação e redução dos armamentos e controle atômico, por 10 votos e abstenção da Russia. Ficou depois criada a Comissão de Desarmamento, com todos os membros do Conselho, cujas atribuições não deverão embaraçar a Comissão Atômica. O conselho decidiu também examinar dentro do minimo prazo o relatório da Comissão Atômica e abordou imediatamente essa discussão. O general Mc Naughton, representante do Canadá, membro da Comissão de Energia Atômica, é convidado a sentar-se á mesa do Conselho. Recordando que o relatório foi aprovado pela maioria de 10 membros da Comissão de Energia Atômica emquanto a Russia e a Polonia declararam "não ter de participar nos trabalhos", o general Mc Naughton apela para que os representantes desses paises "digam com franquesa suas objeções".

Depois do discurso de Mc Naughton o Conselho encerrou a sessão; amanhã retomará a discussão, e Gromyko anunciou que falará.

CONTINUA A CRISE

Lak Sucess, 13 (J. Lagrange, da F. P.) — O Conselho de Segurança tomou ontem a primeira decisão para criar a Comissão do Desarmamento.

Depois de longas discussões em que a Colombia e a Australia envidaram os ultimos esforços para conciliar as teses americanas e russa, os sucessivos escrutinios aprovaram a formula defendida com energia pelos EE. UU. A Russia, entretanto, não usou o veto.

Apesar do resultado obtido, a crise entre os EE. UU. e a Russia permanece de pé, impedindo um acôrdo satisfatório para todos.

Lake Success 13 — (F. P.)

OS DIREITOS DA MULHER

— A Comissão do Estatuto da Mulher não poude decidir si lhe é permitido voltar atraz da decisão que adotou o texto dos direitos da mulher.

Esse texto foi aprovado por unanimidade, mas o delegado russo, pediu uma revisão para apresentar emendas. A Grã-Bretanha e EE. UU. apoiaram a faculdade de revisão.

O texto aprovado dizia:

"A Mulher tem direito a participação igual no governo e possibilidade de todos os direitos e deveres de cidadão, que compreendem: — sufrágio universal; igualdade de direito de voto e eleição; igualdade de direito ao exercicio da função publica".

A emenda russa visa um apelo ás mulheres para que lutem contra a guerra e para que desapareçam os restos do fascismo.

Fracassaram as conversações com árabes e judeus

Só resta á Inglaterra entregar o caso á ONU

Londres, 13 (Arthur Gavshon, da A. P.) — As conversações britanicas com lideres judáicos e árabes sobre a questão da Palestina fracassaram, e fontes chegadas ao govêrno disseram que a Grã-Bretanha pode agora notificar a ONU de que pretende retirar-se da Terra Santa imediatamente ou dentro de um periodo determinado.

O gabinete reunir-se-á amanhã e fontes governamentais declararam que a decisão britanica é "quase certa" a despeito do facto dos lideres britanicos estarem bastante preocupados com a grande crise econômica doméstica. Tanto os árabes quanto os judeus rejeitaram o ultimo plano britanico, que pede a criação na Palestina de duas comunidades semi-autônomas, com um controle final britanico até o estabelecimento, dentro de 5 anos, de um Estado único e independente.

EXPLOSÕES

Jerusalem, 13 (Eliav Simon, da U. P.) — Um navio governamental foi afundado e outro avariado em Haifa, por explosões de bombas, que, conforme se supõe, foram colocadas por membros da "Irgun".

NOVO COMANDANTE

Jerusalem, 13 (A. P.) — O general G. H. McMillan assumiu o comando das tropas britanicas na Palestina e na Transjordania, em substituição ao general sir Evelyn Barker.

NOTICIAS ALARMANTES

Londres, 13 (F. P.) — Considera-se bastante intranquilizadora a noticia divulgada hoje, segundo a qual, os árabes teriam morto um judeu e ferido 10, durante um "raid" realizado sobre uma cidade próxima a Nathanya.

Nos circulos chegados ao ministro das Colônias, sr. Greech Jones, considera-se o incidente de Nathanya como ato precursor de acontecimentos de maior gravidade: todavia, são acordes em dizer "que os mesmos acontecimentos não deixvariam de se produzir, se a Inglaterra houvesse evacuado a Palestina". Assim é que se grave perturbações viessem a ocorrer na Palestina, o ministro do Foreign Office, por pressão da opinião publica inglesa, seria forçado a apelar para o auxilio exterior para o réstabelecimento da ordem ali.

Irrisão

Continuam os chamados "Grandes" a fazer o que querem, com veto ou sem veto, como se fossem as unicas nações soberanas sôbre a terra. E, o que nos parece infinitamente mais grave, continuam as demais nações a tolerar essa incomportavel comédia — aqui esboçando um protesto platonico, além opondo uma reserva aleatória, mas acabando todas por aceitar uma situação de menoridade internacional absurdamente anti-democratica em todos e cada um dos seus aspétos.

Por alguma coisa a Suiça — que é ainda a nação europeia com mais altos indices de civilização em todos os setores, e com mais altos expoentes democraticos em todos os aspetos do seu viver coletivo, não fala nem faz falar na sua eventual entrada para a O. N. U. E no entanto, a sua ausência começa a ser tão singular como o seria a ausência de Machado de Assis na Academia...

Agora, jornalistas norte-americanos (que são grandes democratas lá dentro mas rarissimamente deixam de falar e sentir cá fora como aristocratas convictos) descobriram uma nova "concessão" da Russia. (Como já consignamos, "concessão" é a palavra sempre usada, quando acontece os "grandes" recompensam aos "pequenos" um direito que lhes assiste.

Atendendo ao clamor geral contra o exclusivo na definição da Paz, a Russia estaria disposta a fazer generosa "concessão", dando no caso participação mais ampla ás pequenas nações. Seu nobre delegado Gusev, que tambem se chama Fedor — provavelmente com alguma razão — sugeriu a coisa no Conselho dos Suplentes, em Londres. Teriam voz semi-ativa as potências que foram invadidas, participando da discussão e estudo, o que não quer dizer que tivessem voto. As demais, seriam... consultadas e informadas.

Isto não é uma concessão: é uma insisão.

A Albania, porque foi invadida, teria posição marcadamente superior á do Brasil, da Africa do Sul, do Canadá, da Australia, porque não foram invadidas...

E não é só na Albania, pois o jogo é claro. Tudo o bloco russo, com as nações que a Russia dominou — e até com as que ela inventa — formado por elementos que foram invadidos e nos quais, embora invadidos continuam, se pluralizaria o critério da propria Russia, que com tão generosa "concessão" fabricaria para seu uso uma maioria constante, eternamente dócil.

Evidentemente, se o principio fosse justo, não deveria nem poderia tolher-nos de aceitá-lo o facto de representar beneficio para o bloco russo. Mas o principio é, repita-se, grotescamente irrisório.

O facto de uma nação ter sido invadida ou agredida não pode, á luz da consciencia humana, servir de base a qualquer distinção. O que impoz á Inglaterra e á França a consideração e ao reconhecimento do mundo, não foi o facto de haverem sido ou a ter sido bombardeada ferozmente; as duas grandes Democracia merecem esse respeito universal porque cumpriram a sua palavra dada, o prometido á Polonia a sabendo que ao saber que deram — aceitaram a cruz sangrenta do desafio alemão quando a Alemanha se lançou tigrinamente sobre a Polonia. Foi nesse gesto, foi por esse gesto, e não pelas subrequentes heroicidades ou vicissitudes da luta, que eles gravaram na história em letras de oiro aquilo mesmo que o mundo agora visa construir em bases sólidas: — O respeito sagrado do compromisso assumido, a defesa indispensavel do direito onde êle se viu espezinhado pela força.

Ora — sem com isto lançarmos labéu de censura ou empenho de diminuição ás nações invadidas que citarmos ou não — a verdade é que todas eles aguardaram passivamente essa invasão; não se moveram em favor do direito quando este era espisinhado fora de suas fronteiras. Quer dizer, lutaram quando não podiam deixar de fender a própria existência. Lutou cada qual por si, quando a fera o impôs; lutou em regra com heroismo, mas também com um egoismo que só a angustia nobilita.

O caso da Australia, do Brasil, do Canadá, da Africa do Sul, para mais não citar, foi precisamente o inverso. Esses, deram o sangue de seus filhos para defender um direito que se mantinha intacto em seus territórios. Quer dizer, o grande exemplo da solidariedade humana, a grande lição da como deve ser defendido o direito internacional, o grande rumo da força moral e material — tudo isso esteve precisamente, e luminosamente, na ação das nações não invadidas, quasi não tocadas em seu corpo, quasi não feridas em seus direitos interno, mas que se lançaram á batalha com todo o impulso e coragem de que desfrutam, para ou sobre as ruinas da guerra medonha se respotam o juro estandarte de um Direito ameaçado.

Não quer a Australia sobrepor-se á Bélgica, não aspira o Canadá a superar a Holanda, não visa o Brasil mandar mais que a Noruega, nem a Africa do Sul quer sentir-se aristocrata em relação á Iugoslavia. Iguais são, iguais querem permanecer. Mas quando se trata afinal de defender objetivamente uma expressão de justiça ou uma noção de Direito, não podemos deixar de sublinhar que são precisamente as nações agora desdenhadas pela Russia aquelas que melhor se afirmaram possuidas da consciência dessa justiça e do carater universal desse Direito.

O Vaticano estaria preparando um "livro branco"

Paris, 13 (F. P.) — "Os circulos da Curia Apostólica estão preparando um "livro branco" sobre a posição da Santa Sé em face dos acordos internacionais" — informa o correspondente de "Le Monde" em Roma. O jornalista vê na proxima publicação desse documento a resposta definitiva do Vaticano aos boatos, que têm circulado em diversos paises, segundo os quais a Séde Apostólica se prepararia para explorar, em seu benificio, o ato oficial de paz entre a Italia e os Aliados para obter "garantia internacional" para os acôrdos do Latrão.

Comentando esses boatos, diz "Le Monde" que "o Vaticano não tem necessidade de explorar um acontecimento diplomático novo do após guerra para firmar sua autoridade temporal.

"O Vaticano já é e desde muito um Estado soberano, e uma das demonstrações palpáveis disto é a presença de um corpo diplomático universal na Cidade do Vaticano, exatamente de 40 nações, que tem representantes acreditados junto á Santa Se. Em segundo lugar — continua o jornal — os acordos do Latrão contêm uma clausula, pela qual a Santa Sé proibe a si mesma intervir diréta e técnicamente em quaisquer acordos internacionais, a menos que seja a isto chamada pela unanimidade das potências. "Pio XII — recorda ainda "Le Monde" — declarou várias vezes que não pretende entrar nas discussões internacionais, mas tão somente desenvolver o espirito de justiça e equidade que deve inspirar as soluções desses debates.

"Aconselhando, ensinando e orientando, nesse terreno, como frizam os meios da Curia, o Santo Padre cumpre o mais estrito de seus deveres, os de sua alta missão espiritual". Depois de observar que os comentários sobre as pretensas reivindicações do Vaticano coincidem com dois fenômenos de ordem interna italiana: a campanha anticlerical desencadeada no pais e o debate na Assembléia Nacional sobre os acordos do Latrão se devem ser ou não inscritos nas leis fundamentais do Estado, o correspondente de "Le Monde" declara: "Não é impossivel que o Papa considere oportuno, na primeira ocasião, cortar de uma vez todas essas informações fantasistas e todos esses comentários interessados sobre projétos supostos de uma participação do Vaticano no concerto internacional". E, lembrando uma frase de Monsenhor Montini, substituto do Secretario de Estado do Vaticano e um dos mais intimos colaboradores de Pio XII — "A Igreja tem carregado durante muito tempo pletoras de mentiras atiradas sobre seus ombros: é tempo de desmenti-las; e não deixa de fazê-lo — o correspondente acrescenta:

"Os fiéis e os outros encontrarão no proximo "livro branco" abundante documentação para sua edificação, para sua acalmia ou para seu ressentimento e, mesmo, talveb encontre surpresas".

Melhora a situação dos abastecimentos de carvão

Attlee reafirma ser ainda critica a crise — Combustivel norte-americano para a Inglaterra

Londres, 13 (Bruce Munn, da U. P.) — Falando nos Comuns Attlee declarou que melhorou a situação dos abastecimentos para as usinas de energia eletrica, de segunda-feira para ontem, como resultado das reduções drasticas no consumo de eletricidade. Em exposição sobre o desenvolvimento da crise carbonifera, Attlee disse que as industrias não essenciais, que suspenderam suas atividades, pouparam 78.000 toneladas de carvão em 3 dias. As reservas de carvão nas usinas de todo o país são suficientes para 9 dias de funcionamento. Em Londres, contudo, há reservas para apenas uma semana nas usinas de força.

"A situação continua critica" — prosseguiu Attlee. "As reservas de carvão nas empresas de gás são motivo a ansiedade, especialmente em Londres, onde os estoques em geral dão para cerca de nove dias e meio de consumo — e em alguns casos são consideravelmente mais baixos".

Anunciou que 12 navios com 24.000 toneladas de carvão chegaram a Londres nas ultimas 24 horas, enquanto entre o meio-dia de ontem e o de hoje 51 navios partiram de portos do nordeste, transportando 104.000 toneladas para esta capital. Disse que vinte e cinco mil toneladas sairam dos portos do nordeste com outros destinos, durante o mesmo periodo. Ainda hoje, espera-se que mais de 31 outros sarpem dos portos do nordeste. Revelou que as ferrovias de toda a Grã-Bretanha transportaram mais carvão, como resultado da suspensão de trens de passageiros, durante a noite passada, leu um boletim meteorologico que prevê a continuação do frio, mas sem tempestais, nemnevoeiro.

"Isto significa" — disse — "que, embora o carregamento dos vagões e dos navios seja ainda lento e ddificil, poderemos manter o transporte de carvão por via maritima". Advertiu que as zonas em maior perigo são as do nordeste e dos Midlands. Essa advertência seguiu-se a um comunicado do Conselho de Gás informando que os seus 1.100 membros produtores de gás foram advertidos no sentido de ficarem de prontidão para impôr um plano de emergência destinado a cortar o fornecimento para todas as industrias não essenciais. Sob esse plano, o consumo domestico não será afetado.

Antes do discurso de Attlee, o ministro dos Combustiveis, Emanuel Shinwell, expediu um comunicado em que disse que "pela primeira vez se registra uma pequena melhora na situação geral. Foi contida, por enquanto, a critica queda nas reservas de carvão. Porém, a situação continuará perigosa, até que se estabeleça uma margem de segurança". Disse também que a economia de eletricidade está manhã foi maior do que a de ontem.

O Ministério dos Combustiveis e Energia Elétrica sumariou do seguinte modo a situação: "Escócia — satisfatória. A produção melhorou, apesar da falta de material rodante. Durham e Northumberland — frio intenso está interrompendo as operações de carga e descarga, mas o porto de Seaham esteve aberto esta manhã e houve movimento de navios em todos os portos. Noroeste — Satisfatório, em produção e movimento. Nordeste — A escassês de vagões de carvão fechou seis minas, ontem e outras fecharão hoje. E as Midlands — Não se espera que hoje, pela produção Gales do Sul — Todas as minas, com exceção de uma, estão funcionando, prosseguindo o movimento maritimo. West Midlands — Ligeira melhora no comparecimento dos operários ás minas e descongentionameno do material rodante".

TRUMAN OFERECE SOCORRO

Washington, 13 (F. P.) — Em declaração relativa á exportação do carvão americano, Truman declarou hoje que — "Os Estados Unidos estão dispostos a fazer tudo o que estiver ao seu alcance para minorar os sofrimentos do povo inglês em face da atual crise de carvão". Em razão disso, determinou ao representante americano da organização européia de carvão dar o devido apoio aos pedidos futuros de suprimento aos fornecimentos mensais feitos pelos Estados Unidos.

Para ativar as remessas desse suplementar, que gastaria pelo menos 15 dias a ser remetido dos Estados Unidos para a Inglaterra, determinou o presidente que barcos carregados de carvão que se achem nas proximidades das Ilhas Britanicas, mesmo com outros destinos, façam suprimentos á Inglaterra.

Em greve os trabalhadores na imprensa francesa

Ramadier não conseguiu adiar o movimento

Paris, 13 — (Herbert King, da U. P.) — Apesar dos apelos do primeiro ministro, Ramadier, os trabalhadores na imprensa suspenderam esta noite as suas atividades, como ponta de lança de um movimento grevista de ambito nacional.

Depois de longa entrevista, na qual Ramadier pediu-lhes que aguardassem a resolução do Gabinete sobre as suas reivindicações, os lideres da União dos Trabalhadores na Imprensa ordenaram que se levasse a efeito o plano dos graficos a respeito da gréve. Nenhum jornal sairá amanhã e os paredistas declararam que só voltarão ao trabalho depois de satisfeitas as suas demandas. A gréve paralizou tambem a impressão, pela primeira vez desde a invasão alemã, das edições continentais do "Daily Mail", de Londres, e do "Herald Tribune" de Nova York. A nova gréve torna indefinido o ela ficarão paralizados em consequencia de uma demonstração que será realizada por todos os servidores do Estado, inclusive os operarios em empresas do governo. Essa gréve simbólica constituirá uma advertência ao governo, no sentido de que os funcionarios publicos não querem continuar sem aumento de vencimentos.

A situação e tanto mais grave quando se sabe que Ramadier não deu sinais de querer afastar-se da tese do governo de que não deverá haver aumentos enquanto não tiver sido ganha a batalha contra a elevação dos preços.

Em entrevista á imprensa hoje, Ramadier declarou: "Conheço a situação da imprensa. Contudo devo relembrar que temos uma politica geral de preços e salarios, que limita o que podemos fazer, não somente no campo da imprensa, como em todos os setores". Se a gréve se generalizar — a terceira em um ano — significará provavelmente o fim de muitos jornais.

O governo ainda não tem alternativa entre os pedidos de aumento de salario e a impossibilidade de encontrar meios de pagamento, sem agravar o deficit orçamentario. Os trabalhadores em jornais reclamam aumento imediato de 25% para enfrentar o alto custo da vida.

Na tarde de amanhã, as repartições publicas, dormitórios, escolas e serviços de utilidade publica ficarão paralizados...

TRUMAN VIRÁ AO URUGUAI

Washington, 13 (F. P.) — Truman declarou, na entrevista coletiva, que o sr. Berreta e êle falavam a mesma lingua, isto é, "não o espanhol, que não fala, ou o inglês, que o sr. Berreta não compreende, mas "a linguagem do fazendeiro".

Declarou que sua entremista com Berreta, com quem almoçou, foi das mais agradaveis. Acrescentou que o sr. Berreta era uma personalidade muito amavel, e sobretudo um fazendeiro, como êle.

Declarou tambem que espera visitar o Uruguai, tendo feito essa declaração por ocasião do brinde de honra a Berreta. Sua declaração textual foi a seguinte:

"Estamos muito honrados em termos entre nós como convidado o nosso bom amigo, o presidente eleito do Uruguai. Apreciamos muito sua presença aqui, hoje. Queremos que aprecie sua viagem nos Estados Unidos e faremos tudo o que pudermos nesse sentido. Sempre desejei conhecer seu país e espero brevemente ir eessa oportunidade"

Barreta respondeu ao brinde em espanhol e o secretario de Estado adjunto sr. Spruille Braden, traduziu. O sr. Berreta frisou como simbólico o facto de que "tanto o presidente dos Estados Unidos como ele provinham de regiões agricolas como "trabalhadores da terra". O sr. Berreta tambem expressou seu reconhecimento pela visita aos Estados Unidos na qualidade de convidado do presidente dos Estados Unidos.

Acusado o govêrno grego pelo representante iugoslavo

Prosseguem os trabalhos da Comissão de Inquérito da ONU

Atenas, 13 (F. P.) — O representante bulgaro, na Comissão de Inquerito da ONU, sr. Georges Koulishev, disse que há dez dias havia sido pedido a Belgrado documentos necessários aos trabalhos da Comissão, mas o governo grego não dera a necessária autorização para a vinda dum avião a Atenas. Em seguida protestou contra essa atitude e requereu á Comissão sejam tomadas medidas necessárias a respeito.

Intervelo, a seguir, o delegado grego, sr. Alexis Kirou, o qual declarou que não tratará imediatamente do caso ventilado, e acrescentou ser a primeira vez que ouve falar dum tal pedido ao seu governo.

Volta a ocupar a tribuna o delegado iugoslavo Djerdja que declara: — "Estamos certos de que a politica exterior do regime grego de após-guerra se mostra adversa aos principios fundamentais da Carta das Nações Unidas e contrário aos mais fundamentais principios da colaboração internacional para a paz". Apoia sua tése em diversos artigos da imprensa e declarações de personalidades de destaque gregas.

Declara que as pretensões gregas abrangem o Épiro do Norte, a Macedônia do Norte, a Tracia do Norte e a Romelia Oriental. O representante iugoslavo denominou a politica externa grega de "chauvinismo animado pelo espirito aventureiro e por planos também aventureiros". Segundo a opinião do governo iugoslavo, as causas duma tal politica na Grecia são: "1.º o regimen grego de após-guerra foi imposto pela força, caracterizada por eleições realizadas com o apoio de tropas britanicas; 2º) — a resistencia da maioria do povo grego foi causada pelo terror; 3.º) — provocações premeditadas nas fronteiras vizinhas, notadamente com a Iugoslavia".

O sr. Djerdja concluiu declarando: "Embora esteja de acôrdo com os planos arquitetados, é incompreensivel que se vejam homens no poder, na Grecia, alarmando o mundo inteiro com um pseudo "perigo eslavo" e acusando eseus vizinhos pacificos dee alimentarem idéias agressivas entre si mesmos".

Depois da exposição feita pelo delegado iugoslavo, interveio uma discussão entre os senhores Ethridge e Lacrichv, respectivamente delegados dos Estados Unidos e da União Soviética na Comissão de Inquérito da ONU. O delegado americano solicitou ao seu colega iugoslavo não esgotar os 35 minutos concedidos para sua exposição, abreviando os assuntos, de modo a não prolonga os trabalhos da Comissão. Respondeu o delegado russo considerando que não se deveria limitar o direito da palavra aos delegados. Ficou finalmente deliberado realizar-se uma sessão publica hoje á tarde e duas amanhã. O delegado iugoslavo declarou a seguir que estava terminada a sua exposição.

REFORMADO O GABINETE GREGO

Atenas, 13 (F. P.) — Foi oficialmente anunciada uma reforma no atual gabinete, com grande redução de pastas. A esse respeito, o Conselho Politico publicou a seguinte nota oficial:

"Os partidos que participam do govêrno, inspirados pela necessidade de severa compressão, decidiram reduzir a 15 o numero de ministros e abolir todos os subsecretários. O govêrno geral do Norte da Grecia será mantido, bem como os governadores da Tracia, Epiro e Creta, que se transformaram em organismos administrativos, cujos titulares serão equiparados aos funcionários".

Acrescenta-se que os Populistas ficaram com 8 pastas e com o govêrno do Norte da Grecia; os venizelistas com 4 pastas; os Nacionais Liberais com 3 pastas; e o partido de Papandreou apenas com uma, a do Interior.

"PEQUENOS" E "GRANDES" EM LONDRES

Os adjuntos prosseguem seus trabalhos

Londres, 13, (R.) — Os adjuntos iniciaram a discussão de dois novos planos sobre a colaboração das pequenas potencias na redação do tratado com a Alemanha.

Dos dois planos, um inglês e outro russo dividiam a distancia entre os pontos de vista russos e das nações democraticas.

O memorandum britanico propõe que o tratado seja elaborado pelos 4 Ministros e seus adjuntos, consultando-se os 18 paises que lutaram contra a Alemanha. As pequenas potencias poderiam apresentar declarações, assistir ás sessões, e comentar. Para as pequenas potencias serem informadas, o memorandum britanico preconiza a criação de uma Comissão de Informação e Consulta.

As pequenas nações poderiam tambem fazer parte de comissões criadas para estudar questões particulares.

O novo memorandum russo propõe consultas mais amplas das pequenas nações; sugere que sejam ouvidos os paises ocupados pela Alemanha, inclusive a Albania.

VIVAS DISCUSSÕES

Londres, 13 (N. Roberts, da U. P.) — A insistencia americana em que o tratado de paz austriaco assegure a liberdade de imprensa e de palavra, provocou novas discussões entre Mark Clark e o representante russo Fedor Gusev. Clark foi firme contra as propostas russas, "tão vagas que poderiam deixar brecha para interferencia futura nos negocios internos da Austria, por alguma potencia estrangeira".

O delegado americano, que ante-ontem declarou a Gusev que não havia liberdade de imprensa na Russia, no debate de hoje versou duas propostas russas. A primeira proibiria permanentemente aos austriacos "qualquer propaganda pangermanista"; a segunda, de fazerem "propaganda hostil ás Nações Unidas".

Clark declarou: "Nós nos opomos a qualquer coisa de ponha em perigo as liberdades fundamentais de palavra e imprensa, na Austria. Essa atitude é apoiada pelo povo americano".

Membros da delegação de Clark referiram que a Russia, certa vez, pediu a supressão de um jornal austriaco por ter feito referencias aos EE. UU. como "nação capitalista". Clark voltou a propôsta declarando que a imprensa russa usava termos semelhantes, e que não considerava isso como critica".

Clark rejeitou tambem a clausula proposta por Gusev sobre eliminação dos "remanescentes fascistas" na Austria. Membros da delegação, declararam que Clark teria aceito a palavra "nazi", pois "os russos consideram fascistas todos os não comunistas".

As clausulas militares do tratado não apresentaram progresso; os membros franco-russos do comité insistiram em que as restrições militares sobre a Austria sejam maiores que as impostas aos satelites.

A DINAMARCA

Londres, 13 (F. P.) — Na 1ª parte da sessão vespertina de hoje foi ouvido o representante da Dinamarca, conde Reventlow, que deu explicações complementares sobre o "memorandum" de 31 de Janeiro. Do Schlesvig meridional, declarou que existia nesse territorio o desejo incontestavel de anexação a Dinamarca, mas que o governo dinamarquês não tencionava pedir ao Conselho para mudar o estatuto atual, preferindo seguir o direito da população a decidir por si. Chamou a atenção dos suplentes sobre o desejo do governo dinamarquês de ver adotar, o mais breve possivel, solução do problema dos refugiados alemães no Schlesvig meridional.

Crise no govêrno chileno

Demitiram-se os ministros radicais

Santiago do Chile, 13 (A. P.) — Cinco ministros radicais, que faziam parte do governo tripartite do presidente González Videla, renunciaram, precipitando a esperada crise do gabinete chileno. Os pedidos de renuncia foram anunciados oficialmente depois de uma conferencia que se prolongou por toda a manhã de hoje com o presidente, depois que o Senado, ontem, rejeitou a indicação de dois deputados da esquerda para membros da delegação chilena á posse do presidente eleito do Uruguai, Tomás Berreta. O Partido Radical protestou, formalmente, contra a "atitude desleal" do Partido Liberal, direitista, porque alguns dos seus senadores votaram contra o deputado radical Fernando Maria Castellón como membro da delegação chilena. O outro deputado rejeitado pelo Senado foi César Godoy Urrutia, comunista. O deputado liberal Abelardo Pizarro foi o unico membro da delegação aprovado pelo Senado.

O acordo comercial chileno-argentino está tambem envolvido na crise. As dificuldades entre os liberais e os dois outros partidos do governo — o Radical e o Comunista — têm sido constantes durante os tres meses de existencia do governo, falando-se, todas as semanas, na iminencia de uma crise. Todos os ministros radicais renunciaram: Raul Juliet, Ministro do Exterior; Luis Alberto Cuevas, Interior; Luis Bossay, Economia; German Pico Canas, Finanças; Alejandro Rios, Educação. Juliet se demitiu a noite passada, em carta ao presidente, declarando que a rejeição de Godoy era "uma afronta pessoal" ao Ministro do Exterior, que nomeara a delegação. O Ministro do Exterior disse que considerava o voto do Senado "um repudio, por parte da maioria dos senadores liberais", dos Partidos Radical e Comunista, acrescentando que "é facil deduzir que existe a intenção preconcebida de inferir uma ofensa ao governo".

Os quatro outros Ministros se solidarizaram com a demissão de Juliet, esta manhã.

TAMBEM 3 LIBERAIS

Santiago, 13 (A. P.) — Tres ministros liberais apresentaram tambem a sua "renuncia verbal" ao presidente Gonzalez Videla, segundo revelou o titular da Saude Publica, Fernando Claro, depois de ter conferenciado com o chefe do Executivo, acrescentando, porem, que o presidente não aceitou as demissões pedidas.

De acordo com as declarações do ministro Claro, o presidente afirmou que esperava solucionar a situação politica ainda hoje, mantendo o mesmo gabinete. Ademais, sabe-se que pediu igualmente a sua demissão o subsecretario das Relações Exteriores, Manuel Trucco, enquanto que o senador radical Pedro Opitiiz declinou da sua nomeação para participar da missão chilena que irá a Montevidéu assistir as cerimonias da transmissão do poder ao presidente Tomas Berreta a 1º de março proximo.

Cresce o descontentamento entre os vizinhos da Argentina

Buenos Aires, 12 (Norah Pines, da ONA) — O restabelecimento de uma ditadura aberta no Paraguai e a revolta abortada na Bolivia constituem novos indicios de que cresce o descontentamento entre os pequenos vizinhos da Argentina. Alguns observadores crêem, mesmo, que a Argentina não é hostil a esses acontecimentos. Recordam que foi descoberto recentemente contrabando de armas na fronteira argentino-paraguaia. Acresce que, nos ultimos meses, Buenos Aires tornou-se o quartel general do MNR. (Movimento Nacional Revolucionario), que instigou a revolta abortada da Bolivia. A imprensa governista argentina continua a exprimir simpatia pelo regime do falecido Cel. Gualberto Villaroel, derrubado em junho, assim como pelos lideres do MNR. A situação no Paraguai piora dia a dia, segundo viajantes recem chegados desse país. Os direitos civis foram abolidos. O Partido Comunista foi posto fora de lei. As atividades do Partido Liberal Conservador e do Movimento Febrerista foram proibidas. Os lideres desses partidos estão ou presos ou detidos em casa. O redator do Jornal "El País" foi preso e o diário "El Dia" foi fechado. Recomeçou a deportação de operarios e estudantes para os campos de concentração.

A responsabilidade por esses acontecimentos paraguaios cabe, em parte, ao Partido Colorado, que colabora com o presidente-ditador Higino Morinigo. Como consequencia disso, esse partido está ameaçado de seria cisão. Sua ala direitista parece disposta a apoiar todas as medidas restritivas, das quais espera tirar proveito quando as eleições de dezembro ultimo. A ala liberal do Partido Colorado repudia violentamente a colaboração com a ditadura e exige o restabelecimento imediato dos direitos civis. O levantamento dos mineiros bolivianos e a segunda tentativa feita pelo MNR para evitar a posse do governo democraticamente eleito, recentemente. A primeira foi uma revolta dos peões indios em dezembro ultimo.

De posse do govêrno argentino as ferrovias inglesas

Buenos Aires, 13 (A. P.) — O controle do grande sistema ferroviario de propriedade britanica, que contribuiu de modo notavel para o progresso deste país, passou para as mãos do governo argentino no momento que, nas cerimonias realizadas em presença do presidente Peron, o contrato de venda foi assinado.

O representante dos acionistas britanicos, sir Montague Eddy, e o presidente do Banco Central da Argentina, sr. Miguel Miranda, assinaram os acordos, que deram ao governo argentino, por 150 milhões de libras, as ferrovias e companhias subsidiárias de propriedade britanica na Argentina. Falando durante as cerimonias, que tiveram lugar na Casa Rosada e em presença de todo o gabinete e altas patentes das forças armadas, o sr. Miguel Miranda disse que a compra das ferrovias "era outro passo dado no sentido da independencia economica do país, que é o objetivo do presidente Peron".

Declarou ainda o sr. Miguel Miranda que a Argentina reconhecia com orgulho a contribuição britanica durante os 90 anos que as ferrovias estiveram sob a direção de seus primitivos proprietarios, acrescentando que "não ha hoje uma unica linha ferrea de propriedade estrangeira em todo o país, um facto que nos permite ter o nosso sistema ferroviario inteiramente livre e perfeitamente de acordo com os principios do plano quinquenal do presidente Peron". O pagamento do preço contratado das ferrovias inglesas adquiridas pelo governo, que será feito após a ratificação dessa transação pelo congresso Argentino e pelos acionistas ingleses, eliminará completamente os creditos argentinos até aqui bloqueados na capital britanica. Sir Montague, chefe da delegação britanica, no discurso que pronunciou afirmou que as companhias inglesas sentem-se orgulhosas das suas atividades de 90 anos na Argentina e desejam ao governo platino pleno sucesso na direção das empresas agora nacionalizadas.

DONATIVO DE CARNE A' AUSTRIA

Londres, 13 (F. P.) — A Irlanda fez á Austria o donativo de 570 toneladas de carne importadas da Argentina. Esse carregamento chegou em doze vagões frigorificos, hoje, a esta capital, e foi oficialmente entregue, em nome do povo irlandês, por John Dulanty, alto comissário do Eire na Grã-Bretanha, ao doutor Schmidt, representante austriaco junto ao govêrno britanico. O donativo irlandês será encaminhado para Viena o mais cedo possivel.

Missão britânica à América do Sul

Londres, 13 — (Alfonso Mauri, da R.) — Os membros da Missão Britanica de Bôa Vontade, que viajará pela América do Sul, partiu hoje, a bordo do "Highland Chieftain", rumo ao Rio de Janeiro. O chefe da missão é sir William Gavin, conselheiro principal do Ministério da Agricultura e Pesca.

A finalidade da missão é a de beneficiar todas as raças de gado na America do Sul, bem como as de carneiros e porcos, e confirmar o prestigio geral da agricultura britanica. Sir William, o qual espera que sua missão desperte maior interesse nos fazendeiros sul-americanos pelo gado de raça, é um velho fazendeiro também e durante a guerra teve papel destacado no desenvolvimento da produção alimentar britanica, cuja base foi o cultivo de mais de cinco milhões de acres.

Os outros membros do grupo são: Senhor Gerald Strutt Hoth e senhora, antigos presidentes da Sociedade Inglesa de Gado Frisio, o tenente coronel S. Ashore, antigo presidente da Associação Leiteira de Gado Shorthorn; o major T. K. Jeans, presidente eleito da Associação Nacional de Criadores de Ovinos e membro da Comissão de Desenvolvimento de Maquinaria Agricola; William Young antigo presidente do Sindicato Nacional Escocês de Criadores, John Thompson, técnico em raças das Ilhas do Canal, e W. P. Dodgson, alto funcionario do Ministerio da Agricultura e Pesca, especialista em criação de gado.

No mesmo navio viajam Claude C. Barber, diretor administrativo da Royal Mail Lines, que faz sua primeira visita á America do Sul desde a guerra, e sir Amos Ayre, da Conferência de Construções Navais.

NA TRIBUNA DA IMPRENSA

O fechamento de Filinto Muller

Examinaremos depois do Carnaval o parecer do sr. Alceu Barbedo sobre o registro do Partido Comunista. Hoje, porém, temos algo de mais urgente e mais sério a submeter á consideração publica.

Dá-se o Brasil ao luxo de ostentar um criminoso de guerra impune: Filinto Strubig Muller, agora eleito senador por Mato Grosso.

Oficial que das armas só conhece o soldo e, da guerra, a intimidade com o inimigo, tornou-se responsavel como executor e tambem mandante de numerosos crimes, desde os mais corriqueiros — extorsão, invasão de domicilio, suborno, corrupção — até os mais graves, mesmo de acôrdo com os padrões usuais: morte por tortura lenta, inteligência com o inimigo, etc.

Ainda esta semana, juntando-se ao depoimento de tantas vitimas e a tudo quanto, de ciência propria, podemos testemunhar sobre Filinto Muller, o reporter David Nasser traz a publico o depoimento [illegible]. Até mesmo para quem, como nós, de longa data sabe o estado a que foram reduzidas as criaturas, de qualquer côr ou de nenhum partido, que Filinto fez torturar na policia — o relato que David Nasser documenta, na revista "O Cruzeiro" daria para cobrir de vergonha a Nação se esta não fôsse governada por quem, podendo falar, silenciou — naquela época de horrores.

Filinto Muller conseguiu, numa segunda investida, fazer-se eleger senador [illegible] Mato Grosso [illegible].

Agora anuncia esse indigno brasileiro que se fez senador unicamente para utilizar a tribuna do Senado na sua defesa pessoal. [illegible] E o traidor da Pátria — [illegible] aos tripulantes do Graf Spee, em plena guerra submarina; ao chefe de Policia que [illegible] alertou os espiões alemães, facilitando-lhes a fuga, ao colaborador da Gestapo, ao intimo da embaixada alemã — além de manter as suas conspurcadas divisas de oficial ainda se faz senador para enxovalhar o Senado com a sua presença aviltante.

Não há expressões que bastem para significar a baixeza a que se sujeitam o Senado e a Nação, afrontados pelo nazista confesso que escreveu, na Policia, os mais tragicos episodios da vida brasileira.

* * *

Já metido na pele de senador, Muller recupera a audácia que lhe falta quando está por baixo. Covarde, como todo espancador, sentiu-se durante todo esse tempo acuado. Agora, com imunidades [illegible] de uma tribuna normalmente destinada a defesa dos interesses nacionais e não à auto-defesa de um traidor da Pátria, — Filinto Muller deitou entrevista no "Jornal de São Paulo".

Começa por dizer que "tem lido e colecionado centenas de acusações injustas divulgadas na imprensa do sr. Chateaubriand". Como? Então só o sr. Chateaubriand o tem acusado? Não é unanime a acusação? Não surgem de toda parte as provas, os testemunhos? Não está na memória de todos a revelação dos documentos divulgados em Berlim pelas forças militares aliadas, sobre o acôrdo entre Filinto e Himmler, seu amo?

Filinto Muller, que já devia ter sido considerado indigno do oficialato, se não andasse, como Borghi, a cobrar agora, dos governantes atuais, o mesmo silencio que estes mantiveram quando estavam todos na mesma delicia ditatorial, — concentra-se no sr. Chateaubriand para localizar, para minimizar as acusações. Pois aqui está toda a imprensa brasileira, á exceção, naturalmente, dos jornais que não são jornais, para acusar frontalmente Filinto Strubig Muller por abuso da autoridade, malversação de dinheiros publicos, espancamentos, torturas, assassinato — e alta traição.

Responda, agora, Filinto Muller.

* * *

Perguntou-lhe o diário paulista se êle "responderá á altura as acusações publicadas n'"O Cruzeiro".

— "Nem penso nisso, respondeu Muller. "Aquela revista é irresponsavel. E' escandalosa. Tudo aquilo é para efeito politico e nada mais".

Admitamos que seja escandalosa a revista, e que vise apenas "efeito politico". E daí? São factos articulados contra um oficial do Exército, que ao menos por hipotese deve ter honra profissional a zelar, um antigo chefe de Policia sob cuja gestão crimes sucessivos se verificaram, já comprovados e proclamados até mesmo pelas autoridades do Govêrno. Então não tem sequer uma quiréra de dignidade, esse senador do pantanal?

— "E se forem verdadeiras as acusações?" pergunta o reporter.

Aqui o bronco se revela: "Responde-las-ei, não porém á revista".

Confessa, portanto, que as acusações podem ser verdadeiras.

Apenas acrescenta que só responderá aos que o acusam diretamente e sòmente ás pessoas responsaveis. Não sei que conceito da responsabilidade tem o frio matador de Severo Fournier. Será responsavel, por exemplo, a Comissão Parlamentar de Inquérito sobre os seus crimes, proposta pelo deputado Euclides Figueiredo, general do Exército, presidida pelo ilustre paulista Plinio Barreto? Serão "responsaveis" esses parlamentares, essa Comissão, o Congresso? Provavelmente não, pois Muller, á guiza de ameaça e chantage, gênero em que se aperfeiçoou desde o affaire Alexandre Hirgué, afirma não temer acusações. Por que? Porque, diz Muller, tem

"um arquivo particular de mais de 100.000 documentos que provarão todas as minhas ações."

Poderão provar 100.000 documentos que êle não pactuou com a Gestapo? Que centenas de criaturas não foram torturadas? Que várias não foram assassinadas na policia? Que não malbaratou, com a sua quadrilha, a verba secreta?

Não. O que Muller procurará provar é que matou para cumprir ordens traiu a Pátria para servir a Getulio, e assim por diante. Seus documentos não se destinam a negar os factos e sim a provar a implicação de outros, cumplices, mandantes, executores.

Tanto melhor. Assim talvez se venha a saber que fim levaram os arquivos da embaixada alemã.

* * *

Senhor, durante muitos anos, de um completo sistema de espionagem [illegible] — Filinto Muller ameaça agora a Nação com uma chantage á Borghi, em grande estilo, para intimidar os outros, fazer silenciarem as vitimas, subjugar as testemunhas [illegible]. Já sabemos que o atual chefe do Govêrno nada fez, quando ministro da Guerra, para punir os crimes de Filinto. Mas isto não absolve o homem que desonrou a farda e traiu a Pátria. [illegible]

Filinto nem pretende provar que são falsas as acusações verdadeiras. Defende-se apenas com uma sinistra ameaça [illegible]

"O povo respondeu por mim. Não é bastante?"

[illegible] Não foi um mandato. Foi a impunidade.

[illegible]

Mas Filinto não. Agarrado á cadeira de senador como o bicho acuado que sobe num tronco, defende-se precisamente longe das imunidades. E faz uma diversão, acusando os cumplices:

"Se querem culpar-me — diz Muller — por que antes não culpam os juizes do Tribunal de Segurança?"

"Cumpri ordens do presidente Getulio Vargas."

E trata de forçar Getulio a defendê-lo, ou pelo menos a silenciar: "Quando foi empossado no Senado, saberei me defender. E posso lhe assegurar que terei como advogado o senador Getulio Vargas. Ele me defenderá, tenho certeza disso."

Quem disse que o Tribunal de Segurança não é culpado? Getulio Vargas, quem o considera inocente? Mas, com poderá Filinto eximir-se de culpa, se êle proprio já admite a culpa de Getulio e do Tribunal? Até um analfabeto sabe que a culpa é de quem manda e de quem executa. [illegible] E se admite a culpa, como pode fugir á responsabilidade? Então um oficial do Exército, um chefe de Policia, um homem que deteve em suas mãos uma soma de poder só comparavel á do próprio ditador, manda matar cidadãos, invadir lares, torturar mulheres, não só comunistas, não só integralistas, mas de todos os partidos e até sem nenhum partido, desencadeia o terror e a corrupção, persegue até o delirio e o exterminio familias inteiras, entende-se com o inimigo ás vesperas e até depois de começada a guerra, faz demoradamente, contra os nossos aliados e contra a própria Pátria, o jogo do inimigo, celebra acôrdos secretos com a Policia de um Estado cujas intenções acerca do Brasil êle devia ser o primeiro a conhecer — e tudo isto apenas porque Getulio quer e o Tribunal de Segurança decide?

Então Muller confessa que é um automato sem honra, irresponsavel como o caça-niqueis que tóca qualquer musica mediante a introdução de uma moeda na fenda competente.

O chefe, o dono da Policia, além do mais — repito — oficial do Exército, portanto com deveres para com a farda e a Pátria que transcendem os de um simples funcionário da ditadura, não tem responsabilidade?

O reporter do "Jornal de S. Paulo" observa a Filinto que tambem contra seu provavel "defensor", o cumplice Vargas, ha denuncias graves na Comissão Parlamentar. "Farsa, pura farsa — responde Filinto. E' muito facil, numa democracia, forjar mentiras de sabor politico. E' um dos grandes defeitos da democracia."

Que a democracia tem defeitos, todos sabemos. Pois Filinto não é senador?

Mas, que ainda renegue a Democracia, depois de tanto a ter evitado, aquele mesmo que com ela se acoberta para abafar seus crimes, é demais.

Não é um senador, é um cancer — o homem que assim se exprime.

* * *

Muller mostra ao reporter "os meus (dele) documentos". O reporter observa que todos "têm a etiqueta do Departamento de Segurança Publica". Eis o "arquivo particular" de Muller... O reporter quer copiar trechos de alguns. Muller furta-os mais uma vez:

"Não, isto não. Mostrei para provar que tenho um "dossier" completo para minha defesa."

Está claro. Mostrou, de longe, o chumaço de papéis oficiais subtraidos á repartição que dirigiu, para intimidar os antigos parceiros, para mobilizar "defensores desinteressados", comensais da verba secreta, parceiros da embaixada alemã, da embaixada japonesa... Para afastar tambem as vitimas timoratas e os displicentes, aqueles que preferem "não se meter em politica", chamando politica o interesse nacional, a honra do povo, a tranquilidade da familia, que Filinto conspurcou e degradou.

— Ou me defendem, ou me sustentam, ou me toleram, ou não se fala mais nisso, ou eu cubro de lama, de 100.000 recibos, este país.

Eis o que Filinto quer dizer, visando diretamente, está claro, o próprio chefe da Nação, tal qual já o visara, antes, Ugo Borghi ao aludir á carta do general Dutra ao falecido comendador Martinelli. Eis como o rebotalho vai acusando o chefe do Govêrno —, através dele, o país inteiro.

* * *

Fala, depois, das eleições em Mato Grosso, propriedade dos Muller. [illegible]

A seguir, Muller posa na sua atitude favorita, a do anticomunista profissional. [illegible]

[illegible] Filinto Strubig Muller... Por mais que tenham sido criminosos varios chefes comunistas, nenhum de seus crimes, nem mesmo o assassinato de Elsa Fernandes, inocenta os crimes do chefe de Policia que, de tanto mentir e matar, converteu em mentira cada uma de suas afirmações, mesmo aquelas ocasionalmente verdadeiras.

[illegible] mo comensal dos nazistas, por horror ao nazismo se juntou em parte, ao comunismo.

Mas Filinto ainda pretende fazer do medo ao comunismo o seu estandarte.

Não lhe basta a senatoria. No Senado não se mata ninguem, ao menos por enquanto. E Filinto, para viver, precisa continuar matando. Para que o governo acabe com o comunismo, "é preciso que ele se rodeie de homens capazes para essa tarefa" — eis o que recomenda Filinto ao chefe do governo.

Que tarefa? A do magarefe. A do suscitador de revolta e de tragicos espetaculos de depravação moral, de monstruosas situações que desonram a propria Nação onde homens de tão baixa qualidade chegam ao Senado.

"No Senado, na tribuna livre de que disponho agora defender-me-ei de tudo."

A tribuna livre de que dispõe agora não foi feita para que os criminosos se defendam. A unica tribuna onde nenhuma defesa é negada é a do tribunal. O Senado é parte de um dos poderes da Republica, o Legislativo, o eminentemente politico, e não palco de criminosos de guerra, de traidores da Pátria, de inimigos da própria instituição cujos privilegios desfrutam para melhor traí-la. A tribuna destes é a do Judiciario. E não é bem uma tribuna; é um banco. Filinto não é acusado de crimes politicos, eleitorais, por exemplo. O seu crime é de alta traição.

"Não temo ameaças, partam de de quem partir."

Quem ameaça? Ninguem é mais covarde do que Filinto Muller, cuja casa é até hoje guardada por policiais armados. Eis o bravo Filinto das comesainas na embaixada alemã.

"Que podem fazer contra mim, agora que sou senador?" pergunta Filinto. "O sr. Plinio Barreto pode arranjar quantas denuncias quizer. Tudo será inutil. E' uma Comissão inocua. O que eu faço questão absoluta é que se respeite a vontade do povo matogrossense que me elegeu senador. E a vontade do povo, como diz o refrão popular, é a voz de Deus."

Eis para que se fez senador Filinto Muller: para subtrair-se ao julgamento. Que podem fazer contra ele agora que é senador? Trepou no alto do muro e diz: vocês agora não me alcançam! Não se defende. Não se justifica. Esconde-se atrás do Senado. Eis o bravo traidor que não teme ameaças...

Já procura, tardiamente, embora, "a voz de Deus" na "voz do povo".

A voz do povo, sim, é a voz de Deus. Era, de Deus aquela voz que gritava por socorro nas salas sem janelas onde Filinto torturava Deus guardado no corpo do seu filho, enquanto no pateo, para abafa-la, estrugiam motocicletas. A voz de Deus gritou em vão a esse "catolico": não bata nas mulheres! E ele espancou as mulheres. A voz de Deus se levanta das sepulturas e acusa Filinto Muller como o assassino de Deus, o traidor da Pátria, o carrasco da Familia.

A voz de Deus não é a de um partido, nem a de uma facção, nem mesmo a de uma nação ou de um povo, é a voz de um só, de cada um sozinho, de cada um daqueles [illegible] que Filinto [illegible] torrados [illegible] homens sem [illegible] madrugadas [illegible] menino [illegible] Eu não [illegible]

[illegible] A voz de Deus [illegible] Te [illegible] Teu nome [illegible] aquele que [illegible] roubou [illegible] engordou [illegible].

A voz de Deus, ah! a voz do Teu filho [illegible]. Pune o [illegible]

[illegible] sinal da Tua presença [illegible] do povo [illegible] Tua voz.

[illegible]

P. S. — Isentando de dolo, atribuindo apenas leve culpa ao sr. Hildebrando Leal [illegible] Sobral Pinto:

[illegible] "Carlos — [illegible] Hildebrando Leal.

Quem lê a sua cronica pensa que o Hildebrando é um aproveitador do prestigio da Igreja, um intrigador vulgar, e um catolico reacionario.

Entretanto meu caro Carlos, o Hildebrando é o oposto de tudo isto. As posições que ocupa no meio laical da Igreja Catolica no Brasil têm-lhe sido impostas pela autoridade eclesiastica ás quais obedece humildemente. Nutre pelo Alceu a mais sincera e a mais irrestrita das admirações, alimentando o mais ardente desejo por tornar compreensivel nos meios da Igreja Catolica, as atitudes nobres e as intenções sadias desta grande figura laical brasileira que é o nosso Alceu.

Nem sempre os pontos de vista do Hildebrando coincidem com os que o Alceu e eu alimentamos. Isto ocorre, não por deficiencia do carater do Hildebrando, mas porque diferente é o angulo através do qual ele encara os homens e as coisas, angulo este que é sempre respeitavel, pela boa fé e pela sinceridade com que é adotado.

Urge, além do mais, que você não veja no "Correio da Noite" um jornal especificamente "confessional". Se os proprietarios e a direção são catolicos, o mesmo já não acontece com todo o corpo da redação. Pode suceder, assim, que uma vez por outra, em materia politica, esta ou aquela manifestação do jornal não reflita o sentir do redator-chefe. E' indispensavel, portanto, que você tenha um pouco mais de tolerancia para com o Hildebrando, quando este encarar as coisas politicas do Brasil de maneira diferente da que você segue. Ele é homem de bem e catolico absolutamente sincero.

Peço-lhe, meu caro Carlos, que dê publicidade a estas palavras, que estou proferindo ainda mal refeito das duas operações a que me submeti, e que me não permitem ainda retomar a minha atividade normal. E' em nome da Justiça, serena e imparcial, que eu venho solicitar de você esta reparação ao nome do meu dileto amigo Hildebrando Leal.

Cordialmente, o sempre seu amigo inteiramente ao seu dispor — Sobral.

O PRESIDENTE EURICO DUTRA ESTEVE NO RIO

Conferências no Guanabara

Pela segunda vez, desde que se encontra veraneando em Petrópolis, o presidente da Republica veiu ao Rio.

Aqui esteve ontem pela manhã, tendo viajado pela Rio-Petrópolis acompanhado, apenas, de pessoas de sua familia.

Dirigindo-se ao Palacio Guanabara, ali recebeu em conferência os ministros da Justiça e do Trabalho. Recebeu, tambem, o vice-presidente da Republica, sr. Nereu Ramos, e o coronel Edmundo de Macedo Soares e Silva, governador eleito do Estado do Rio.

O general Eurico Dutra regressou áquela cidade serrana ás 10,20, tendo, como da primeira vez, examinado os trabalhos que se realizam na rodovia que liga esta capital á cidade referida.

PROMOÇÕES DE MARÇO NO EXERCITO

Reune-se hoje, sob a presidência do chefe do Estado-Maior, general Milton de Freitas Almeida, a Comissão de Promoções do Exército para estudo das fés de oficio e consequente organização dos Quadros de Acesso dos oficiais que deverão ser promovidos no próximo mês de março, época regulamentar, pelos principios de antiguidade e merecimento.

PODERÃO FUNCIONAR NO SABADO ATE' AS 18,30 HORAS

O prefeito respeitando as exigencias da legislação trabalhista, deliberou permitir o funcionamento do comércio varegista de artigos de carnaval, sábado até ás 18,30 horas. Permitiu, ainda, o funcionamento das barbearias na segunda-feira de Carnaval, durante o periodo em que funcionam nos dias de semana.

NÃO HA GREVES EM PERSPECTIVAS, diz o ministro do Trabalho

Correram rumores de que estaria sendo preparado, para o Carnaval, um movimento grevista de amplas proporções. A parede, dizia-se, abrangeria varias classes, inclusives bancários, motoristas, etc.. Os jornalistas acreditados junto ao gabinete do ministro do Trabalho perguntaram, ontem, áquele titular se recebera informações a respeito. Disse o sr. Morvan Figueiredo que nada havia a temer. Nem o Ministério tivera conhecimento de preparativos nesse sentido. Frizou que o trabalhador brasileiro não iria prejudicar os seus próprios companheiros, justamente durante festividades de carater nitidamente popular.

Alguem quis saber se o Ministério do Trabalho, apesar de tudo, tomara providencias para enfrentar qualquer movimento paredista naqueles dias. A resposta foi esta: "Não. Mas, como de hábito, o Ministério permanece atento."

APROVADA A CLAUSULA DE ASSIDUIDADE

Condicionados os aumentos de salário a 100% de comparecimento

O Tribunal Superior do Trabalho aprovou, ontem, a cláusula de assiduidade para a concessão de aumentos de salário. Isso foi feito num dissidio coletivo suscitado pelo sindicato dos alfaiates e costureiras. Até recentemente, a Justiça trabalhista, nos processos pleiteando majoração de salário, não tinha uma diretriz firmada nesse particular. Adotava ou não a cláusula em apreço, fixando-a, em caso afirmativo, em 85%. Os inquéritos procedidos pelos tribunais em apreço, porém, demonstraram não ser suficiente essa base. As faltas ao serviço, depois da concessão dos acréscimos, faziam-se sentir com maior intensidade.

Em vista disso, o T. S. T. decidiu aprovar a cláusula da assiduidade integral, isto é, de 100%, para o aumento do citado dissidio, como dos vindouros. O trabalhadores não terão assim, direito a majoração concedida, sem atender aquela condição, salvo quando as faltas forem justificadas devidamente.

O MINISTRO DO TRABALHO NEGOU HAVER AUMENTADO NOVAMENTE O PREÇO DA BANHA

O ministro do Trabalho desmentiu, ontem, a noticia de que havia autorizado um novo aumento no preço da banha. "Ignoro completamente esse aumento", disse aos jornalistas acreditados junto ao seu gabinete. A informação existente a esse respeito esclarecia que o referido titular decidira adotar a providência relativamente á quota da Prefeitura, passando o produto a custar, indistintamente, Cr$ 14,50. Esse aumento incidiria sobre a banha da quota de 10 mil caixas da Municipalidade, cujo preço anterior fôra aceito pelos próprios produtores.

Convem assinalar que, em virtude de um acôrdo, cujas bases permanecem secretas, assinado no Ministério do Trabalho com os produtores gauchos, a banha passou a custar Cr$ 12,00 o pacote de um quilo, Cr$ 12,50 o quilo de banha a granel de latas de 20 quilos e Cr$ 13,00 o quilo da lata de 2 quilos. Antes da portaria que resultou desse convenio, os industriais teriam oferecido á Prefeitura 80 mil caixas do produto a Cr$ 11,00 o quilo para serem vendidas nos mercadinhos e feiras a Cr$ 12,00, o que supriria, perfeitamente, o consumo do Rio, que é de 23 mil caixas mensais. Tal proposta, porém, não chegou a concretizar-se. O acôrdo obrigou os produtores enviarem para esta capital, banha suficiente, em troca da elevação de preços. Mas mesmo assim a banha não apareceu, a não ser no mercado negro, para desapontamento geral.

O caso, aliás, data do tempo em que o vice-presidente da Associação Comercial do Rio Grande do Sul, compareceu a uma reunião da Comissão Central de Preços para queixar-se. Na oportunidade, frizou que o Rio teria de pagar mais pela banha, ou então ficaria á mercê do mercado negro. "A banha dificilmente poderá ser vendida por menos de Cr$ 500,00 a caixa" disse. Mais tarde, um deputado "trabalhista" representante dos produtores do Rio Grande do Sul, afirmou que a fonte de produção não poderia ficar á mercê do tabelamento. O preço de Cr$ 430,00 estabelecido para a caixa de 60 quilos, no Rio, correspondia a Cr$ 2,50 e Cr$ 2,70 ao preço do quilo do porco vivo. Por essa quantia, o produtor não conseguiria sequer engordar o porco...

FALENCIAS E CONCORDATAS

FERRAGENS AFERMACO INDUSTRIAL LTDA.

O juiz da 4ª Vara Civel deferiu o pedido de concordata preventiva da firma supra, estabelecida a rua Alvaro Alvim, 33-37, 16º andar, sala 1.617 e deposito á rua Visconde de Itamaraty, 11. Foi marcado o prazo de 20 dias para as habilitações de crédito e nomeado comissarios os credores A. L. Alves & Cia. Ltda. A proposta aos credores é para o pagamento integral em 4 prestações semestrais. Passivo declarado Cr$ 134.739,00.

EMPRESA DE PRODUTOS QUIMICOS PRIMOR LTDA.

O juiz da 5ª Vara Civel nomeou sindico, em substituição, o credor L. Figueiredo.

NEWTON MARIO NOGUEIRA

O juiz da 7ª Vara Civel nomeou sindico, em substituição a Companhia Industrial e Comércio Glossop.

USINA DE AÇO CAJU LTDA.

O juiz da 7ª Vara Civel designou o dia 28 do corrente mês, ás 14,30 horas, para a assembléia de credores da firma supra.

Magistrados políticos

As unicas disposições da Constituição da Republica sôbre inelegibilidades são as dos seus artigos 138 a 140, assim concebidos:

"Art. 138. — São inelegiveis os inalistaveis e os mencionados no paragrafo único do art. 132."

"Art. 139. — São tambem inelegiveis:

I — para Presidente e Vice-Presidente da República: a) — o Presidente que tenha exercido o cargo por qualquer tempo, no periodo imediatamente anterior, e bem assim o Vice-Presidente que lhe tenha sucedido ou quem, dentro dos seis meses anteriores ao pleito, o haja substituido; b) — até seis mêses depois de afastados definitivamente das funções, os governadores, os interventores federais nomeados de acôrdo com o art. 12, os Ministros de Estado e o Prefeito do Distrito Federal; c) — até três mêses depois de cessadas definitivamente as funções, os Ministros do Supremo Tribunal Federal e o Procurador Geral da República, os chefes de estado maior, os juizes, o procurador geral e os procuradores regionais da Justiça Eleitoral, os secretários de Estado e os chefes de policia;

II — para governador: a) — em cada Estado, o Governador que haja exercido o cargo por qualquer tempo no periodo imediatamente anterior ou quem lhe haja sucedido, ou, dentro dos seis mêses anteriores ao pleito, o tenha substituido; e o interventor federal, nomeado na forma do art. 12, que tenha exercido as funções, por qualquer tempo, no periodo governamental imediatamente anterior; b) — até um ano depois de afastados definitivamente das funções, o Presidente, o Vice-Presidente da República e os substitutos que hajam assumido a presidência; c) — em cada Estado, até três mêses depois de cessadas definitivamente as funções, os secretários de Estado, os comandantes das regiões militares, os chefes e os comandantes de policia, os magistrados federais e estaduais e o chefe do Ministério Público; d) — até três mêses depois de cessadas definitivamente as funções, os que forem inelegiveis para Presidente da República, salvo os mencionados nas letras "a" e "b" deste número;

III — para prefeito, o que houver exercido o cargo por qualquer tempo, no periodo imediatamente anterior, e bem assim o que lhe tenha sucedido, ou, dentro dos seis mêses anteriores ao pleito, o haja substituido; e, igualmente, pelo mesmo prazo, as autoridades policiais com jurisdição no Municipio;

IV — para a Camara dos Deputados e o Senado Federal, as autoridades mencionadas em os ns. I e II nas mesmas condições em ambas estabelecidas, se em exercicio nos três mêses anteriores ao pleito;

V — para as assembléias legislativas, os governadores, secretarios de Estado e chefes de policia, até dois mêses de cessadas definitivamente as funções.

Paragrafo único. — Os preceitos dêste artigo aplicam-se aos titulares, assim efetivos, como interinos, dos cargos mencionados.

Art. 140. — São ainda inelegiveis, nas mesmas condições do artigo anterior, o conjuge e os parentes, consanguineos ou afins, até o segundo grau:

I — do Presidente e o Vice-Presidente da República ou do substituto que assumir a presidência: a) — para Presidente e Vice-Presidente; b) — para governador; c) — para deputado ou senador, salvo se já tiverem exercido o mandato ou forem eleitos simultaneamente com o Presidente e o Vice-Presidente da República;

II — do Governador ou Interventor Federal, nomeado de acordo com o art. 12, em cada Estado: a) — para governador; b) — para deputado ou senador, salvo se já tiverem exercido o mandato ou forem eleitos simultaneamente com o governador;

III — do prefeito, para o mesmo cargo".

A remissão do art. 138 é a esta disposição: "Paragrafo único. — Tambem não podem alistar-se eleitores ou praças de pré, salvo os aspirantes a oficial, os suboficiais, os subtenentes, os sargentos e os alunos das escolas militares de ensino superior". Essa remissão era de todo dispensável, redundante que é porquanto, como se vê do paragrafo transcrito, os ai referidos são inalistaveis e, portanto, subordinados á disposição inicial do art. 138 ao estabelecer que "são inelegiveis os inalistaveis".

O artigo 138 da Constituição estabelece inelegibilidades gerais e os de n. 139 e 140 as inelegibilidades particulares. De outras não se cogita na Constituição.

No Ato das Disposições Constitucionais Transitórias figura, porem, no art. 11, sobre eleições de Governador e de deputados ás Assembléias Legislativas, o —

"§ 7.º — Nas eleições de que trata este artigo só prevalecerão as seguintes inelegibilidades", seguindo-se a enumeração dos que incidem em inelegibilidades particulares não apenas para as eleições referidas, como para senadores e deputados federais (n. II).

Que significa a expressão do transcrito § 7.º — "nas eleições de que trata este artigo só prevalecerão as seguintes inelegibilidades"? Que para as eleições de que trata o artigo 11 não prevalecerão as inelegibilidades do texto permanente da Constituição, relativamente ás eleições referidas no paragrafo. O paragrafo não derrogou o art. 138 da Constituição, que dispõe sobre inelegibilidades gerais. O § 7.º do art. 11 do Ato das Disposições Constitucionais Transitórias apenas estabeleceu inelegibilidades particulares para governador (n. I), para senadores e deputados federais (n. II) para deputados ás Assembléias Estaduais (n. III) e para vereadores á Camara do Distrito Federal (n. IV). Nada modificou o § 7.º sobre condições de elegibilidade e sobre incompatibilidades.

Não se acha, pois, afetada de qualquer maneira, pelo § 7.º do art. 11 do Ato das Disposições Constitucionais Transitorias, qualquer outra disposição constitucional alem dos arts. 139 e 140 da Constituição, as únicas que, com o art. 138, regram inelegibilidades no texto permanente da Constituição. Pretender que o § 7.º do art. 11 do Ato das Disposições Constitucionais Transitórias considere ineficiente para as eleições de que trata o artigo qualquer outro dispositivo constitucional, com os dos arts. 36, § 1.º, 38, paragrafo único, 80 e 96, e distender disposição sobre inelegibilidades, e exclusivamente sobre isso, a disposições outras que nada têm com inelegibilidades, como as que se referem a incompatibilidades e a condições de elegibilidade, o que é, em materia de interpretação e de aplicação de lei eleitoral, verdadeira falta de senso e até de conhecimento do direito eleitoral.

O artigo 96 da Constituição, por exemplo, declara que "é vedado ao juiz: III — exercer atividade politico-partidaria." Essa disposição, de carater permanente, não foi considerada com efeito suspensivo para as eleições previstas no § 7.º do art. 11 do Ato das Disposições Constitucionais Transitórias. A Constituição, ao contrário do que assentou em fundamentação de voto, no Tribunal Superior Eleitoral, o culto e brilhante desembargador Rocha Lagôa, não permite a eleição de magistrados, nem futuramente, nem agora, como a está permitindo aquela egrégia côrte de justiça. A Constituição a veda. A Constituição não na permite nem aos juizes em disponibilidade (art. 95, I). Para que juiz se torne elegivel é mister que deixe de ser juiz. E só três mêses (Constituição, art. 139, I, "c" e II, "c") ou dois mêses (Ato das Disposições Constitucionais Transitorias, art. 11, § 7.º, I, "b", II, III e IV) depois de haver deixado de sê-lo é que o juiz deixa de ser incompativel com função eletiva e se torna elegivel.

A Constituição da República não foi elaborada com perfeita técnica em relação ao direito eleitoral, pois nela nem sempre se distingue, nitidamente, elegibilidade, inelegibilidade e incompatibilidade eleitoral. Não obstante as falhas de sua redação, é evidente que a Constituição, expressamente, não permite ao magistrado exercer atividade politico-partidaria, como, aliás, acentuou, no Tribunal Superior Eleitoral, em premissa a que faltou lógico consectario, o eminente desembargador Candido Lobo, não o permitindo em qualquer condição de tempo, pois que nada dispõe em contrario no Ato das Disposições Constitucionais Transitórias.

Tornando os magistrados elegiveis nas eleições de 19 de janeiro ultimo, o Tribunal Superior Eleitoral está lhes conferindo um direito que a Constituição expressamente lhes recusou e lhes veda. O egrégio Tribunal torna, assim, os magistrados politicos, quando a Constituição da Republica, acertadissimamente, lhes vedou a intromissão na politica, ou qualquer atividade politico-partidária, o que é mais do que se os tornasse, apenas, inelegiveis.

O erro, in bona fide, do Tribunal Superior Eleitoral, nesta materia, é, pois, evidente e clamoroso.

Nestor Massena

JORNAL DE CRÍTICA

O Primeiro Reinado

ALVARO LINS

II

Fechando os seus *Capitulos de história colonial* escreveu Capistrano de Abreu: "Cinco grupos etnográficos, ligados pela comunidade ativa da lingua e passiva da religião, moldados pelas condições ambientes de cinco regiões diversas, tendo pelas riquezas naturais da terra um entusiasmo estrepitoso, sentindo pelo Português aversão ou desprêzo, não se prezando, porém, uns aos outros de modo particular — eis em suma ao que se reduziu a obra de três séculos". É uma sintese sumária que sugere ainda mais do que define. O seu conteudo encontra-se muito mais nas entrelinhas do que na afirmativa e na conclusão. De qualquer modo, a sintese indica a presença de uma personalidade coletiva e nacional que, por ser vaga, se revelava ainda inconsistente e suscetivel de desagregação. O sistema das capitanias não fôra propicio á unidade colonial e os governos gerais na Bahia não dispunham de bastante poder de concentração para realizar uma segura politica de centralismo metropolitano. Mesmo depois da instalada no Rio de Janeiro a capital, algumas regiões do Norte continuavam a procurar de preferência em Lisboa o seu centro de atração, mais ligadas á Côrte do rei do que á esfera local do vice-rei. Na época dos movimentos de independência ali estava o exemplo das colônias hispano-americanas com os vice-reinados a se multiplicarem pelo divisionismo. Um acontecimento extraordinário como o da unidade brasileira, com tantos obstáculos que seria talvez considerado milagre se houvesse milagres na história, não pode ter sido evidentemente o resultado de uma só causa. No conjunto das causas, no entanto, avulta o sistema monárquico, a escôlha da forma de govêrno. E onde se mostrou muito aguda e muito realista a capacidade politica dos lideres do movimento da independência foi na compreensão que tiveram do papel de D. Pedro antes do próprio principe. Não será licito fazer conjecturas neste terreno, mas parece fora de dúvida que a independência com a república no limiar do século XIX teria significado para o Brasil o esfacelamento, a divisão em duas ou mais nações. De positivo neste sentido temos a circunstância conhecida de que os movimentos nativistas de caráter republicano [illegible] ou no menos indiferentes ao problema da unidade de tôda a antiga colônia portuguesa.

Por isso, o fantasma do separatismo está presente em tôda a história do Primeiro Reinado, principalmente nos primeiros anos. Ele é que determina as sensatas transigências quanto ao sistema monárquico e aos erros pessoais do imperador, disciplinando os instintos mais revolucionarios, gerando a capacidade de sacrificios pela ordem e pela paz. De certo modo, o medo que êle inspirava era fecundo porque conduzia os chefes politicos e o povo ao sentimento de que valia a pena dominar ou esquecer todos os interesses e paixões ocasionais para salvar a causa fundamental em que se empenhavam como brasileiros. Revelou-se de tal maneira absorvente e poderoso que colocou em segundo plano, durante algum tempo, o movimento social mais profundo e intenso do Primeiro Reinado e que consistia no antagonismo entre o autoritarismo e o liberalismo, entre a corrente aristocrática, que provocava ampliar o poder do imperador, e a corrente democrática, que ansiava por alargar o poder da representação popular. O fantasma do separatismo foi desaparecendo da cena á proporção que se iam rendendo as guarnições portuguesas do Norte e as populações brasileiras se declaravam fiéis ao govêrno imperial. Sufocada a Confederação do Equador, restava ainda o reconhecimento do Império pelas potências estrangeiras, a fim de que fosse completa entre nós a sensação de uma patria independente. O sr. Tobias Monteiro estudou longamente todas as operações diplomáticas dessa causa, uma espécie de batalha nos bastidores, travada nos gabinetes europeus, principalmente nos de Londres, Viena e Lisboa, dificultada a cada momento pela obstinada esperança com que Portugal ainda se voltava para a fórmula do Reino Unido contra a evidencia do facto consumado. A Inglaterra, como se sabe, patrocinava a causa brasileira dentro da politica geral que adotara em relação á América do Sul, ao mesmo tempo para ser fiel, politicamente, ao liberalismo, de que Canning se tornara no govêrno um tipico representante, e para defender os seus interesses economicos nesses mercados tão faceis de conquistar e dominar... Imaginando que os outros poderiam ter pela nossa independencia a mesma devoção que exaltava idealisticamente os proprios brasileiros, não deixou de haver aqui decepção ante certas condições comerciais que apareciam no tratado de reconhecimento, assinado em 1825. A muitos se afigurou que o Brasil comprava em ouro a sua independencia — numa "carta de alforria" — depois de já havê-la conquistado pelas suas proprias mãos. Foi o "penoso remate", a que alude o sr. Tobias Monteiro. Para Rocha Martins o inglês Stuart chegara ao Brasil como "viajante da casa Portugal & Cia." com o objetivo de "fazer uma liquidação de propriedade e não de resolver uma questão politica". Com visão realista, entretanto, o sr. Tobias Monteiro examina os prós e os contras do tratado de 1825, concluindo deste modo as suas considerações: "Dir-se-á que obrando assim, Canning tratava do interesse inglês; mas em todos os tempos, nas relações entre os Estados, houve sempre, de cada lado, interesse material a uni-los ou separa-los, ainda quando sob a aparencia de algum fator de ordem moral. Tudo consiste em ver onde aquele interesse se ajusta com outro, de país fronteiro ou não. Sempre foi e é assim, em qualquer dominio, economico, militar, comercial, não importa".

Afastado o fantasma do separatismo, com a pacificação do Norte e o tratado de reconhecimento do Império, surgia para ocupar o plano principal da cena politica o antagonismo entre a corrente autoritaria e a corrente liberal. Ele encherá daí por diante a historia do Primeiro Reinado até o desfecho de 7 de abril. Aparecia com a forma de idéias e principios nas mais cultas esferas sociais; no seio do povo, porém, tomava uma configuração mais concreta, encarnava-se em pessoas, na apaixonada rivalidade entre portugueses e brasileiros, entre adotivos e nacionais. Aqueles se inclinavam para o autoritarismo, até para a tirania, lutando pelo poder pessoal do imperador, porque só por intermedio dele poderiam conservar as posições e ficar cobertos contra a [illegible] pelo liberalismo [illegible] de combate ao poder dos portugueses existentes no Brasil, procuravam prestigiar o Parlamento, vendo sempre em D. Pedro I o lusitanismo do nascimento e em qualquer dos seus atos de autoridade um projeto de desrespeitar a Constituição a restaurar o absolutismo. Complicavam ainda mais esse conflito as contradições da personalidade do imperador, do seu temperamento e das suas idéias. As suas idéias politicas levavam-no á monarquia constitucional, ao liberalismo da época, á aceitação do Parlamento como um dos poderes do Estado; o seu temperamento, muito mais forte, jogava-o no terreno do despotismo, do absolutismo real. Dir-se-ia que trazia dentro de si proprio o drama da luta entre a tirania e o instinto de liberdade, que se levantou no século XVIII e se prolongou pelo século seguinte. Não tivera, além disso, formação politica, nem educação, para que as suas idéias disciplinassem e superassem os impetos do temperamento. E havia ainda o determinismo de uma doença. Muitos dos seus gestos mais arrebatados ou descontrolados, que os contemporâneos condenavam sem qualquer condescendencia, seriam explicaveis como efeitos da epilepsia, como o faz o sr. Tobias Monteiro no capitulo "Epilepsia e benemerencia", em que estuda sob esse ângulo o caráter do imperador, no contraste dos seus atos, variaveis entre a maior nobreza e a mais vulgar mesquinharia, incerto, contraditorio, voluvel, surpreendente e desconcertante.

A partir da morte de D. João VI, sobretudo depois da felonia do principe D. Miguel, ninguem sabe o que desejava D. Pedro: se queria permanecer no Brasil como imperador ou se queria ir sustentar na Europa os seus direitos e os da sua filha ao trono português. Ele [illegible] entre ele e o povo brasileiro. O imperador pressentia esse desfecho, desejava-o talvez para realizar mais livremente a sua missão cavalheiresca na Europa. As contradições do temperamento não lhe permitiam, porém, a decisão em linha reta. Isto explica que disposto a abdicar o trono do Brasil espontaneamente, como se sabe hoje, só viesse a fazê-lo de certo modo á força, ante as circunstâncias de um movimento popular e militar. Doava um trono ao filho; ia reconquistar outro para oferecê-lo a uma filha. Para ele proprio, nada, a morte aos trinta e seis anos, numa sala decorada com alegorias do D. Quixote... Talvez, a parte mais bela e comovente da sua vida, maior ainda do que a dos dias dedicados á causa da independencia brasileira, tenha sido a dessa campanha em Portugal, vingadora e libertadora, com os épicos episodios do Porto, mas para a qual ele tivera de cindir a sua biografia, pois o seu grande papel historico do outro lado do Atlântico não podia harmonizar-se com o interesse do Brasil. O 7 de abril, contudo, veio historicamente em seu proveito, e só poderia lamentar-se nele o não se ter verificado mais cedo. O destino de D. Pedro I não era o governo, mas o heroismo, não era o de conservar, mas o de criar. Ele foi um herói por excelência, sempre mais engrandecido nas horas de adversidade e perigo do que nos momentos felizes ou normais. E não se limitou a legar dois tronos a dois filhos; fundou um Imperio e deu duas Constituições a dois povos.

Ao lado dele, a principio, ou contra ele, em seguida, a geração de politicos brasileiros do Primeiro Reinado não ficava amesquinhada ou diminuida. Se não era heroica em cada uma das suas figuras, apresentava-se forte no conjunto, ilustre, altiva e patriotica nos individuos. O mais admiravel nos politicos daquela época, representados tipicamente num Bernardo Pereira de Vasconcelos, era o espirito público, a dedicação de todas as suas fôrças e capacidades ao serviço da nação. Isto lhes dava autoridade ao mesmo tempo que o dom da franqueza ante o imperador e o seu governo. Os pareceres do conselho de Estado e os Anais do Parlamento guardam as provas do desassombro e da sinceridade com que estadistas e politicos daquela época se manifestavam ante o imperador, contrariando-lhe muitas vezes [illegible] Oliveira Alvares, ministro da Guerra, recebido na Câmara para dar esclarecimentos sobre verbas da sua repartição, declarou: "Se ao governo faltarem os meios não sei o que será; eu como militar velho tenho perdido todo o fogo, mas não sei se a mesma prudencia terão os meus constituintes, que são bastantes fogosos. Portanto, é preciso que passe a despesa". Perguntado sobre quem eram esses constituintes, o ministro da Guerra respondeu: "Os soldados". Não tardou esta réplica fulminante do deputado Paula Sousa: "O sr. ministro comete um atrevimento que muito prova a sua ignorância". Oliveira Alvares procurou desculpar-se com a alegação de que "acostumado á linguagem do campo, ignorava a tática das assembléias". Ainda assim, o deputado Lêdo reforçou com energia as palavras de repulsa pronunciadas pelo seu colega: "A Câmara nem teme ameaças dessa natureza, nem reconhece no ministro autoridade para eximir-se da responsabilidade com frivolos pretextos; se fôr culpado, a lei lhe fará sentir o seu peso; mas não ameace a Câmara, porque ela tem o seu juizo como incompetente".

A obra de historiador do sr. Tobias Monteiro é de caráter quase que exclusivamente politico. Os fatores economicos não lhe interessam senão nas suas relações imediatas com a ordem politica, ou como reflexos. E outra face da personalidade desse autor é o seu feitio de moralista no sentido francês. Sobre episodios historicos e figuras do passado, ele apresenta considerações que servem para o nosso tempo como para todos os tempos. Dir-se-ia que depois de particularizar os factos, como historiador, ele generaliza, como moralista, os mais significativos e caracteristicos. Aliás, o segundo tomo de *O Primeiro Reinado*, mais do que o primeiro, contém humanidade, psicologia, estudo de almas e caracteres, cronica de bastidores, relato de intimidades. É que sobre o periodo historico, a que ele se refere, passa um grande movimento de salas, com o sucesso da Marquesa de Santos, o infortunio da imperatriz D. Leopoldina e as peripecias das segundas nupcias do imperador. A leveza, o espirito e o bom gosto com que o sr. Tobias Monteiro se movimenta nesse terreno harmonizam-se excelentemente com a austeridade e a clarividencia do pensador em operação no plano da his[illegible]

Para remessa de livros: Praia de Botafogo, 6.

Critica o representante da imprensa, na CLP, a política altista do ministro do Trabalho

Tabelados na reunião de ontem, as bebidas e refrigerantes, vigorando no Carnaval, os novos preços

Após mais de três meses de inatividade, reuniu-se ontem à tarde, no gabinete do secretario de Agricultura da Prefeitura a Comissão Local de Preços. A sessão, que foi presidida pelo sr. Heitor Grilo, teve a presença dos seguintes membros: Rodolfo Mota Lima representante da imprensa, dra. Amelia Duarte, dos consumidores; Fritz Weber, da industria; Artur Pires, do comercio atacadista; Waldemar Marques, do comercio varejista e Rafael Xavier, do governo federal.

Abrindo a sessão, leu o presidente o oficio que lhe fôra enviado pelo ministro do Trabalho, ordenando que a CLP se reunisse com a maxima urgencia, a fim de tabelar as bebidas e refrigerantes antes do Carnaval. Assim sendo, apesar da maioria dos membros já ter pedido demissão, êle solicitara a sua presença a fim de cumprir a determinação do presidente nato da Comissão Central de Preços.

AS ARBITRARIEDADES DO MINISTRO ALTISTA

Pela ordem, pediu a palavra o sr. Mota Lima para explicar as razões da sua presença ali. Comparecera somente em atenção ao sr. Grilo, porém, estava completamente descrente de todos os esforços com o objetivo de sustar a alta da vida na capital. E essa alta tem na pessoa do ministro do Trabalho o principal responsável, já que, sendo voto de Minerva na Comissão Central de Preços, estava esse ministro agindo arbitrariamente sem mesmo ouvir a Comissão, como se dera no caso do tabelamento das bebidas do produtor para o varejista e no da banha. A situação, porém, assume aspecto mais grave, continuou, quando o decreto-lei que criou a CCP proibe que se elevem preços coisa que êle faz, em nome da Comissão, quase diariamente.

Prosseguindo, frisou o representante da imprensa que a CLP tem sido acoimada de altista quando a culpa cabe exclusivamente ao titular da pasta do Trabalho, que, com as suas arbitrariedades, age contra o povo e contra o govêrno, a quem serve muito mal.

Abordando o atual "lock-out" dos proprietarios de tinturarias, diz o sr. Mota Lima ser o movimento mais uma prova da desproteção a que está reduzido o povo, não se tendo ouvido falar em nenhuma providencia da Policia para obrigar essas casas a funcionar, quando por ocasião da greve dos bancarios e dos empregados da Light as autoridades policiais agiram prontamente, intervieram nos sindicatos e até espancaram grevistas. Enquanto isso, ninguem sabe do andamento do processo instaurado contra os falsificadores de remedios, recentemente descobertos.

Terminando, faz o orador uma advertencia ao governo, no sentido de que não devem ser tolerados mais aumentos, além dos já concedidos.

O PROTESTO DOS CONSUMIDORES

A seguir, falou a dra. Amelia Duarte, para comunicar a entrega do seu pedido de demissão. [illegible]

O RELATORIO DO DEPARTAMENTO DE INDUSTRIA E COMERCIO

Retomando a palavra, comunicou o presidente haver incumbido, já em virtude de uma ordem anterior nesse sentido da CCP, o Departamento de Industria e Comercio da sua Secretaria de elaborar um estudo sôbre as bebidas e refrigerantes. Agora, com a ordem urgente do ministro, apressara a conclusão do trabalho e ali estava o dr. Anisio Viana, diretor do Departamento, para ler o relatorio final, com as conclusões a que chegou.

O relatorio, que foi lido em seguida, está muito bem organizado e para elaborá-lo teve o Departamento de se valer de dados fornecidos pelos produtores e varejistas de bebidas.

Para investigar as causas da falta de bebidas no momento estudou o dr. Anisio Viana a produção de bebidas nos anos de 1942 a 1945. Assim, em 1942, produziu o Brasil 41 milhões de garrafas, em 1943, 54 milhões, em 1944, 89 milhões e em 1945, 116 milhões. O aumento da produção se deu com toda a sorte de bebidas e de refrigerantes. Por sua vez, o consumo de 1945, em relação a 1942, aumentou nessa proporção: cerveja preta: 85%; cerveja branca: 60%; chopp: 60% e refrigerantes: 80%.

Dêsse estudo, conclui o relatorio que a escassez de bebidas não decorre da diminuição da produção, mas do aumento da capacidade aquisitiva "per capita", aumento oriundo de maiores salarios e outros fenomenos inflacionistas.

OS LUCROS DOS TUBARÕES

Segundo o relatorio os lucros auferidos pelo produtor na venda ao varejista, vai a 19%, enquanto que êste último, obtem na venda do produto ao consumidor, lucros que giram em torno de 50%. Desses 50% devem os tubarões tirar uma pequena percentagem para as quebras de garrafas, de copos e o resto 40% constitui lucro liquido.

Esse lucro acha o relator elevado, porém, quando organizou as tabelas, base do estudo, os manteve.

O DEFENSOR DO GOVERNO

Sempre que se abordou lucros dos comerciantes, a corrente do comércio defendia os seus representados, enquanto que o sr. Mota Lima os atacava. Em certo momento o sr. Artur Pires aparteia e pede ao presidente que risque da ata os ataques ao governo ali proferidos, de vez que, como patriota que era e provava estando ali para colaborar na resolução do problema do abastecimento, não podia deixar que o governo, "que tanto vem fazendo para contornar a crise" fosse atacado na Comissão.

O sr. Mota Lima, entretanto, pôs fim à discussão dizendo que protestaria sempre que não constassem da ata os seus ataques ao governo, serenando, então, os animos.

A PROFISSÃO DE COMERCIANTE

O relatorio do sr. Anisio Viana é completo e dedica um capitulo à moralização da profissão de comerciante. Diz êle, que [illegible] pessoa que disponha tão somente de alguns cruzeiros para se instalar. Acha que a classe deve ser expurgada pelas proprias associações que, expulsando os maus elementos, melhorariam o proprio conceito em que é tida a classe. Diz mais que para o Brasil que progride, é muito mais vantajoso que em cada quarteirão haja um grande armazem ou um grande açougue do que varios açougues e armazens pequenos, já que nos grandes negocios o volume de vendas possibilita melhores lucros com preços mais baixos.

A TABELA APROVADA

Encerrando o seu relatorio, o diretor do Departamento de Industria e Comercio expõe a tabela que organizou, à guisa de esclarecimento para a Comissão. Frisa mais uma vez que a maior dificuldade consistiu em que, recebendo uma ordem do ministro do Trabalho para tabelar partindo do seu ultimo aumento concedido aos produtores, não podia contrariar a ordem daquela autoridade. Assim sendo manteve os lucros de 50% que vêm ganhando os varejistas com a venda de bebidas, diminuindo, entretanto, os preços em relação aos correntes no momento.

Posta em votação, foi aprovada a tabela Anisio Viana que é a seguinte:

Cervejas — Brahma Extra — 5,10; Brahma Chopp — 3,00; Teutonia, 3,00; Brahma Bock, 3,00; Malzbier Brahma — 4,00; Malzbier ½ garrafa — 2,70; Brahma Porter 1/1 — 5,10; Brahma Porter ½ — 3,70; Pielsen Extra — 5,10; Antartica — 3,00; Hamburguesa — 4,00; Pielsener — 4,20; Malzbier Antartica — 4,00; Tellsbier — 3,20; Chopp duplo — 2,50 e Chopp pequeno — 1,40.

Refrigerantes — Ginger-Ale — 2,20; Agua Tonica — 2,00; Guaraná — 2,00; Soda Limonada — 1,80; Club Soda e Sport Soda — 1,80 cada.

A votação dessa tabela só teve um voto contra, o do sr. Rafael Xavier, que achava que devia ser temporaria, com o que não concordou a maioria, uma vez que com a validade de 30 dias como havia sido proposta, poderiam os interessados guardar o produto para vender após esse prazo.

OUTRAS RESOLUÇÕES

Foi posta em votação, a seguir, a proposta do relatorio segundo a qual, durante os festejos carnavalescos de sábado a terça-feira vindoura, nos clubes ou recintos fechados onde houver dansa, poderá a tabela ser acrescida de 50 %. O unico voto contra foi ainda do sr. Xavier, sendo a proposta aprovada.

A outra votação foi para o aumento de 80% na tabela aprovada, a ser cobrado pelos restaurantes, clubes e organizações de turismo que requererem ao presidente da Comissão, a respectiva autorização. Havendo empate na votação, o sr. Grilo desempatou votando a favor da cobrança desse aumento já que as instalações dessas casas são mais dispendiosas.

Finalmente, foi aprovada uma resolução [illegible]

Destruida pelo fogo a Farmácia Lido

Os bombeiros em luta com a falta dágua — Vultosos prejuisos

Completamente destruido o interior da loja, os bombeiros extinguem as ultimas chamas

Numa das lojas existentes no andar térreo do edifício Itaguassu, à rua Fernandes Mendes, 45, instalara-se, há dois anos, a Farmácia Lido Ltda., de propriedade do sr. Eduardo P. de Oliveira Junior. Ontem, cerca das 7 horas da noite, três dos empregados da casa, Haroldo Rocha, Norival Moreira e Genito Corrêa se encontravam no laboratorio [illegible]

[illegible] da farmacia nos referiu que, passando pelo local e vendo a extensão do sinistro, correu a um telefone a fim de dar aviso ao Corpo de Bombeiros. A linha estava ocupada o que levou o declarante a tomar um auto e dirigir-se ao posto mais proximo, da corporação, a que a cidade deve [illegible]

[illegible] mo a abandonar os apartamentos, vindo para a rua. Nesta soldados da Policia Militar estendiam cordões de isolamento. Um deles foi visto a afastar aos empurrões, uma senhora, o que levou o tenente do Exército Plinio Pereira de Abreu a protestar, levando o caso ao conhecimento do [illegible]

Não houve vitimas pessoais a lamentar.

Os prejuizos são calculados em um milhão e trezentos mil cruzeiros. A farmacia estava segurada por 800 mil cruzeiros.

[illegible]

O edificio Itaguassu tem 11 andares. O excessivo calor que fazia tendo os moradores do mesmo [illegible] registo de um dos grandes edificios próximos.

MOVIMENTAÇÃO NOS ALTOS COMANDOS DO EXÉRCITO

O ministro da Guerra ao que, estamos informados, com a assistência do Estado-Maior, vai fazer grande movimentação nos altos comandos do Exército que atingirão as Regiões Militares de Minas, Pernambuco, Mato Grosso e outras, bem como as Divisões de Infantaria, Artilharia e Cavalaria, sediadas nos diversos Estados. As propostas já teriam sido encaminhadas ao governo da Republica.

RECEBERÃO O AUMENTO

Foi solucionada no Departamento Nacional do Trabalho, a pendência entre empregados e empregadores das industrias de doces, interessando mais de dez mil operários. Estes haviam obtido, por decisão da Justiça trabalhista, aumento de salários. Seus patrões, entretanto, negavam-se a pagar a majoração. Houve recursos para instancia superior, tendo os trabalhadores ameaçado ir à greve. Ontem por intervenção conciliatória do D. N. T., os empregadores e empregados decidiram desistir dos recursos impetrados nesse sentido, devendo, portanto, ser pago o aumento aos operários.

NÃO É AUTO-APLICAVEL O DESCANSO REMUNERADO

Foi decidido pelo Tribunal Superior do Trabalho que o dispositivo constitucional sobre a obrigatoriedade do descanso semanal remunerado não é auto-aplicavel. Depende, pois, de regulamentação, a decisão foi adotada ontem, contra apenas dois votos. Como se sabe, o Ministério do Trabalho chegara à mesma conclusão, tendo respectivo titular isso anunciado em entrevista à imprensa. Até agora, as juntas de conciliação e julgamento vinham estabelecendo confusão em torno do assunto, julgando ora sim, ora não, auto-aplicavel o aludido artigo da Constituição.

A questão ficou solucionada com a decisão do T. S. T., que tornou obrigatória a sua aplicação em todo o país, nos casos análogos. Trata-se, aliás, do primeiro prejulgado da Justiça trabalhista.

DECRETOS ASSINADOS EM TRÊS PASTAS

O presidente da República assinou os seguintes decretos:

Educação — Nomeando Djacir Lima Meneses, professor catedrático, padrão M, da Faculdade de Direito do Ceará, para exercer o cargo de professor catedrático, padrão M, da Faculdade Nacional de Filosofia, e José Carlos Ferreira Gomes, professor catedrático, padrão M, da Escola Nacional de Minas e Metalurgia, para exercer interinamente, como substituto, o cargo de professor catedrático, padrão M, da cadeira de Geologia Geral, Petrologia, da mesma Escola.

Concedendo exoneração a Ervino João Carlos Presser, de professor catedrático, padrão M, da Faculdade de Medicina de Pôrto Alegre.

Agricultura — Nomeando: Antonio Rios Filho, Jeferson Andrade dos Santos, biologistas, classe L; Gastão Homem de Melo, agrônomo do fomento agricola, classe L; Abel Pereira Rodrigues dos Santos, engenheiro, classe K, e Carlos Ribas Perdigão, interinamente, veterinário, classe J. [illegible]

Concedendo exoneração a Joaquim Maia, de continuo, classe C.

Fazenda — Nomeando Noeme Lantelme, interinamente, escriturário, classe E.

SUBVENÇÃO À UNIVERSIDADE DO PARANÁ

O Tribunal de Contas ordenou o registo da distribuição do crédito de Cr$ 2.000.000,00 à Delegacia Fiscal no Paraná para pagamento de subvenção à Universidade do mesmo Estado.

As causas do congestionamento do porto do Rio

foram há mais de dois anos apontadas pelo presidente da Associação Comercial

O dr. Miranda Carvalho superintendente do porto do Rio de Janeiro, em nota à imprensa, esclareceu as causas do congestionamento dos respectivos serviços. Figurou uma cadeia, compreendendo os seguintes elos: serviço de estiva, serviço de capatazia, despacho das mercadorias na Alfandega, conferência, e transporte, pelos importadores, das mercadorias desembaraçadas das plataformas externas dos armazens, do porto, até seus próprios armazens. Assinalou a necessidade da resistência perfeita e ritmada dos cinco elos. Basta que um deles demonstre fraqueza para que o rendimento do conjunto se reduza ou anule.

Na critica que fez, apontou como tendo rendimento prejudicado os trabalhos de capatazia, pelo facto de ainda serem alguns deles retribuidos por salário e não por produção, como acontece na estiva e nos armazens de cabotagem. Acusou, outrossim, o comércio, que acentuou, "faz dos nossos armazens os seus proprios armazens distribuidores", aconselhando aos que não têm onde armazenar as mercadorias importadas a importá-las em quantidades menores, para possibilitar a imediata e competente retirada. Outra critica ao comércio refere-se ao facto de importar êste grandes quantidades de mercadorias e vendê-las aos lotes aos varegistas, fazendo a retirada também aos lotes, e não de toda a partida.

No que toca ao transporte de mercadorias pelos importadores, acusou o superintendente certos importadores que "chegam ao desplante [illegible]

[illegible] melhor aparelhamento do porto desta Capital.

Recordar-se-á Vossa Excelência da situação caótica que se estabeleceu neste porto logo após a terminação da guerra mundial de 1914. Houve um congestionamento de proporções gigantescas. Ao mesmo tempo, os furtos e roubos que se sucederam alarmaram o comércio e refletiram-se no bom nome internacional do porto e levaram os interessados à organização de policias especiais, sob o placet do Governo.

Idêntica situação se reproduziu em 1927 — 1928.

Tanto um como noutro período o congestionamento dos armazens obrigou os navios a longas estadias. Com os consequentes e inevitáveis prejuizos às companhias de navegação e não menores danos a todo o comércio.

Já naquele tempo ocupou-se esta Casa com o assunto solicitando aos Poderes Publicos repetidamente as providencias necessárias. O mesmo fez nosso filiado, o Centro de Navegação Transatlantica que, em 1º de dezembro de 1919 dirigiu ao sr. Ministro da Viação e Obras Publicas uma documentada exposição a cujo respeito a então "Cie. du Port de Rio de Janeiro" apresentou longo memorial, que conserva em muitos pontos, plena atualidade.

A União tomou medidas legais no sentido de normalizar a questão dos volumes violados procurando evitar responsabilidade a quem não tinha culpa.

Os roubos e furtos, porém, tanto a bordo, nas operações de carga e descarga, como em terra e nos proprios armazens, continuaram.

E continuaram o congestionamento do Cais e o abarrotamento dos armazens.

E' certo que, ultimamente a Superintendencia da Administração do Porto, coadjuvada pela ação competente e energica do Delegado do Comando Naval do Centro, tem [illegible]

[illegible] pro conjunto do panorama economico, porque sem facilidades adequadas para a manipulação da carga e medidas eficientes de controle para a salvaguarda das mercadorias, os portos adquirem má reputação que fatalmente se reflete sôbre o comercio exterior do país. Em ultima analise sofre o consumidor pelo encarecimento das utilidades e definha a economia nacional pela deficiencia do escoadouro de sua produção.

Tem por isso as classes economicas o maior empenho em que Vossa Excelencia examine a exequibilidade das seguintes medidas de aparelhamento do porto:

a) quanto à armazenagem: 1) edificação rápida do maior numero possivel de novos armazens no Cais e no prolongamento; 2) utilização, para os fins de importação de todos os armazens disponiveis na faixa interna e externa do Cais; 3) construção, quando possivel, de sobrados nos armazens existentes;

b) quanto à maquinaria: 1) aquisição urgentissima do maior numero de guindastes sendo um de 20 toneladas para cada Secção com capacidade de peso e raio de ação maiores do que os usados atualmente; 2) conserto imediato dos que necessitam reparo; 3) dotação de maior numero de locomotivas e vagões e outros aparelhos modernos; 4) compra de troleys eletricos para transporte de carga entre plataformas e armazens;

c) quanto ao Cais: 1) adaptação de toda a sua extensão aos fins para que foi criado inclusive com a construção, já lembrada, de novos armazens e ao mesmo tempo; 2) dragagem ao longo da muralha do Cais e do Canal em caráter continuado e persistente de maneira a aliviar a pressão atual sôbre a parte principal do Cais;

d) quando ao desembaraço das mercadorias: 1. aumento de Confe- [illegible]

[illegible] tentada, anulando toda e qualquer possibilidade de critica mesmo a mais aguda que se lhe faça. As providências solucionadoras hoje anunciadas foram já em 1944 requeridas ao govêrno. A compra de guindastes, o melhoramento de instalações, a construção de novos armazens, a instituição do salário tarefa para as capatazias, etc. foram objeto da atenção do comércio.

O PONTO DE VISTA DO COMERCIO

Damos em seguida a integra do memorial do sr. João Daudt de Oliveira, datado de 12 de setembro de 1944:

"Rio de Janeiro, D. F. Em 12 de setembro de 1944.

Exmo. Sr. Presidente da Republica:

Em seu caráter de orgão técnico consultivo dos Poderes Publicos vem a Associação Comercial do Rio de Janeiro à presença de Vossa Excelencia a fim de, invocando suas nobres qualidades de administrador sempre atento aos problemas nacionais, expôr a Vossa Excelencia alguns aspectos prementes do preparo do Porto do Rio de Janeiro para o próximo periodo de após guerra.

Bem sabe Vossa Excelencia em seu contacto diário com a vida brasileira e com os acontecimentos internacionais, que a próxima vitória das Nações Unidas não vai encontrar o país em condições de organização economica perfeita que lhe permitam aproveitar a abertura de mercados mais amplos e enfrentar o advento de novos concorrentes.

Não desconhecemos as providencias do Governo de Vossa Excelência nesse sentido, e desta Casa têm partido aplausos a todas as medidas de racionalização da nossa politica econômica e de saneamento do meio circulante e das condições de acrédito.

Um angulo, todavia, cuja imediata consideração se vem impondo à proporção que o fim da guerra se torna cada vez mais proximo é [illegible]

[illegible] 1919 com a demolição do armazem nº 9 para dar lugar à construção do novo Frigorifico. Paralelamente, a capacidade dos armazens externos não foi aumentada.

Vê, assim Vossa Excelencia que o Cais não está dotado de material de depósitos que possam garantir um serviço rápido.

Pelo contrário para evitar que o congestionamento já existente se agrave com o renascimento do comércio, como se deu no fim da ultima guerra é necessário tomar, desde já, medidas urgentes de aparelhamento do porto e de revisão das formalidades indispensáveis ao desembaraço das mercadorias a fim de reduzir ao minimo o tempo consagrado a completar a carga e descarga e os outros tramites habituais de transito alfandegario.

O comércio exterior do Brasil terá de enfrentar novos concorrentes, de procurar novos mercados, de aprofundar e intensificar relações de intercambio já existentes de reatar linhas de contacto economico interrompidas pela guerra. A navegação moderna deverá ser o seu grande instrumento nesse sentido.

Todo seu esforço, entretanto poderá ser anulado, se exportação e importação ficarem sujeitas às longas estadias dos navios no porto que serve à Capital do país, e se o nosso serviço portuário mantiver um ritmo antiquado e moroso.

O aumento da tonelagem manipulada que de 1932 a 1941, demonstra um crescimento de mais de 100% leva a crer que se medidas eficazes não forem evitadas com urgencia o porto se verá na incapacidade absoluta de atender a êsse movimento, cujo aumento é imprevisivel, com a reabertura da navegação com todas as Nações com as quais mantemos intercambio.

As condições atuais de ineficacia e despreparo não prejudicam, apenas as empresas de navegação, mas, além dos seguradores, a totalidade do comércio e portanto, o consumidor, refletindo-se, através de exportadores e importadores no panorama economico de toda a nação.

E' axiomatico que a entrega rápida e em boas condições das mercadorias toca de perto não só aos transportadores, seguradores, comerciantes e industriais mas ao pro- [illegible]

[illegible] Por outro lado, até agora não foram publicadas ao contrario do que aconteceu noutros portos as tabelas de remuneração por tarefa para os empregados do Cais a que se refere o artigo 2.º do decreto-lei n.º 3.844 de 20-11-941 e que deveriam ser submetidas à aprovação de Vossa Excelencia no prazo de 60 dias. Este modo de pagamento dos operarios é imprescindivel a uma boa sincronização do trabalho do Cais com a estiva.

A questão transcende do interesse das Companhias de Navegação que desejam, quando trazem seus navios a um porto todas as facilidades técnicas de rapido desenvolvimento do trabalho para se tornar, em toda a parte uma verdadeira questão nacional em que não há quem não esteja altamente empenhado Governo, comércio e povo.

Ela tem, ainda seus aspectos internacionais da mais alta importancia na era da liberdade do comércio e da paz econômica que certamente, há de se seguir à guerra.

E' para todos esses motivos Excelentíssimo Senhor Presidente, que a Casa de Mauá toma a liberdade de apresentar a Vossa Excelencia, muito respeitosamente, em nome das classes economicas esta exposição.

Reitero a Vossa Excelencia minhas homenagens de alto respeito e estima. — João Daudt d'Oliveira, Presidente".

SÃO CONTRA OS EXCESSOS

São Paulo, 13 (Asp.) — Falando à imprensa, o sr. Marcos Frankenthal, presidente da Organização Sionista Unificada, declarou que os judeus de São Paulo não endossam os excessos que têm ocorrido na Palestina, pois condena o terrorismo.

CARNAVAL

Desfile das Sociedades — Amanhã, na av. Rio Branco, realiza-se o desfile dos blocos das repartições publicas, cujo inicio está marcado para as 16 horas.

No largo da Carioca, às 21 horas, haverá o concurso do "Frevo".

Bailes infantis — Terminará amanhã, o prazo para a expedição de alvarás autorizando a realização de bailes infantis, nos clubes, associações, sociedades, etc., pelo Juizo de Menores, independentemente de licença das autoridades policiais. O não cumprimento dessa exigência, importará na proibição da realização dos mesmos.

Baile dos 200 — Realiza-se, hoje, no teatro Carlos Gomes, o baile do "Grupo dos 200", da Associação Atlética Banco do Brasil, iniciando-se às 22,30 horas. Traje de rigor ou fantasia de luxo.

Fluminense F. C. — Hoje, às 18 horas, a diretoria do Fluminense oferece um "cock-tail" à imprensa, quando será exibida, antecipadamente aos jornalistas, as decorações da sede para o baile de gala do clube, na segunda-feira do Carnaval.

Grajaú T. C. — Sábado, baile de gala, traje a rigor ou fantasia de luxo; domingo, às 16 horas, vesperal carnavalesca infantil, e às 22 horas, baile noturno, traje livre; segunda-feira, às 21 horas, baile à noite, traje livre; terça-feira, baile noturno, traje livre.

Clube de S. Cristovão — No sábado, baile de gala; domingo, das 15 às 18 horas, baile infantil, à noite, baile dedicado aos sócios; segunda e terça-feira, bailes à noite.

Tijuca T. C. — Na segunda-feira, baile de gala, das 23 às 4 horas; na terça-feira, matinée infantil carnavalesca.

Clube Militar — No domingo, das 14 às 18 horas, baile infantil; na segunda-feira, das 23 às 4 horas, baile dos sócios. Nos demais dias a sede será franqueada aos associados e familias, depois das 20 horas.

Sindicato dos Médicos — Na sede da av. Churchill, o Sindicato dos Médicos oferecerá aos seus associados e familias quatro bailes carnavalescos, nos dias 15 a 18.

High-Life — Inicia-se amanhã, sábado, a série dos quatro bailes noturnos da Empresa Paschoal Secreto, no High-Life só terminando na madrugada de quarta-feira de Cinzas. Na segunda-feira, baile infantil carnavalesco, com brindes às crianças presentes.

Associação dos Artistas Brasileiros — Na Urca, ex-cassino, nos dias 15 a 18, a Associação dos Artistas Brasileiros promove bailes carnavalescos, alem de duas vesperais infantis à fantasia, no domingo e terça-feira, e um baile para os casados na segunda-feira.

Balneário Icaraí — Nos salões do extinto-cassino de Icaraí, quatro bailes, à noite, carnavalescos, nos dias 15 a 18, com inumeras surpresas aos foliões presentes aos mesmos.

Atlantic Refining Clube — O tradicional baile do Atlantic, na sede do Fluminense F. C., será na terça-feira de Carnaval, estando os srs. Camera e Real preparando novos atrativos para o maior êxito da folia.

C. Sul America — Na segunda-feira, na sede do Botafogo, baile noturno do Clube Sul America, que oferece no mesmo local, na terça-feira, uma vesperal infantil com brindes aos foliões mirins.

Riachuelo T. C. — Nas noites dos dias 15 a 18, bailes para os sócios; no domingo, matinée infantil carnavalesca, com inicio às 16 horas.

A. A. Banco do Brasil — Amanhã, nos salões do "Dinner Club" do Cassino Atlantico, realiza-se o baile da Associação Atlética do Banco do Brasil. No domingo, às 14,30 horas, no High-Life, matinée carnavalesca infantil para os filhos dos sócios, com distribuição de brindes.

Servidores Públicos — No Instituto Surdo-Mudos, à rua das Laranjeiras, no dia 17, baile do Movimento Unificador dos Servidores Publicos.

Sindicato dos Bancários — O Sindicato dos Bancários realizará na sua sede à av. Presidente Vargas, 502, 22º andar, nos dias 15 a 18, bailes de Carnaval; no domingo matinée infantil para os filhos dos sócios, das 14 às 18 horas.

Baile das Bailarinas — Nos quatro dias consagrados a Momo maratona carnavalesca no Samba Dansas, à rua Pedro I, com a realização de bailes das bailarinas.

Telefônica A. C. — Nos dias 15 a 18, bailes noturnos à fantasia, na sede da rua Gregorio Neves, no Engenho Novo.

Tração F. C. — Amanhã, no ginásio da rua Barão de Bom Retiro, com inicio às 22 horas, baile à fantasia no Tração F. C.

Grupo da Mula Manca — Amanhã, das 13 às 18 horas, na sede do Centro Matogrossense, à av. Rio Branco, 114, 12º andar, festa carnavalesca do "Grupo da Mula Manca".

Clube Recreativo Carioca — Na sede da rua Pacheco Leão, na Gavea, o Clube Musical Recreativo Carioca, realizará bailes nos dias 15 a 18, consagrados a Momo.

Baile dos Casados — Na Churrascaria Gaucha, na segunda-feira de Carnaval; na Urca ex-cassino, sob os auspicios da Associação dos Artistas Brasileiros na segunda-feira; dos Apóstolos de Momo, na sede da Associação dos Empregados no Comercio, na terça-feira, das 14 às 18 horas; e na sede do Grupo dos Independentes.

Baile dos Texteis — Amanhã, nos salões da rua Ibituruna, ns. 43 e 45.

Nos teatros — Nos dias 15 a 18, bailes populares noturnos carnavalescos nos teatros Recreio e Carlos Gomes. Matinées infantis à fantasia, no domingo e terça-feira.

Nos cinemas — Nos cinemas Irajá e Monte Castelo, bailes populares nas noites dos dias 15 a 18, e vesperais infantis nos dias 16 e 18.

No Pão de Açucar — Nos dias 15 a 18, bailes carnavalescos noturnos na Estação Inicial do Caminho Aéreo do Pão de Açucar.

Nas Sociedades — Os Democráticos, Tenentes, Fenianos, Pierrots da Caverna, Embaixada do Sossego, Grupo dos Independentes e Bola Preta realizarão bailes carnavalescos nas quatro noites do império de Momo, alem das habituais passeatas externas pelas ruas do centro e bairros.

Bicas Públicas — O diretor do Departamento de Aguas e Esgotos, para servir à população da cidade durante o Carnaval, mandou instalar bicas publicas em todas as praças e principais centros desta capital.

Dezenas de turistas americanos chegam — Vindos de Nova York, chegaram, ontem, 26 turistas norte-americanos, que vêm assistir o carnaval carioca. Permanecerão no Rio durante uma semana, prosseguindo, depois, para Buenos Aires e paises da costa do Pacifico. Outros grupos de excursionistas têm chegado, do mesmo país com o mesmo objetivo.

O PARLAMENTARISMO NA CONSTITUIÇÃO DE 1891

Adotado em 1838, não por determinação expressa em lei, mas como contingência que se impôs para acautelar os interêsses e a soberania das assembléias políticas, seriamente ameaçadas em certas fases da nossa nacionalidade, o parlamentarismo, pelas suas origens, é o índice mais seguro da índole liberal de nosso povo, infenso ao despotismo e às ditaduras.

E assim, real ou ficticiamente, existiu ele entre nós, até que, em 1890, *num projeto de Constituição apresentado pelo Govêrno Provisório*, surgiu a fórmula do regime presidencial, cuja aprovação posterior se transformou em surpresa muito maior do que o próprio 15 de novembro.

Tudo fazia supor que, na transição do Império para a República, continuasse o Brasil com o sistema que nos assegurara o mais dilatado período de paz de que tínhamos notícia, em chocante contraste com os outros países sul-americanos, em que a hipertrofia do poder executivo, à mercê, por vezes, de caudilhos e aventureiros, determinara a proliferação de movimentos revolucionários.

Contra o parlamentarismo, em todo o longo reinado de D. Pedro II, a não ser, talvez, a opinião do senador pernambucano Alvaro Barbalho Uchôa Cavalcanti, que imputava os males daquela época ao facto do monarca não nomear e demitir livremente seus ministros, quase nada se articulava, e se, em certas ocasiões, estadistas do porte de Caxias, Cotegipe e outros deixaram transparecer queixas e recriminações contra a prática do referido regime, essas queixas e recriminações devem ser encaradas mais como ressentimentos passageiros do que como julgamento condenatório.

Se, cronològicamente, a prioridade da lembrança de copiarmos o figurino *yankee* parece caber ao jornalista Luiz Barbosa da Silva, que, do regresso dos Estados Unidos, em 1873, atribuia às instituições ali vigentes a causa primordial da pujança econômica e financeira da grande democracia, conceito que depois se generalizou, todos os parlamentaristas, em compensação, a começar por Silvio Romero, increpam a Ruy Barbosa a culpa máxima de haver transplantado para a nossa terra o presidencialismo norte-americano.

Muito embora aceitamos em princípio essa tese, louvando-nos na formação heterogênea da Constituinte de que resultou a Constituição de 1891, composta de republicanos históricos e adesistas de última hora, somos levados a admitir, como outros já o fizeram, que a vitória do presidencialismo decorreu da ação da corrente jacobina, que, inquinando os parlamentaristas de saudosistas e restauradores, atemorizou os adversários, receiosos de verem posta em dúvida a sua fé republicana.

Discrepando, contudo, da maioria obstinada, Rosa e Silva, a quem a dupla qualidade de conselheiro da corôa e de membro do penúltimo ministério da dinastia deposta tornava dos mais suspeitos, sem querer investigar *se, porventura, as nossas tendências e costumes, a ciência política e o nosso passado autorizavam a continuação do regime parlamentar*, declarava corajosamente:

"Pela minha parte, continuo a considerar o regime parlamentar um sistema de liberdade e o que melhor garante os direitos individuais e a fiscalização dos dinheiros públicos."

Empenhado também na defesa do govêrno de gabinete, Theodureto Souto, exaltando-lhe as excelências, mencionou, como das mais eficientes, a plasticidade que lhe é inerente, a qual, atuando como válvula de segurança, através de sucessivas quedas de ministérios, dispensa o *emprego da fôrça bruta* na solução dos mais graves problemas.

Em apoio do que sustentava, o senador cearense poderia ter citado o caso típico da abolição que o Segundo Reinado conseguiu realizar pacificamente, com festas e flores, contràriamente ao que ocorreu nos Estados Unidos, onde, por falta da necessária fase de cristalização da idéia, uma parte da nação se rebelou contra a vontade de Lincoln dando origem à luta fratícida de cinco anos entre o norte libertador e o sul reacionário.

Dentre quantos se opuseram, porém, ao presidencialismo, denunciando-lhe os perigos, nenhum excedeu em visão sociológica a Oliveira Pinto, para quem o parlamentarismo, corrigidas umas tantas lacunas, era o único *meio de evitar que o Poder Executivo se tornasse tirânico ou que a ele pudessem subir os inéptos*.

Remanescente do Império, da categoria dos que, na frase de Rangel Pestana, aceitando a República, "não se adaptaram bem à nova forma de govêrno, principalmente ao presidencialismo", Cesar Zama, fiel à escola em que se educara, por ela batalhou denodadamente, tentando obter algumas concessões, como a responsabilidade dos secretários de Estado e o seu comparecimento às sessões do Congresso, quando convidados a prestar esclarecimentos.

Nesse particular, porém, como em tudo mais, era tamanha a intransigência que, tendo sido apresentada uma emenda naquele sentido, os que a subscreveram, julgando-a prova de fraqueza e arma das mais perigosas, se apressaram em oferecer uma outra estatuindo que em hipótese alguma *a discussão terminaria por moção ou ato que pudesse determinar a retirada do Ministério*.

A preocupação máxima dominante, que se avolumava dia a dia, era fortalecer o executivo, tornando-o ainda mais drástico do que o padrão norte-americano, que, conferindo ao Senado funções de órgão controlador, lhe dá prerrogativas de verdadeiro poder moderador.

Surdos a tôdas as advertências, os presidencialistas articulavam veementes libelos contra o parlamentarismo, como, por exemplo, Nilo Peçanha, que lhe apontava os seguintes defeitos: "...formação do parlamento em pequenos grupos, sem espírito cívico, produzindo instabilidade ministerial, atrasando a praticabilidade das reformas, perturbando a marcha da administração, dificultando as alianças no exterior; a intervenção do deputado nos negócios do Executivo, o desejo da reeleição, a colocação dos homens que são mais dedicados no funcionalismo burocrático, a dependência dos ministros..."

Entretanto, depois de linguagem tão severa, que fazia acreditar numa condenação formal, o estadista fluminense, cotejando os governos dos Estados Unidos e da Inglaterra, não vacilou em, lealmente, proclamar a superioridade do sistema britânico, e, assim, declarando que o *Brasil ia deportar mas não abolir o parlamentarismo*, opinava para que a ele se voltasse, desde que lhe ficassem provadas as vantagens.

De nada valeram sugestões ou conselhos.

Predomina até hoje, infelizmente, a má vontade dos elaboradores da Constituição de 1891, que só trouxe decepções e prejuizos. Para corrigir tais causas, logo depois da promulgação da primeira carta republicana, agitou-se a bandeira da revisão. Mas nas três oportunidades aparecidas em 1926, 1934 e 1946, apesar de confessarem todos a falência do presidencialismo, faltou sempre aos nossos legisladores a coragem de retornarem ao regime que, sensível, como nenhum outro, aos anseios populares, é aquele relógio que marca as horas e até os minutos da opinião pública, de que falou Joaquim Nabuco.

Pedro Moniz de Aragão

LIMPEZA

Aquilo que se esperava, em primeiro lugar, da presença do sr. Raul Fernandes no Itamaraty era que ele restaurasse não só a perfeita dignidade, mas tambem as tradições de uma casa que não pode afinal prescindir delas. E isto já começa a verificar-se de modo efetivo nas providências tomadas quanto aos postos de embaixador, devendo ser afastados os que neles se encontram em comissão e nomeados, para as respectivas vagas, diplomatas de carreira.

Naturalmente, uma providência dessa especie não significa um principio rigido e absoluto. Acontecerá sempre, e com muita razão, que homens de saber, capacidade e virtude, não pertencentes á carreira diplomática, sejam escolhidos para cargos de embaixador ou outros de nossa representação no estrangeiro, aliás, alguns dos estadistas que mais serviços prestaram a politica externa do Brasil, contribuindo mesmo com doutrinas e atos para a estrutura tradicional do Itamaraty, não faziam parte dos quadros regulares do Ministério das Relações Exteriores.

Contudo, quando, por desprêzo á função pública e por politicagem, tantos abusos e favoritismos vinham sendo cometidos com as embaixadas do Brasil, compreende-se e aplaude-se o estabelecimento, por algum tempo, de um principio como o de fazer ocupar os altos postos do Itamaraty exclusivamente pelos funcionários da carreira. Em face do que vinha decorrendo uma medida dessa especie determina o equilibrio com o retorno de boas normas de disciplina e moralidade.

Como em tudo o mais, o sistema ou ausência de sistema do sr. Getúlio Vargas caiu sôbre o Itamaraty á maneira de um desastrado vendaval, arrastando, na sua brutalidade e inconsciência, as antigas normas da casa, a compostura, a austeridade e até a decência da representação brasileira no exterior. Com o seu amoralismo e irresponsabilidade, agravados na circunstância de uma mentalidade provinciana, circunscrita aos horizontes de São Borja e ainda na fase pastoril, o ditador escolhia certos embaixadores com a mesma indiferença e até desprêzo pela dignidade da função pública com que nomeava os seus próprios ministros. Alguns deles, indiscriminadamente, eram homens de valor e merecimento, mas o que representa tipicamente a influência getulista no Itamaraty é o facto de ter sido nomeado o sr. Batista Luzardo para o posto de embaixador em Buenos Aires, comprometendo assim tanto intelectual como moralmente o nome do país. A capital argentina fôra sempre considerada uma das cenas mais importantes e decisivas para a ação da politica diplomatica do Brasil. Com o sr. Luzardo, porem, não tinhamos ali propriamente um embaixador, mas antes um funcionário argentino que tratava dos interesses do general Peron junto ao govêrno brasileiro...

* * *

Esperava-se que exatamente por ai começasse o papel renovador e moralizador do sr. Raul Fernandes no Itamaraty. Era preciso, afinal, remover entulhos e detritos que o temporal do Estado Novo deixara no Itamaraty como obstáculos ao prestigio e utilidade da representação do Brasil no estrangeiro.

TÓPICOS & NOTÍCIAS

O TEMPO

Previsões para o Distrito Federal — Tempo bom, com nebulosidade, sujeito a perturbações à tarde e à noite. Temperatura em ascenção. Ventos de norte a leste, frescos. Maxima, 31º7; minima, 23º6. (Serviço de Meteorologia do Ministerio da Agricultura).

Para os dias de Carnaval — Chuvas passageiras e trovoadas possiveis, no sabado. Chuvas no terceiro dia. A temperatura em ascenção de dia, havendo ligeiro declinio, na terça-feira, por ocasião das chuvas.

O anticomunismo

A luta anticomunista não se confunde nem se define pelo fechamento do partido do capitão Carlos Prestes. Tudo o que houve até agora sôbre isto, representa simplesmente um problema de constitucionalidade ou inconstitucionalidade do PCB. Tratou-se apenas de interpretar a lei magna, em cuja elaboração os deputados prestistas tambem colaboraram. A luta anticomunista é outra coisa. O partido bolchevista dentro da ilegalidade é mais perigoso do que funcionando normalmente entre as outras agremiações políticas. O que fica, entretanto, fora de dúvida é que existe o perigo comunista e a que a êsse perigo não correspondeu até agora o combate eficaz por parte dos democratas.

Antes de tudo, para que nos tornemos anticomunistas, precisamos conhecer o comunismo. Seria vã uma resistência contra o bolchevismo fundada na ignorância ou em argumentos ingênuos. É necessário conhecer a história da revolução russa, penetrar na doutrina marxista, avaliar a importância do mecanismo estatal moscovita, medir, ponderar, raciocinar. De posse dêsse *material*, procuraríamos definir o sentido da ação comunista no Brasil. Qual é? A publicidade. Foi seguindo as normas de propaganda comercial de nossa época que os partidos totalitários procuraram assenhorear-se das massas. Se em nosso tempo presenciamos a formação rápida de partidos ditatoriais, em grande parte isto se explica através dos métodos publicitários e da facilidade com que agora um organismo político pode colocar-se em contacto com o povo.

Estamos cansados de presenciar os métodos comunistas. *Êles* trabalham, não há dúvida, trabalham como um *speaker* radiofônico que, à fôrça de repetição, convence os ouvintes da excelência de um produto. Perguntemos agora que sentido deve ter a luta anticomunista? A publicidade em contrário, o trabalho cotidiano e exaustivo de esclarecer o povo, o contacto com êsse povo. Existe êsse trabalho? Não, não existe e nem mesmo há um plano qualquer de organizá-lo, no futuro, de modo amplo. É esta a tarefa dos partidos democráticos e não só dos partidos, mas de todos os democratas. É preciso que todos se mobilizem contra a infiltração bolchevista no Brasil. Atualmente, o veneno se insinua pela propaganda. É preciso *anunciar* o contraveneno.

E não há água!

Ontem, lavrou incêndio em uma farmácia de Copacabana. Vieram os bombeiros, prepararam-se para a luta, ligaram as enormes mangueiras. Mas não havia água. A farmácia ficou entregue ao trabalho calmo do fogo, que, concluida a sua tarefa, se apagou.

As eleições vistas de longe...

Embora com pequeno atraso, *The Star*, de Washington, acaba de comentar as eleições que se realizaram a 19 de janeiro no nosso país para governadores, membros das assembléias estaduais e complementação do Senado Federal.

Diz o jornal que o pleito, em seus resultados, refletiu o descontentamento popular diante da ineficiência do govêrno no combate à alta de preços, à inflação e a outras causas do mal-estar reinante. E, depois de certos erros de apreciação como o da ligação que ainda teriam o chefe do govêrno e o partido que o elegeu, o PSD, *The Star* fala na triste figura que fizeram nas eleições o sr. Getúlio Vargas e seu partido, embrulha factos quanto às relações entre o ex-ditador e os comunistas, e conclui por afirmar que, de um modo geral, o pleito de 19 não revelou nada de básico e demonstrou apenas o "descontentamento confuso" que — declarou textualmente — "é a característica principal da opinião pública brasileira nos dias que correm".

Esta apreciação final é falsa e injusta. O resultado das urnas revelaram alguma coisa de básico e não foram o resultado de um "descontentamento confuso". Operou-se no país, em matéria eleitoral, grande modificação que é promissora. O povo votou demonstrando que já não valiam os famosos *cabos eleitorais* e nem prevalecia mais a idéia de unanimidade em tôrno do govêrno e do seu partido. Pela primeira vez o poder central perdeu, além de outros, em quase todos os maiores Estados, e em muitos dêsses Estados os governadores eleitos não fizeram maioria nas assembléias com que terão de governar. E isto, ao invés de representar "confusão", deixa claro que o povo está despertando e começa a orientar-se na forma de escolher seus mandatários, o que é tanto mais notável quanto os brasileiros quase estavam esquecidos do que havia de ser uma democracia...

Não temos, pois, motivos para envergonhar-nos da segunda experiência eleitoral realizada a 19 de janeiro. Ao contrário, apesar de certas pequenas coisas corrigíveis, ela nos trouxe motivos para fundadas esperanças quando, convalescentes de um mal que nos perseguiu durante quinze anos, ensaiamos novos passos no caminho da democracia...

Carne e legumes

Nos países de economia saneada, onde a volúpia dos lucros exagerados não pode encontrar guarida, em virtude de coercitivas medidas legais, o alimento vegetal custa três a cinco vezes menos do que o de origem animal. Essa proporção varia conforme o sistema de criação. Na exploração extensiva a diferença é menor, sendo maior na intensiva, onde os animais destinados ao açougue são engordados com concentrados e grãos.

Há uma razão, de ordem técnica ou científica, que justifica plenamente a diferença do preço mercantil dessas duas espécies de alimento. Para formação de um quilo de carne são necessários cinco quilos de vegetais ou cereais, pois o animal apenas assimila um quinto do azoto ingerido e menos ainda dos hidratos de carbono, que o homem lhe fornece na ração.

Predominando no Brasil exclusivamente a criação extensiva, o consumidor sempre obteve verduras e cereais por preço inferior ao da carne bovina. O encarecimento isolado de um ou outro vegetal ou cereal, cuja cultura tenha sido prejudicada na respectiva colheita, por fatores meteorológicos, não invalida a regra geral, antes confirma a lei da oferta e da procura, pois a consequência é sua escassez no mercado.

Hoje, essas proporções foram quebradas. Estamos pagando mais pela verdura do que pela carne e cereais. Há cêrca de três anos o preço do feijão, arroz, carne e charque se estabilizou. Tudo leva a crer que o carioca está sendo vítima de uma extorsão, por parte do intermediário, quando paga dez cruzeiros o quilo de pepinos, nove o de tomates, sete os pimentões, seis as vagens e cinco as cenouras.

Desde a última estiagem, começada em meados do ano passado, as verduras se elevaram a alturas culminantes e não mais baixaram de preço. É possível que tudo isto se explique, justificando-se as referidas cotações. Não é, todavia, descabido nem inoportuno um minucioso estudo, por parte do órgão controlador, a fim de verificar a procedência do que alegam os interessados.

Ninguem ignora que o Rio de Janeiro, do ponto de vista agrícola, se encontra em um deserto, circundado por vários oasis que se localizam a distâncias variáveis. A carne lhe vem de 500 e 1.000 quilômetros de distância enquanto a quase totalidade da verdura, no inverno, procede de São Paulo; e, finalmente, o leite aqui consumido é produzido em zonas afastadas de 200 a 300 quilômetros. Essa circunstância, entretanto, não pode nem deve ser invocada, como argumento favorável aos preços altos dos alimentos vegetais, pois, foi sempre assim abastecido o Rio. Ainda estamos muito longe de ver o Distrito Federal transformado em vergéis, hortas, granjas e pastos de criação. A falta de máquinas agrícolas, terras caras e a impossibilidade de ali fixar braços, que estão constantemente emigrando de distâncias consideráveis para a capital, seduzidos pelos salários altos, que aqui se pagam, não hão de permitir que em curto prazo se modifique o atual panorama.

Experimentamos uma sensação de surpresa e admiração, quando a Holanda nos fornece batatas a 3 cruzeiros o quilo, e a América do Norte, *petit-pois* a cinco cruzeiros a lata. Isso é normal. Paradoxal é o que se verifica entre nós com alguns produtos da lavoura. Ocupada durante quatro anos, com pontes destruidas, parque ferroviário desmantelado, inflação, e e seu povo sofrendo ainda sensiveis restrições, no que diz respeito à alimentação e ao vestuário, a França pôde fornecer ao parisiense durante o último verão (junho, julho e agôsto de 1946), batatas por 10 francos o quilo, tomates, cenouras e vagens, de 12 a 18 francos, e frutas (peras, uvas, pessêgos, ameixas e cerejas), de 40 a 70 francos o quilo.

O reinado do café

Quanto se calcula que pode gastar um grande país com a sua propaganda comercial? Pelo menos dos Estados Unidos se sabe que dispendem anualmente dois bilhões e trezentos e oitenta e seis milhões de dólares. Caro de mais? Poderá ser. Mas o que está positivado é que os resultados compensam os gastos, com grande vantagem. Abrimos com estas poucas linhas uma série de informações talvez de interêsse exclusivamente brasileiro. A campanha de propaganda do café, pelo Bureau, naquele país, o maior mercado mundial do produto, começou em 1937, quando os Estados Unidos importaram 12.830.000 sacas, de 60 quilos ou 132 libras-pêso.

Em 1945 essa importação atingiu 20.240.000 sacas, representando um aumento de 7.410.000 sacas ou percentualmente 58%. Dir-se-ia que tal crescimento fosse talvez devido a um fator demográfico, o aumento da população. Suposição errada, porquanto o consumo *per capita*, durante o mesmo periodo, subiu mais 6,4 libras por ano, passando da média de 12,8 libras, no periodo de 1933-1937 a 19,5 libras *per capita* em 1945. Teria influido o fator preço? Também não, pois o aumento de consumo de café nos Estados Unidos foi mais acentuado entre 1939 e 1941, exatamente quando o preço do produto duplicou, em virtude do Acôrdo Interamericano do Café.

Seria um resultado da guerra o aumento? Ainda não por mais de um motivo, a saber: quase a metade do aumento, de 1937 a 1941, verificou-se antes dos Estados Unidos entrarem na guerra em dezembro de 1941 continuou durante o ano de 1946, já todo de paz; o aumento, desde 1941, superior a 30%, foi verificado no *consumo civil*. Em face dêsses e outros elementos, deve estar fora de dúvida que o maior fator do aumento de consumo de café nos Estados Unidos foi a campanha de propaganda comercial do Bureau Pan-Americano, com a cooperação da National Coffee Association.

Agora, as cifras. A campanha do fomento, desde 1937, custou aos países produtores de café menos de 6 milhões de dólares e ao terminar o ano de 1946 essa campanha já lhes teria produzido um aumento de vendas num total de $ 650.000.000.

Não foi sem razão que o sr. Daniel de Carvalho, ministro da Agricultura, declarou recentemente em São Paulo que o *café ainda é rei*. E estará no trono por muito tempo...

Couro e calçado

Que é que alega o industrial de calçado para elevar astronomicamente o preço do produto? Duas razões, para não somar três ou quatro. A primeira é a escassez da matéria prima. Não há couro. A segunda é o encarecimento da mão-de-obra. Não há quem queira trabalhar por pouco dinheiro, e um par de sapatos, conforme oportunamente se publicou, passa por muitas mãos. Quanto à primeira, há a notar esta informação de Santos: "prossegue, em larga escala, a exportação de couros".

De 29 de janeiro a 1 de fevereiro foram embarcados ali 476.400 quilos de couros crús, curtidos e raspas de couro. Até as *raspas* não escapam, para que nada fique da matéria prima exportada. Constava aqui no Rio que estava proibida a exportação de couro. Em Santos é também essa a convicção. Não se sabe ali haver sido revogado o decreto que proibiu a saida daquela matéria prima. Criára-se, pelo menos, uma licença prévia para o embarque de couro. O que se sabe de positivo é que semanalmente mais de um vapor sái de Santos com carregamentos de couro.

E os sapatos vão subindo sempre de preço.

Parece dispensável invocar a razão do encarecimento da mão-de-obra...

É tarde

A vontade do povo se conhece através das urnas. São Paulo, depois de luta renhida, preferiu entre os candidatos ao seu govêrno o antigo interventor Adhemar de Barros. Não temos por êsse médico, que foi homem de confiança do sr. Getulio Vargas, a menor simpatia. Sua passagem pela direção do Estado como "persona grata" do ditador basta para torná-lo suspeito aos olhos da nação. Mas, de qualquer forma, as urnas o elegeram. Obteve o maior número de votos e breve receberá o diploma do Tribunal Eleitoral. Não importa indagar a qualidade de seus eleitores, pois no regime do sufrágio universal quem manda é a massa.

Havia quatro candidatos. Um, certamente possuia as qualidades individuais e intelectuais mais puras; era o professor Pacheco e Silva. Foi batido fragorosamente. A massa não ama a inteligência. Deixa-se seduzir ou levar por outros aspectos. Os demais candidatos ao govêrno de São Paulo foram os srs. Ugo Borghi e Mario Tavares. O último, a despeito das fôrças políticas que se inculcavam capazes de levá-lo aos Campos Eliseos, nem dêles se aproximou. O sr. Ugo Borghi, que é o que todo o mundo sabe, foi quase tão votado quanto o sr. Adhemar de Barros.

Foi triste o desfêcho da luta eleitoral pelo govêrno de São Paulo. Aquela unidade federativa, de tão brilhantes tradições na história do Brasil, tendo feito a independência com José Bonifacio, seu filho dileto, além de ter sido lá que Pedro Primeiro proclamou a emancipação para todo o Brasil; e tendo elaborado a República, hoje passa uma hora critica. Onde imperava o idealismo, hoje domina a sêde imediata do bem-estar, que os incautos acreditam possa vir de dois verdadeiros *maitres chanteurs*: Adhemar de Barros e Ugo Borghi. Tudo isso é certamente a expressão de uma doença, que teve seu epilogo na eleição do dia 19. São Paulo vai purgar seus pecados; e, num futuro que desejamos próximo, saberá, como outrora, levar às urnas os nomes de homens de bem, capazes e honestos, que não lhe faltam. Por agora, infelizmente, o eleito foi o sr. Adhemar de Barros. Vivam os paulistas a sua noite trágica do Jardim de Getsemani; coloquem na testa a sua corôa de espinhos; sigam o caminho do Calvário e esperem a hora da ressurreição! Não há outra coisa a fazer. E se, na verdade, os maus espiritos se assenhorearam definitivamente de seu govêrno, dando amanhã como sucessor a Adhemar de Barros outro Adhemar de Barros, então não é só São Paulo que estará irremediavelmente perdido: é todo o Brasil!

A arma que se vai manejar contra o candidato eleito deveria ter sido usada no momento oportuno. Quando da inscrição do sr. Adhemar de Barros, seus atos, agora invocados como capazes de torná-lo incompativel com o mandato, deveriam ser apontados. Era a ocasião azada para inutilizá-lo a bem do Estado; a impugnação da candidatura Adhemar de Barros seria um movimento de nobre reivindicação. Hoje, parecerá simples arma eleitoral. Os que a querem manejar perderam a melhor oportunidade, fôsse por crer muito em si mesmos ou muito pouco no candidato. Foi preciso falarem as urnas para os delitos do sr. Adhemar de Barros virem à tona. Repitamos as palavras de Montalverne no seu famoso discurso da capela imperial: "É tarde, é muito tarde!"

Tenham os vencidos a elevação de aceitar a dura contingência. A hora é de agonia. Vivamos na esperança de que esta se desvaneça e os paulistas saibam, amanhã, escolher seus dirigentes.

Em defesa da lei eleitoral

Discute-se muito, nos Tribunais Regionais Eleitorais, o caso dos eleitores que votam em circunscrição diversa daquela em que foram inscritos. Quem está ao corrente da legislação, e também dos pronunciamentos do Tribunal Superior, não pode ter a êste respeito nenhuma dúvida. O eleitor só pode votar na circunscrição a que pertence, e a sua transferência para outras circunscrições depende de condições especialíssimas e de uma ressalva, que deve ser concedida pelo juiz eleitoral, até quinze dias antes do pleito. Se êle não possui essa ressalva, não pode votar, e, se recebido, seu voto é nulo de pleno direito, uma vez que êle não possui capacidade eleitoral na circunscrição em que votou.

Ora, se é nulo o voto, e se foi computado conjuntamente com os demais votos restantes, a nulidade dêsse voto implica na da votação da urna respectiva, pela impossibilidade de distinguí-lo dos outros, dados dentro de condições legais. Por isso, vários Tribunais Regionais, entre êles o de Minas Gerais, têm anulado sistemàticamente tôdas as urnas em que figuraram, dentro de sobrecartas comuns, votos de eleitores de outras circunscrições.

Ainda recentemente o Tribunal Superior Eleitoral, respondendo a uma consulta do Piauí, declarava que subsistia integralmente a resolução n. 1.231, dêsse mesmo Tribunal Superior, na qual se repetia que somente funcionário público, civil ou militar, transferido em interêsse do serviço, poderia obter ressalva para votar em circunscrição diversa. Entretanto, o Tribunal Regional do Distrito Federal tomou orientação diferente, numa decisão divulgada há poucos dias.

O interêsse de impedir a votação em circunscrição diversa daquela em que se acha inscrito o eleitor é evidente e constitui um dos fundamentos do Direito Eleitoral. Nada seria mais fácil, nem mais perigoso, do que deslocar massas eleitorais de um Estado para outro e fazer com que elas decidissem de um pleito a que seriam estranhas. Havendo pequena diferença de votos, êsse expediente não deixaria de acudir ao espírito dos chefes de campanha política. E é pela circunstância de haver êsse risco, e pelo desejo de impedi-lo, que o Tribunal Superior vem com tanta insistência recordando e mantendo a rigidez do preceito legal, que não pode ficar à mercê de interpretações apressadas, calcadas em reivindicações ou teses de interessados.

Cifras desoladoras

Cada boletim que semanalmente o Serviço de Bio-Estatística nos envia, dando conta, entre outras informações de ordem demográfica, dos óbitos de crianças menores de dois anos nas capitais do país, confrange-nos o espírito diante das cifras desoladoras registradas. Por elas continuamos a ver e a sentir que ainda o problema maior da nacionalidade é o combate à mortalidade infantil.

Com efeito, na última semana recenseada, depara-se-nos a soma de 770 crianças falecidas nos 24 primeiros meses de vida, além de 201 morti-natos — o que tudo dá o total de 971 brasileiros que deixaram de existir, sendo que uma grande parte nem chegou a respirar o ar purificado pelas nossas matas sempre verdes, nem ter olhos abertos para ver o azul dos nossos céus.

Nem a tuberculose, que passa pelo maior flagelo do século, produziu semelhante hecatombe, pois matou ela, no mesmo período de tempo, apenas 147 pessoas.

Tal registro diz respeito aos centros mais cultos e civilizados, onde há recursos sociais que procuram amparar ou proteger, de qualquer maneira, a mulher gestante e os produtos do seu ventre. Todos os que trabalham nas maternidades e hospitais de assistência têm verificado que o número de nascimentos vem sofrendo aumento positivo nestes últimos tempos. Por isso mesmo é lastimável que aquelas cifras se mantenham tão impressionantes nos obituários, parecendo que não sabemos aproveitar o material humano que a máquina da vida fornece à sociedade a fim de renová-la e engrandecê-la.

Custo de vida

A *Revista Internacional do Trabalho*, edição de Washington, após um estudo do aumento mundial no custo de vida verificado entre 1937 e 1946, chegou às seguintes percentagens:

Canadá, 26%; Inglaterra, 32%; Africa do Sul, 38%; Estados Unidos, 48%; Suécia, 50%; Noruega, 65%; Holanda, 82%; Brasil, 125%; México, 300%; França, 900%; Itália (Roma), 1.900%; China, 2.300% e Japão, 4.800%.

Acima do Brasil, os piores do que êle, exceção do México, só estão os países invalidos, ocupados, talados e arrasados pela guerra, sucedendo ao Japão que conheceu os horrores da bomba atômica.

Expressões mortas

Várias maneiras de dizer vão sumindo, na voragem do tempo. O que era estribilho usual para nossos pais ou avós — quando não para nós mesmos, em outra fase da vida... — desaparece da linguagem como qualquer moda que vivesse pouco mais de uma estação.

Não há muito, quando um assunto qualquer não passava do ponto morto, não se resolvia, permanecia onde estava, com frequência se ouvia dizer "ficou tudo em águas de bacalhau". (Cremos que o dizer teria origem lusa, dado o culto do povo amigo por êsse pescado, aliás, americano).

Ninguem mais diz isso. Não lamentaremos decerto a perda de grande joia literária... O que é porventura melancólico é pensar que, para não mais se dizer assim entre nós, encontram-se duas razões de lógica instintiva: — não haver bacalhau e não haver água.

PINGOS & RESPINGOS

As tinturarias estão em greve por se negarem a obedecer às tabelas.

Se a lavadeira sempre se atrasa,
Estraga a roupa, perde os botões,
Siga o mais sabio dentre os rifões:
"A roupa suja lava-se em casa."

Os tintureiros fizeram greve?
Não fique o povo desesperado:
Siga o provérbio, modernizado:
"A roupa em casa tingir se deve."

* * *

Se da atitude das tinturarias resultarem perturbações da ordem, serão postos em atividade os "tintureiros" da policia.

* * *

Churchill interpelou o "premier" Clement Attlee sobre a crise carbonifera. O chefe do governo apresentou os motivos da situação; entre outros, a inclemência do tempo.

O homem tem razão. Que pode fazer ele, por mais Clement que seja, contra o tempo inclemente?

* * *

Stalin foi eleito unanimemente delegado ao Soviet Supremo.

— Apenas unanimemente?

* * *

Na praia de São Cristovão foi atropelado por um automovel o coveiro Manoel Monteiro.

E' de mais! Os chauffeurs não poupam nem os seus melhores colaboradores!

Cyrano & Cia.

ATOS INTERNACIONAIS FIRMADOS PELO BRASIL

O Serviço de Publicações do Ministério das Relações Exteriores, continuando o plano de publicação dos Atos Internacionais firmados pelo Brasil, acaba de publicar mais outro fascículo, o de nº 240 — Acôrdo sôbre Coco Babaçu, concluido no Rio de Janeiro, por troca de notas datadas de 17 de junho de 1946, entre o Brasil e os Estados Unidos da América — prorrogando por um periodo adicional os acôrdos de 24 de julho de 1942 e complementar de 30 de dezembro de 1944.

RELATÓRIO DA VISITA

Washington, 13 — (F. P.) — O grupo de sindicalistas norte-americanos que estiveram na Argentina, e que acabam de regressar aos Estados Unidos, entregaram ao sr. William Green, presidente da Federação Norte-americana do Trabalho, pela qual foram enviados, um relatorio sobre os estudos feitos a respeito da organização sindical na Argentina, e das condições de vida dos trabalhadores da America Latina. O relatorio salienta que após um mal-entendido com o governo Peron, mal entendido rapidamente esclarecido, os lideres sindicais, puderam sem impecilhos, cumprir sua missão. Relatam que certos aspectos da vida sindical argentina são surpreendentes, em comparação com os "standars" do sindicalismo livre e democrático. Conclui o relatorio, dizendo:

"Ficamos no entanto surpreendidos e impressionados pelos sinais positivos do progresso econômico e pelo nivel de vida relativamente elevado dos trabalhadores industriais argentinos".

A VISITA DO PROFESSOR LOUIS BAUDIN

São Paulo, 13 (Asp) — Em abril vindouro visitará esta capital o professor Louis Baudin, conhecido economista francês, que vem a convite de varias entidades, devendo realizar algumas conferencias.

ORFÃS DE GUERRA PARA O PARAGUAI

Hamburgo, 13 — (R.) — Cerca de 60 crianças alemãs órfãs de guerra, estão se preparando para deixar sua terra natal em Schleswig Holstein a fim de seguirem com destino ao Paraguai.

As referidas crianças que foram selecionadas por dois membros de uma sociedade religiosa que mantém comunidades na América do Sul, permanecerão em território paraguaio até atingir a idade de 21 anos.

Os serviços do porto

Anuncia-se a instalação de treze novos guindastes para os serviços do pôrto do Rio de Janeiro. Esta providência contribuirá, sem dúvida, para a regularidade e presteza dos referidos serviços; mas o que vai acudir à situação criada pelo congestionamento, com respeito tanto às mercadorias acumuladas quanto ao espaço necessário aos navios no cáis, são as medidas administrativas para melhorar a estiva, as capatazias, os despachos, a conferência aduaneira e o transporte da carga desembarcada.

O superintendente do pôrto, Dr. Miranda Carvalho, argumenta com acêrto que estas cinco operações devem realizar-se em perfeita harmonia. Uma só que seja atrasada prejudica as demais, estabelecendo por conseguinte a balbúrdia geral. Vale observar que duas delas se acham na dependência de autorizações superiores: a saida das mercadorias dos armazens de longo curso para as plataformas externas, subordinada aos preceitos da autoridade fiscal, e a abertura dos armazens dos importadores durante o tempo imprescindivel à retirada das encomendas, regida pelas posturas municipais e ligada por igual a essas posturas na parte relativa ao tráfego de veículos depois de certa e determinada hora.

Podemos, assim, imputar por um lado à burocracia e por outro lado a certos regulamentos subversivos do trabalho a crise existente no pôrto do Rio de Janeiro. A mesma causa prevalece forçosamente nos demais portos.

A conferência aduaneira não pode nem deve sacrificar-se à pressa dos despachos. Há, porém, maneiras de realizá-la sem delongas no respectivo processo. Se êste se emaranha em diligências, admite-se que defende os interêsses da Fazenda. Resta ver, entretanto, que por muito preservar tais interêsses não chegue a prejudicar outros, retardando os despachos.

As posturas municipais relativas ao horário para a abertura dos armazens e para o tráfego de veiculos de carga procuram dar repouso aos trabalhadores; mas o regime do trabalho está prefixado em tantas leis e o repouso do trabalhador previsto em tantas circunstâncias e condições que os armazens podem ficar abertos e os veiculos ser entregues ao tráfego sem o mínimo sacrificio do pessoal, bastando que êste se divida em turmas.

A direção dos serviços do pôrto articula-se, pois, com certos departamentos da administração pública, em conexão. Se a administração pública, ou seja o govêrno, lhe não facilita a tarefa, o alto funcionário dela encarregado nada alcançará.

Queixa-se o Dr. Miranda Carvalho do comércio importador do Rio de Janeiro, onde algumas casas fazem dos armazens do pôrto seus próprios armazens distribuidores, tanto nêles demoram as mercadorias. Algumas firmas vão ao extremo de negociá-las nas plataformas externas. Êste abuso revela males antigos e é bem fácil de corrigir, por meio da agravação das taxas de armazenagem. Mais grave é a desordem que vem do alto oriunda da omissão das autoridades ou de sua ação no campo da burocracia, bem como resultante da falta de aparelhagem. Em relação a êste último ponto, basta a carência de guindastes para assinalar o estado penoso do pôrto do Rio de Janeiro, que requer a presença de um superintendente ativo, capaz de expôr sem ambages, a exemplo do Dr. Miranda Carvalho, as necessidades da situação. Ampare-o o govêrno, e estará cumprindo seu dever de assistência à economia do país.

Costa REGO

ECONOMIA & FINANÇAS

O ANTE PROJÉTO DE LEI BANCÁRIA E O CRÉDITO RURAL

JOAQUIM LUIZ OSORIO

Quando deputado federal pelo Rio Grande do Sul constituiu minha constante preocupação o problema do crédito agricola, para cuja solução intervi em duas legislaturas com trabalhos que se encontram nos Anais dessa casa do Congresso Nacional.

Em 1920, apresentei projéto que recebeu o numero 486, autorizando o concurso da União para a fundação de bancos rurais hipotecarios oficialmente mantidos pelos Estados. Em 1928, na qualidade de relator da Comissão Especial de Crédito Agricola da Camara, tive a satisfação de ver adotado pela Comissão os meus projetos e pareceres sobre a organização do crédito agricola, nos seus diversos gráus: — cooperativas de credito locais com suas uniões, bancos rurais hipotecarios estaduais operando diretamente em seus respectivos territorios, e, por cupula do grande edificio, um Banco Central Agricola e Hipotecario, mantido pela União para operar com todos esses institutos, com a função superior de auxiliar o campo das atividades locais, servindo de sustentaculo ao sistema. Esses estudos deixaram de ter andamento devido a crise politica que se esboçava, culminando com a revolução de 1930.

Agora, jubilosamente, vejo ressurgir a velha iniciativa no ante projeto da lei bancária do ilustre Ministro da Fazenda, sr. Corrêa e Castro, com a inclusão destes dois institutos: *Banco Nacional Hipotecario e Banco Nacional de Crédito Rural*.

No projeto de 1928 eu ia buscar, para coroar o meu plano, a organização David Campista — João Ribeiro, eminentes estadistas á cujas memorias reitero as minhas homenagens de admiração pelo seu saber e patriotismo.

Não fosse a morte do presidente Afonso Pena, acontecimento que alterou a politica financeira do país, e estaria, de há muito, solucionado o problema do credito rural, com o funcionamento do *Banco Central Agricola Hipotecario*, instituido pelo Decreto n.º 1.782 de 28 de novembro de 1.907, regulamentado pelo Decreto n.º 7.010, de 9 de julho de 1.908. Teve esse banco os estatutos aprovados, subscrito o capital pelo governo e particulares; chegou mesmo, a ter instalação pronta na atual rua Buenos Aires, diretores nomeados os srs. Custodio de Almeida Magalhães e Americo de Moraes.

Só louvores tenho para o ilustre Ministro da Fazenda por haver enfrentado o problema de modo tão claro e positivo.

Data venia, com a credencial que me confere a autoridade de ex-representante da Nação, que há 26 anos agitava o assunto no Parlamento, como vital para a economia brasileira, no intuito de colaborar nessa obra momentósa, venho formular a restrição que julgo necessaria ao ante projeto, no tocante ao credito rural, materia a que cinjo este comentario. A restrição é esta: O sistema bancario projetado cercela a expansão dos bancos rurais hipotecarios, quando faz privilegio do Banco Nacional Hipotecario a emissão de letras hipotecarias, função especifica dos estabelecimentos desse genero. Com efeito: o sistema bancario proposto estatue que a sua finalidade será regular a moeda e o crédito por intermedio do banco dos bancos — o *Banco Central Brasileiro*, bem como promover a expansão da economia nacional por intermedio dos seguintes bancos de organização semi-estatal: Banco do Brasil (de depositos e descontos); Banco Nacional Hipotecario; Banco Nacional de Credito Rural; Banco Nacional de Credito Industrial; Banco Nacional de Importação e Exportação; Banco Nacional de Investimentos; Banco Nacional de Resseguros. E, no artigo 7.º estabelece que o Banco Nacional Hipotecario terá o privilégio da emissão de letras hipotecarias.

Meu pensamento é que a União longe de pear, deve estimular a fundação de bancos oficiais estaduais para operarem diretamente com os agricultores e criadores, atenta a vastidão do Brasil. Existe já a amarga experiência com a liquidação desastrosa da primeira Carteira hipotecaria do Banco do Brasil, que recebeu propriedades em geral, não representando em valor a importancia dos emprestimos, sendo liquidados por preços infimos. Mas, quando não prevalecesse essa razão, não há por que tolher aos governos locais a expansão em assunto tão peculiar à sua economia, como é o do credito rural. Há Estados que mantem bancos de credito rural hipotecarios, restando, apenas, desenvolver essa carteira, e, á União deve caber o dever de incrementar esses institutos para a execução de seu programa de ação.

A função precipua do Banco Nacional Hipotecario deverá ser a de cooperar, unificar, desenvolver o sistema, apoiando todas as iniciativas convergentes.

A Constituição Federal, de 18 de setembro de 1946, deu á União a competência para legislar sobre a instituição de bancos de emissão, instituições de credito, fiscalização das operações desses estabelecimentos. Mas, legislar a União, cassando aos bancos oficialmente creados pelos Estados, a faculdade de emissão de letras hipotecarias, já outorgada pelo Decreto numero 370 de 2 de maio de 1.890, ás sociedades de credito real, importará em privá-los de uma função própria dos estabelecimentos dessa categoria. Tal método, profundamente centralizador, está em desarmonia com o regime federativo, sendo prejudicial aos interesses locais, não se podendo negar aos Estados capacidade para desenvolver tais estabelecimentos.

Desse concurso da União e dos Estados é que resultará a solução definitiva e pratica do problema.

Não são letras hipotecarias meio circulante, não se podem confundir com as notas de banco.

Em face do exposto, opino pela supressão do artigo 7.º do anteprojeto de reforma da lei bancaria, alvitrando estas medidas:

1.º — A União auxiliará os governos dos Estados para a organização de bancos rurais hipotecarios, por intermedio do Banco Nacional Hipotecario.

2.º — O Banco Nacional Hipotecario estenderá as suas operações á unificação das letras hipotecarias de diversos tipos emitidas pelos bancos oficialmente mantidos pelos Estados, á aquisição pela cotação da praça e em moeda corrente das letras hipotecarias dos referidos estabelecimentos, verificadas as suas condições de solvencia.

Oxalá o Parlamento saiba aproveitar esta magnifica oportunidade para resolver o magno problema, por si só capaz de recomendar um governo ao apreço nacional.

EXPORTAÇÃO DE AÇÚCAR CRISTAL

O ministro da Fazenda solicitou o pronunciamento do Instituto do Açucar e do Alcool sobre o pedido de autorização da firma J. B. Viana Rodrigues, para exportar 500.000 sacas de açucar cristal.

ESTABELECIMENTOS BANCARIOS

O ministro da Fazenda deferiu os seguintes pedidos:

Banco Comércio e Industria de Minas Gerais, prorrogação do prazo para seu funcionamento; Imobiliária Darke Sociedade Anônima, transformação de sua seção bancária em seção de financiamento ou de crédito; Banco de Crédito Popular, aprovação da reforma de seus estatutos, promovida com o fim de ajustá-los ás exigências do decreto-lei n. 2.627, de 1940, bem como prorrogação do prazo de autorização para funcionamento; Banco da Lavoura de Minas Gerais, cancelamento da carta-patente n. 16, destinada á instalação de uma agência urbana nesta capital; e Banco Meridional Minas Gerais, cancelamento da carta-patente n. 3.454, expedida em favor de sua agência na capital do Estado de São Paulo.

ESTÃO SUJEITOS AO IMPOSTO DE CONSUMO

O diretor das Rendas Internas, em Circular aos delegados fiscais, inspetores de Alfandegas e diretores de Recebedorias, declarou o seguinte:

a) — o encaliptol, timol, salicilato e metilo e cinamato de benzilo são produtos quimicos aromáticos e constituem matéria-prima básica de perfumaria, achando-se, por isso, sujeitos ao impôsto de consumo previsto na alinea XXVII (Perfumaria e Artigos de Toucador), inciso 2, Tabela D, do decreto-lei 7.404, de 22 de março de 1945;

b) — a cumarina tambem é produto quimico aromático, matéria-prima basica de perfumaria, igualmente tributada na mesma alinea XXVII (Perfumaria e Artigos de Toucador), inciso 2, Tabela D;

c) — o guaiacol não é matéria-prima basica de perfumaria, mas, sendo um produto quimico medicinal e não oficinal, está onerado pelo imposto, na alinea XIII ("Produtos Farmacêuticos e Medicinais"), Tabela A, do decreto-lei 7.404, de 22-3-945, que, além dos nominalmente citados, alcança a "todo e qualquer outro produto alopático, homeopatico, ou veterinário, aqui não discriminado, de aplicação interna ou externa, qualquer que seja sua embalagem, acondicionamento ou apresentação"; e

d) — o gomenol, embora figure na Farmacopéia como essência de cajepute ou de melalenca, não é produto oficinal e assim tambem se inclue na disposição da parte final da alinea XIII ("Produtos Farmacêuticos e Medicinais") transcrita no item "c", acima.

BALANCETES DE BANCOS E CASAS BANCARIAS

A estatistica bancária a cargo do Serviço de Estatistica Econômica e Financeira, é apurada com base nos balancetes que, por determinação legal, lhe deverão ser enviados até o dia 20 do mês seguinte áquele a que se referirem.

Entretanto, não foram recebidos naquele Serviço, dentro do prazo legal, os balancetes referentes ao mês de dezembro do ano findo, dos seguintes estabelecimentos de crédito:

Bancos: Mosoró S/A., no Rio Grande do Norte; Industrial de Campina Grande S/A., na Paraiba; Crédito Real de Pernambuco, em Pernambuco; Rio-Minas, no Rio de Janeiro; e Mercantil de Minas Gerais S/A., em Minas Gerais.

Casas bancárias: de Ipú S/A., no Ceará; S. Gurgel, no Rio Grande do Norte; Nicodemos Barreto, na Bahia; Themistocles da Rocha Costa, na Bahia; Fernandes da Silva, em Minas Gerais; Financial de Minas S/A., em Minas Gerais; Crédito Central do Distrito Federal S/A.; S/A. Fiduciaria e Administradora "Fida", no Distrito Federal; Ford Motors Company Export Inc., em São Paulo; Motor Acceptance Corporation em São Paulo; Predial e Fiadora A. E. Carvalho & Cia., em São Paulo; e Segurança S/A., em São Paulo.

MERCADO DE VALORES

São Paulo, 13 (Asp.) — A Bolsa Oficial de Valores de São Paulo em seu pregão registrou negocios no total de Cr$ 2.763.043,00.

MERCADO DE CAFÉ

Santos, 13 (Asp.) — O disponivel funcionou com acentuado desinteresse dos exportadores. Os negocios realizados foram diminutos, sempre realizados com cafés finos. Tem-se impressão que o desinteresse por parte dos operadores é devido ás entradas diárias nesta praça que estão sendo feitas em grande escala atingindo a mais de 80.000 sacas. Os centros de consumo a enviar poucas ordens de compras momento. Ha em estoque 2.366.437 sacas.

O mercado de entregas diretas abriu estavel, sendo fevereiro cotado, como mês corrente, a Cr$ 98,50. Na Caixa de Liquidação de Santos foram legalizadas, desde 1º do mês, 83,250 sacas e, desde 1º do ano 420 mil, sacas.

O termo para o contrato foi declarado paralisado. O contrato C funcionou estavel, sem negocios, porém com regulares ofertas. Janeiro registrou alta de quarenta

(Continua na 5.ª pág.)

Ilegal em face da Constituição o Partido Comunista do Brasil

(Conclusão da últ. pág.)

gistados, "vêm regulando a vida partidaria".

NÃO CONVENCE

A alegação não convence.

Si se tratasse de mero projeto de reforma e de projeto fracassado, eis que outros Estatutos, mereceram aprovação é claro que o Regulamento da Comissão de Finanças, que é de 30-1-46, já depois do abandono do chamado projeto de reforma, não faria tantas e tão reiteradas remissões a este.

Ao contrario, a circunstancia indica, e a impugnação não destroi, que o fracasso do projeto foi simples aparencia e que, na realidade, continuou sendo a norma diretiva do Partido.

Menciona-se, tambem (fls. 532), que grande parte das regras estatutarias em vigor constam, igualmente, no projeto. E' a verdade.

Mas, por isso mesmo não se explica que o Regulamento da Comissão de Finanças, nas remissões a essas regras, existentes nos Estatutos registrados e no projeto que se diz abandonado, haja preferido aludir aos dispositivos deste, em detrimento daqueles, como, por exemplo, no tocante á organização e atribuições da referida Comissão, materia versada no art. 32 dos Estatutos registrados e no art. 45 do projeto. Pois, bem, como frizamos, o Regulamento não alude ao artigo 32, mas ao artigo 45.

E assim por diante.

Na resposta de fls. 531-532, rememorou-se, finalmente, que o Regulamento teria sido elaborado por "um homem simples, de instrução primaria, pouco afeito a assuntos dessa natureza", o sr. Alvaro Soares Ventura.

Dai erros de referencia já apontados.

Outro argumento inaceitavel.

A instrução rudimentar do indicado autor do Regulamento teria se manifestado não pelos erros na remissão aos artigos dos Estatutos, que para isso não se exigem maiores conhecimentos, porque constitue coisa banal, mas pelos defeitos de tecnica e de redação que, entretanto, não existem.

Ao inverso, o Regulamento está claramente escrito e concatenado. E' inadmissivel, por outro lado, que a um unico individuo, se haja confiado tarefa tão importante. Esse Regulamento foi naturalmente discutido e aprovado pelos orgãos competentes do Partido.

Ainda em defesa, o nosso brilhante colega dr. Sinval Palmeira aduziu as considerações de fls. 539-541.

Trataremos, aqui, apenas do pormenor referente á data do impresso de fls. 323 (Estatutos ilegais). O mais virá noutra oportunidade.

Afirma S. Excia. que a data 13-8-45, consignada no final, não é a dos Estatutos existentes no folheto, mas a do "programa minimo de União Nacional" contido, igualmente, em seguida naquela publicação.

Não vemos em que e porque deva prevalecer tal interpretação meramente graciosa. Estatutos e Programas formam um todo unico impresso, como se acham num unico folheto.

Ora, se este, como acontece, contem, no final, sem qualquer restrição uma data (13-8-45) é evidente que essa data abrange toda a publicação. [illegible]

Ao contrario, [illegible] Ultimamente, em 17-1-47 o eminente sr. ministro da Justiça, enviou ao Colendo Tribunal, os documentos anexados a este Parecer. Por determinação do relator, o preclaro prof. Sá Filho, tais documentos nos foram entregues. Entre eles, ha um de importancia para acentuar que, na realidade, o Partido se rege por dois Estatutos: os registrados, que representam a conformação do Partido diante das exigencias do Tribunal, por ocasião do registro, e os clandestinos, que, na realidade, orientam, ideologica e praticamente, a vida partidaria.

O documento em apreço consigna a resolução da "Célula 8 de Maio" desta capital, referente á expulsão do sr. Luis Medeiros Rosas. Além da copia fotostatica, que acompanhou o oficio do sr. ministro da Justiça, juntamos o proprio original (doc. anexo), que nos foi remetido pela Divisão de Policia Politica e Social, organismo dirigido até bem pouco pelo ilustre coronel Augusto Imbassahy e, atualmente, pelo digno major Adolfo Esmeraldo, e que tanto enaltece a eficiencia da policia brasileira, nesse ramo especializado, pela dedicação dos seus dirigentes e auxiliares.

EXPULSO PELOS ESTATUTOS NÃO OFICIAIS

Segundo se lê na mencionada resolução o partidario foi expulso por "infração do art. 25, capitulo IV dos Estatutos".

Que Estatutos serão êsses?

Os registrados? Não. Nos Estatutos registrados, o artigo 25, que, aliás, se encontra no Capitulo VI, e não no IV, dispõe sobre materia completamente diversa da que motivou a expulsão decretada pela "Célula 8 de Maio". [illegible]

O documento n. 1, que acompanhou o oficio do sr. ministro da Justiça é uma outra edição dos Estatutos de fls. 323. Edição tirada em Pernambuco. A de fls. 323 foi feita nesta capital. Mas os Estatutos são os mesmos.

Temos, pelo exposto e por outros elementos consignados nos autos, que, na verdade, o Partido acusado [illegible]

A INCONSTITUCIONALIDADE DAS ORGANIZAÇÕES EXTREMISTAS

[illegible]

UM CARNAVAL NAS ALTURAS

A RÁDIO CRUZEIRO DO SUL (P.R.D.-2) TRANSMITIRÁ

O Retiro Espiritual do R. Pe. ARLINDO VIEIRA, S.J.

Na palavra do Prof.

EURIPIDES CARDOSO DE MENEZEH

HORARIO:

Domingo, dia 16 — 8,30 — 18,00 — 20,00.
Segunda-feira, dia 17 — 9,30 — 12,00 — 21,30.
Terça-feira, dia 18 — 9,30 — 12,00.
Quarta-feira, dia 19 — 9,30.

(39403)

[illegible]

— Sendo comunista não é brasileiro e do Brasil. Desnecessario se torna acentuar a diferença das expressões. Há varios exemplos de outras atividades que, tendo séde no estrangeiro não se declaram brasileiras, mas, do Brasil. Os casos são numerosos e muito do feitio anglo-saxonico.

O nosso Partido Comunista dizendo-se do Brasil situa-se nesta categoria, como que a trair a sua ligação com partidaria que esteja fora das nossas fronteiras.

Se isso não constitui verdade, culpado da imputação é quem, pelo nome, que a si mesmo atribuiu a propicia e estimula.

NÃO TEM PRESIDENTE NO BRASIL

— E, ainda nessa ordem de considerações, vem a pelo relembrar que o Partido é representado (artigo 3.º dos Estatutos registrados) pelo seu Secretario Geral.

Ora, quem representa, habitualmente, uma entidade não é o Secretario Geral, mas o presidente, o chefe, o diretor, o administrador ou que outra designação equivalente tenha.

O facto de ser um Partido representado pela forma indicada incita, como o pormenor do nome a considerar-se a hipotese de existir alguem superior ao secretario geral supervisionando as suas atividades.

— Finalmente, — e sem querer iludir ás acepções, tão caracteristicas do movimento comunista internacional, usadas, tambem, pelo Partido acusado nos proprios Estatutos oficiais — tempo que erigiu como simbolo a mesma foice e o mesmo martelo que constituem a conhecida divisa daquele movimento.

O pormenor cai como "granum salis", nesta final, para temperar, graciosamente, a argumentação desenvolvida.

ADOTA AS ARMAS DA RUSSIA

Quando simbolos contidos no pavilhão da Russia, país que lutou ao lado do Brasil, na ultima guerra, nada temos a dizer contra a foice e o martelo. O que não agrada, o que desconcerta é o facto de ver-se entidade politica brasileira adotando os mesmos sinais duma potencia estrangeira, e, mais que isso — para não ultrapassar os contornos do debate — dum movimento politico internacional, como há tempos passados, andou ocorrendo no Rio Grande do Sul, nossa terra natal, e em outros pontos do país no que se refere á ideologia nazista ("A 5.ª Coluna no Brasil", Aurelio Py).

E, a proposito, conviria mencionar, a titulo de advertencia (que mais sabemos reprimir do que prevenir) certos pequenos surtos aparentados, disfarçadamente, com a mesma ideologia, ressurgidos naquele Estado, segundo resultados das eleições de 19 de janeiro, e, casualmente, verificados nos nucleos de colonização germanica.

No assunto não estará apenas, o interesse de aniquilar no nascedouro uma atividade politica proibida na Constituição mas, o interesse nacional de acautelar o grande ideal de nacionalização de alguns elementos renitentes.

E esse ideal. — mais que a democracia, já agora, arbusto crescido no calor de duas eleições impecaveis, — é planta "tenra e delicada" que está a exigir os maiores cuidados paternais.

BRADO DE ALERTA AO BRASIL

Fiquem estas considerações como um brado de alerta. E retornemos ao debate para reafirmar a nossa convicção de que a Constituição tornou ilegais as atividades extremistas e que, nesse teor, não têm mais razão de ser o registro do Partido Comunista do Brasil.

*

Não encerramos este trabalho sem frizar a improcedencia de criticas, não claramente manifestadas, á demora em que teriamos incorrido no estudo do presente processo. Nada mais injusto.

Honrado com a designação do Procurador Geral *ad hoc*, recebemos os autos, pela primeira vez, em 8/11/46. Já em 11/12/46 formulavamos o pedido de diligencia constante de fls. 484/487. De que a providencia se impunha temos certeza não só pelo seu deferimento como pela circunstancia decisiva de que este Parecer, bom ou mau, se baseia, em grande parte, nas considerações oriundas dos resultados colhidos então. Na leitura, exame e meditação destes 10 volumes, levamos pouco mais de 30 dias, (8/11/46 a 11/12/46) prazo relativamente curto, tendo em vista que não acompanhamos, do inicio, a formação do processo e estavamos preso ao trabalho ordinario da 1.ª Procuradoria da Republica, por si só absorvente.

Realizada a diligencia recebemos os autos, novamente a 24 de janeiro ultimo e 15 dias depois este Parecer é formulado, sendo de notar que um dos documentos, ora apresentado, só nos veio ás mãos anteontem, dia 6 do andante. Não houve, portanto, demora além da exigida em assunto, de tanta relevancia. Outro por certo, andar'am mais depressa. Mas, lamentavelmente, foi a nós que coube o encargo.

ILEGAL!

Diante do exposto, — e invocando os suplementos ilustres do relator, professor Sá Filho, carater inteligencia e sabedoria que dignificam o nosso país e os dos demais juizes, cujas virtudes se emparelham com as daquele, reiteramos que, a partir da vigencia da Constituição de 1946, todos os partidos de tendencia extremista cairam no terreno da ilegalidade, tornando-se impossivel, destarte, subsistir o registro do Partido Comunista do Brasil.

E assim decidindo, fará o eminente Tribunal a da sempre boa e serena

JUSTIÇA.

Rio de Janeiro, 8 de fevereiro de 1947.

Alceu Barbedo, Procurador Geral *ad hoc*.

(Com o oficio n.º 1.292 do Exmo. sr. ministro da Justiça e documentos que o acompanham e oficio s/n da Divisão de Policia Politica e Social e documento a que faz menção. Juntamos, igualmente memorial recebido em tempo, do advogado do Partido Comunista do Brasil, dr. Sinval Palmeira, acompanhado de dois documentos. A proposito das considerações aí expostas, nada aduziremos contra, eis que o memorial nos foi apresentado oficiosamente, sendo, assim de boa norma que nos limitemos a trazê-lo á colação para que produza, tão somente, os efeitos certamente desejados pelo seu signatario).

Data supra (as.) *Alceu Barbedo*.

O DIA POLICIAL

EM CHAMAS UM DEPOSITO DE ALCOOL

Principio de incendio no cais do Porto — Violento incendio destruiu ontem uma fabrica e deposito de alcool, aguardente e bebidas finas, de propriedade da firma Fernandes Azevedo e Companhia Limitada, á rua Sacadura Cabral 132. Os moradores do bairro e os que ali trabalham foram tomados de panico, em virtude de conhecerem a existencia, ali de material inflamavel, temendo uma explosão. Em virtude disso, foi chamado a intervir um choque do Exército, que compareceu sob o comando do capitão Adir Maia, isolando o local. Tres socorros dos Bombeiros operaram no predio em chamas, sob o comando do capitão Jaime Esteves da Costa, tenente Rubens e sargento Castro. Apesar de seus esforços, não puderam impedir que o fogo destruisse, totalmente, o edificio, que está segurado em importancia ainda desconhecida. A firma tem um seguro de Cr$ 300.000,00. Um dos componentes calcula os prejuizos em Cr$ 600.000,00.

O incendio teve origem no seguinte: quando o empregado Antonio Alves Draco destampou no subterraneo, um barril de tres mil litros de alcool este explodiu supondo-se que em virtude de uma faisca ou de cinza de cigarro. Em consequencia o empregado recebeu queimaduras por todo o corpo, sendo removido, em estado grave, para o H P.S. onde ficou internado.

O predio é de propriedade do espolio Salomond, sendo seu inventariante o sr. Cesar Salomonde.

A Pericia compareceu, bem como o comissário Frederico, que estava de serviço na zona

O ONIBUS BATEU NO POSTE

Um onibus da Viação São Jorge trafegava pela rua 2 de Maio, quando proximo ao predio nº 264 desgovernando-se bateu num poste, ferindo os seguintes passageiros: João Ribeiro, morador á rua Domingos Ferreira n. 463, com fratura da clavicula; [illegible] Socorridos pela Assistencia, retiraram-se os feridos após os curativos, sendo hospitalizados no H.P.S o ultimo deles.

CACOS DE VIDRO ENTERRADOS NO ABDOMEN

Dirigia-se o menor Antonio de 9 anos, filho de José Gomes, para a sua residencia sita á rua [illegible] quando tropeçando caiu em cima de um copo que levava na mão, entrando alguns cacos de vidro no abdomen. Levado para o Posto Central de Assistencia, foi o menor medicado, sendo internado em seguida no H.P.S.

OS LADRÕES CONTINUAM AGINDO

Quando passava pela rua Aliança das Laranjeiras, foi assaltado por tres individuos que o deixaram quase inteiramente despido o empregado no comercio Ulisses de Vasconcelos, morador á rua Visconde de Itaboraí, 22 em Niteroi. O pobre homem foi deixado apenas de cuecas, tendo sido preciso que um morador das redondezas lhe arranjasse umas calças a fim de que pudesse comparecer á delegacia do 4º distrito. Os assaltantes lhe levaram todo o dinheiro que trazia nos bolsos: 400 cruzeiros.

FERIDA A BALA MISTERIOSAMENTE

Foi socorrida no H.P.S. onde ficou internada com um ferimento á bala no abdomem, a sra. Vitoria Damião Ferreira casada com o sr. Olegernes Ferreira e moradora á rua Gomes Carneiro 204. Acompanhando-a ao Posto de Assistencia foi o funcionário do Banco do Brasil, Renato Galvão de Sá, que declarou ao investigador de serviço ali haver a senhora se ferido acidentalmente quando na sua residencia, á avenida Viveiros de Castro, 118 apartamento 207 examinava um revolver de sua propriedade. Comunicado o facto ao comissário de dia ao 2º distrito este ordenou a prisão do suspeito, apresentando ele ao ser detido, uma carteira graciosa de investigador de nº 1.239, fornecida pelo ex-chefe de Policia, sr. Pereira Lira. Suspeita-se que a vitima tenha sido alvejada pelo falso investigador.

As autoridades do 2º distrito detiveram, em sua residencia Hologernes Ferreira, em cujo poder foi encontrado um revolver com duas capsulas deflagradas. Admite-se já agora que Hologernes, surpreendendo a esposa em casa do outro a houvesse alvejado retirando-se em seguida.

O caso toma, assim, nova feição estando a policia em diligencias a fim de esclarecer todo o emaranhado do drama.

O SR. ADHEMAR DE BARROS AINDA NÃO APRESENTOU DEFESA

São Paulo, 13 (Asp.) — Interrogado pela reportagem, o sr. José Edgard Pereira Barreto depois de confirmar ter recebido ontem o processo contra o sr. Ademar de Barros e de lhe ter sido comunicado que tinha 13 dias de prazo para apresentação de sua defesa, declarou que até agora o sr. Ademar de Barros não apresentou nenhuma defesa, tendo-se limitado a pedir prorrogação do prazo, tendo-lhe sido fornecidas certidões de todos os documentos solicitados.

Afirmou ainda que o alcance compõe-se de diversas parcelas. As principais se referem ás verbas recebidas da Secretaria de Segurança Publica, que, segundo o chefe da Procuradoria Judiciaria do Estado orçam por 14 milhões de cruzeiros Outras parcelas, aproximadamente 13 milhões de cruzeiros correspondem a despesas feitas independentemente de autorização legal.

O sr. Ademar de Barros terá de prestar contas das primeiras parcelas. Quanto ás segundas, o Conselho Administrativo abriu mais tarde os creditos respectivos para cobri-las.

Ao contrário do que se pensava o processo é composto somente de um volume, no qual há grande copia de documentos e pareceres.

ECONOMIA & FINANÇAS

(Continuação da 4.ª pág.)

centavos e março de 10 centavos. Os demais meses cotados permaneceram inalterados.

A Bolsa Oficial do Café fixou as seguintes bases, por 10 quilos: Cr$ 97,50, tipo 4, mole; Cr$ 95,00, tipo 4, duro, e Cr$ 86,50, tipo 5, bebida Rio.

O Sindicato dos Corretores de Café informou que, desde 1º do mês foram vendidas no disponivel 1.210.252 sacas.

MERCADO DE ALGODÃO

São Paulo, 13 (Asp.) — O mercado de algodão esteve pouco movimentado, com negocios montantes a 39.000 arrobas, registrando-se vendas somente para o contrato B, sem ter o contrato A registrado negocios. O mercado foi calmo inalterado. O tipo 3 foi cotado a Cr$ 169,00 e Cr$ 170,00, por arroba.

O SR. PEREIRA MOACIR ESTARIA A FRENTE

Salvador, 13 (P.P.) — Apesar de figurar na frente ainda nos boletins oficiais do pleito para senador o sr. Landulfo Alves, afirma-se que o candidato da UDN sr. Pereira Moacir, está vencendo na realidade, por 20 mil votos.

A APURAÇÃO EM MINAS

Belo Horizonte, 13 (P. P.) — Segundo os resultados fornecidos pela UDN, já estão eleitos 38 deputados estaduais sendo 11 do PSD, 9 da UDN 8 do PR, 4 do PTB, 3 do PTN, 1 do PC, 1 do PDC e 1 do PRP.

TRANSFORMAÇÕES NO P.S.D. DO CEARA

Fortaleza, 13 (Asp.) — Está se processando, atualmente uma serie de transformações nos quadros internos da secção do Ceará do Partido Social Democrático existindo uma forte corrente decidida a introduzir sensiveis modificações na direção geral do partido. As modificações tiveram inicio com a saida do sr. Menezes Pimentel da presidencia executiva do Partido, cargo que vinha sendo ocupado pelo ex-interventor desde a fundação do PSD do Ceará. Assumiu o posto o deputado Antonio Gentil que vinha ocupando a vice-presidencia.

REPARTIÇÃO DE AGUAS E ESGOTOS DE SÃO PAULO

ESTAÇÕES DE TRATAMENTO DE ESGOTOS DE VILA LEOPOLDINA E DO VALE DO RIO PINHEIROS

EDITAL

De ordem do Exmo. Sr. Secretario da Viação e Obras Públicas, FAÇO PUBLICO que se acha aberta na Diretoria da Repartição de Aguas e Esgotos de São Paulo a concorrencia de propostas para organização dos projetos, financiamento e construção das Estações de Tratamento de Esgotos de Vila Leopoldina e do Vale do Rio Pinheiros, na cidade de São Paulo, observadas as seguintes cláusulas e condições:

I

A presente concorrencia versa sobre propostas para execução dos projetos, para o plano de financiamento das obras e para construção das estações de tratamento depuradôr de esgotos de Vila Leopoldina e do Vale do Rio Pinheiros, as quais deverão ser entregues à Repartição de Aguas e Esgotos completas e funcionando em todas as suas partes, incluindo todas as canalizações de esgotos bruto e tratado, desde a tomada de esgoto "in natura" dos emissarios, até as descargas dos afluentes finais.

II

PROPOSTA PRELIMINAR

Os projetos, bem como os respectivos memoriais justificativos deverão ser subscritos por firma idônea e de renome mundial na técnica do tratamento de esgotos.

Para esse fim, no dia 8 de abril de 1947 às 15 horas, deverão os concorrentes apresentar à aprovação desta Repartição, em envólucro lacrado, proposta preliminar indicando o nome da firma que subscreverá os projetos e os memoriais justificativos, devendo tal proposta ser obrigatoriamente acompanhada de toda a documentação necessaria ao julgamento da idoneidade técnica da firma indicada. Essa proposta preliminar deverá incluir documentação provando que a firma indicada concorda em subscrever os projetos e memoriais justificativos. A assinatura do proponente deverá vir devidamente reconhecida por notario publico. PARAGRAFO UNICO — Dentro de 30 (trinta) dias a contar da abertura das aludidas propostas, esta Repartição pronunciar-se-á pela aceitação ou rejeição do nome da firma indicada, publicando o resultado do seu julgamento no Diario Oficial do Estado.

III

PROPOSTA DEFINITIVA

As propostas deverão ser apresentadas na Seção de Expediente da Repartição de Aguas e Esgotos, à rua Riachuelo n. 115, 1º andar, sala 106, até às 15 horas do dia 8 de outubro de 1947, em envólucro fechado e lacrado, tendo no anverso o título "PROPOSTA QUE FAZ PARA ORGANIZAÇÃO DOS PROJETOS, FINANCIAMENTO E CONSTRUÇÃO DAS ESTAÇÕES DE TRATAMENTO DE ESGOTOS DE VILA LEOPOLDINA E DO VALE DO RIO PINHEIROS" e contendo o dito envólucro:

a) — Prova de registro comercial do concorrente, no caso de pessoa natural, ou prova de constituição ou representação social, devidamente registradas, no caso de pessoa juridica, sociedades comerciais ou firmas coletivas de qualquer natureza;

b) — Prova de que o concorrente tem feito trabalhos hidráulicos e de concreto armado, e de que está capacitado para a instalação do maquinário indispensável a estações de tratamento de esgotos como as previstas no presente edital;

c) — Prova de idoneidade comercial e financeira do concorrente mediante documentos emanados de entidades bancarias de notoriedade no País;

d) Prova documental do concorrente nos termos dos artigos 1º e 3º do decreto federal n. 2.765, de 12 de novembro de 1940;

e) — Prova documental do concorrente nos termos dos artigos 24 e 25 do decreto-lei federal n. 4.298, de 14 de maio de 1942;

f) — Conhecimento do deposito do concorrente na importancia de Cr$ 2.000.000,00 (dois milhões de cruzeiros), feito no Tesouro do Estado, em moeda corrente ou em apólices da divida pública do Estado, pelo seu valor nominal, deposito esse que lhe será facultado fazer mediante guia da Diretoria da Repartição de Aguas e Esgotos, até às 13 horas do dia 7 de outubro de 1947.

Este deposito é referente à caução que, em beneficio do Estado, faz o concorrente a fim de garantir não só a assinatura dos contratos que tiver de efetuar em consequencia desta concorrencia, como a boa e fiel execução dos mesmos contratos. Uma vez realizados estes, a restituição dessa caução somente se poderá verificar após a plena e cabal execução das obrigações dos contratos e findo o prazo marcado na cláusula XXIX.

g) — Uma declaração expressa de que o concorrente se submete integralmente às cláusulas e condições deste edital;

h) — A proposta do concorrente propriamente dita, declarando expressa, minuciosa e obrigatoriamente os elementos que oferece e o que se obriga para a satisfação das exigencias contidas nas clausulas e condições deste edital.

PARAGRAFO UNICO — Os documentos, provas e declarações indicados nas alíneas "a" a "h" da presente clausula, deverão ser redigidos em idioma nacional sem emendas, borrões e rasuras em lugar essencial, sem cotas marginais, assim como deverão ser selados regularmente e ter as firmas dos seus signatarios reconhecidas por notario público.

IV

CONDIÇÕES OBRIGATORIAS

As Estações de tratamento de esgotos, objeto da presente concorrencia, serão localizadas uma na extremidade jusante do Emissário da margem esquerda do Tietê, em Vila Leopoldina, nas proximidades da confluencia dos rios Pinheiros e Tietê, e outra no Vale do Rio Pinheiros, conforme esquemas e plantas organizados pela Repartição de Aguas e Esgotos de São Paulo.

A capacidade básica da Estação de Tratamento de Vila Leopoldina é de 3 (três) metros cúbicos de esgotos por segundo, razão máxima atual é a do Vale do Rio Pinheiros é de 1 (um) metro cúbico por segundo e nestas bases devem ser calculadas as unidades que integram as instalações. As variações horarias de vazão, quando necessarias aos cálculos dos projetos, devem ser tomadas na base de 1,5 vezes a vazão media para a vazão máxima, e de 0,5 vezes a vazão média, para a vazão minima. Para efeito dos estudos dos projetos ficam estabelecidas uma população de 700.000 habitantes como "população equivalente" à capacidade de 3 (três) metros cúbicos por segundo, acima fixada para a Estação de Tratamento dos esgotos de Vila Leopoldina, e uma "população equivalente" de 233 000 habitantes para a do Vale do Rio Pinheiros.

V

A presente concorrencia versa sobre propostas para o projeto, financiamento, construção e equipamento das Estações, que deverão ser entregues completas e funcionando em todas as suas partes, sob condições e especificações que vão discriminadas nas clausulas que se seguem, e que se aplicam às duas Estações.

VI

O tipo de tratamento dos esgotos para ambas as Estações, é integral ou em ciclo completo, com tratamento biológico secundário, e abrangerá as seguintes fases:

1 — Expurgo de sólidos flutuantes;
2 — Retenção de detritos minerais pesados;
3 — Decantação primária do esgoto bruto;
4 — Tratamento biológico do esgoto decantado;
5 — Decantação secundaria do esgoto resultante do tratamento biológico;
6 — Digestão separada dos lodos mistos decantados;
7 — Secagem dos lodos finais digeridos;
8 — Captação e utilização do gás resultante da digestão dos lodos;
9 — Desinfecção final dos esgotos tratados.

VII

O expurgo dos solidos flutuantes será efetuado por meio de grades mecânicas. As grades deverão ser providas de dispositivos para a respectiva limpeza mecânica, funcionando em sincronização com os níveis dagua nos canais de acesso do esgoto bruto. A abertura util entre as barras será de 3,8cm. (1½"). A taxa do material flutuante prevista deverá ser tomada na base de 0,03 litros por metro cúbico de esgoto bruto, e compõe-se de cerca de 60% de panos, papeis e estopa, e 40% de materiais diversos, com cerca de 85% de umidade a 105ºC e 85% de materia volátil, base seca. A velocidade do escoamento do esgoto através das barras das grades, deverá ser calculada na base de 0,60 metros por segundo, para o volume maximo atribuido a cada Estação. Deverá haver no minimo duas unidades, e os projetos deverão prever espaço para adição de novas unidades de gradeamento até uma capacidade máxima futura de 4,5 metros cúbicos de esgoto por segundo para a Estação de Vila Leopoldina e 2,25 metros cúbicos por segundo para a Estação do Vale do Rio Pinheiros. As grades deverão ser providas de abrigo coberto. Deverão ser previstos canais "by-pass" para isolamento das grades, nos casos de emergencia. O material retido pelas grades deverá ser triturado convenientemente, e retornado ao esgoto afluente. Para esse serviço os projetos deverão prever desintegradores ou trituradores mecânicos, situados em posição tal que possam receber, diretamente das grades, o material por elas coletado e, após a trituração, lançá-lo diretamente no esgoto afluente.

Para o projeto da Estação do Vale do Rio Pinheiros poderá ser estudada a substituição das grades mecânicas por trituradores submersos de tipo especial, e cuja conveniencia seja devidamente justificada.

VIII

A retenção de detritos minerais pesados será efetuada em caixas de areia, providas de dispositivos mecânicos automáticos para a coleta e lavagem do material sedimentado. Qualquer que seja o seu tipo, deverão funcionar dentro de uma velocidade média de escoamento de 0,30 metros por segundo, e serão dimensionadas com capacidade para a vazão máxima prevista de 3 (três) metros cúbicos de esgotos por segundo, para a Estação de Vila Leopoldina, e de 1 (um) metro cúbico por segundo para a Estação do Vale do Rio Pinheiros, a sedimentação de particulas minerais até 0,2 milimetros de diametro (60 a 70 mesh), e peso especifico de 2,65. As caixas de areia, cujo numero de unidades não pode ser inferior a duas em cada estação, deverão ser dimensionadas de forma tal que a velocidade de escoamento dos esgotos, nas vazões minimas, não cáia abaixo de 0,20 metros por segundo. As caixas poderão ser eventualmente providas de vertedores proporcionais, ajustaveis ou não, colocados na saída das caixas, e destinados a regularizar as velocidades de escoamento, dentro dos limites acima estabelecidos. Tais caixas poderão tambem ser eventualmente providas de dispositivos para a recirculação dos detritos coletados nas vazões mínimas, e de algum modo sobrecarregados de materia orgânica putrecível.

As caixas de areia deverão fornecer material removido dos esgotos com taxa não maior que 5% de materia orgânica putrecivel, convenientemente drenadas de agua, de modo a poderem ser facilmente manejaveis para a disposição final. A taxa de detritos a reter pode ser avaliada na base de 0,004% do volume de esgoto afluente.

Deverá ser previsto canal ou canais "by-pass" destinados a isolar as caixas de areia nos casos de emergencia.

IX

Os decantadores primarios poderão ser do tipo circular ou retangular obedecendo às especificações que se seguem:

Os tanques, qualquer que seja o tipo, deverão ser providos de mecanismo para a coleta dos lodos sedimentados e escumas flutuantes. O periodo de detenção para qualquer tipo será de 1 (uma) hora, calculado na base da vazão de 3 (três) metros cúbicos de esgoto por segundo para a Estação de Vila Leopoldina e de 1 (um) metro cúbico por segundo para a Estação do Vale do Rio Pinheiros. A taxa de corpos sedimentaveis do esgoto afluente é de cerca de 3 (três) centimetros cúbicos por litro, com cerca de 5% de materia solida: a taxa basica de solidos totais em suspensão é de 195 partes por milhão, das quais aproximadamente 120 partes por milhão de solidos em suspensão sedimentaveis e 75 partes por milhão de solidos em suspensão não sedimentaveis.

Os tanques deverão ter eficiencia de remoção minima de 75% nos solidos sedimentaveis e de cerca de 45% minimo na remoção dos solidos totais em suspensão.

A entrada dos esgotos nos tanques circulares será central e a descarga do efluente será por meio de vertedores ao longo de toda a periferia de cada unidade.

A entrada e a saida dos esgotos nos tanques retangulares será por meio de vertedores de tipo adequado de modo a reduzir os efeitos das correntes liquidas no processo da sedimentação.

Os depositos de lodos sedimentados, coletados pelos mecanismos de limpeza, deverão ter capacidade que permita flexibilidade nas descargas para os digestores.

Os tanques deverão oferecer facilidades de limpeza, inspeção e conservação dos órgãos de mecanização.

Os projetos deverão prever a disposição mais adequada aos lodos flutuantes ou escuma coletados nos decantadores.

X

A fase secundaria do tratamento será do tipo biológico dos lodos ativados, e deverá obedecer às seguintes especificações:

Os tanques de aeração serão do sistema de escoamento em espiral (spiral flow), ou seja com difusão lateral do ar.

A difusão do ar no esgoto afluente poderá ser através de placas ou de tubos porosos.

No caso de placas porósas, estas deverão ser assentadas em canaletas adequadas (containers) de difusão, divididas em secções independentes, e oferecendo facilidades de limpeza e inspeção das respectivas placas.

Os tanques deverão ter uma largura igual ou aproximadamente igual à duas vezes a profundidade, contada essa ultima do nivel da agua livre, sendo que a profundidade não deverá ser inferior a 2,50 metros.

A capacidade dos tanques de aeração para a Estação de Vila Leopoldina será calculada na base da vazão total de 3 (três) metros cúbicos de esgotos por segundo, acrescidos de mais 20% no volume para atender aos lodos em retorno.

A capacidade dos tanques de aeração para a Estação do Vale do Rio Pinheiros será calculada na base da vazão total de 1 (um) metro cúbico de esgotos por segundo, acrescidos de mais 20% no volume para atender aos lodos em retorno.

O periodo de aeração será de 6 (seis) horas, minimo, e a relação ar/esgoto será no minimo igual a 8 (oito) litros de ar para 1 (um) litro de esgotos pre-decantados, com taxa media de Demanda Bioquimica de Oxigenio (B.O.D. — 5 dias, 20ºC) de 200 partes por milhão.

As placas porosas não poderão ter coeficientes de permeabilidade inferiores a 34, do padrão norte-americano, e a área de difusão não poderá ser inferior a 10% da área util do fundo do tanque de difusão. As placas porosas podem ser do tipo convencional de 0,30 x 0,30 metros, por 2,5 centimetros de espessura (12" x 12" x 1").

O ar necessario aos tanques de aeração será fornecido por meio de compressores ou "blowers" instalados em estações compressoras centrais, de onde deverá partir a rêde de distribuidora às unidades de lodos ativados.

A distribuição de ar, através dos difusores e ao longo dos tanques de aeração, tanto para as placas como para tubos porosos, poderá ser feita proporcionalmente à demanda de oxigenio de mistura esgoto-lodo de retorno (Tapered aeration), devendo o projeto, neste caso, apresentar e justificar as taxas de distribuição adotadas para o ar difuso.

A pressão do ar, disponivel nas placas ou tubos porosos, deverá estar compreendida entre 0,25 kg/cm2 (3,6 lb/pol2.) e 0,60 kg. por cm2. (8,6 lb/pol2.).

Os tanques de aeração deverão ter as paredes providas de defletores inclinados para a parte interna dos tanques, formando um ângulo de 45º sobre a vertical das referidas paredes, até encontrar a superficie livre da agua.

Os projetos deverão oferecer dispositivos que garantam a mistura intima entre o esgoto afluente e os lodos de retorno antes dos tanques de aeração e poderão prever facilidades para a eventual reaeração parcial dos lodos de retorno.

XI

Os decantadores secundarios poderão ser circulares ou retangulares e serão projetados tendo em vista a sedimentação de lodos ativados. Deverão ser dimensionados na base do periodo de detenção de 2 (duas) horas para as vazões maximas de cada estação, mais 20% para atender ao acrescimo dos lodos de retorno, e deverão ser providos de mecanismos para a coleta dos lodos sedimentados.

A entrada e a saida nos decantadores secundarios deve ser de tipo conveniente, de modo a evitar correntes desfavoraveis à sedimentação.

XII

A digestão dos lodos coletados nas Estações será exclusivamente operada em digestores separados.

A capacidade dos digestores deverá ser calculada na base minima de 100 (cem) litros (3,53 pés cúbicos) "per capita" para as populações equivalentes atribuidas às estações.

Os digestores deverão ser providos de dispositivos adequados para a seleção e tomada do liquido sobrenadante em diferentes niveis, bem como facilidades para a coleta de amostras, limpeza e inspeções internas. Deverão ter dispositivos para captação do gás, providos estes do aparelhamento eficiente de segurança contra explosões e dispositivos para a queima dos excessos de gás. Os digestores poderão ser de cobertura flutuante, com capacidade suficiente para armazenamento do gás, ou de cobertura fixa, sendo que neste caso, deverão ser previstos gasômetros para armazenar pelo menos uma quarta parte do volume de gás produzido em 24 horas.

Os projetos poderão prever aparelhamento para aquecimento artificial dos digestores na base de 30ºC, e pelo sistema de recirculação.

XIII

A secagem dos lodos finais será feita por meio de filtros mecânicos a vácuo, com condicionamento prévio do lodo. As áreas totais dos filtros a vácuo deverão ser calculadas para a secagem continua dos lodos finais das populações equivalentes atribuidas às estações, na base de trabalho util de 12 horas diarias, cerca de 5 (cinco) pés quadrados por mil pessoas e para 12 horas de trabalho).

Os filtros deverão ser do tipo de tambor rotativo e deverão ser previstas todas as facilidades para o respectivo condicionamento dos lodos.

O lodo seco final deverá ter um grau de umidade em torno de 80%, e os projetos deverão prever facilidades para a remoção dos lodos secos. Os projetos deverão apresentar uma alternativa completa para incineração dos lodos secos a vácuo, totais das Estações, por meio de aparelhamento adequado, utilizando oleo como combustivel.

O aparelhamento de incineração deverá ser do tipo ou sistema no qual seja possivel a retirada do lodo seco e pulverizado para utilização como fertilizante, ou queima total do lodo, quando isso fôr desejado.

XIV

O gás resultante da digestão dos lodos será captado para utilização nos serviços das Estações. O gás captado poderá ser armazenado nos proprios digestores, sob cobertas flutuantes, ou em depositos ou gasometros separados e neste caso, com capacidade suficiente para o funcionamento continuo dos maquinarios das estações, onde tenha sido prevista a utilização do gás.

Os serviços de captação e utilização do gás deverão ser providos de dispositivos de segurança contra explosões, queimadores para os eventuais excessos de gás, bem como reguladores automaticos de pressão, podendo ser previstos dispositivos para melhorar a qualidade do gás "in natura".

Os projetos deverão apresentar um estudo completo e detalhado para o aproveitamento do gás, devendo os projetistas escolherem e justificarem a forma recomendada para o aproveitamento.

O volume total do gás a ser utilizado está estimado em 20.000 metros cúbicos em 24 horas, para a Estação de Vila Leopoldina na base de população equivalente de 700.000 habitantes, correspondendo a cerca de 1.650 HP uteis. O volume total de gases a ser utilizado na Estação do Vale do Rio Pinheiros bem como a potencia utilizavel, correspondem a um terço da avaliação feita para a Estação de Vila Leopoldina. Estas potencias poderão ser utilizadas nos serviços das Estações, prevendo neste caso os projetos pelo menos 4 grupos geradores termo-elétricos para cada caso, dos quais um grupo será destinado a reserva.

Os projetos neste caso poderão prever o aproveitamento da agua do resfriamento e dos gases resultantes da combustão nos motores, para aquecimento artificial dos digestores de esgotos.

Se fôr recomendado o aproveitamento do gás para a produção de energia elétrica, deverão ser observados os seguintes itens:

a) — A corrente elétrica gerada pelos grupos termo-elétricos será do tipo alternada, trifásica, 220 volts, e frequencia de 60 ciclos. Os alternadores deverão ser diretamente conjugados aos motores a gás;

b) — O equipamento termo-elétrico completo, com todos os seus pertences será instalado nas casas das bombas de elevação dos esgotos, devendo para isso ser previstas as dependencias necessarias;

c) — Destas centrais elétricas deverão partir as linhas de alimentação, às quais serão ligados os motores e aparelhamentos elétricos de cada estação;

d) — As instalações geradoras de eletricidade entendem-se completas, com todos os dispositivos usuais de contrôle e segurança dos geradores e dos motores a explosão.

Serão instaladas em local conveniente, sub-estações transformadoras devidamente equipadas com todos os dispositivos de contrôle e segurança, e destinadas a receber corrente primaria de 3.800 volts e transformá-la em corrente secundaria do tipo usado nas Estações e com capacidade suficiente para atender a demanda total de cada estação.

XV

A elevação dos esgotos afluentes às estações deverá ser realizada em uma só etapa, dependendo a altura de elevação das condições estabelecidas nos projetos.

A capacidade das estações elevatorias deverá ser calculada na base das vazões maximas atribuidas a cada estação, e as unidades elevatorias deverão ser em numero suficiente para atender, em trabalho economico, às oscilações de vazão do afluente.

As bombas deverão ser assentadas em nivel inferior ao nivel minimo dos esgotos afluentes, de modo a evitar a sucção e serão do tipo centrifugas, de rotor aberto (non-clogging), apropriadas para a elevação de liquidos de esgotos, e poderão ser de eixo horizontal ou vertical.

As bombas deverão ser acionadas por meio de partidas automáticas e deverão ser providas de registros de entrada e saida de esgoto e de válvulas de retenção apropriadas no lado de recalque.

Haverá nas estações elevatorias quadros de manobras, completos, com dispositivos reguladores de voltagem e de proteção aos motores elétricos, e as bombas serão montadas de forma que ofereçam facilidades de inspeção, contrôle e reparos.

XVI

Os lodos ativados de retorno aos tanques de aeração deverão ser coletados e recalcados continuamente aos referidos aeradores, por meio de bombas de lodo apropriadas.

Os lodos em excesso, e os lodos provenientes da decantação primaria deverão ser recalcados aos digestores contínua ou periodicamente por intermedio de bombas apropriadas.

Os projetos deverão prever dispositivos para o retorno dos lodos ativados, em excesso, aos decantadores primarios. As bombas de lodo deverão ser instaladas em local francamente acessivel aos serviços de operação, contrôle e inspeção, sem oferecer perigo de acúmulo de gases nocivos e tóxicos.

XVII

A desinfeção do efluente final, em cada estação, deverá ser feita por meio do cloro gasoso. Os aparelhos cloradores deverão ser do tipo de solução, permitindo flexibilidade para atender às variações da demanda de cloro do afluente, e com capacidade de cloração não inferior a 20 (vinte) partes por milhão de cloro (Determinação pela Ortotolidina), para as vazões maximas das estações.

Os cloradores deverão ser em número suficiente, de modo a evitar o abaixamento excessivo da temperatura e serão dispostos em pavilhões separados com facilidades para controle do serviço, armazenamento do cloro para um periodo não inferior a 30 (trinta) dias de trabalho, e segurança pessoal dos operadores das estações.

Os projetos deverão prever periodos de contáto não inferiores a 15 (quinze) minutos.

Deverão ser previstas unidades cloradoras de reserva, bem como todo o aparelhamento necessario ao controle gravimétrico do consumo do cloro.

XVIII

Os projetos preverão as canalizações de intercomunicação das unidades de tratamento entre si, inclusive registros, comportas e adufas destinadas às manobras de completo funcionamento das estações.

Todos os condutores de esgotos brutos, decantados, ou finais, destinados a funcionar por simples gravidade, poderão ser em concreto, circulares ou retangulares, fechados e devidamente ventilados; ou em canaletas de concreto, abertas, retangulares, ou semi circulares.

O regime de tais condutos será calculado na base das vazões totais das estações, à ½ secção, observando-se os coeficientes hidraulicos usuais e apropriados a cada caso considerado.

As canalizações para decalque de esgotos ou lodos, e todos os condutos trabalhando sob pressão, deverão ser em ferro fundido.

As canalizações tronco de captação de gás deverão ser de ferro fundido, e os ramais de distribuição de gás, de ferro galvanizado. A rêde de distribuição de ar comprimido dos aeradores deverá ser de material adequado ao escoamento de ar a baixa pressão.

Toda a rêde de distribuição de energia elétrica através das estações, será subterrânea, em cabo armado, assentado dentro de condutos de barro vidrado, com poços de visita para inspeção da rêde, e coleta de eventuais aguas de infiltração.

XIX

Para o contrôle e serviço estatístico das estações, os projetos deverão prever o emprego dos seguintes equipamentos:

1 — Medidores de vazão para todo o afluente bruto que converge às estações;
2 — Medidores de vazão nas linhas de recalque, individuais, das bombas elevatorias;
3 — Medidores de vazão na entrada do esgoto de cada unidade de decantação primaria;
4 — Medidores de vazão de esgotos na entrada de cada tanque de aeração;
5 — Medidores de vazão de esgotos na entrada de cada unidade de decantação secundária;
6 — Medidores de vazão para os lodos ativados de retorno, na entrada de cada tanque de aeração;
7 — Medidores de vazão individuais para os lodos recalcados aos digestadores;
8 — Medidores de vazão dos lodos descarregados à secagem;
9 — Medidores de vazão de ar em cada unidade compressora e em cada tanque de aeração;
10 — Medidores de gás onde quer que haja produção, ou consumo de gás, dentro da estação;
11 — Termógrafos registradores em todos os digestores;
12 — Os projetos poderão prever dispositivos ou equipamento para pesagem dos residuos provenientes das caixas de areia, e dos lodos resultantes da secagem;
13 — Nos locais onde houver a possibilidade de acumulo de gases explosivos, ou perigosos à vida dos operadores da estação, deverão ser instalados aparelhos detentores desses gases, devidamente equipados com sinais de alarme;
14 — Todos os quadros de manobras destinados ao funcionamento das unidades elétricas das estações, além dos instrumentos de contrôle, de intensidade da corrente, reguladores de voltagem, e aparelhamento de proteção às unidades elétricas, deverão ter medidores individuais de corrente, destinados ao contrôle estatístico da energia elétrica consumida.

XX

Haverá, nas estações, canais ou galerias "by-pass", destinados a isolar a fase primaria do tratamento, da fase secundária, nos casos de emergencia.

Deverão ser instaladas comportas ou adufas, destinadas a eventuais manobras de isolamento total das estações, disconetando-as da rêde de esgotos da cidade.

XXI

Os projetos deverão incluir, plantas e cortes cotados e detalhados de todas as unidades de tratamento, das instalações e demais construções destinadas à manutenção das estações, ao abrigo e operação do maquinário.

Os desenhos das unidades de tratamento que integram as estações deverão ser devidamente cotados em planta e perfil, de modo a facilitar a verificação e julgamento das capacidades discriminadas nas diversas clausulas do presente edital. Os projetos deverão apresentar os detalhes das estruturas, com desenhos e cálculos obedecendo às Normas Brasileiras.

A Repartição de Aguas e Esgotos reserva-se a construção da rêde de distribuição de agua potavel, e rêde coletora de esgotos sanitarios, na área de cada estação.

Reserva-se, outrossim, projetar e construir as casas de residencia necessárias aos funcionários permanentes nos serviços. Poderá, todavia, contratar com o empreiteiro ou construtor das estações, mediante prévio entendimento e ordem escrita, a execução de todos esses serviços.

Os projetos deverão dar localização conveniente aos edificios destinados aos laboratorios e administração geral, de modo a não quebrar a harmonia de conjunto que deverá existir na implantação geral da obra de cada estação.

XXII

Os projetos deverão incluir desenhos planimétricos da implantação das estações, no terreno para êsse fim destinado pela Repartição de Aguas e Esgotos bem como de localização de todas as canalizações, registros, comportas ou adufas, medidores de vazão e demais aparelhamentos destinados à completa manobra das estações.

Deverão, outrossim apresentar desenhos altimétricos das estações com as cotas de niveis dagua de todas as unidades, em relação com as cotas de greide e de niveis dagua dos Emissários e dos cursos dagua receptores.

Serão devidamente considerados, nos projetos, planejamentos destinados ao embelezamento das estações de tratamento.

XXIII

A Repartição de Aguas e Esgotos fornecerá aos concorrentes as seguintes plantas elucidativas:

1 — Plantas topográficas gerais dos terrenos onde vão ser localizadas as Estações de Tratamento, nas quais estarão figuradas as suas dimensões e áreas respectivas, em escala de 1:500;

2 — Plantas de situação das Estações de Tratamento, em relação aos respectivos Emissários, indicando o local da descarga do efluente tratado nos respectivos rios receptores;

3 — Esquema planimétrico geral do encadeamento das unidades que integram o sistema e tipo de tratamento preconizado no presente edital para cada estação;

4 — Perfis dos Emissários entre a entrada ("inlet") e a saida ("outlet") das estações, com as respectivas secções transversais.

XXIV

As obras ou equipamentos omissos ou não previstos na presente concorrencia, poderão ser planejados, executados ou fornecidos pelos contratantes da construção, caso convenha à Repartição de Aguas e Esgotos, e após prévio entendimento e ordem escrita.

A Repartição de Aguas e Esgotos apreciará, nos devidos termos e sem compromisso, quaisquer sugestões justificadas, no sentido de melhorar ou aperfeiçoar os serviços de tratamento dos esgotos, em qualquer de suas fases, não devendo, porém, tais sugestões afastar-se do tipo de tratamento especificado na clausula VI.

A Repartição de Aguas e Esgotos reserva-se o direito de propôr quaisquer modificações no projeto e na parte construtiva, que sejam de seu interesse. Para essas modificações serão tomados por base os preços unitarios mencionados nas propostas.

XXV

Os projetos das Estações de Tratamento de Esgotos de Vila Leopoldina e do Vale do Rio Pinheiros, além dos desenhos necessarios, deverão vir acompanhados dos memoriais justificativos, para efeito de apreciação dos projetos em questão.

Os memoriais deverão conter descrições minuciosas de funcionamento das instalações e de aparelhagem.

XXVI

O maquinario adotado nos projetos deverá ser de procedencia ou fabricação idônea, já experimentado em instalações semelhantes, e deverá ter o seu funcionamento garantido pelo periodo de 1 (um) ano, a contar da data do inicio das operações de cada estação.

XXVII

A confecção dos projetos detalhados e a aquisição do material devem ser acompanhadas por três engenheiros da Repartição, a serem indicados pela sua Diretoria.

XXVIII

As obras para a construção fornecimento do aparelhamento e montagem das instalações de tratamento da presente concorrencia serão executadas pelo regime de empreitada por preço global, mas os concorrentes deverão apresentar antes do inicio da construção uma relação de todas as unidades aparelhamentos, bombas, motores, etc., com os respectivos preços, assim como a relação dos preços unitários com as composições justificativas.

Os preços servirão para a Repartição mandar executar pelo mesmo empreiteiro obras complementares de acôrdo com o artigo 70 do decreto n. 8.053, de 26 de dezembro de 1936.

XXIX

Os concorrentes deverão obrigatoriamente, indicar em suas propostas os prazos de inicio e conclusão para os projetos detalhados, para a construção e para fornecimento do aparelhamento e montagem das Estações de Tratamento de Esgotos ora em concorrencia. Os prazos para a conclusão não poderão ultrapassar 48 (quarenta e oito) meses, contados da data da assinatura do contrato.

Por dia de atraso na conclusão das obras, será imposta aos contratantes a multa de Cr$ 5.000,00 (cinco mil cruzeiros).

XXX

Os concorrentes deverão obrigatoriamente apresentar, em suas propostas, um plano para o financiamento das obras, com todos os dados necessarios ao seu julgamento inclusive taxa de juros prazo e forma de amortização, dependendo esse julgamento de prévia aprovação pela Secretaria de Estado dos Negócios da Fazenda.

O financiamento das obras deverá ser feito obrigatoriamente pelo proponente.

XXXI

Ficará a cargo da Repartição o desembaraço alfandegário dos materiais de importação. Correrão assim, por sua conta as taxas existentes ou a serem criadas sôbre o material de importação, tais como os direitos aduaneiros, as portuárias, e as de estabilização cambial, etc. PARAGRAFO UNICO — Os materiais de importação sujeitos a licença para exportação (que será providenciada por esta Repartição), deverão ser cotados e despachados Ciff Santos e ter a seguinte consignação em lugar de destaque em sua embalagem: "GOVERNO DO ESTADO DE S. PAULO — SECRETARIA DA VIAÇÃO E OBRAS PUBLICAS — REPARTIÇÃO DE AGUAS E ESGOTOS DE SÃO PAULO", título êste que deverá tambem figurar em todos os documentos de embarque.

O material de importação deverá todo êle, vir segurado até São Paulo.

XXXII

ABERTURA DAS PROPOSTAS

No dia, hora e local referidos no início da clausula III sob a presidencia do Diretor da Repartição de Aguas e Esgotos, com a presença dos funcionarios por este designados como seus assistentes e com a dos concorrentes que comparecerem, serão abertos os envólucros das propostas e lidos em voz alta os respectivos conteudos. Em seguida, o referido Diretor rubricará e fará rubricar por seus assistentes e por todos os concorrentes que comparecerem, as mesmas propostas. Depois da hora marcada para todas essas providencias, nenhuma proposta será recebida, nem serão permitidos quaisquer adendos, acréscimos ou esclarecimentos. Toda e qualquer reclamação deverá constar obrigatoriamente da ata, que findo os trabalhos, deverá ser lavrada, ficando sem direito de fazê-la posteriormente ou de apresentar qualquer recurso contra o processo de abertura de que trata a presente clausula, tanto os concorrentes que não compareceram, como os que, presentes, se recusarem a fazer as rubricas nesta mesma clausula indicadas. Terminadas as rubricas citadas, a lavratura e assinatura da ata, retirar-se-ão todos os concorrentes.

XXXIII

JULGAMENTO DAS PROPOSTAS

Em seguida às providências constantes da clausula anterior, será designada pelo Diretor da Repartição de Aguas e Esgotos uma comissão que estudará a classificação das propostas, mediante exame financeiro, técnico, economico e administrativo. Não serão tomadas em consideração as propostas:

a) — que não se conformarem com qualquer das condições do presente edital;

b) — que contiverem emendas, borrões ou rasuras em lugar essencial; que encerrarem condições tidas como substanciais, escritas à margem, ou fora do seu corpo;

c) — que tiverem os seus preços baseados nos de outras propostas, ou que apenas contiverem o oferecimento de uma redução sobre a proposta mais barata;

d) — que não apresentarem proposta para o financiamento de tôdas as obras, conforme especificado na clausula XXX.

Poderá ainda ser desclassificada ou rejeitada qualquer proposta por outros fundamentos de ordem financeira, técnica, economica administrativa e jurídica, cuja justificação esta Diretoria fará obrigatoriamente.

XXXIV

Para o seu julgamento as propostas serão classificadas quer quanto ao custo, quer quanto ao prazo e às condições apresentadas para o financiamento e construção das obras.

XXXV

O julgamento definitivo da concorrencia compete ao sr. Secretario da Viação e Obras Públicas e será proferido dentro do prazo de 20 (vinte) dias a contar da data da classificação dos concorrentes feita pela Repartição de Aguas e Esgotos, após o parecer a ser emitido pela Secretaria da Fazenda quanto à parte das propostas sôbre o financiamento.

O Secretario da Viação, mediante o relatorio minucioso oferecido pelo Diretor da Repartição de Aguas e Esgotos poderá, a seu juizo exclusivo aceitar, das propostas classificadas, a que lhe parecer mais vantajosa, rejeitar tôdas ou ainda anular a concorrencia, se o seu resultado não satisfizer aos interesses do serviço público, sem que de seu julgamento resulte aos concorrentes direito a qualquer indenização ou reclamação. Nesta hipótese, serão devolvidas as cauções preliminares prestadas pelos concorrentes.

XXXVI

O concorrente escolhido será, de sua aceitação, notificado pela Diretoria da Repartição de Aguas e Esgotos, a qual tambem o convidará para, dentro do prazo de 20 (vinte) dias a contar da data da notificação, comparecer à Repartição, para a assinatura do contrato dos projetos detalhados, financiamento e construção da obra, completando, nessa ocasião, o deposito da caução de garantia de execução do contrato estabelecida pelo artigo 17, parágrafo 1º do decreto n. 8.053 de 26 de dezembro de 1936.

PARAGRAFO PRIMEIRO — Perderá o direito à restituição da caução que tiver feito nos termos da clausula III, alinea "f" o concorrente que, aceito e chamado para a assinatura do contrato não comparecer para isso na data que lhe fôr fixada ou que, comparecendo, se recusar à assinatura sob qualquer fundamento.

PARAGRAFO SEGUNDO — Na hipótese do parágrafo primeiro o Sr. Secretário da Viação poderá determinar, em substituição, a escolha do concorrente classificado em segundo lugar ou ainda anular a concorrencia nas mesmas condições estabelecidas na clausula anterior.

XXXVII

Fica consignado que na redação do contrato a ser firmado entre a Repartição de Aguas e Esgotos e o concorrente que fôr aceito e escolhido pela decisão final do Exmo. Sr. Dr. Secretario, serão incluidas, com as adaptações necessárias, todas as clausulas e condições do presente edital, bem como aquelas resultantes da legislação em vigor, devendo tambem fazer parte integrante do referido contrato o decreto n. 8.053 de 26 de dezembro de 1936.

O concorrente aceito e escolhido, deverá completar a sua caução a 5% sobre o valor das obras por ocasião da assinatura do contrato, e ficará tambem obrigado ao pagamento de todos os tributos fiscais federais relativos ao citado contrato na forma da legislação respectiva e o Estado, nos termos do artigo 17 do decreto-lei n. 10.875, de 30 de dezembro de 1939 não assume qualquer responsabilidade pelo seu pagamento, nem fará qualquer restituição ou reembolso das quantias principais ou acessórias que o concorrente aceito e escolhido dispender com tais tributos para a realização dêste mesmo contrato.

XXXVIII

O contrato a ser firmado somente entrará em vigor após o seu registro no Tribunal de Contas do Estado nos termos do artigo 22 do decreto-lei n. 16.600, de 7 de janeiro de 1947, sendo dito contrato considerado perfeito e acabado unicamente após dito registro, nenhuma responsabilidade cabendo à Repartição se houver a denegação de tal registro.

Qualquer informação complementar poderá ser obtida pelos interessados, nas horas regulamentares na Secção de Expediente da Repartição de Aguas e Esgotos, à rua Riachuelo n. 115 1º andar sala 106.

São Paulo, 4 de Fevereiro de 1947.

Plinio Penteado Whitaker
Diretor da Repartição de Aguas e Esgotos de São Paulo.

(35714)

Departamento Federal de Segurança Pública

Serviço de Trânsito

EDITAL

O Diretor do Serviço de Transito do Departamento Federal de Segurança Publica nos termos do Decreto n.º 20.4[illegible] de 24 de janeiro de 1946 determina que, nos dias 15 16, 17 e 18 de fevereiro do corrente ano, por ocasião dos folguedos carnavalescos, se observem as seguintes instruções para o trafego de veiculos e pedestres, á proporção que as circunstancias o exigirem:

Bondes — Zona Sul — Nos dias 15, 16, 17 e 18, trafegarão pelo itinerario comum, fazendo ponto final na avenida Treze de Maio esquina da avenida Almirante Barroso, de onde regressarão aos seus destinos. Em caso de emergencia, voltarão da praça Floriano pelas ruas Evaristo da Veiga e Senador Dantas, ou, se as circunstancias o exigirem, pela rua Teixeira de Freitas, Largo e rua da Lapa ou Largo da Gloria.

Zona Norte — Nos dias acima mencionados os bondes que servem a esta Zona a partir das 15 horas, voltarão da praça Tiradentes, Largos da Lapa e São Francisco. Os das linhas 45, 65, 66 e 67, terão o seu ponto terminal na praça Tiradentes e os das linhas 75 e 76 no largo de São Francisco, de onde regressarão aos seus destinos.

Em caso de emergencia, os bondes provindos da Zona Norte, ao atingirem a praça da Republica, contornarão a praça, daí regressando aos seus destinos, salvo os das linhas 53, 56, 57, 58 e 94, que poderão ser desviados pela avenida Rodrigues Alves.

Zona Central — Os bondes de passageiros que servem a esta zona, a partir das 15 horas, nos dias acima referidos obedecerão ao seguinte itinerario: Ida: Os das linhas 27, 28 e 29, trafegarão pelas avenidas Gomes Freire, Tomé de Souza, rua da Constituição e praça da Republica. Volta: — Praça da Republica (lado da Casa da Moeda) ruas 20 de Abril, Senado, Avenida Gomes Freire, praça João Pessoa, rua do Riachuelo, Avenida Mem de Sá e largo da Lapa. Em caso de emergencia os bondes que se destinarem ao largo da Lapa, voltarão da praça João Pessoa.

Bagageiros: Os bondes transportando bagagens farão o itinerario pela avenida Rodrigues Alves, ruas Acre, São Bento etc.

Onibus: Nos dias 15, 16, 17 e 18 p. vindouro, os onibus obedecerão aos seguintes itinerarios, a partir das 15 horas: Zona Norte — Os onibus da linha 27, ao atingirem o cruzamento da rua Hadock Lobo com Avenida Paulo de Frontin, entrarão por esta avenida, atravessarão a ponte dos Marinheiros, avenidas Francisco Bicalho, Rodrigues Alves, rua Edgard Gordilho, avenida Venezuela e praça Mauá, regressando pelas avenidas Rodrigues Alves, Francisco Bicalho, ponte dos Marinheiros, avenida Paulo de Frontin, rua Hadock Lobo, etc. Os das linhas 29, 32, 34, 35, 81, 82, 83, 84, 85, 90 e 98 serão desviados pelas avenidas Francisco Bicalho Rodrigues Alves, rua Edgard Gordilho, avenida Venezuela e praça Mauá regressando pelas avenidas Rodrigues Alves, Francisco Bicalho, rua Elpidio Bôa Morte, etc. Os das linhas 30, 31, 36, 37 e 39 obedecerão o itinerario normal. Os da linha 71, farão o seguinte itinerario: Praça João Pessoa avenida Mem de Sá, rua dos Inválidos, praça da Republica (contornando-a) ruas 20 de Abril e Senado, avenida Gomes Freire e praça João Pessoa. Os das linhas 72 e 73, ao atingirem a rua de Santana com avenida Presidente Vargas, seguirão por esta avenida até a Praça da Republica, regressando pela avenida Mem de Sá, rua Santana, Benedito Hipolito, Marquês de Sapucaí, avenida Presidente Vargas, etc. Os das linhas 12 e 13, ao atingirem o largo da Lapa, seguirão pela avenida Mem de Sá, ruas Maranguape, Arcos, Rezende, Invalidos, praça da Republica (contornando-a) regressando pelas ruas Vinte de Abril, Senado, avenida Gomes Freire, Riachuelo, Avenida Mem de Sá, rua Maranguape, largo da Lapa, rua da Gloria, largo da Gloria, etc. O da linha 10 obedecerá ao seguinte itinerario: Praça Barão de Ladário, rua 1.º de Março, rua da Misericordia, rua Santa Luzia, avenida Presidente Wilson (Edificio Standard) regressando pela avenida Beira-Mar, avenida General Justo, Mercado Municipal, rua Faroux, praça Quinze de Novembro, rua Primeiro de Março, rua do Rosario, rua Visconde de Itaboraí e praça Barão de Ladário. Os das linhas 75 e 79 farão os itinerarios das linhas 10 e 71, respectivamente.

Os onibus da linha 1 não trafegarão nos dias 15, 16, 17 e 18 do corrente.

Zona Sul: Os onibus desta zona trafegarão pela rua Teixeira de Freitas, largo da Lapa, rua do Passeio e avenida Luiz de Vasconcelos, de onde regressarão.

Ligação entre as zonas norte e sul: Os onibus das linhas 11 e 15, ao atingirem o largo do Estácio, seguirão pela rua do Estácio, avenida Salvador de Sá, rua Frei Caneca, rua do Riachuelo, avenida Mem de Sá, rua Visconde de Maranguape, largo e rua da Lapa e rua e largo da Gloria, etc. Os das linhas 102 e 103, ao atingirem a praça da Bandeira, seguirão pela rua Joaquim Palhares, largo e rua do Estácio, avenida Salvador de Sá, rua Frei Caneca, rua Riachuelo, avenida Mem de Sá, rua Visconde de Maranguape, largo e rua da Lapa, rua e largo da Gloria, etc. Os da linha 14 seguirão pela avenida Francisco Bicalho, ponte dos Marinheiros, avenida Paulo de Frontin, rua Joaquim Palhares, daí seguirão o itinerário das linhas 102 e 103. Os onibus de ligação entre as Zonas Norte e Sul, de regresso, ao atingirem o largo da Lapa, seguirão pela Avenida Mem de Sá, rua Visconde de Maranguape, rua dos Arcos, rua do Rezende, avenida Mem de Sá, rua de Santana, rua Benedito Hipolito, rua Marquês de Sapucaí, avenida Presidente Vargas, etc.

Os onibus da linha 9 farão ponto terminal juntamente com os da linha Sul.

Blocos e Ranchos — Os Blocos e Ranchos serão obrigados a trafegar na sua mão de direção, sendo terminantemente proibido o tráfego na contra-mão de rua, dissolvendo-se os que transgredirem as presentes instruções.

Do Corso — O côrso terá inicio as 16 horas, terminando ás 24 horas, exceto nos dias 17 e 18, que terminará ás 19 horas. A entrada para o côrso será feita pelas praças Mauá e Paris.

Postos de Assistencia e Pronto Socorro — Ficam reservadas as ruas Chile, São José, e Rodrigo Silva para o estacionamento de ambulancias da Assistencia Publica, Socorros Policiais e outros veiculos de autoridades em serviço.

Tabelas de Preços para Automoveis — A tabela horária dos taxis para o corso será de Cr$ 50,00, pela primeira hora, indivisivel, e de Cr$ 40,00 pelas horas subsequentes, divisiveis em quartos de hora. Não haverá majoração da tabela de preços para automoveis, mantendo-se, rigorosamente, a atual, quer taximetrica, horária ou lotação para os que não participarem do corso.

Bailes nos Clubes — Itinerários a serem observados: Fluminense Futebol Clube — Rua do Catete, Praça Duque de Caxias, Rua Gago Coutinho, rua das Laranjeiras, rua Soares Cabral e rua Alvaro Chaves.

High-Life — Rua do Catete, rua Santo Amaro, rua Fialho e rua Benjamim Constant.

Disposições finais: — E' terminantemente proibido o estacionamento de veiculos nos seguintes logradouros publicos: Ruas: Senador Dantas, Frei Caneca, Carioca, Sete de Setembro, Assembleia, Avenida Salvador de Sá, Largo da Carioca, rua e Largo da Lapa e rua e Largo da Gloria. Nos dias 15, 16, 17 e 18 do corrente, mão de direção da rua de Santana será da rua Frei Caneca para a avenida Presidente Vargas. A travessia da avenida Rio Branco, dos automoveis que se destinarem ou precederem da Praça Quinze de Novembro, será feita exclusivamente pelas ruas Visconde de Inhauma e Santa Luzia.

E' expressamente proibido aos motoristas, quando na direção de veiculos o uso de mascaras ou quaisquer disfarces capazes de alterar as suas fisionomias.

E' permitido, no entanto, o uso de camisa, tipo esporte, sem gravata, ficando facultado o uso de boné durante o triduo carnavalesco.

Os automoveis cujos motoristas transgredirem as presentes instruções, serão apresentados á Seção Técnica e recolhidos ao Corpo Motorizado, para que sejam aplicadas as respectivas sanções legais.

O Serviço de Transito agirá com inflexivel rigor contra os motoristas que recusarem, injustamente, passageiros, cobrarem além da tabela, ou se portarem indelicadamente, devendo os prejudicados apresentar queixa, pessoalmente, aos encarregados do serviço externo, ou pelo telefone 22—2283 para as devidas providencias.

Ficam os srs. Encarregados de Serviço autorizados a fazer qualquer modificação no presente edital, desde que assim o exijam as necessidades locais, comunicando, posteriormente, os motivos determinantes de tais modificações.

as.) Edgard Pinto Estrela — Diretor.

(35715)

MINISTÉRIO DA MARINHA

Novos suboficiais — Segundo informa a segunda divisão da Diretoria do Ensino, foram aprovados nos exames de habilitação para acesso á graduação a suboficial os primeiros sargentos: Max Schult e Joaquim Alencar de Carvalho.

Tambem foram aprovados nos exames de habilitação profissional para promoção a terceiro sargento os seguintes cabos: Francisco de Assis Marinho, Alipio Nobre, Osvaldo Augusto Pinto, Mario de Holanda Neves, Pedro Santos, Francisco de Paula Leão, Raimundo Wilson Pereira, Milton Elberes dos Santos e Raimundo de Vasconcelos.

Exclusão da Armada — Foram excluidos a bem da disciplina os marinheiros: José Rosa, Nilo de Souza e Valdemar Felix de Lima; e por deserção; José Bonifacio, e o taifeiro João da Cruz.

Apostilas — Pelo ministro foram apostiladas a scartas patentes pertencentes aos capitães de mar e guerra: José Espindola e Iracindo Carvalhaes Pinheiro; capitães de fragata: Gentil Homem Joaquim de Menezes, Sady Francisco Fisher, João Pereira Machado, Luiz dos Santos Azevedo, Arnaldo Antonio Rodrigues, Gastão Motta, Frederico Ewerton Pinto, Helio de Almeida Azambuja e José Luiz da Silva Junior; capitães tenentes André Becker Ewerton Pinto, Aloisio Mendes Lopes, Nelson Fernandes, Maximiniano Eduardo da Silva Fonseca, Alvaro Pereira, Arlo Augusto Nogueira, Lourival Franco Perez, Almir da Costa Rubim; primeiros-tenentes — Raul Martins Gomes de Paiva, aVldemiro Alves Correa Nunes, Italo Del-Cima Filho, Orlando Raso, Luiz Gonzaga da Silva, Osvaldo Camara de Aquino Timponi Junior e Carlos Simões Pacheco.

Curso de especialização — Conforme comunicação do diretor da Faculdade de Ciencias Medicas, fez o capitão de corveta medico dr. José Nobre Mendes, em 1946, no Hospital São Francisco de Assis, o Curso de Clinica Cirurgica e obteve aprovação com "Distinção" nota que lhe foi conferida pelo professor catedratico daquela especialidade, Dr. Raul Batista, tendo assim satisfeito ás exigencias da letra "c" do artigo 93 capitulo 11 do Regulamento de Promoção para Oficiais da Armada a que se refere o decreto nº 3121, de 3 de outubro de 1938.

JUSTIÇA MILITAR

O processo do coronel Valporto e outro — Na Segunda Auditoria está marcada uma reunião do Conselho Especial de Justiça que processa o coronel aviador Moacir Valporto e o tenente intendente Elibas Egidio da Silva para compromisso do mais dois juizes que deverão fazer parte no referido Conselho, seguindo-se o interrogatorio dos acusados. Essa reunião está prevista para o dia 21 do corrente, ás 13 horas. Funcionará o juiz substituto dr. Francisco Pereira Lima Filho.

Quer ser processado no Rio — Dante Vilela capitão intendente do Exército reformado achando-se respondendo a processo na Auditoria Militar de Campo Grande, Mato Grosso, por crime de peculato, requereu ontem ao Superior Tribunal Militar, por uma das Auditorias da Guerra desta capital, sob a alegação de aqui residir e possuir numerosa familia e seus recursos não permitir um deslocamento com todos os seus. Essa medida será julgada em abril proximo, por se encontrar presentemente em férias aquela alta Corte de Justiça.

Cancelamento de anotação — Raul Azevedo tendo sido condenado pelo Superior Tribunal Militar e, em consequencia essa condenação anotada no Instituto Felix Pacheco, requereu ao presidente daquela Corte providencias no sentido de ser cancelada a referida anotação, visto haver o chefe de Policia despachando um seu requerimento declarado não ser o assunto de sua alçada e sim daquele Tribunal Especial.

Novos "Habeas-Corpus" — Raul André da Silva, da Base Aérea de Santa Catarina encontrando-se preso, pediu, "habeas-corpus" ao Superior Tribunal Militar para ser posto em liberdade sem prejuizo da ação criminal a que possa vir a responder. Esse pedido só em abril será julgado, por se encontrar em ferias presentemente aquele Tribunal.

COMISSÃO DE REPARAÇÕES DE GUERRA

Resultado da sessão de 5 de Fevereiro de 1947:

1º) — Processo nº. 1.426/46 — de Emilio Fonseca — aplicação do Decreto-lei nº 1.888 em face dos Decretos-leis nºs. 4.166 e 4.807. Decisão, por unanimidade, da Comissão de Reparações de Guerra: "Aprova o parecer do Consultor Juridico, doutor Ademar Vidal, sôbre a matéria, ficando, porém, entendido que os bens pertencentes a subditos do Eixo, liberados por meio de reajustamento econômico dos onus que os gravavam, ficam sujeitos inteiramente ás restrições impostas pelo Decreto-lei nº 4.166 e legislação posterior".

2º.) — Processo nº 0623/46 — da Companhia Lacticinios "Alberto Boeke" S/A — pedido de indenização. Decisão, por unanimidade, da Comissão de Reparações de Guerra: "Deferido, nos termos da Resolução nº. 6, excluidas quaisquer quantias percebidas a titulo de seguros e juros de mora".

PARA COMBATER O SURTO DE FEBRE TIFOIDE EM BARBACENA

Belo Horizonte, 13 (P. P.) — O Departamento Estadual de Saude distribuiu um comunicado á imprensa sobre as providencias tomadas para combater o surto de febre tifoide manifestado em Barbacena. Segundo o mesmo comunicado já foram notificados 49 casos, registando-se dois óbitos. Já foram vacinadas por outro lado naquela cidade cêrca de 8.000 pessoas, prosseguindo os trabalhos de vacinação. Seguiram para Barbacena o delegado Sanitario de Juiz de Fora, sr. Amilcar Xavier de Gouveia, o diretor da Divisão de Engenharia Sanitária do DES, sr. Afonso de Castro, e o chefe do Serviço de Doenças Transmissiveis, sr. Paulo de Soares Vilhena. Este está autorizado a entrar em entendimento com a direção do Hospital da cidade, no sentido de ser criada uma enfermaria de emergencia destinada ao isolamento dos doentes, e a requisitar o auxilio do corpo clinico do Hospital-Colonia para prestar assistencia aos enfermos.

A LIBERAÇÃO DO COMERCIO DA CARNE

São Paulo 13 (Asp) — O Sindicato dos Açougueiros desta capital deverá reunir-se hoje para apreciar a proposta feita pela Sociedade Rural Brasileira no sentido de ser liberado o comercio da carne.

Varios entendidos na materia no entanto acham que a liberação pode provocar serias consequencias, considerando que não existem condições capazes de atender ao consumo publico. Para muitos a medida de liberação só poderá ser tomada dentro de um ano.

NOVOS PRODUTOS ISENTOS DO CONTROLE DE EXPORTAÇÃO

Washington (USIS) — O Departamento do Comércio anunciou a eliminação de cêrca de 50 itens da lista de utilidades sujeitas ao controle de exportação. Entre os itens liberados do controle encontram-se certos produtos de borracha, alguns produtos quimicos e vários outros de natureza silvicola. Incluem-se também aquecedores de querosene e peças de fogão a gás e a óleo, caldeiras, motores com menos de 1 h. p. e maquinaria de ventilação.

NADA SABE QUANTO À EXTINÇÃO DA COMISSÃO

São Paulo, 13 — (Asp) — Seguiu para o Rio o major Hoche Monteiro Aché, assistente militar da Comissão dos Acordos de Washington. Falando á reportagem na gare da Central do Brasil, o major Aché declarou nada poder adiantar quanto á provavel extinção daquela comissão.

CAROÇO DE ALGODÃO PARA ALIMENTAR SUINOS E AVES

Washington (USIS) — E' possivel que dentro em breve se utilizem o caroço de algodão como principal alimento para aves e suinos. Embora constitua de há muito alimento para o gado, esse subproduto do algodão tem sido rejeitado pelas aves e pelos porcos. Mas coube agora ao Colégio Agricola do Texas anunciar a descoberta de um processo de remover desse alimento os ingredientes que lhe não dão boa acolhida nos galinheiros e nas pocilgas.

Informações úteis

ASSISTENCIA MUNICIPAL

Socorro Urgente 22-2121
Instituto Pasteur — Rua Marrecas, 11 .. 22-3028

POLICIA

Socorro Urgente
Posto da rua Relação n. 37 42-4042
Posto da rua Bambina n. 140 26-8212
Posto da rua Conde de Bonfim n. 604.. 38-1620
Posto da rua Goiás n. 404 49-4664
Posto do largo da Penha n. 19 30-1956

BOMBEIRO

Aviso de incendio .. 22-2044

CHEGADA E PARTIDA DE BARCAS

Comp. Cantareira .. 22-9856

DELEGACIA DA ECONOMIA POPULAR

Sede Avenida Mem de Sá n. 48 .. 22-2303

SERVIÇO DE TRANSITO

Reclamações — Praça Tiradentes n. 67 22-3579

CHEGADA E PARTIDA DE AVIÕES

Panair 22-7770
Aerovias Brasil 32-4300
Cruzeiro do Sul 42-6066
Vasp 22-8582
Nab 42-6121

AEROPORTO SANTOS DUMONT

Estação de Hidro-aviões 42-1814
Estação Terrestre 42-6534

CHEGADA E PARTIDA DE NAVIOS

Informações sobre navios — Praça Mauá 43-0181

CHEGADA E PARTIDA DE TRENS

E. F. Central do Brasil — Informações 43-3360
E. F. Rio d'Ouro — Ag. Francisco Sá .. 48-0215
E. F. Leopoldina — Informações 28-0235
E. F. Maricá — Ag. 23-3797
E. F. Corcovado 25-0016

FALTA DE AGUA

Reclamações — Rua Riachuelo n. 287 .. 32-2127

FALTA DE LUZ OU FORÇA

Zona urbana 32-2222
Zona urbana 23-1800
Zona suburbana 29-0090

FALTA DE GAS

Reclamações 23-2050

SERVIÇO DE BONDES

Reclamações .. 23-2050
Objetos perdidos em bondes 43-0237
apenas 13

SERVIÇO TELEFONICO

Defeitos — Disque
Serviço não satisfatorio 00

ATENDENDO AOS LEITORES

Todas as reclamações devem ser dirigidas para: "Correio da Manhã" Avenida Gomes Freire, 81-83 — "Secção de Reclamações", ou pelo telefone 42-1087 das 13 ás 17 horas

Com a Inspetoria do Trafego — Recebemos carta de um leitor, da qual destacamos o seguinte trecho: "Para o trafego em Copacabana, a praça Serzedelo Correia, principalmente na confluencia com a rua Siqueira Campos, é um funil, com tres paradas de bonde e duas de onibus, em frente a um sinal luminoso. Nas horas de trafego intenso com passageiros a embarcar e desembarcar, acumulam-se veiculos de todas as direções, estabelecendo lastimavel balburdia e transformando o local num dos de mais perigosa travessia de toda a cidade."

O assunto merece a atenção da autoridade competente.

PAGAMENTO DE FEVEREIRO NO EXERCITO

O chefe do Estabelecimento Central de Fundos avisa ás unidades administrativas que o pagamento de vencimentos do corrente mês será efetuado de 20 a 24, inclusive, devendo ser observada a portaria numero 5.541. E' imprescindivel que nas observações dos mapas de efetivos constem os necessarios esclarecimentos, toda a vez que houver saque de vencimentos e vantagens, além da importancia correspondente ao proprio mês, justificando, portanto, a quantia que por acaso corresponder a outro periodo, indicando claramente o mês e dias correspondentes. Outrossim, solicita, em cumprimento á determinações superiores, que mencionem, na casa de "Observações" de seus mapas de efetivos, se neles figura algum militar para quem seja sacada, apenas, vantagem especial ou gratificação, e que, a rigor, não mais esteja fazendo parte do efetivo da unidade, para fins de exigencia da letra g) da portaria publicada no "Diario Oficial" de fevereiro de 1946. Finalmente, avisa que a unidade que não receber o numerario até o dia 24, só poderá recebe-lo no mês de março vindouro.

PAGAMENTOS

NO TESOURO NACIONAL — Na Pagadoria do Tesouro serão pagas hoje, as seguintes folhas tabeladas no 17º dia util: Montepio da Aeronautica — 7401; Montepio da Justiça — 7501 a 7508; Corpo de Bombeiros e Policia Militar — 7512 a 7514; Pensões Alimenticias — 5530.

SERVIÇO DE TRANSITO

Exame de Motoristas

Chamada para hoje, ás 7 horas — Paulo de Andrade, Italo Americo Primavera, Luiz Antonio Terencio, Arthur de Almeida Villas Boas, Jarbas Monteiro de Moraes, Carlos Luiz Morsch, Eduardo Cossermolli, Anton Ludwig Erwin Bucken, Paulo Flecher Bittencourt, Moacyr Wanick de Souza, Aristides Carlos Duarte, Americo da Conceição Sarmento Garcia, Octavio da Silva Corrêa, Nerval Garcez Montenegro, Walter da Silva, João Ferreira Festas, Antonio Teixeira da Fonseca, João Batista Ferreira, Walter do Nascimento, Miguel Barroso de Oliveira, Sebastião Fernandes, Humberto André Rêdes, Odilon Figueiredo, José de Macedo, Anibal Pinto, Jorge Dutra, Heitor Alvares Velludo, Nicodemo Ignacio de Almeida, Almerich Manoel do Amaral, Manoel Porfirio de Lima, Frederico Porphirio Guerra, João da Silva.

Chamada para hoje, ás 8,30 horas — Antonio Claro de Melo Filho, Alonso de Niemeyer Junior, Francisco Martins de Castro, Valdemar de Almeida, Osvaldo Tupinambá de Oliveira, Mauro Mauricio de Figueiredo, Anthero Francisco, Osvaldo Ferreira da Silva, José Moraes de Vito, Aurelio Alves Martins Junior, Emanuel de Albuquerque Melo, Antonio Ferreira Pinto, João da Costa, Valdelirio Martins de Oliveira, Antonio Pereira Bola, José Carneiro, Antonio Clemente dos Santos, Leão de França Bezerra, José Francisco, José Rodrigues, Edison de Albuquerque Lima, Evandro da Costa Abreu, Loth Ferreira de Aguiar, Guilherme Caetano da Silva, Atila dos Santos Barreto, Alfredo de Araujo Magalhães, Euricles Malta da Cunha, João Djalma Metelo Corrêa, Joaquim Alberto Cardoso Monteiro, Pedro Jacinto da Silva, Valdir de Lima, Demosthenes da Silva Oliveira, Max Neugart.

MOVIMENTO DO PORTO

Estão atracadas ao Caes do Porto as seguintes embarcações: Praça Mauá — "D. Pedro II", bras.; Armazem 1 — "Ionian Trader", panam.; Armazem 2 — "Ecuador", sueco; Armazem 3 — "James Randall", amer.; Armazem 4 — "James Haveland", amer.; Armazem 5 — "Robert Lansing", amer.; Pateo 5/6 — "Sud", argent.; Armazem 6 — "Sagoland", sueco; Armazem 7 — "Henry Jaspar", belg.; Armazem 8 — "Annie Johnson", sueco; Pateo 8/9 — "Flamulina", ingl.; Frigorifico — "Thornes", norueg.; Armazem 10 — "Wideawake", amer.; Armazem 11 — "Cearaloide", bras.; Armazem 12 — "D. Pedro I", bras.; Armazem 13 — "Aratimbó" e "Arataia", bras.; Armazem 14 — "Itapuca", bras.; Armazem 15 — "São Bento", bras.; Armazem 16 — "São Pedro", "Pirangy", bras.; Armazem 17 — "Santo Antonio", "Natal", "Triunfo", "Tipity", "Platino", bras.; Armazem 18 — "Tauassu", "Estela", "Flora", "Perinas", "Fidelente" e "Brascubas", bras.; Armazem 19 — "Soares", "Felipe Camarão", bras.; Prolongamento — "Mauá", "Siderurgica V", bras. e "Mallakos", greg.

VIDA COMERCIAL

CAMBIO

Ontem, esse mercado funcionou em condições estaveis e sem modificação nas taxas.

Taxas para saques

	A vista Abert. Cr$	Fech. Cr$
Libra	75,4418	75,4418
Dolar	18,72	18,72
Peso arg.	4,5960	4,5960
Escudos	0,7610	0,7610
Peso chileno	0,6030	0,6030
Peso boliviano	0,4457	0,4457
Fr. suiço	4,3736	4,3736
Peso uruguaio	10,0062	10,0062
Franco	0,1574	0,1574
Fr. belga	0,4271	0,4271
Corôa sueca	5,2109	5,2109
Corôa tcheca	0,3744	[illegible]

Taxas para compra

Libra	74,0714
Dolar	18,38
Escudo	0,7473
Franco Suiço	4,2941
Peso argentino	4,4802
Peso uruguaio	10,2111
Peso chileno	0,5622
Corôa dinamarquêsa	3,83
Franco	0,1546
Franco belga	0,4193
Corôa sueca	5,1162
Peso boliviano	0,4533
Corôa tcheca	0,3674

OURO

Ontem o Banco do Brasil afixou para comprar ouro fino 1000/1000 o preço de Cr$ 20,8178.

CAMARA SINDICAL (Dia 12-2-947)

Londres	—	75,4146
Portugal	—	0,7661
França	—	0,1584
Nova York	—	18,73
Argentina	—	4,6401
Belgica	—	0,4304
Uruguai	—	10,0008
Suecia	—	5,2191
Suiça	—	4,4638
T. Slovaquia	—	0,3744
Chile	—	0,6603
Dinamarca	—	3,9030

CAMBIOS ESTRANGEIROS

LONDRES, 13. Abertura e fechamento. As 15,30 horas.

	Abertura	Fechamento
Londres s/ Nova York a vista	4,02,75	4,03,25
Lisboa a vista por £ (Esc.)	99,80	100,20
Madrid a vista por £	44,00	
Estocolmo cabo por £ (Kr.)	14,47	14,50
Rio de Janeiro a vista por £ (Cr$)	75,4418	
Bruxelas a vista	176,50	176,75
Montevidéu a vista por £ (P.)	7,209	
Copenhague a vista por £ (F.)	19,32	19,39
Oslo a vista por £ (Kr.)	19,96	20,02
Canadá a vista por £ ($)	4,02	4,04
Berna a vista por £ (F.)	17,34	17,38
Amsterdam a vista por £ (F.)	10,68	10,70
Praga a vista por £ (Kr.)	201,00	202,00
Paris a vista por £ (F.)	479,70	480,30
Buenos Aires a vista por £ (P.)		N/C

NOVA YORK, 13.

Nova York sobre Londres cabo, por £	4,02 13/16
Berna com. por F.	23,36
Berna, livre, por F.	27,12
Rio de Janeiro, por Cr$	5,43
B. Aires, cabo, por P.	24,47
França, cabo, por Fr.	0,84 1/8
Estocolmo cabo por Kr.	27,84
Montreal cabo por $	90,57
Madrid, cabo, por P.	9,13
Lisboa, cabo por Esc.	4,00
Belgica, cabo, por F.	2,28,25
Montevidéu, cabo, por P.	56,50

MONTEVIDÉU, 13. As 15,30 horas. Mercado Livre. Montevidéu sobre Nova York à vista por 100 dolares:

Taxa de compra (P.)	178,00
Taxa de venda (P.)	178,50

BUENOS AIRES, 13. As 15,30 horas. Mercado Livre. Buenos Aires sobre Londres à vista:

Taxa de compra (P.)	16,55
Taxa de venda (P.)	16,53

Buenos Aires sobre Londres à vista:

Taxa de compra (P.)	410,25
Taxa de venda (P.)	409,75

STOCK EXCHANGE DE LONDRES

LONDRES, 13. Federais. Titulos Brasileiros — (Plano B) 3 3/4. Estaduais (Plano B) 3 3/4.

Funding 5%	82,10,0
Novo Funding, 1914	77,0,0
Conversão, 1910, 4%	60,10,0
Funding 1931 6% "B" 40 anos	79,0,0
Emprestimos 1913 5%	60,10,0
Distrito Federal 5% (Para cionalização)	44,0,0
Rio de Janeiro, 1937, 5%	46,0,0
Bahia, 1928, 5%	46,0,0
Para 5%	—

Observações — As cotações dos titulos acima são na base de seus valores reduzidos e não na dos seus valores originais. Sendo que os valores de São Paulo 1930 são cotados nas Fundings de 1893, 1910, 1927 e 1931 base de 80% e os demais na base de 50%.

Titulos diversos

City of São Paulo improvements and Freehold Co. Ltd. pref.	102,10,0
Bank of London e South America Ltda.	0,0,7,1/2
São Paulo Gás Co. Ltd. preferencias	10,0,0
Brazilian Warrant Agency & Finances Co. Ltd.	1,1,0
Cadles & Wireless Ltd. ordinarias	42,10,0
Oceon Coal & Wilson Ltda.	0,5,1
Imperial Chemical Industries	3,2,1
Leopoldina Railway 6 1/2% 1935	76,0,0
Lloyd's Bank ("A") Shares	3,9,0
Rio de Janeiro City	1,5,9
Canadian Eagle Oil	1,13,0
S. Paulo Railway	137,0,0
Shell Transport Trading	4,15,7,1/2
Royal Dutch Petroleum	32,0,0
Rio Flour Mills e Granaries	1,16,0

Titulos ingleses

Consols, 2 1/2%	96,7,6
Emp. de Guerra Britanico, 3 1/2%, 1927-47	107,8,0

A BOLSA

Regulou o mercado de valores, ontem, em condições bastante movimentadas muito embora pequenos quanto aos negocios realizados. Cotaram-se as apolices da União sem alteração de importancia, [illegible] as municipais e as estaduais [illegible] dispensado maior interesse, [illegible]. As obrigações de guerra regularam ainda firmes com baixa nos preços. Ficaram as ações de bancos e companhias inalteradas, [illegible] vendas.

VENDAS

Apolices da União:

Qtd.	Titulo	Cr$
4	Uniformizadas, 5%, a	850,00
70	Diversas Emissões 5% port.	850,00
101	Idem, a	708,00
644	Reajustamento, 5% a	710,00
	Obrigações de Guerra, Cr$ 100,00	705,00
5	Guerra, 6%	
14	Idem	75,00
16	Idem	150,00
7	Idem	151,00
88	Idem	380,00
150	Idem	763,00
93	Idem Cr$ 1.000,00 a	765,00
53	Idem	770,00
	Apolices Estaduais:	
10	Emprestimo de 1904	825,00
4	Idem	540,00
0	Idem	152,00
	Apolices municipais	155,00
		22,00
	Apolices estaduais Minas Gerais	800,00
15	Idem	815,00
00	Idem	795,00
68	Idem	179,00

Qtd.	Titulo	Cr$
	a	177,00
261	Idem, a	177,50
71	Idem, 3.a serie, 5%	178,00
300	Idem, a	178,00
38	Idem, a	61,00
68	Pernambuco, 5%, a	590,00
77	Rodoviarias E. do Rio Cr$ 600,00, 8%, a	
3	E. do Rio, eletrificação, 8%, a	970,00
28	Rodoviarias E. do Rio Grande do Sul, 8%	
17	S. Paulo, 5%, a	960,00
14	Idem, a	211,00
30	Idem, uniformizadas, 8%, a	212,00
		1.080,00
	Ações de bancos:	
200	Moreira Sales, a	200,00
300	Comercio, nom., a	350,00
9	Brasil, a	450,00
	Ações de companhias:	
100	Docas de Santos, port. a	218,00
60	Belgo Mineira, a	430,00
50	Turismo Pan Americano, a	1.000,00
	Debentures:	
400	Banco Lar Brasileiro a	205,00
	Letras hipotecarias:	
5	Banco do Brasil, Cr$ 1.000,00, a	900,00

VENDAS JUDICIAL

1 Titulo de socio do Country Club, a 19.500,00

	Vend.	Compr.
Minas Gerais	—	230,00
Siderurgica Nacional	140,00	135,00
Docas de Santos port.	220,00	215,00
Idem nom.	215,00	205,00
Panair do Brasil	170,00	165,00
Marvin	—	405,00
Covibra	—	850,00
Ferro Brasileiro	280,00	240,00
Martins Ferreira	435,00	—
Sudeltro pref.	1.020,00	—
Brasileira de Energia Eletrica	—	220,00
Besbla pref.	205,00	200,00
Sul Mineira de Eletricidade pref.	200,00	—
Docas da Bahia	350,00	—
Cervejaria Bohemia	—	200,00
Santa Rosa	—	245,00
Brasileira de Meias	430,00	—
Belgo Mineira	—	425,00
Debentures:		
Lar Brasileiro	206,00	205,00
Docas de Santos	200,00	199,00
Letras hipotecarias:		
Banco da Prefeitura do Distrito Federal	940,00	—
Brasil	—	900,00

OFERTAS DA BOLSA

	Vend.	Compr.
Obrig. da União:		
Tesouro 1921 7%	1.000,00	—
Tesouro 1933 7%	—	1.035,00
Tesouro 1930 7%	880,00	—
Ferroviarias 7%	985,00	980,00
Tesouro 1939 7%	985,00	960,00
Guerra Cr$ 5.000,00		
6%	3.830,00	3.825,00
Idem Cr$ 1.000,00	768,00	763,00
Idem Cr$ 500,00	—	375,00
Idem Cr$ 200,00	152,00	148,00
Idem Cr$ 100,00	75,00	75,00
Apolices da União:		
Uniformizadas 5%	—	840,00
Div. Emissões nom.	850,00	830,00
Idem port.	720,00	710,00
Idem nom.	700,00	680,00
Reajustamento 6%	720,00	703,00
Obras do Porto 5%	690,00	—
Apolices estaduais:		
E. de Minas Gerais 7% port.	—	805,00
Idem decreto 11777	805,00	795,00
Idem 2.a serie 5%	178,00	177,00
Idem 3.a serie 5%	177,50	177,00
Idem Cr$ 200,00	215,00	210,00
8%	—	1.075,00
E. Pernambuco 5%	62,00	61,00
E. do Rio, eletrificação 8%	960,00	960,00
Porto Alegre, 3 1/2%	24,00	22,00
Pref. de Petropolis 7%	—	—
Pref. de Belo Horizonte 7%	—	960,00
Rodoviarias do Est. do Rio Cr$ 600,00 8%	—	590,00
E. do Espirito Santo Cr$ 500,00 8%	—	498,00
Pref. Porto Alegre 8%	—	950,00
Apolices municipais:		
Emp. 1906, 5% port.	—	182,00
Decreto 1000, 7%	—	185,00
Decreto 1526, 7%	—	180,00
Emp. 1904, 5% port.	160,00	155,00
Emp. de 1931, 6%	—	152,00
Ações de bancos:		
Brasileiro do Comércio	—	170,00
Brasil	—	450,00
Português do Brasil nom.	360,00	350,00
Comercio e Industria de Minas Gerais	—	550,00
Moreira Sales	—	200,00
Clas. de E. de Ferro:		
São Jeronimo ord.	135,00	—
Idem pref.	110,00	—
Paulista E. de Ferro port.	—	227,00
Clas de Tecidos:		
Petropolitana	—	410,00
Taubaté Industrial	650,00	—
America Fabril	630,00	600,00
Nova America	—	420,00
Clas de Seguros:		
União Fluminense	—	420,00
Aliança Brasileira	—	280,00
Clas. diversas:		
Minas de Butiá	135,00	—
Força e Luz de Minas Gerais	—	230,00

ALGODÃO

Funcionou esse mercado ontem, em posição firme, com entregas ativas e preços inalterados.

Não houve entradas; saíram 450 fardos e ficaram em estoque 16.867 ditos.

COTAÇÕES — Fibra longa — Sertões, tipo 5, Cr$ 124,00 a Cr$ 128,00; tipo 7, Cr$ 114,00 a Cr$ 118,00. Cearã tipo 3 nominal; tipo 5 Cr$ 108,00 a Cr$ 108,00; fibra longa Cr$ 120,00 a Cr$ 122,00.

EM PERNAMBUCO — Mercado — Estavel. Preços por 15 quilos — Mata, tipo 5 — Compradores: Cr$ 132,00; sertões tipo 5 Cr$ 135,00. Sertões — Entradas: nada; desde 1º de setembro de 1946: 164.800. Exportação: nada. Existencia: 5.600. Consumo: 700.

EM S. PAULO — CONTRATO "A" (Ontem) — Algodão para entrega; CONTRATO "B" (Ontem) — Algodão para entrega: Em fevereiro 1947, Em março 1947, Em maio 1947, Em julho 1947, Em outubro 1947, Em dezembro 1947, Em janeiro 1948 — cotações de abertura e fechamento [illegible].

Posição do mercado — Na abertura estavel, no fechamento apenas estavel.

Vendas — Na abertura: nada; no fechamento 56.500 arrobas.

Cotações do disponivel: Tipo 4 .... 164,00; Tipo 5 .... 140,00; Tipo 6 .... 121,50.

NOVA YORK, 13 — American Futures — para entrega em: Março 1947, Maio 1947, Julho 1947, Outubro 1947, Dezembro 1947, Março 1948 — Abert., Int., Fech. [illegible].

ABERTURA — Mercado estavel com alta de 4 a 10 pontos. INTERMEDIARIA — Mercado estavel com alta parcial de 4 a 11 pontos. FECHAMENTO — Mercado estavel com baixa de 20 a 39 pontos.

Bancos & Sociedades

COMPANHIA NACIONAL DE FERRO LIGAS

Acham-se a disposição dos Senhores Acionistas, na Sede social á Avenida Nilo Peçanha nº 12, 7º andar, salas 710 a 715, os documentos a que se refere o Artº 99 do Decreto-Lei nº 2627 de 26 de Setembro de 1940. Rio de Janeiro, 12 de Fevereiro de 1947 — Carlos Pereira Sylla. — Diretor Presidente (33048)

DECLARAÇÕES

COMPANHIA BRASILEIRA DE ESTRADAS E EDIFICAÇÕES

AVISO

Acham-se á disposição dos Srs. Acionistas o Relatório da Diretoria, Balanço, Demonstração de Lucros e Perdas e Parecer do Conselho Fiscal relativos ao exercicio de 1946.

COMPANHIA BRASILEIRA DE ESTRADAS E EDIFICAÇÕES

João Augusto da Fonseca e Silva
Diretor Presidente

À PRAÇA

Alfredo, Lima & Cia., tendo sido requerida sua falência, pelo Juizo da 10ª Vara Civel desta cidade, por Antonio Tavares dos Reis, vêm comunicar a seus credores, clientes e amigos que não pagaram a nota promissória, que instruiu o pedido, por não terem responsabilidade alguma na mesma.

O titulo, em que se baseia o pedido de falência, é da emissão do sócio Alfredo Henriques Veras, contra proibição expressa, de contrato social, e para fins inteiramente estranhos á sociedade, cuja responsabilidade é nenhuma.

Na defesa dos interesses de seus legitimos credores, cujas obrigações continuam a solver pontualmente, não podem pagar tal titulo, como quaisquer outros que aparecerem nas mesmas condições, o que, aliás, já comunicaram á praça em publicação anterior, em que foi dado conhecimento do processo de exclusão de socio transgressor.

Dando essa explicação, aproveitam a oportunidade para comunicar que as obrigações, oriundas das legitimas operações sociais, serão, como sempre foram, pontualmente pagas, podendo os interessados obterem maiores detalhes, no escritório de seus advogados, á rua da Alfandega 81-A, 2.º and.

(a) ALFREDO, LIMA & CIA.

(38252)

VOLVO DO BRASIL S A.

Acham-se á disposição dos Snrs. acionistas, na séde social á Praça Marechal Hermes Nº 5, nesta capital, os documentos a que se refere o artigo 99 do decréto-lei nº 2627 de 26 de setembro de 1940.

Rio de Janeiro, 12 de Fevereiro de 1947 — Mario Carlo Parete — Mario Sierra — Diretores (38891)

BANCOS & SOCIEDADES

COMERCIAL IMOBILIARIA RIOMINAS S. A.

RELATÓRIO DA DIRETORIA

Snrs. Acionistas:

E' com prazer que submetemos, a sua apreciação as contas relativas ao exercicio de 1946.

No decorrer deste exercicio não foram feitas novas aquisições. Apesar das inumeras dificuldades foi possivel terminar parte da urbanização do loteamento do Leblon, já tendo sido feita a chamada dos promitentes compradores. Continua ainda em estudo o loteamento da Penha, cujas obras de urbanização serão iniciadas no próximo ano, quando deverá ser iniciada a venda dos lotes já aprovados.

São estes os informes que julgamos no dever de prestar, relativamente as atividades do ano de 1946, e quaisquer outros esclarecimentos serão fornecidos tão logo sejam reclamados.

Pedro da Costa Rego, Presidente. — Afranio Dias, Diretor.

COMERCIAL IMOBILIARIA RIOMINAS S. A.

BALANÇO GERAL REALIZADO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1946

ATIVO

	Cr$	Cr$
DISPONIVEL		
Caixa e Bancos:		
Em moeda corrente e Bancos		14.059,90
IMOBILIZADO		
Móveis e Utensilios	28.508,70	
Titulos n/Propriedade	596.470,00	
Depósitos	200,00	625.178,70
REALIZAVEL — Curto prazo		
Contas Correntes	2.282.256,40	
Hipotecas	40.000,00	
Imóveis	2.543.840,50	4.866.096,90
COMPENSAÇAO		
Ações Caucionadas		60.000,00
C/ DE PARTICIPAÇAO		
Juros T. Leblon	744.765,00	
Impostos T. Leblon	166.113,80	
Terrenos Leblon	1.869.494,80	
Imóveis Ipanema	147.865,40	
Urbanização T. Leblon	1.768.651,80	
O. a Receber T. Leblon	675.280,00	
M. Rodante T. Leblon	7.141,50	
C/ de Resultado T. Leblon	2.291.846,00	
C/ Correntes T. Leblon	5.342.521,70	
Bancos T. Leblon	40.956,20	13.056.636,20
PENDENTE		
Juros		9.503,40
		18.631.475,10

PASSIVO

	Cr$	Cr$
NAO EXIGIVEL		
Capital	1.000.000,00	
Fundo de Reserva	24.590,90	1.024.590,90
EXIGIVEL — Curto prazo		
I. de Aposentadoria	1.966,50	
Imposto de Renda	37.400,80	
Dividendos	3.000,00	
O. a Pagar	4.426.674,00	4.469.041,30
COMPENSAÇAO		
Caução da Diretoria		60.000,00
PENDENTE		
Lucros e Perdas		21.206,70
C/ DE PARTICIPAÇAO		
O. a Pagar T. Leblon	4.632.400,00	
T. Descontados T. Leblon	517.920,00	
Terrenos Leblon	7.841.900,00	
C/ Correntes T. Leblon	64.416,20	13.056.636,20
		18.631.475,10

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA DE LUCROS E PERDAS

DÉBITO

	Cr$
DE C/ DE RESULTADO	
Saldo de subdivisões	166.000,00
	166.000,00

CRÉDITO

	Cr$
A IMPOSTOS	16.153,50
A JUROS	34.974,20
A C/ DE RESULTADO	
Saldo das diversas subdivisões	112.603,10
A I. DE RENDA	181,50
A F. DE RESERVA	104,40
A LUCROS E PERDAS	
Liquido deste exercicio a ser adicionado ao anterior	1.983,30
	166.000,00

Pedro da Costa Rego, Presidente. — Afranio Dias, Diretor. — Othon Mauricio Vianna, Contador.— Registros D.E.C. 38.235 — D.N.I.C. 33.521.

COMERCIAL IMOBILIARIA RIOMINAS S. A.

PARECER DO CONSELHO FISCAL

O Conselho fiscal examinando as contas e documentos submetidos á sua apreciação, encontrando-os em perfeita ordem, assim como a contabilidade e demais livros da Sociedade, é de parecer que sejam aprovadas as contas apresentadas opinando, assim, pela aprovação do balanço geral.

Alfeu Felicissimo — Vicente Noronha — José Alvares da Silva Campos (38045)

S. A. Industrial e Agricola

RELATÓRIO DA DIRETORIA

Snrs. Acionistas.

Apresentando as contas do exercicio de 1946, estamos no dever de prestar as seguintes informações:

Grandes obras de melhoramentos foram executadas nos areiáis, objetivando o aumento da produção, o que deixa prever grandes negócios para o exercicio que se iniciará.

Prossegue satisfatoriamente a plantação de Eucaliptus.

Com o objetivo de melhor amparo ao trabalhador foram construidas duas novas casas, uma na Caieira e outra no Engenho Novo, sendo que esta para abrigo dos que irão trabalhar na olaria, industria que vai ser iniciada com perspectiva de bons resultados.

Os grandes pastos já formados e os que estão em formação garantem a ração do gado existente, já possuindo capacidade para um numero bem maior de cabeças.

O saneamento da fazenda vem sendo feito com a limpeza dos canais, agora com auxilio de drag-lines, serviço este que muito beneficiará não só a fazenda como o estado sanitário da zona.

Estamos, ainda a disposição dos srs. acionistas para quaisquer outros esclarecimentos que forem julgados necessários.

Afranio Dias, Presidente. — Othon Mauricio Vianna, Diretor.

SOCIEDADE ANÔNIMA INDUSTRIAL E AGRÍCOLA

BALANÇO GERAL REALIZADO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1946

ATIVO

	Cr$	Cr$
DISPONIVEL		
Caixa e Bancos:		
Em moeda corrente e Bancos		38.322,10
MOBILIZADO		
Imóveis	358.387,20	
Bananal	39.700,40	
M. e Utensilios	144.819,80	
Eucaliptal	223.134,00	
Titulos n/Propriedade	27.000,00	
Material Rodante	209.001,90	
Material Flutuante	379.134,50	
Formação de Pastos	4.334,60	
Utensilios de Lavoura	1.463,20	
C/ de Resultado	62.882,80	
Semoventes	28.000,00	
Depósitos	2.550,00	
M. e Utensilios Embarcações	419,60	1.510.828,00
REALIZAVEL — Curto prazo		
Gado de Criar	209.690,00	
Gado de Engorda	76.500,00	
Areial	387.000,00	
Lenha	9.000,00	
Contas Correntes	4.913.059,50	5.595.249,50
COMPENSAÇAO		
Ações Caucionadas	3.000,00	
Valores a Receber	150.000,00	153.000,00
		7.357.399,60

PASSIVO

	Cr$	Cr$
NAO EXIGIVEL		
Capital	400.000,00	
Fundo de Reserva	13.967,30	413.967,30
EXIGIVEL		
Curto prazo:		
Imposto de Renda	14.009,10	
Obrigações a Pagar	1.546.000,00	
Dividendos	2.900,00	
Contas Correntes	459.701,40	3.022.610,50
Longo prazo:		
Bancos c/ especial	3.761.757,30	6.784.367,80
COMPENSAÇAO		
Caução da Diretoria	3.000,00	
Valores a Pagar	150.000,00	153.000,00
PENDENTES		
Lucros e Perdas		6.064,50
		7.357.399,60

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA DE LUCROS E PERDAS

DÉBITO

	Cr$
DE GADO DE ENGORDA	20.686,00
DE PRODUÇAO DE LEITE	1.026,10
DE JUROS	294.357,40
DE LENHA	10.821,70
DE AREIAL	66.520,70
	393.411,90

CRÉDITO

	Cr$
A IMPOSTOS	27.854,00
A ANIMAIS DIVERSOS	264,00
A C/ DE RESULTADO	348.872,30
A CONTAS CORRENTES	2.890,80
A GADO DE CRIAR	101,00
A BANANAL	9.926,10
A SEMOVENTES	1.500,00
A IMPOSTO DE RENDA	160,40
A FUNDO DE RESERVA	92,20
A LUCROS E PERDAS	1.753,10
	393.411,90

Afranio Dias, Presidente. — Othon Mauricio Vianna, Diretor. — Contador — Registros D.E.C. 38.225 — D.N.I.C. 33.521.

S. A. INDUSTRIAL E AGRÍCOLA

PARECER DO CONSELHO FISCAL

O Conselho Fiscal examinando as contas e documentos submetidos á sua apreciação encontrando-os em perfeita ordem, assim como a contabilidade e demais livros da Sociedade, é de parecer que sejam aprovadas as contas apresentadas opinando, assim pela aprovação do balanço geral.

Vicente Noronha — Antonio Rego — Alfeu Felicissimo. (38044)

ATOS RELIGIOSOS

MARIA JOZÉ DE OLIVEIRA ROCHA

(VIUVA CHRYSANTHO NUNES DA ROCHA)
SINHAPEQUENA

(7.º DIA)

Seus filhos e nora Maria e Antonio de Oliveira Rocha e senhora, Ruth Person de Mattos e Rocha; suas irmãs, Rosinha, Elvira, Branca e Sinhazinha; as tias Petronilia e irmãs (ausentes) com a alma cheia de gratidão às manifestações que foram tributadas à memoria mais e mais vivida e querida de SINHAPEQUENA, convidam seus amigos e parentes a assistirem à missa de 7.º dia que será celebrada no Altar Mór da Igreja de N. S. da Conceição e Boa Morte às 10.30 do dia 15 sábado desta semana. Confessam-se antecipadamente agradecidos à presença ao ato de caridade. (14523)

EMILIA MALAFAIA

(7.º DIA)

Bento Malafaia, Maria Malafaia, Nelson Jorge Rangel e senhora, João Licio Malafaia, senhora e filhos, José Malafaia Rangel Meneleu Alves da Cunha, senhora e filha, José Manuel de Freitas, senhora e filhas, Nelson Rangel Filho e senhora, Théo Rangel, senhora e filhos, vêm agradecer, penhoradíssimos, a todos quantos compareceram ao enterro de sua adorada EMILINHA e convidar para a missa de 7.º dia que, em intenção de sua alma bondosíssima será celebrada amanhã, sábado, às 9½ horas, na Igreja de Nosso Senhor Mãe dos Homens, agradecendo aos que, então e sempre, orarem por ela. (38225)

D. Irene Francisca Feijó Bittencourt

(FALECIMENTO)

Professor Leopoldo Antonio Feijó Bittencourt, d. Carmen da Silveira Feijó Bittencourt, engenheiro Luiz Francisco Feijó Bittencourt, d. Conceição Novais Feijó Bittencourt, Engenheiro Leopoldo Rodolpho Feijó Bittencourt, Capitão Tenente Gustavo Francisco Feijó Bittencourt, dr. Dino Ferreira da Silva, d. Irene Bittencourt Ferreira da Silva, Luiz Antonio Feijó Bittencourt e José Maria Feijó Bittencourt participam o seu falecimento e convidam para o enterro que sairá hoje, às 9,30 horas, saindo o feretro da Capela Real Grandeza, para o cemiterio de São João Batista. (N 35718)

MARIA JOZÉ DE OLIVEIRA ROCHA

(SINHAPEQUENA)

Em sufrágio da alma de sua bonissima e dedicada amiga MARIA JOZÉ DE OLIVEIRA ROCHA (Sinhapequena) mandam celebrar missa, às 10 e meia horas, na proxima segunda-feira, 17 do corrente, na Igreja de São José, Leonor Teles de Menezes e Maria Dulce Teles de Menezes Fontes, Silvino Fontes, Alice Teles de Menezes, Florentino Teles de Menezes (ausentes). E para esse ato de piedade convidam seus parentes e amigos e aos da querida extinta, antecipando seus sinceros agradecimentos. (14522)

ENÉAS RIBEIRO DE CASTRO

(FALECIMENTO)

Brandina Mattos Pimenta Ribeiro de Castro, Orlando Ribeiro de Castro, esposa e filha, Guido Schwegler, esposa e filha, e familias Ribeiro de Castro e Mattos Pimenta, participam o falecimento do seu querido esposo, pai, sogro e avô ENÉAS RIBEIRO DE CASTRO, e convidam aos parentes e amigos para o seu sepultamento, hoje dia 14 do corrente, às 10 horas, saindo o feretro da Capela Real Grandeza para o cemiterio de São João Batista.

VASCO FERREIRA ROGÉ

Albina Ferreira Rogé, Maria Emilia Rogé Ferreira, Emilia Rogé Ferreira, Coronel Carlos Barros e Azevedo e senhora, Dr. Manoel Nunes da Fonseca e senhora, Dr. Thomaz Nunes da Fonseca e senhora, Dr. Carlos de Barros Jorge e senhora, Gustavo Pedrosa Joppert e senhora, Dr. Eugenio Andrade Lima e senhora e demais parentes agradecem a todos que os confortaram no doloroso transe porque passaram com o falecimento de seu querido VASCO e convidam para a missa de 7.º dia que mandam rezar em sufrágio de sua bonissima alma, hoje dia 14, às 10 horas no altar mór da Igreja da Candelaria, confessando-se mais uma vez gratos. (38724)

Ricardina de Souza Mendes

(SINHA')

A familia do Conselheiro SOUZA MENDES convida os parentes e amigos para assistirem à missa do 7º dia, que será celebrada amanhã, sabado dia 15, às 9 horas no altar-mór da Igreja Santo Antonio Maria Zaccarias, à rua do Catete n. 113. (14520)

MOACYR FELIPPE FIGUEIRA

(FALECIMENTO)

Hilda Parra Valle e filhas, João de Freitas Ferreira e familia, 1.º Tenente Benedito Macau e familia (ausentes), participam o falecimento do querido MOACYR e convidam os parentes e amigos para o enterro que se realizará hoje, às 11 horas, saindo o feretro da capela do Portão Principal do Cemiterio de São João Batista, para o mesmo.

DR. ERNESTO DE SA' BITTENCOURT CAMARA

Sua familia convida os parentes e amigos para assistirem à missa que manda celebrar em sufragio de sua alma sabado dia 15 às 10½ horas na Igreja de Nossa Senhora do Carmo [illegible] (12752)

DEOLINDA JUNQUEIRA CAMPEAN

Dr. Octavio Diniz Junqueira, [illegible] convidam os parentes e amigos para assistirem à missa [illegible] dia 15, às [illegible] horas, na Igreja N. S. do Rosario [illegible]

ANTONIO LOUREIRO DE MAGALHÃES

(Construtor Civil)

Augusto Carlos Loureiro de Magalhães Fernando Luis Loureiro de Magalhães, Maria [illegible] convidam os parentes e amigos para a missa [illegible] amanhã, sábado, dia 15 [illegible]

Capitão de Fragata Médico MARIO D'UTRA E SILVA

Sua Familia, muito sensibilizada a todos os parentes e amigos que homenagearam o dedicado e desprendido MARIO, por ocasião do seu falecimento, convidam para a missa de sétimo dia que por sua alma será celebrada [illegible] sabado, 15 do corrente às 9 horas. [illegible]

MARIA DOS ANJOS ALBUQUERQUE DE CASTRO

Luiz Werneck de Castro, [illegible] convidam [illegible] para a missa [illegible]

AGRADECIMENTOS

Frei Fabiano de Cristo — Agradeço a realização de uma graça. — M. H. G. (3003)

IMPUREZAS DO SANGUE — ELIXIR DE NOGUEIRA — Med aux no trat da sifilis

TROCA-SE TELEFONES — 23 para 22 ou 42. — Negocio urgente. — Falar para 23-5446. (16542)

Abrigo do Cristo Redentor [illegible]

IMPLORANDO A CARIDADE

APARTAMENTOS CASAS - CÔMODOS

Centro

ALUGA-SE — Salão de frente na Av. Rio Branco n. 114, recem construido, cerca de 200 m2, área util. Aluguel fixado pela Prefeitura. Trata-se na portaria do Edificio ou com o sr. Freire. Tel. 43-6463. (15341) 1

SALA — Aluga-se para pequeno escritorio, com instalações sanitarias anexas. Predio novo, Av. Venezuela, 27, s/408, das 9 às 11,30 e das 13,30 às 17 hs. (13420) 1

SACADA PARA O CARNAVAL — Aluga-se a Av. Rio Branco, 99, 1º, com Aquino. Tel. 23-3478. (16563) 1

ESCRITORIO — Centro — Avenida Churchill passo contrato negocio, urgente — Duas salas ou uma sala — Telefonar até meio dia para 27-7832. (14339) 1

Copacabana e Leme

APARTAMENTO — Copacabana — Posto 2 — Aluga-se mobilado por 2 ou 3 meses, com 2 quartos, sala, banheiro, cozinha e quarto de empregada. Tel.: 37-6080. (J 19012) 8

COPACABANA — Passa-se apartamento pequeno. Informações telefone 27-1496. (15382) 8

TRASPASSO um apartamento na Avenida Princesa Isabel com 3 quartos, sala, vestibulo, banheiro, cozinha, quarto de empregada e W. C. Aluguel 1.300,00 [illegible] preferencia no Castelo. Carta para este jornal [illegible] (J 16545) 8

Flamengo

APARTAMENTO — Familia distinta procura apartamento com tres quartos e demais dependencias no Flamengo ou Russel. Telefonar para 23-4110. (16078) 10

Ipanema

IPANEMA — Aluga-se ótima residencia para pequena familia de alto tratamento, com tres quartos, sala, garage, jardim, etc. Tratar pelo tel. 43-4406 das 16 às 18 horas. (15023) 11

Niterói

VERANISTAS — FERIAS — Aluga-se salas grandes em belo veraneio frente ao mar [illegible] Pensão "America". [illegible]

CASA DE CAMPO — Aluga-se em aprasivel situação uma linda casa completamente mobiliada [illegible] Bar Vidal. (15378) 18

Petrópolis

PETROPOLIS — Alugam-se quartos, com ou sem refeições no centro da cidade — Tratar à Rua Paulo Barbosa 81 — Tel. 2000 — D. IVETE. (16353) 31

Instrum de Música

PIANO — Precisa-se alugar um piano de qualquer tipo. Responsabilidade pela conservação. Tel. 27-3490. (15387) 7

PIANOS

Consertam-se com a maxima perfeição Extingue-se cupim Afinam-se e reforma em geral. Preços modicos Tel. 32-1161 (17022) 75

PIANO NOVO — Vende-se magnifico piano novo Schwartzmann, 3º notas, 3 pedais, cordas cruzadas, capo metal, por preço de ocasião. Ver e tratar à Praia de Flamengo 20. Urgente. (19047) 75

PIANO — PLEYEL — Otimo estado, vende-se Cr$ 7.000,00 Ver das 9 às 10 horas. Rua Sta. Alexandrina, 260. (15390) 75

— PIANO — Vende-se otimo de cauda, em perfeito estado de conservação. — Rua Visconde de Ouro Preto n.º 75. Ver das doze horas em diante. — Não se atende pelo telefone.

PIANOS — Blüthner — Bechstein — Pleyel, Essenfelder, ¼ de cauda, armario, etc., à vista ou a prazo. Av. N. S. Copacabana 75-A. Quase esq. Princesa Isabel. Aberto até 20 horas. (19006) 75

Móveis novos e usados

VENDEMOS cofres arquivos de aço, prensas para copiar e moveis de escritorio — Chegou novamente prensas de todos os tamanhos Rua Teófilo Otoni 129 Tel. 43-4548

COFRES — Compramos: cofres, móveis de escritório arquivos de aço e prensas para copiar, à rua Teófilo Otoni n. 120 Telefone 43-4548

PRENSAS para copiar — Chegou de novo sortimento das afamadas prensas MARUMBY de todos os tamanhos Rua Teófilo Otoni n. 120 Casa dos Cofres. (15185) 83

VENDE-SE para desocupar lugar um grupo de couro para escritorio com sofá grande e 2 poltronas Mexico 164 — 12º andar. (190030) 83

VENDE-SE uma boa mobilia de quarto, de jantar, com muito pouco uso. Ver e tratar das 10 às 13 horas à Avenida Atlantica 322 — 7.º — Apto. 71. (12623) 83

DORMITÓRIOS e sala de jantar Chipendale, Colonial rusticas e modernas, pelos melhores preços, à rua Frei Caneca n. 9. Facilitamos o pagamento. (16266) 83

MOBILIA PARA ESCRITORIO — Vende-se conjunto de 3 peças estilo moderno, acabamento de 1.ª ordem. Preço base Cr$ 9.000,00. Av. Rio Branco 52, Sala 59. (14551) 83

Vendo somente a particular uma cama de solteiro tipico estilo colonial e uma cadeira francesa estilo Imperio em madeira Sycomore de tonalidade clara — Dirigir-se ao porteiro [illegible] — Rua Gustavo Sampaio 225. (14537) 83

Professores

INGLES Francês Alemão [illegible] (3375) 87

ESCRITOR AMERICANO ensina o "Inglês prático" a pessoas de fino trato. Mr. GEORGE — Copacabana Palace Hotel, apto. 136 — Tel: 27-0630 ou 37-1066 (13751) 87

AOS DIRETORES — Professor de Matematica e Ciencias do 1.º ciclo possuindo longa experiencia aceita turmas em colegio religioso ou idôneo. Tel.: 38-0017. (12637) 87

Vendas diversas

TITULO — Jockey Clube — Vende-se ou troco pelo telefone 43-0910 — S. Moraes. (J 13789) 89

Apartamentos, Casas-cômodos

PRECISA-SE de apartamento em Copacabana perto da praia preferivelmente em andar alto, contendo no minimo 2 salas, 3 quartos, 2 banheiros, cozinha e dependencias de empregada, [illegible] completamente mobiliado inclusive [illegible] — Firma se responsabiliza [illegible] 6 meses [illegible] 12.592 deste [illegible] (12592) 38

CASA PARA EMBAIXADA — Deseja-se alugar uma casa propria para Embaixada em centro de terreno de grande luxo que tenha salões para recepção [illegible] telefonar para [illegible] (12616) 38

VERÃO — CARNAVAL — Teresopolis — Aluga-se casa mobiliada 47-1105 -- 43-1294 (19050) 38

WANTED — Apartment in Copacabana near beach, preferably on an upper floor, containing at least two salas, two bedrooms, one bath, kitchen [illegible], all complete [illegible] telephone [illegible] china, silver [illegible] and bed [illegible] at least six [illegible] box 12.593 of [illegible] (12593) 38

[illegible] Aluga-se em [illegible] uma linda casa mobiliada com 3 [illegible] banheiro [illegible] terraço jardim [illegible] 600 metros [illegible] para 3 meses — Cr$ [illegible] Familia in[illegible] (16376) 38

LOJA - COPACABANA — Aluga-se a loja "A" à Avenida [illegible] Copacabana 99 [illegible] (13736) 38

LOJAS COPACABANA — Aluga-se para comércio fino [illegible] Ribeiro com [illegible] (13736) 38

Precisa-se Alugar

Familia de tratamento precisa alugar casa ampla com 4 quartos, demais dependencias e garage, de preferência na Lagôa e adjacencias, Gavea, Jardim Botanico, Botafogo. Tratar pelo telefone 22-4059 (14550) 38

APARTAMENTO EM COPACABANA

Procura-se apartamento grande na Avenida Atlantica, para alugar ou comprar, que esteja pronto ou em final de construção — Cartas com todos os detalhes para 14524 na redação deste jornal. (14524) 38

Hipotecas

HIPOTÉCAS

Procure ver as nossas condições sem compromisso. — Juros minimos prazo longo, com direito a amortizar ou liquidar em qualquer tempo. — Adiantamos dinheiro para regularizar documentos. — A. CORTEZ & FILHO. — Rua da Quitanda n.º 87, 2.º andar. Fone: 23-6359. (15394) 92

Compra e Vendo de Prédios e Terrenos

Centro

Grupos de 2 salas, saleta, e sanitario no Ed. Rio Pardo, em final de construção a Avenida Pres. Vargas, quasi esquina da Avenida Rio Branco, a partir de Cr$ —— 200 000,00 com apenas uma entrada de Cr$ 40.000,00 ALFREDO DAMASIO — Rua do Rosario 113-A — Salas 401-2 — Fones: 43-9285. (15729) 100

ANDAR no Ed. Rio Pardo — Vendo à Av. Pres. Vargas quasi esquina da Av. Rio Branco — ao lado da sombra. Em final de construção. Area 592 m2 dividida em 7 grupos de 2 salas, saleta e sanitario privativa. Grande facilidade no pagamento. Alfredo Damasio — Rua do Rosario 113-A salas 401/2. Fone: 43-9265. (J 13727) 100

Vendem-se os predios da rua Silvio Romero 39 e 61 — Trata-se a rua Evaristo da Veiga 22. (14557) 100

Botafogo

TERRENO em Botafogo — Vende-se na rua Fernandes Guimarães ns. 51 a 57, com 20,80 m de frente por 66 metros de fundos. Tratar no telefone 27-0181. (J 16541) 400

BOTAFOGO — Espolio de RAUL TIGRE MOSS — Magnifico lote de terreno medindo 8,70 de frente por 26,00 de extensão, sito à Rua Sorocaba n.º 132 (ant. 38) será vendido em leilão sexta-feira 21 de fevereiro de 1947 as 16 horas em frente ao mesmo pelo leiloeiro — AFFONSO NUNES, autorizado por Alvará do MM. Sr. Dr. Juiz de Direito da 2.ª Vara de Orfãos e Sucessões — Inf. 22-3111.

GRANDE PREDIO — Vendo construido em centro de grande terreno com 2 frentes. Presta-se para laboratorio, casa de saude, etc. — Mais informações com JAYME DE MIRANDA FERRAZ, rua Buenos Ayres, 90 — 8.º andar — Tel. — 43-9429. (16558) 400

CR$ 135.000,00 — Vendo apartamento para entrega em 6 meses de uma sala, um quarto, cozinha, banheiro e varanda. Mais informações com JAYME DE MIRANDA FERRAZ, rua Buenos Ayres, 90 — 8.º andar — Tel. 43-9429. (16555) 400

Copacabana

COPACABANA — Vende-se apto., mobilado, ocupando todo um andar 4 quartos, 2 banheiros sala al moço living-room sala jantar grande varanda rua Constante Ramos 22 — 3.º andar — Tel. 27-1460 das 10 as 12 horas. (10929) 700

EDIFICIO PILAR — Vende-se um apartamento acabamento de luxo, nunca habitado, 6.º pavimento, com 2 salas, 3 quartos, jardim de inverno, varanda, 2 banheiros e mais dependencias. Garage. Foro remido. Ver rua Hilario de Gouveia n.º 88, com VILARDO.

COPACABANA — POSTO 6 — Vendo apartamento para entrega imediata, com saleta, quarto, banheiro, cozinha e varanda à rua Raul Pompeia, 124, esquina da rua Julio de Castilho. Preço Cr$ —— 150.000,00 com Cr$ 46.405,00 financiado pela Caixa Economica, ver no local tratar na C. I. R. "ROMEO DE PAOLI" LTDA., a rua da Quitanda, n.º 3 — 2.º andar — Com o sr. FAUSTO — Tel. 32-3636 e — 32-3635. (19010) 700

COPACABANA — Vendo varios apartamentos em edificio de grande luxo construção adiantada e acabamento primoroso, nos postos 2, 4 e 6, proximo a Avenida Atlantica, com 4 quartos 2 salas saleta, varanda, jardim de inverno, 2 banheiros de luxo em cor copa cozinha e 2 quartos para criados — Preço a partir de 470 mil cruzeiros com grande financiamento — Tratar com o corretor — GOMES — Telefone: 38-0291. (13746) 700

APARTAMENTO em Copacabana — Compra-se urgente à vista apartamento pequeno, de frente, pronto ou em final de construção, em Copacabana ou Leme, proximo à praia; negocio diretamente com o proprietario. Base Cr$ 130.000,00. Telefone 38-7283 quarto 10, com o dr. Luiz. (J 16432) 700

COPACABANA — POSTO 4 — Junto e a poucos metros da Avenida Atlantica — No magestoso Edificio Maryland em construção a rua Stª Clara nos 18 a 22, vendemos ainda em incorporação os ultimos apartamentos disponiveis — Otimo negocio para residencia, valorização ou renda — Só dois apartamentos por andar com 2 elevadores um sobre e um de serviço cada apartamento consta de 1 varanda, 2 salas, 4 quartos 1 banheiro louça inglesa, cozinha, quarto empregada W. C. de serviço area etc. Preços a partir de Cr$ 470.000,00 no 8.º pavimento sem garage (com garage mais Cr$ 30.000,00) — Plantas e informações com os incorporadores a rua São José n.º 51 — 1.º andar — INCORPORADORA PREDIAL CORCOVADO LTDA (700)

RESIDENCIA — Cr$ 600.000,00 — Construção de estilo; 10.000 lts. dagua por bomba eletrica. Telef. proprietario: 47-2231; domingos dia todo; sabados à tarde; ou dias de semana pela manhã ou noite. (J 14517) 700

COPACABANA — Vende-se a rua Barata Ribeiro lado da sombra conjunto de 6 residencias, sendo 1 com 5 amplos dormitorios garage e mais dependencias; as chaves desta na escritura, em terreno 11 x 56 — Tratar diretamente com o proprietario — Tel. 29-1168. (14528) 700

Flamengo

FLAMENGO — Em magestoso edificio acabamento de luxo, com linda vista para o mar vendo um luxuoso e confortavel apartamento de frente, ocupando todo o 11.º andar, proprio para embaixada ou familia de alto tratamento para pronta entrega, com 3 salões saleta, galeria em marmore jardim de inverno, 3 varandas, 4 quartos, sendo 2 com vestiarios e armarios embutidos 2 banheiros em marmore, copa cozinha com armarios 2 garages e amplas acomodações para criadas. Preço Cr$ 1.300.000,00 com grande financiamento. Tratar com o sr. Gomes — Tel. 38-0291. (18037) 900

FLAMENGO — Vendo na rua Paissandu, em edificio de otima construção e acabamento de luxo, um confortavel apartamento de frente, no 8.º andar, com hall, boa sala, 3 amplos quartos, banheiro, completo, cozinha, garage e acomodações para criada — Preço 350 mil cruzeiros, com facilidade de pagamento — Tratar com o sr. GOMES — Telefone: 38-0291. (13747) 900

FLAMENGO — Em magestoso edificio proximo da praia acabamento de luxo, vendo lindos e confortaveis apartamentos para pronta entrega com linda vista para o mar com 3 quartos, 2 salões, saleta, 2 varandas, banheiro completo de louça inglesa ampla cozinha e acomodações para criada. Preços a partir de 336 mil cruzeiros com grande financiamento. Tratar com o Sr. GOMES — Tel. 38-0291. (18036) 900

FLAMENGO — Vendo apartamento de grande luxo, ricamente mobilado, proprio para residencia de embaixada, com 380 mts.2. de otima construção. Preço: Cr$ —— 2.000.000,00. ALFREDO DAMASIO — Rua do Rosario, 113-A — Salas 401-2 — Fone: 43-9285. (13730) 900

Gávea

LAGOA — Vendo terreno alto à rua Sacopã, rua que futuramente ficará ligada a Copacabana, vista deslumbrante entre exuberante mata. Pagamento 20% de entrada e o saldo 120 prestações, juros 10%. Mais detalhes com Lanzone. Tel. 42-4553 das 13 ás 16 horas. (37333) 1001

APTO. em inicio de incorporação — Vende-se a partir de Cr$ 130.000,00, de sala, quarto e dependencias completas c/ garage. — Local de beleza incomparavel. Construção iniciada. Mais informações c/ Jayme de Miranda Ferraz, rua Buenos Aires n. 90-8 and. Telefone 43-9429. (J 16556) 1001

GAVEA — Vende-se uma casa situada na zona de melhor temperatura do Rio, com ar puro de floresta com dois pavimentos, de construção esmerada, tres quartos internos e um externo, salas conjugadas dois banheiros, jardim, espaço lateral para automovel, terreno de 10 x 30 com pomar — Telefone para 26-3478. (14533) 1001

Grajaú

GRAJAU — Vendemos os ultimos apartamentos em final de construção a rua Grajau n.º 224 junto ao final da linha dos onibus 81 e 82, com vestibulo de entrada, sala de jantar com varanda, 2 quartos banheiro completo quarto e banheiro de empregada, cozinha e varanda de serviço com tanque — Preço Cr$ 158.000,00, com parte financiada — Tratar na EMPRESA TECNICA DE REPRESENTAÇÕES E ENGENHARIA LTDA. — Rua Santa Luizia 323 ou Avenida Churchill 109 — 4.º andar — Sala 402 — Tels. 22-7544 (12038) 1200

GRAJAU — Vendo na rua Raja Gabaglia, proximo a rua Sá Viana, um otimo terreno com 15 m. de frente e 1.125 m2 proprio para a construção de excelente residencia. Preço: 150 mil cruzeiros, facilitando-se o pagamento — Tratar com sr. GOMES — Tel. 38-0291. (13744) 1200

GRAJAU' — Vendemos apartamentos em construção constando de: Vestibulo, sala, varanda, 1 2 ou 3 dormitorios etc. Preços desde Cr$ 84.000,00 ate Cr$ 175.000,00 com parte financiada pela Caixa Economica. Tratar diretamente na Construtora — CIEL — Rua Buenos Aires, 100 — 5.º andar — Salas 52-56 — Fone: 43-7044. (16227) 1200

Ipanema

IPANEMA — Apartamento vazio — Cr$ 280.000,00 sendo Cr$ ... 100 000,00 financiados pela Caixa Economica com 3 quartos sala, banheiro e cozinha quarto e dependencias de empregada tanque e area com entradas independentes, no Jardim de Alah. Telefones 27-9475 e 27-9680. (15355) 1300

VENDE-SE as casas I e V da avenida da Rua Visconde Pirajá 211 com dois quartos e uma sala e outra com dois quartos e duas salas preço 170 e 180 mil cruzeiros. Trata-se diretamente com o proprietario 27-2319 — Não se atende a intermediarios. (16546) 1300

Laranjeiras

LARANJEIRAS — Rua Alice, 41 vendem-se em edificio de 3 pavimentos final de construção em centro de terreno, os apartamentos 201 de frente e 206 de lado Financiados pela C. Economica Podem ser visitados todos os dias uteis Tratar na CIA AUREA Av Rio Branco 111 — Sala 304 (18074) 1400

APARTAMENTO — Laranjeiras — Vendo, a poucos metros da rua das Laranjeiras, em magnifico Edificio de 3 pavimentos, apartamento com 3 quartos e sala. Preço: Cr$....... 230.000,00 Informações só pessoalmente no Esc. de OSWALDO SANTOS PARENTE — Miguel Couto 51, 1º andar (18096) 1400

FOR SALE — Magnificent house for select family on land measuring 18 x 41. For further details please contact "EXPAN LTDA." Av Rio Branco 277 — Room 1110. (15367) 1400

LARANJEIRAS — Vendemos otimos lotes á Rua Itamento que começa á Rua Cosme Velho, 330 por preço modico. Trata-se á Av Rio Branco 277 sala 1110. "EXPAN LTDA." (15360) 1400

LARANJEIRAS — O melhor emprego de capital. A preços ainda reduzidos vendemos os ultimos apartamentos disponiveis no Edificio Nevada, em construção á rua das Laranjeiras nº 285 — Apartamentos tipo 3, 1 sala 4 quartos 2 banheiros completos, cozinha, sala de almoço, quarto e W. C. empregada area de serviço 80 4 apartamentos por andar — Preço excepcional Cr$ 335 000,00 no 2º pavimento, com grande parte financiada pela Caixa Economica Tabela Price, prazo 15 anos. Facilita-se o pagamento da parte não financiada — Plantas e informações com os incorporadores á rua São José nº 51 — 1º andar INCORPORADORA PREDIAL CORCOVADO LTDA. (37400) 1400

LARANJEIRAS — Vendemos um magnifico apartamento no ultimo andar do Edificio Nevada á rua das Laranjeiras nº 285 em construção. O apartamento ocupa toda frente do edificio com peças amplas e arejadas de acabamento esmerado constando de: uma linda varanda com 25 metros quadrados, um living de 22 m2, bela sala de jantar, 4 espaçosos quartos escritorio, bela copa, 2 banheiros completos, cozinha, 2 dispensas, 2 quartos de empregadas, banheiro de empregada armarios embutidos area de serviço. Localização priveligiada no aristocrático bairro das Laranjeiras de valorização sempre crescente. — Preço de Cr$ 700 000,00 com grande parte financiada Facilitando-se o restante. Planta e mais detalhes com os incorporadores á rua São José n.º 51 — 1º andar. INCORPORADORA PREDIAL CORCOVADO LTDA. (36492) 1400

Leblon

LEBLON — IPANEMA — Aos srs. proprietarios de terrenos bem localizados, que desejarem construir e receber em apartamentos para residencia ou renda o valor do terreno firma construtora de toda idoneidade, está interessada em estudar propostas razoaveis. Só interessam zonas de tres pavimentos e especialmente em ruas transversais das Avenidas Vieira Souto e Delfim Moreira — Cartas e ofertas informando local, metragem e preço que se pretende para C.P.L. — Caixa Postal 34 — 27 — Capital Federal. (15343) 1500

Rio Comprido

RIO COMPRIDO — Vendemos tres lotes á travessa Navarro. Fonseca Lima & Cia.: á Av. Rio Branco, 183, 6º andar, sala 603. (J 15153) 2001

Suburbios da Central

REALENGO — Vendem-se a prestações a longo prazo, otimos lotes de terrenos no bairro Piraquara. Entrega-se o lote logo que pague a primeira prestação e demais despesas que orçam em 800,00 cruzeiros mais ou menos, podendo construir logo. Vêr e tratar á rua Santa Odilia n.º 92, com o sr. Mendes, ou no escritorio da Companhia Imobiliaria Nacional, á rua 1º de Março n.º 37, loja com o sr. Mario TEL. 43-1976. (18028) 2800

MADUREIRA — Vendo, proximo á Estação otimamente situada, em conjunto ou separadamente, uma magnifica avenida com 35 casas, em terreno de 4.550 m2 e 4 lojas e 8 apartamentos, em terreno de 1.800 m2; construção de primeira, acabamento de luxo, para pronta entrega, oferecendo possibilidades de grande renda mensal. Preço das casas 3.500 mil cruzeiros e das lojas e apartamentos 1.260 mil cruzeiros, com facilidade de pagamento. Tratar com o sr. Gomes — Tel.: 38-0291. (J 13745) 2800

Santa Teresa

SANTA TERESA — Vendemos apartamentos em construção á rua Almirante Alexandrino n. 670, constando de: vestibulo, sala varanda, 2 ou 3 dormitorios e dependencias completas para empregados. Preços a partir de Cr$ 195 000,00 com financiamento de 50 % pela Tabela Price. Tratar diretamente na Construtora CIEL Rua Buenos Aires n. 100, 5º andar, salas 52-56. (Fone: 43-7044) (J 16228) 2100

Vendem-se os predios a rua Francisco Muratori 110 e 112, com 2 frentes, em Santa Tereza — Trata-se á rua Evaristo da Veiga 22. [illegible] 2100

APTO. Construido — Vendo de 2 salas 3 quartos, jardim de inverno varanda e dependencias completas c/ garage. Mais informações c/ Jayme de Miranda Ferraz, rua Buenos Aires 90-8, tel. 43-9429. (J 16557) 2100

STA. TERESA — Vende-se terreno 12 x 36, serve para incorporação na travessa dos Prazeres, 200 metros de Dois Irmãos, pelo preço de ocasião. Trata-se rua Mexico, 31 apt. 602 — Dr. Basilio. (J 16522) 2100

Tijuca

TIJUCA — Vende-se casa com 4 qs. 3 s. etc. Ver rua Dona Delfina, 11, das 10 ás 12 horas, sem intermediarios Preço Cr$ 460.000,00. (J 18056) 2500

Jacarépaguá

CR$ 1,00 Metro 2 — Vendo em Jacarepaguá area de 324.000 metros 2 com grande bananal 1 barracão — deposito para a colheita 3 nascentes formando cachoeiras e cascatas de água cristalina e pura. tem linda vista, panorama deslumbrante! Inform. 22-4419 sr. José Mattos. (19061) 3001

Niterói

ICARAI — Vendo no "Edificio Excelsior" em construção á Praia de Icarai um apartamento de frente, no 8.º pavimento, com 3 quartos grande living, jardim de inverno varanda banheiro copa cozinha quarto de empregada com banhº e garage em um outro idêntico, de fundos, sem garage, no 10.º pavimento — ALFREDO DAMASIO — Rua do Rosario 113 A — Salas 401-2 — Fone: 43-9285 (13728) 3300

Vendem-se os lotes de terreno nos. 9, 10 e 11, com 10 x 42 da rua Coronel Magalhães na praia das Charitas em Niteroi, ficam juntos ao n.º 31 da rua Visconde de Moraes. Inf. 28-6726 — Rio. (16527) 3300

Petropolis

PETROPOLIS — Ed. Centenario — Vendemos apartamentos no melhor ponto desta cidade á Av. Centenario n.º 234 com o porteiro Geraldo ou Afonso, com sala 3 quartos, cozinha banheiro completo, varanda e quarto para empregada. Trata-se á Av. Rio Branco 277 sala 1110 "EXPAN LTDA". (15362) 3300

PETROPOLIS — Vendo um lote de terreno de 12 x 40 no Jardim Gramacho, na variante Rio-Petropolis situado na praça em frente ao Obelisco — Lindo panorama e clima excelente. Proprio para magnifica vivenda de veraneio — Facilita-se o pagamento — Tratar com o sr. GOMES — Tel. 38-0291. (13743) 3500

SITIO — PETROPOLIS — Vende-se á Estrada da Saudade, a 15 minutos da Estação Leopoldina, area de 65.000 m. q., propria para sitio ou floricultura, com grande facilidade de pagamento. Base: Cr$ 200.000,00. Procurar em Petropolis sr. Paulo ou sr. Wilson Fones 2890 ou 2579 (15392) 3500

BOM CLIMA (NOGUEIRA) — Vende-se um magnifico terreno nesse aprazivel recanto de Petrópolis, medindo 50 x 200 m., com mata e água nascente. Negocio direto. Tratar pelo telefone 27-4004. (16536) 3500

RESIDÊNCIA DE ALTO LUXO, NO MEIO DE GRANDE TERRENO — Vende-se na Base de Cr$ 800.000,00 no bairro mais saudavel e aristrocrático de Petrópolis perto da Estação da Leopoldina. Living de 58 m2., 2 banheiros grandes de luxo, casa em separado para o pessoal com garage para 2 carros. Luz elétrica, telefone, ultra-gás, água em abundancia. Rua calçada até a casa. Rara oportunidade! Informações — Rua México n. 148, sala 506 — Tel. 42-9305 ou á noite 47-1465 — Em Petrópolis — 4671. (14544) 3500

Petrópolis--Casa — Vende-se acabada de construir para familia de tratamento á rua Cel. Veiga n. 1.276. Chaves com O. Albina, 1.276, fundos. Tratar com o proprietário á Av. Piabanha, 577, c. XI.

TERRENO — PETRÓPOLIS — Vende-se um com 22,50 x 42,50 a rua Cel. Veiga, 1.276. Tratar com D. Albina, 1.276, fundos ou com o proprietário á Avenida Piabanha, 577, c. XI. (14525) 3500

PETROPOLIS — Vende-se otimo terreno pronto para construir, com agua propria, na Avenida Piabanha. Trata-se no Banco Zagari, rua Assembleia, 43 ou em Petropolis rua Nilo Peçanha 84. (14510) 3500

PETROPOLIS — Vende-se casas a construir na zona de Saldanha Marinho local saudavel, com agua, luz, calçamento e linda vista; preço a partir de 70 mil cruzeiros sendo facilitado o pagamento a longo prazo. Ver e tratar a rua Euclides da Cunha n.º 346.

PETROPOLIS — Vende-se terrenos na zona de Saldanha Marinho com agua, luz e calçamento a partir de 15 mil cruzeiros o lote sendo um terreno a vista e o restante a longo prazo sem juros. Ver á tratar a rua Euclides da Cunha 346 (14532) 3500

PETROPOLIS — Vendemos casa moderna de um pavimento tendo grande living, 4 quartos, copa cozinha garage etc, em centro de terreno com 9.500 mts.2. na estrada do Carangola — Preço Cr$ —— 500 000,00 — PROENÇA & SILVA COSTA — Rua Buenos Aires 41 — 9.º andar — Tel. 23-4371. (14536) 3500

PETROPOLIS — Cr$ 5,00 por metro quadrado — Vendo entre o RIO e PETROPOLIS, a 500 metros de altitude, grande area de 300 mil metros quadrados, com bastante mata agua em abundancia, servindo para granja, loteamento, etc. — WALDEMAR R. DE BARROS — Avenida 15 de Novembro, 283 — Sobrado. (14542) 3500

PETROPOLIS — Cr$ 20,00 por metro quadrado — Vendo entre Quitandinha e o futuro JOCKEY CLUB area com 150 mil metros quadrados, de topografia variada, algumas benfeitorias e agua em abundancia. Proprio para Hotel ou Colonia de Ferias — WALDEMAR R. DE BARROS — Avenida 15 de Novembro 283 — Sobrado. (14541) 3500

PETROPOLIS — Cr$ 700.000,00 — Vendo á margem da Estrada União e Industria em area de 7,00 mts.2. linda propriedade com predio de 2 pavimentos, tendo: varanda, hall, 2 salas, escritorio, saleta, copa, cozinha, etc. No pavimento superior: 4 dormitorios amplos e bem arejados, 2 banheiros completos, etc. — WALDEMAR R. DE BARROS — Avenida 15 de Novembro 283 — Sobrado (14540) 3500

CIRCONSTANCIAS EXTRAORDINARIAS — Tenho a possibilidade de oferecer em Petropolis uma propriedade de 300.000 mts.2. situada no bairro mais seco e saudavel, que está fora da zona do ruço. E' habitada pela alta sociedade e distante apenas um quilometro da estação da Leopoldina, com rua calçada. Tem agua em abundancia de fontes proprias. Uma parte do terreno no valor de Cr$ 1.000.000,00 esta pronta para ser loteada e facilmente vendavel. Uma residencia de alto estilo recem-construida e com todo o conforto moderno como: — Ultragás, luz eletrica, telefone esta incluido no preço de Cr$ 12,00 por mts.2. que é INCRIVELMENTE BARATO! Ai está uma oportunidade certissima para um capitalista que queira assegurar o seu dinheiro no valor de antes da inflação, como tambem aumentar o capital invertido enormente — Informações confidenciais com o sr. LUDOVIGO — Na rua Mexico n.º 148 — 4.º andar — Sala 407 ou então a noite no telefone: 47-1465 (depois das 6 horas). (14543) 3500

Vende-se ou troca-se por bom apartamento em Copacabana otimo predio á Avenida Pedro I — Inf. 37-6982 — Base 600.000 Cruzeiros. (16529) 3500

BONCLIMA — (Ex-Nogueira) — Vendo otimo lote com 770 m.2. por Cr$ 60.000,00 Financio 50% em 10 anos — TRONCOSO — Tel. — 25-5146. (14554) 3500

Teresópolis

TERESOPOLIS — Vende-se Rua Manoel Lebrão casa moderna, 3 quartos living, 2 otimas varandas lareira, terreno quase 4.000 ms. plano cultivado. Cartas nesta redação negocio direto. (17029) 3600

NO PROLONGAMENTO DA ZONA SUL

Novo bairro, começando no final da Avenida Niemeyer, antes do Gavea Golf Club, dividido em 120 lotes, com o mais deslumbrante panorama, tendo a praia pela frente e a mata intensa por trás. Mais de 50% dos lotes já estão vendidos, mais ainda ha alguns á base de Cr$ 300.00 o m2 e os restantes a Cr$ 400,00. Lotes em media de 500m2. — Modalidade de pagamento: 25% no ato da compra e o restante a combinar em prestações mensais. Venha examinar a lista dos compradores e reservar o seu lote, enquanto é tempo de comprar um terreno maravilhoso na zona sul — Informacões á Avenida Almirante Barroso, 2, 4º andar, ou Presidente Wilson 198, 3º andar Tel 42-0886

APARTAMENTO -- Copacabana --

Vende-se, entrega imediata, construção recente, de frente de rua, com quarto, sala, kitchnet, banheiro completo, grande varanda e banheiro comum de empregada, á rua Bulhões de Carvalho n. 173, apt. 1001. Pode ser visto. Parte financiada. Informações pelo Tel 22-7666. (39402) 91

PRAIA DE MURIQUI

RAMAL DE MANGARATIBA

Vendem-se quatro lotes do lado da praia de 15 x50
Preço de ocasião — Informações pelo tel. 28-9149. (91)

ANDAR para ESCRITÓRIO

Compra-se um andar para escritórios com 350 a 500 metros quadrados, em edificio já em construção, de preferência na área da esplanada do Castelo ou Avenida Getulio Vargas perto da Avenida Rio Branco. Não se aceitam intermediários. Negocio direto. Informações para este jornal n. 16560. (16560) 91

TERESOPOLIS — Vende-se 2 sitios na Posse sendo 1 com 80.000 m2 casa piscina, lago, pomar horta etc. e outro com 16.000 m2 casa iniciada, ambos com agua, luz, condução facil do onibus Imbui Posse. Tratar com Victor Sitio Itatiba primeira estrada á direita depois do Hotel da Paz, facilita-se e permuta-se no Rio telef. 27-7487. (J 18020) 3600

ALTO — Cascata dos Almorés — Terreno á venda, junto ao Hotel Higino com agua luz, calçamento e telefone, á margem do pitoresco rio. Pagamento a prazo sem juros. Informações com Rubens A. Soares de Souza, á rua México, 168, salas 612/13. Tels.: 42-7244 e 22-0042 ou em Teresopolis, com Mauricio Quintela, á rua Francisco Sá n.º 60. A. Laginestra, á rua Francisco Sá n.º 122 1º andar e Eloi no Hotel Higino. (15434) 3600

CASA — Situada no Bairro de Quebra Frasco, junto ao Hotel do Rancho Santo Antonio em terreno de 4.200 m2, tendo living de 4 x 7 com lareira, sala de jantar, tres quartos dois banheiros internos completos cozinha, quarto e banheiro de empregada 350 mil cruzeiros facilitando-se o pagamento. Rubens A. Soares de Souza rua México 168 salas 612 e 613. Tels 42-7244 ou 22-0042. (15435) 3600

TEREZOPOLIS — Vendemos lotes de terrenos de 10 x 30 á rua Joaquim Senra a partir de Cr$ 20.000,00 com facilidade de pagamento. Trata-se á Av. Rio Branco 277 S/1110. "EXPAN LTDA". (15366) 3600

TERESOPOLIS MAGNIFICA PROPRIEDADE

Vende-se, na Varzea, no recanto mais belo, poeti[illegible] e agradavel que se possa imaginar, em centro de terreno de 7 mil m2, todo ajardinado e cultivado, com as seguintes caracteristicas: varanda, living com lareira, 4 dormitorios, 2 banheiros sendo um completo, cozinha e sala de almoço. Fóra: quarto p/ hospedes c/ banheiro. Garage. Casa p/ caseiros c/ 2 quartos, cozinha e banheiro. Galinheiros. Abundancia de agua. Preço Cr$ 700.000,00, facilitando-se parte do pagamento. — LAGINESTRA. — Rua Francisco Sá 122, sobrado. — Fone: 2012. (39003) 3600

Fazendas e Sitios

PALMEIRAS — Vendem-se otimos lotes na Fazenda São Geraldo. Local e condições de pagamento á combinar com o sr Dedê. Preço á partir de Cr$ 10.000,00 E.F.C. do B. estação Geroabá — trem de 8 horas na Estação de D. Pedro II. No Rio trata-se á Av. Rio Branco 277 sala 1110 "EXPAN LTDA." (15361) 3700

MURI (Friburgo)

Vende-se um sitio de 3½ alqueires em lugar muito romantico. Esplendida residencia nova (chalet Suiço). Com 2 amplas salas com lareiras, saleta rustica, grandes quartos, banheiro completo, água quente, dependências para empregados etc. 2 nascentes. Árvores frutiferas. — Informações telefone 27-5193. (14395) 3700

OTIMAS "CHACARAS" a 750 metros de altitude, vendo em prestações, entre 2,00 e 3,00 o metro quadrado. Informações e Planta com MOACYR Fone: 43-9226. (18030) 3700

SACRA FAMILIA — Clima adorável, altitude de medio 600 metros, distando do Rio 3 horas por estradas de ferro e rodagem. Vendem-se ótimos terrenos com metragem de 1.000 a 4.800 metros quadrados, com algumas casas já construidas com abastecimento de agua luz e telefone. Preços acessiveis, prestações suaves sem juros, posse imediata. Para maiores detalhes, diretamente, com a Proprietaria. Fone 42-2201 — Avenida Presidente Wilson, 165 — Sala 65. (3700)

SITIO na serra, a 600 m altura bem em frente da Parada Monsores, Zona de Miguel Pereira, 3 1/2 horas do Rio, 8 alqueires com otima agua e bom mato, não precisando do condução do trem, clima excelente, para formação de otimo sitio, Cr$ 160.000,00 facilitando-se: em Miguel Pereira com o eng. Paraiba, ou no Rio 23-2481. (J 16544) 3700

SITIO — Vera Cruz — Cr$ 1,00 o m2 — Vende-se parte do sitio Sta. Edwiges, com linda vista, otima agua, excelente clima, terreno fertil, planaltos para construções. Ver e tratar no local com o proprietario Walter Grimer. 23-1785 — rua da Alfandega n. 21, Rio. (J 16525) 3700

VENDE-SE

FAZENDINHA com 46 alqueires com agua nascente, mobilia, etc. quase dentro da cidade. — Cr$ 15.000,00 por alqueire. — E outra em BENFICA, E. F. C. B., preço a combinar. Facilita-se pagamento á longo prazo. Cartas para Francisco Tostes — Av. Rio Branco, 3652 — Fone 1108 — Juiz de Fóra, Minas. (35705) 3700

ITAIPAVA

Vendo belissimo terreno plano, com area de 12.000 m2., situado á Est. Un. Industria (kilo. 18.500) entre Itaipava e P. do Rio, proprio para uma magnifica chacara já tendo algum pomar, casas velhas, luz, agua e todo conforto á porta. Preço Cr$ 160.000,00. Com Cavanelas pelo tel. 43-9456 ou Justino no local. (16562) 3700

ITAIPAVA — OCASIÃO

Vendo magnifica area situada á Est. Un. Industria, (kilom. 18.500) com 130.000 m2. descortinando lindo panomarama e com todo conforto á porta. Inf. á R. Buenos Aires 104, S. 47, Tel. 43-9456 ou no local com Justino. (16561) 3700

IMPORTANTE FAZENDA

PETROPOLIS — Vende-se com 150 alqueires geometricos, séde antiga porém confortavel, otimo clima e topografia, para criação de gado fino e cavalos de puro sangue. A fazenda está toda cercada com madeira de lei e arame farpado dividida em 12 pastos formados em capim gordura roxo, grandes varzeas tratadas e plantadas com grandes capineiras de angola, venezuela, cana forrageira, batata, mandioca e etc. Um estabulo em construção para 100 vacas. A fazenda possue um dos maiores e melhores plantéis de gado holandês de todo o Estado do Rio, com 120 vacas, 55 novilhas, 5 touros todos de puro sangue, importados diretamente, 120 novilhas importadas que deverão chegar. — A fazenda com pouco mais estará desenvolvida para uma renda mensal de Cr$ 100.000,00, somente em leite com uma produção de 1.500 á 2.000 lts. diarios, que poderão ser beneficiados na fazenda ou vendidos no Entreposto em Petropolis á Cr$ 2,10. Criação de cavalo de puro sangue manga-larga. Criação de porcos — Para custeio, um carro com seis bois, quatro carroças com oito burros, cavalos de sela, galiota, carrinhos de mão, maquinas de cortar capim, vazilhame de leite, arados, etc. — Tratar diretamente com o proprietario, á Av. Piabanha 577, C/ XI — Petropolis. (14526) 3700

SITIOS — Mury (Friburgo) — Medindo 20.000 m2 com nascente propria, muita mata e agua superior, boa casa de construção recente com alguma mobilia e louça, 3 quartos, sala muito grande, cozinha e banheiro com agua fria e quente, distante 4 kms. da estação. Altitude de 1.290 metros. Vende-se por Cr$ 90.000,00, á vista. Informações com o sr. Kurtz. Fone 27-1609. (J 14527) 3700

TERESOPOLIS - ALTO

Vendem-se dois magnificos lotes de terreno com 20 x 46 m. prontos para receber construção. Ver e tratar somente de sabado dia 15 a terça-feira dia 18 á Rua Paraguassú, n.º 97 — Alto. (12614) 91

EDIFICIO "DARKE"

Vende-se grupo de 3 salas e sanitario, area construida 97 metros, 7º andar, entrega imediata desocupado. Preço Cr$ 330 000,00. Financiamento Cr$ 108.000,00. Tratar telefone 22-4270. (15414) 91

TERRENO EM TERESOPOLIS

Vende-se um de 36 m. x 105 m., proximo á Estação da Varzea. — Trata-se c/ o Sr. Morais na Casa Santos Colones — Avenida Delfim Moreira 265. (12583) 91

VENDE-SE CASA EM PAQUETA

PROXIMO DAS BARCAS SEM INTERMEDIARIO. Informações — Tel. 42-4489. (38825) 91

CORRÊAS

Vende-se um Bungalow no melhor clima, com 4 quartos, 2 salas com grande varanda, 2 salas de banho, quarto para empregada e garage. Estrada União e Industria, 4.149 — Informações Tel. 42-4489 (38824) 91

VENDE-SE UMA CASA COLONIAL

Campos de Jordão

Estação Emilio Ribas — Bairro dos Ingleses — Rua José Paula Machado area 3.000 metros 5 quartos, sala, jardim de inverno 2 salas de banho, copa adega quarto e chuveiro para empregada — Informações: Tel. 42-4489 (38823) 91

PETROPOLIS

CASA — Vende-se ainda em construção, sala varanda, 3 quartos, banheiro, copa, cozinha quarto para empregada, instalação de gás, garage, fartura de agua propria. Preço Cr$ 150 000,00, Rua Ingelhein n.º 640. (16521) 91

SÃO LOURENÇO

Vende-se uma casa mobilada por Cr$ 45.000,00. Quarenta e cinco mil cruzeiros, no Bairro Carioca. — Rua Felipe dos Santos. — Tel. 22-5604 — Rio. (14529) 91

PERFEITO AR CONDICIONADO PARA SEU BEM-ESTAR

METRO PASSEIO — METRO COPACABANA TEL. 47-2770 — METRO TIJUCA TEL. 48-9970

HOJE

½ DIA · 2 · 4 · 6 · 8 · 10 HS. — RONALD COLMAN ★ MARLENE DIETRICH — Technicolor — Kismet — IMPRÓPRIO ATÉ 10 ANOS — NAC. IMAGENS DO BRASIL

2 · 4 · 6 · 8 · 10 HS. — Van JOHNSON — ESTHER WILLIAMS — PAIXÃO em JOGO — TECHNICOLOR — NACIONAL - IMAGENS DO BRASIL

FILMES METRO - GOLDWYN - MAYER

Milton Rodrigues apresenta ANTÔNIO VILLAR num filme de LEITÃO DE BARROS

CAMÕES

O GÊNIO DA RAÇA NA OBRA-PRIMA DO CINEMA!

Produção Antônio Lopes RIBEIRO

Ninguem como ele soube amar, lutar e sofrer!

DIA 20

PLAZA-PARISIENSE
ASTÓRIA-OLINDA-RITZ
STAR-COLONIAL-PRIMOR
REPÚBLICA-MASCOTE

MÉDICOS E SANATÓRIOS

Dr. C. Lutterbach

Clinica especializada — Doenças das senhoras — Doenças da nutrição — Obesidade — Magreza e suas complicações. Tratamento por processos modernissimos. Diariamente. Rua Santa Luzia, 799 — Sala 402 Esq. Avenida das 8 ás 19 horas — Fone 22-8472. (12171) 80

Sanatorio da Tijuca

Doenças nervosas e mentais. Tratamentos modernos: Eletrochoque — Eletropirexia — Cardiazol insulina — Malaria — Psicoterapia. Pavilhão separado para nervosos e para curas de repouso. Direção: Dra. IRACY DOYLE e DR. ARRUDA CAMARA, RUA JOÃO ALFREDO 25 Tel. 38—1108 (80)

CLINICA DE REPOUSO DA TIJUCA
RUA ALVES DE BRITO, 12 - Tel. 38-1705
DIREÇÃO: DR. ARRUDA CAMARA E DRA. IRACY DOYLE

SANATÓRIO SANTA JULIANA

Exclusivamente para senhoras. Cura de repouso e tratamento biologico das doenças nervosas. Predio especialmente construido. Controle clinico do Dr. Roballinho Cavalcanti — Religiosas enfermeiras — Rua Carolina Santos 170 — ... Tel. 29—3954

SANATORIO SANTA TEREZA

PARA DOENTES DO APARELHO RESPIRATORIO
TRATAMENTO CLINICO-DIETETICO CIRURGICO
Clima de montanha, a 15 minutos do centro da cidade. água propria. Instalações especializadas.
DIREÇÃO: DR. OCTAVIO MARQUES LISBOA
Santa Tereza — Estrada da Lagoinha — Rio. — Tel.: 25—7559

DR. CLOVIS MENEZES — Cl. Médica em geral. NERVOSOS — Doenças internas — Trat°. moderno especializado. Hora marcada. Rua México, 164 — 8.° — 2as., 4as, 6as. e sábados 2 ás 4 horas. 42—5438. Res.: Av. Vieira Souto, 320, ap. 102 — 27—5230. (16551) 80

DR. SANTOS ROCHA
Vias Urinarias

Cons.: Av. Rio Branco, 133, 6.° and. S. 609 e 610. Tel. 32-6784 — Consultas diariamente de 14 ás 18½ horas, exceto aos sabados.

DR SPINOSA ROTHIER

Doenças Sexuais e Urinárias — Lavagem Endoscópica da Vesicula — Eletro-Ressecção dos Tumores da Prostata — RUA SENADOR DANTAS 45-B — 1 ás 7.

DR. JOSE' DE ALBUQUERQUE

Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris
DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM
Rua do Rosário, 98 — De 1 ás 7.

Modas e Bordados

PROCURE CONHECER as blusas da marca "LENA" de pura seda italiana e cambraia de linho irlandesa. Preços de 150.00 a 230.00 Confecção familiar. Rua Arthur Bernardes 14, apto. 201. CATETE. (12621) 81

Empregos diversos

Inspetor de vendas

Importante Laboratório de São Paulo precisa de um viajante para cargo de promotor de vendas no interior. Exige-se comprovada capacidade, e completo tirocinio. Procurar Sr. Barreiro das 9 ás 11 horas. Rua do Rezende 104 sobr.. (J 12618) 55

Departamento Pessoal

Precisa-se de elemento habilitado, conhecedor de todos os serviços e com habilidade para dirigir operários para chefiar Departamento Pessoal de grande industria desta Capital — Cartas contendo obrigatoriamente idade, nacionalidade, pretenções, cargos ocupados, referencias, etc., na Portaria deste Jornal para PESSOAL 13790. (13790) 55

CORRESPONDENTE

Precisa-se de um (a), estenografo, de preferência em inglês e português. Resposta para a Caixa Postal n. 265, nesta cidade, indicando referencias e ordenado pretendido. (38742) 55

CORRESPONDENTE Inglês - Português

Firma importadora/exportadora, de grande movimento, admite um (a) possuindo redação propria nas duas linguas e tendo prática de todos os serviços habituais de escritório, inclusive arquivo. Escrever para o n. 38868, na portaria deste jornal, dando salário inicial desejado. (38868) 55

Inglês

Brasileiro culto que fala e escreve correntemente inglês e outros idiomas, com 23 anos de prática comercial no Rio, dispondo de horas vagas, oferece-se para atividade adequada. Cartas para C. M., Caixa Postal 2886, Rio. (J 12606) 55

PRECISA-SE de uma moça para ajudante de costura. Paga-se Cr$ 400,00. Rua Arthur Bernardes, 14, apto. 201 Catete. Antiga Carvalho Monteiro. (12622) 55

Precisa-se de empregados — ARMAZEM COLOMBO — Praça José de Alencar 120-4. (16533) 55

Criados

COZINHEIRA

Precisa-se de cozinheira para trivial fino. Paga-se bem. Exige-se referências. Tratar á Rua Prudente de Morais, 107 (Ipanema). Tel. 27-7067. (19013) 58

Colégios

INTERNOS

EXTERNATO ARAUJO LIMA Jardim de Infancia — Primario — Admissão. — Maria Eugenia 35 — Largo dos Leões. (16537) 71

Se quer proporcionar a seu filho uma educação esmerada num clima saudável matricule-o no

INSTITUTO CARLOS A. WERNECK

em Petropolis — Estado do Rio. Cursos Primarios, Ginasial, Cientifico e Comercial. Internato modelar. Sedes: Rua Paulo Barbosa 81. Tel. 3410 e Av. 15 de Novembro 264 — Tel.: 2867. (16036) 71

ESTOJO KERN

de desenho, chegado recentemente da Suiça, com 10 peças, vende-se pela melhor oferta. Preço minimo Cr$ 1.500,00. Oportunidade unica. Cartas para 16.543 neste Jornal.

RADIO PHILCO 1947

Vende-se um novissimo, com embalagem da fábrica, tipo "movel", com 7 valvulas, por Cr$ 4.000,00. Tratar á Rua Uruguai 572, Tijuca, diariamente das 9 ás 12 horas. (14548)

AUTOMÓVEIS DE OCASIÃO

CADILLAC FLETWOOD
SERIE ESPECIAL

Vende-se uma Sedan fabricação especial ultima serie de 1942. Cor preta, e 4 portas. Ver a Praia do Flamengo 194 na garage do Edificio. (16531) 64

Cadillac "Fleetwood" - 1946

Vendo de 4 portas toda equipada com 500 milhas mais ou menos rodado, cor preta com Rádio. Ver e tratar até dia 20 do corrente em Petropolis á Rua Bartolomeu de Gusmão 325 com Adhemar Gallo. Depois do dia 20 no Rio das 14 ás 16 horas no Jochek Club com a mesma pessoa. (14521) 64

"MOTOCICLETAS INDIAN"
CHEGOU NOVA REMESSA 1200 cc.
AGÊNCIA "INDIAN"
Av. Osvaldo Cruz 67.

PACKARD 1939

Vende-se um Sedan de 4 portas em otimo estado. Ver a Praia do Flamengo 194 na Garage do Edificio. (16532) 64

1947 · NOVO STUDEBAKER

Champion Regal De Lux — Côr creme, com especial radio Philco, sem rodagem, pela melhor oferta, telefone 28-2047. (15385) 64

VENDE-SE

CADILLAC Fleetwood, 60 Special, sedan, conversivel, radio, pneus de banda branca. Não se trata com intermediários. Tratar pelo telefone: 25—3852. (35717) 64

CAPAS
PARA MOVEIS ESTOFADOS, PIANOS E AUTOMOVEIS
TEL. 32 - 1881

Atendo a domicilio — Tambem aos Domingos (14507) 64

STUDEBACKER Champion 1942 — Vende-se Club Coupé com 33.000 Kms. rodados. Pneus novos, radio Philco. Preço 60 mil cruzeiros. Aceito ofertas. Rua Mal. Trompowsky n° 45. Tel. 38-1788. (13897) 64

OPEL - OLYMPIA MODELO 1939 - 4 PORTAS

Otimo funcionamento, bem cuidado, pintura e estofamento novo. Placa 1947. Preço Cr$ 30.000,00. Ver e tratar na Garage Vitoria. Senador Vergueiro n° 174, com o Sr. Augusto Loureiro. (15337) 64

BUICK 1936 — Licenciado para 1947, chapa particular em otimo estado de conservação. Ver com o guardador da area interna á Rua Mexico 21 Diariamente das 10 ás 18 horas. (19015) 64

CAMINHÃO FORD 1940 DE CINCO TONELADAS — Vende-se ou troca-se por carro de passeio. Urgente. Tratar á rua General Polidoro n° 30 — A casa 7, diretamente com o proprietario. (12612) 64

CAMINHÃO

Ford V-8, 100 HP., 194? — 5 tons. reduzida, chassis e cabine americana, vidros segurança, equipamento completo, rodagem 7,50 x 20. Vendo — PINHO — Fone 42-3897. (15417) 64

NASH 1940

De luxo 4 portas, 6 cil., volante creme, mudança em cima, estado de novo, vende-se por Cr$ 40.000,00 ou menor oferta, urgente. Rua Pereira Nunes 247. Tel. 48-0333. (12608) 64

PACKARD CLIPPER 1946
Com 1.300 Km. — Vendo HOJE
Telefone 23-3316 (15353) 64

DODGE 38

Otimo motor, preto e couro, 5 lugares, 5 pneus bons, 2 portas. Preço unico 35 mil cruzeiros. Informações c/ Paulo 28-3012. (39306) 64

FORD 1938

2 portas, motor otimo estado, venda particular. Preço Cr$ 34.000,00. Tratar: Rua Marechal Deodoro 339. (15605) 64

OPEL KAPITAN

Vende-se por motivo de viagem urgente, modelo 1939, 4 portas, em perfeito estado de funcionamento. Estofo de couro e otima pintura. Rua Senador Vergueiro 200, garage. Edificio dos Bancarios. Preço unico Cr$ 33.000,00. (16646) 64

CADILLAC 1941

Vende-se recem chegado dos Estados Unidos com radio e instalações de radio, ar refrigerado e aquecimento. Tratar com Jorge pelo telefone n° 22-4124, das 10 ás 11 e das 18 ás 19 horas. (14545) 64

CHEVROLET 36

Vende-se Chevrolet 36 Standard 2 portas, em bom estado, estofamento de couro, pintura e maquina em otimo estado. Aceita-se ofertas. Tratar com Sr. ... 22-4871. 64

D. K. W. — Vende-se conversivel em perfeito estado completamente reformado por Cr$ 23.000,00. Ver á rua Maria Angelica, 454, Jardim Botanico. (15381) 64

BUICK

Vende-se um carro marca Buick tipo 1941, em perfeito estado. Tratar com LAND, Nery Pinheiro 70. (12625) 64

CAMINHÃO Ford 4 Cilindros, carroceria de aguilha proprio para aterro ou qualquer serviços rapido vende-se na Igreja 180 antiga rua 9 — Estação de Marechal Hermes com Sr. JOSE FRANCISCO. (14552) 64

Maquinas diversas

GUINCHO

Vende-se, entrega imediata, americano "NOVO" modelo 161, com motor eletrico OE de 7,5 H.P., freio automatico, 40 metros por minuto. — Avenida Graça Aranha, 327, S. 1105 Fone 42-5777. (15415) 78

FORD

Vende-se motores recondicionados de 60 HP. Telefone 23-3190.

BOMBAS PARA AGUA
Em Estoque

monofásicas e trifásicas para residências, apartamentos, fábricas, irrigação, etc. Rua Visconde de Inhauma, 37, loja. (32420)

Alternador

Marca G. E. de 2.300 volts. 50 ciclos, 38 amperes com respectiva excitatriz. Vende-se: Rua Visconde de Inhauma, 37.

Motores DIESEL

para a industria, embarcações e usinas. Em estoque alguns tamanhos. Representantes diretos da fábrica.

ANTONIO SALDANHA DE VASCONCELOS
RUA VISCONDE DE INHAUMA, N.° 37
RIO DE JANEIRO

Grupos para Luz

a gasolina e a óleo diesel de 500 a 80.000 volts. Representantes Rua Visconde de Inhauma, 37 — loja. (34421) 78

Animais

VACAS DE LEITE

Vende-se de meio a puro sangue Zebú 250. Ver e tratar na Fazenda Campo Alegre na estrada Mendes-Vassouras K. 12. Tel. Vassouras 65 ou 70. (15413) 68

Diversos

AGENCIA - "INFORMAÇÕES" ASSUNTOS:

Pessoais e comerciais. Trabalhos garantidos. Sigilo absoluto. Preços razoaveis. Av. Rio Branco 183, 2.° Sala 603. Tel. 23-7555 — SR. LIMA. — Pagamento ao terminar.

Pensão de almoço bem instalada em confortavel apt., centro da cidade vende-se motivo de doença. Cartas nesta redação n° 16534. (16534) 74

TEATRO REGINA — "OS ARTISTAS UNIDOS" apresentam HOJE e TODAS AS NOITES ás 21 hs e em Vesp. ás 16 hs. ás 5as. Sab. Dom. — Henriette Morineau em MADEMOISELLE — Rio ... IMP. ATÉ 18 ANOS

ODEON — FONE: 22.1508 — 2ª FEIRA — HORARIO 2, 3,40, 5,20, 7, 8,40, 10,20 hs — MARIA FELIX em DAMA DE CAPA E ESPADA — UM FILME MEXICANO DE "CLASA FILMS" — HEROINA NO AMOR E NOS DUELOS — Apresentado pela ... — ACOMP. COMPLEMENTOS NACIONAIS

PARTOS

Casa de Saude nova. Operações e partos. Bons instalações. Equipe cirurgica permanente. Cozinha domestica. Dr. Buarque Lima. — R. Teixeira Soares 31. Praça da Bandeira. 48-9051 e 28-8502. Consultas 10 ás 12 horas. (13683)

CORTA-SE PAPEL

Cortamos qualquer quantidade de papel formatos "AA" ou "BB". Av. Venezuela, 27 — 6.° andar — sala 605-A (14273)

Automóveis americanos

USADOS
Todas as marcas
OFERECEMOS
Para pronto embarque
Informações: H BURLE MARX
Seção de Importação e Exportação
Beco das Cancelas, 11 — 1° — Tel. 23-4112
Rio de Janeiro (38874)

CASA DE CAMPO

Vende-se em lugar saudavel, altitude média, ótima casa de campo toda reformada, com 7 quartos, 2 salas, copa e cozinha grandes, 3 banheiros, varandas, água corrente nos quartos e grande piscina natural de água corrente encachoeirada. Dista 3 horas de trem do Rio e 2 horas de Niteroi. Pela ótima estrada de rodagem Niteroi-Friburgo, apenas 2 horas de onibus e uma hora e 40 minutos de automovel. A casa tambem serve para pensão e centenas de hospedes distintos pagariam elevadas diárias. Facilita-se o pagamento, financiando-se grande parte do valor da propriedade. Informações com o sr. Eduardo Dale — Rua Uruguaiana, 104 — 1.° andar — Tels 23—3229 e 43—9849.

HOTEL 3 DE MAIO

Apartamentos com quartos de banho anexo e café pela manhã Rua Moncorvo Filho, n. 40, proximo á estação D. Pedro II — (E. F. C. B.) e a Av. Presidente Vargas. Telefone 23-5944.

CARBON BLACK

COMPRA-SE.
CARTAS PARA ESTE JORNAL
CAIXA N. 12.607. (12607)

ROUPAS USADAS DE HOMENS

Compramos a domicilio. — Pagamos melhor do que qualquer outro. Telefone para 22-0423. (38905)

MALAS

Comprem diretamente na FABRICA GUANABARA que é a que mais barato vende. Malas de porão e camarote, maletas, pastas, sacos, cadeiras de viagem, etc. Conserta-se e reforma-se. Rua do Lavradio 131 Tel. 42-3163. (14538)

BARCO — ALUGA-SE

Procura-se um barco de esporte, para alugar durante os proximos 5 dias. Telefonar hoje para 42-0812, SR. LUIZ. (14553)

TRENS ELETRICOS

De brinquedo, automaticos, novos, com apito e fumaça, e acessorios, ultimos modelos das marcas "Lionel" e "American Flyer", vendemos a varejo por preço de atacado. — Remetemos especificações detalhadas com preços; pedidos por carta registrada para a Caixa Postal 4264 (quatro dois seis quatro) do Correio Geral — Rio de Janeiro. Despachamos na mesma embalagem original que vem dos EE. UU., sem aumento de preço e com seguro. — Acompanham instruções para operar com garantia de funcionamento. — A. B. NUNES, TREN DE BRINQUEDO (Especialista). Rua Joaquim Silva, 2 (três) apartamento 102 (cento e dois) — terreo bairro da Gloria — RIO DE JANEIRO. (16540)

Já se acha á venda "O BRASIL NA GUERRA" de Kepler A. Borges

O mais completo repositório dos feitos que até hoje se publicou da nossa gloriosa F. E. B. no front italiano. (35720)

TELEFONE

Tenho 26. Troco por 25. Cartas para esta folha sob o n.° 12.591. (12591)

CHALE ESPANHOL

Vende-se lindo, nunca usado. — R. Evaristo da Veiga 136, 1.° Tel. 22-2799. (15354)

COMPRA-SE ROUPAS USADAS

Máquinas de escrever e de costura, enceradeiras, ventiladores, radios e tudo que represente valor. Atende-se á domicilio Sr. Moisés. Tel. 43-7180 (13332)

LUSTRES DE CRISTAL

Liquidam-se os ultimos. Lindos modelos; preços de ocasião. Tambem lindos quadros a oleo. Ver á Praia do Flamengo 20. Urgente. (19048)

AVICULTURA

Medico — Veterinario, com longa pratica em avicultura e doença das aves, oferece-se para prestar assistencia tecnica a estabelecimento avicola situado no Distrito Federal ou Estado do Rio. — Rua Luiz de Camões, 56-A, sob. Tel. 43-0352. (12641)

TELEFONE

22 passa-se, cartas nesta redação sob n.° 15.395. (15395)

AUTO ESCOLA TERESOPOLIS

Curso em 15 dias garante-se a carteira nacional de abilitação que serve para o Rio. (19020)

PROFESSORA DE GINASTICA

Precisa-se de uma professora de ginastica para senhora, para dar aula três vezes por semana. Cartas ao n.° 19.032 para a portaria deste Jornal dizendo qual ordenado desejado. (19032)

ESTA' CHEGANDO!

SALVO

Purissimo Azeite Italiano de Oliveira
PIETRO SALVO
Imperia — Porto Maurizio
Pedidos com os Distribuidores
S E P A
Sociedade de Expansão Comercial Ltda.
Rua da Quitanda 185 — 1.° — Fone: 43-0840

UM PARAISO NAS SERRAS!

Mobiliado em estilo rústico, com geladeira e para pronta entrega!

Familia que se retira vende pela melhor oferta e excepcionais condições de pagamento deslumbrante Sitio á margem da Estrada União Industria com 70.000 m2., de parque gramado e arborizado, cascata, piscina com separação para crianças, 9 nascentes de ótima água, churrascaria, pista de "badminton" e arco e flecha, açude, usina elétrica, chácara para flores. Casas: Uma casa de residencia com varanda, sala, saleta e três quartos, banheiro completo, cozinha e dispensa e banheiro serviço. Um anexo com garage, dois quartos serviço, lavanderia e sotão. Uma casa para administrador com varanda, sala e três quartos, banheiro e cozinha. Tudo mobiliado em estilo rustico, colchões de mola e geladeira. CONDIÇÕES: — Cr$ 400.000,00 á vista e o restante financiado á vontade do comprador. TRATAR: Com o proprietario á Av. Rio Branco, 181, 2.° andar. S. 207. Tel.: 22-6024. Sr. Salazar. (35716)

SOCORRO PARA A EUROPA: LIEBESGABEN

Por intermédio da LIVRARIA JANNETTI, RIO DE JANEIRO, RUA BOLIVAR 45/C. Fone: 27—7865. Em Belo Horizonte: Dr. Karl Loewl Af. Pena, 398 — Sala 14 — 1.° and.

Peça nossas listas de pacotes e viveres, fumo, medicamentos, farinha de trigo, açucar, fazendas, sapatos etc., etc.

Mandamos agora tambem para a zona de ocupação russa sem aumento especial. Todas as nossas remessas são garantidas e seguradas. (16057)

CAFÉ - CHOCOLATE - CACAU - CHÁ

TEM MAIS VALOR, NA EUROPA, QUE DINHEIRO!

Despachamos do Rio, em colis postaux, assegurados contra todos os riscos para: FRANÇA, SUIÇA, PORTUGAL, POLONIA, TCHECOSLOVAQUIA, ESPANHA, BÉLGICA e HOLANDA, sacos de café cru de 5 e 10 quilos e caixas de 10 quilos contendo: 5 quilos de café, 2 quilos de chocolate, 1 quilo de cacau e 1 quilo de chá tipo Ceylão. DESPACHAMOS PARA TODOS OS PAISES DO MUNDO, INCLUSIVE ALEMANHA E AUSTRIA, DIRETAMENTE DE NEW YORK, PACOTES DE VIVERES ESCOLHIDOS, DE 16 QUILOS LIQUIDO, AO PREÇO DE Cr$ 250,00.

UNICOM — Assembléia, 104 - s/914 — Tel. 22-3072 — Rio de Janeiro

Piano ¼ de cauda
STEINWAY

Vende-se em estado de novo. — Avenida Pasteur, 397 — Urca.

PIANO BECHSTEIN

E um Brasil de apartamento. — Vende-se. Preço de ocasião. Avenida Pasteur. 397 — Urca. Ver hoje e amanhã.

LUSTRE de CRISTAL

Vende-se luxuoso, 1 de 12, 2 de 8 e 1 de 6 velas, placas francesas e indios, pingentes de Versalhes. — Para pessoas de fino gosto. Preço de ocasião. Avenida Pasteur 397 Urca. Onibus 47 13 e 41 á porta. Urgente. — Ver hoje e amanhã. (19085)

RELOGIOS PULSEIRAS

Ouro 18, e outras joias de 1ª qualidade vendemos por atacado. Atendemos tambem a particulares sem majoração dos preços. O. LANGE. Tel. 43-3865 r. Gonçalves Dias 84 — S. 303. (10943)

QUADROS E LUSTRES

De cristal, nacionais e estrangeiros. Facilita-se o pagamento. Av. N. S. Copacabana 75-A, quase esq. Princesa Isabel. Aberto até 20 hs. (19065)

CHÁ BRASIL

CHA' SÃO GERMANO E CHA' DOS RINS — Vendem-se as 3 melhores marcas registradas de chás de plantas curativas. Tratar á rua Monte Alegre n. 71, ou prefere incorporar-se a um laboratório de produtos farmaceuticos. (19028)

APARTAMENTO DE LUXO ALUGA-SE

No Posto 2, proximo á Avenida Atlantica, esquina e lado da sombra, com duas grandes salas, estudio, varanda, três quartos amplos, sendo dois em conjunto, ampla banheira de azulejo de côr, copa e cozinha, quarto para empregado e garage. Mobiliado com distinção, tendo cortinas, tapetes, rádio-vitrola, geladeira e telefone. Contrato de um a dois anos. Cartas ao sr. Vasconcelos, na Agência do "Correio da Manhã", rua Gonçalves Dias, 5. (35703)

VESTIDOS AMERICANOS

Sport, passeio, noite. Tamanhos 42 — 44 — 46. — Telefonar para 26-0286 de manhã ou á noite. (18011)

Fabricantes especialisados de móveis para escritório, há 85 anos, temos stock permanente de vários tipos de mesas, cadeiras, armários, estantes, etc., de durabilidade garantida, para pronta entrega.
Instalação completa de grandes organisações.

BRASILEIRA
FORNECEDORA ESCOLAR S. A
Rua Evaristo da Veiga, 16 - 7.° and.
Tel. 22-0180

Visite nossa Exposição. Peça orçamento e prospeto ilustrado, sem compromisso

TELHAS TIPO FRANCEZ

Primeira qualidade
INDÚSTRIA CERÂMICA XAVANTES S. A.
Rua do Rosário n.° 81, 3.° andar
Fone: 43-0498
Entrega total ou parcial

ESPORTES

YACHTING

SEM CRUZEIROS NÃO TEREMOS IATISMO

O iate "Vendaval" partirá hoje a fim de empreender mais um cruzeiro. Vai até ao Espirito Santo numa viagem de recreio e adestramento da guarnição. Parecerá à primeira vista que pouco adianta aos veleiros estarem seguidamente no mar, mas na realidade não pode ser um iatista eficiente o que não se adestrar intensamente. Cada viagem proporciona novos ensinamentos, aumentando a experiência, pois sem um longo tirocinio do mar não é possivel ser marinheiro.

O iatismo no Brasil está seguindo a sua marcha ascendente como deve ser, isto é, começando pelos pequenos barcos para então sair barra a fora para os cruzeiros e regatas de oceano. E' bem verdade que a transição está sendo muito lenta, havendo factos que comprovam certo atrazo nas atividades oceanicas dos veleiros brasileiros. E ao chegar da regata Buenos Aires-Rio, o sr. Pimentel Duarte atribuiu a eficiência dos veleiros argentinos, vencedores daquela sensacional competição oceanica, ao traquejo e prática do mar, dos iatistas portenhos. Cumpre, pois, aos verdadeiros esportistas, aos que amam a vela e desejam gozar dos encantos do mar, organizarem cruzeiros de alto mar, embora comecem por pequenos bordejos fora da barra, aumentando paulatinamente as distancias.

Antes do fim do ano corrente teremos em atividade a numerosa flotilha de iates de alto mar, a classe "Brasil", ora em construção em Santa Catarina. Serão dez excelentes barcos capazes de arrostar qualquer travessia. E' necessário que os proprietários desses barcos encetem com vigor o treinamento, realizando cruzeiros e regatas de oceano, pois só assim teremos, em 1949, na próxima regata Buenos Aires-Rio, outros concorrentes além do "Vendaval". Guarnição para os novos barcos não há de faltar, visto o iate do dr. Pimentel Duarte ser o navio-escola do iatismo nacional. Quem desejar aprender a navegar, a ser veleiro de verdade, é só ir ao Guanabara, que é o gremio lidimamente esportivo. Ali não há outros atrativos mas há barcos e há de sobra o espirito do mar. Os futuros tripulantes dos barcos da classe "Brasil" têm que começar velejando em alto mar. E há outro barco que saia a barra além do "Vendaval"?

Os esportistas de Vitória vão apreciar o que é um autentico iate que navega exclusivamente com amadores, moços que fazem esporte por esporte. E como acaba de fundar-se naquela cidade um Iate Clube, a visita do "Vendaval" terá para os veleiros capixabas o sabor da novidade e da grandeza do iatismo nacional.

VÁRIAS

AS ELEIÇÕES DE HOJE NO BOTAFOGO

Para a noite de hoje está marcada uma importante sessão extraordinária do Conselho Deliberativo do Botafogo de Futebol e Regatas, a fim de ser eleito o novo presidente alvinegro, pela renuncia do sr. Ademar Bebiano, além dos três vices, que comporão a principal linha da administração do grande clube. Para o elevado posto de presidente do Botafogo, está indicado por unanimidade o nome do sr. Oswaldo Costa, um dos mais devotados elementos que sempre contou o clube, em inúmeros encargos, e para os cargos seguintes, serão sufragados os nomes dos srs. Ibsen de Rossi, Paulo Sabóia, além do sr. Ademar Bebiano que, afirmam, aceitará o cargo por ser menos trabalhoso. A reunião está marcada para as 9 horas da noite, sendo efetuada com qualquer número, visto já ser a terceira e última convocação.

Vai mudar de nome — São Paulo, 13 (Asp.) — Como é do conhecimento publico, através de farto noticiário, o S.P.R. filiado à Federação Paulista de Futebol, mudará de nome dentro de breves dias, sendo que a nova denominação, que está sendo escolhida através de um plebiscito, lhe será posto oficialmente no dia do seu aniversário de fundação, quando, como ponto culminante das cerimonias e festividades que serão realizadas, enfrentará o esquadrão do C. R. Flamengo, em sensacional prelio amistoso. E ao que apurou a reportagem, as primeiras urnas foram abertas ontem à tarde, sendo apurados os seguintes resultados: — Nacional 600 votos — Ferroviário 70 — Bandeirantes 17 — Piratininga 10.

Raphael Bologna em Buenos Aires — A diretoria do Clube Atletico Fazenda Estadual, de São Paulo, resolveu enviar o seu atleta Raphael Bologna a Mar Del Plata, juntamente com a delegação brasileira que participará naquela cidade argentina, do 3º Campeonato Sul Americano de Tenis de Mesa. Bologna representará o C.A.F.E. e, concomitantemente, estará à disposição da Confederação Brasileira de Desportos para a defesa das nossas cores, em qualquer eventualidade. Além de tenista de mesa, mormente no jogo de duplas, Bologna é um perfeito "gentleman", podendo ser de muita utilidade para a nossa representação.

Peracio e Vaguinho sem contrato — O Flamengo solicitou ontem a Federação Metropolitana de Futebol, permissão para incluir no próximo jogo com o S.P.R., em São Paulo, cuja a realização está marcada para o dia 23 do corrente, os jogadores Vaguinho e Peracio, ainda sem contrato.

Para o Sul-Americano — A Federação Paulista de Tenis de Mesa já indicou a Confederação Brasileira de Desportos, de acôrdo com a solicitação feita, os seguintes raquetistas para a formação do selecionado brasileiro que participará do 3º Campeonato Sul-Americano de Tenis de Mesa: Vitorio Mammone, vice-campeão individual brasileiro e Ricardo D'Angelo, um dos mais perfeitos jogadores. Os citados amadores embarcarão dia 20, por via aérea, para Buenos Aires, juntamente com a delegação que partirá do Rio, chefiada por Djalma De Vincenzi.

Viram muitas novidades — São Paulo, 13 (Asp.) — Já se encontra nesta capital de regresso da visita que realizou à Argentina e ao Uruguai a delegação de técnicos de educação fisica paulistas que foram aos paises do Prata em viagem de instrução e cordialidade. Todos voltaram altamente impressionados com o que lhes foi dado conhecer quer em Buenos Aires como em Montevidéu no que respeita ao incremento à prática do esporte, salientando não apenas a excelência das instalações esportivas como, principalmente, o apoio e assistência que o esporte recebe dos poderes publicos, sobretudo na Argentina.

Não haverá expediente — Tanto a Confederação Brasileira de Desportos, como a Federação Metropolitana de Futebol, encerrarão os seus expedientes hoje, para só reabrirem quinta-feira próxima, devido aos festejos carnavalescos.

Quer ver o tricolor — Santos, 13 (Asp.) — A nossa reportagem teve conhecimento de que o Santos F.C. enviou hoje um oficio ao Fluminense, convidando-o para a disputa de um amistoso em Villa Belmiro, em fins de março vindouro.

Aos aspirantes de mesa — Dando inicio a temporada esportiva do corrente ano, a Federação Metropolitana de Tenis de Mesa fará realizar em março próximo, o Torneio de "Estreantes" em disputa da taça: "Ricardo Serran". O certame será disputado pleo sistema de dupla eliminatória, recebendo a entidade os pedidos de inscrições, até o dia 28 de fevereiro corrente. Poderão participar somente os amadores que não tenham tomado parte em jogos oficiais, promovidos pela entidade do edificio Martinelli.

Uma troca — A delegação brasileira de Natação que irá disputar o Campeonato Sul-americano em Buenos Aires, não poderá contar com o sr. Carlos Castelo Branco, chefe da equipe de water-polo, que se excusou, sendo substituido pelo sr José Ferreira Mendes.

Não póde ser — São Paulo, 13 (P. P.) — Foi negada a subvenção pleiteada pela Associação dos Arbitros de São Paulo, devendo o "caso" ser remetido para o C.N.D. para solução final.

E' pena — São Paulo, 12 (P.P.) — Adianta-se que após participar do próximo campeonato sul-americano, Celso Pinheiro Doria abandonará o atletismo, competindo assim naquele certame pela ultima vez.

Deverá brilhar — São Paulo, 13 (Asp.) — Finalmente amanhã, ao que tudo indica, será contratado pela diretoria do Corintians o técnico Armando Del Debio, seu veterano servidor, para dirigir os seus profissionais. O ex-companheiro de Grané e que por mais de uma vez já deu ao selecionado paulista o titulo de campeão brasileiro, aguardava apenas a posse da nova diretoria, para que fosse confirmada ou não a sua indicação. E esta, ouvindo o parecer favorável do Departamento de Futebol Profissional, reunirá amanhã os principais dirigentes e Del Debio, a fim de ser firmado o compromisso.

NATAÇÃO

A PARTIDA PARA O SUL AMERICANO

Conforme tôdas as providências que vem sendo tomadas pelos dirigentes da natação brasileira, partirá amanhã para Buenos Aires a delegação da C.B.D. que vai intervir no próximo Campeonato Sul-Americano de Natação. E vale a pena citar, que todos seus elementos escalados se mostram bastantes satisfeitos, com a resolução da entidade máxima, fazendo-os partir antes do Carnaval para aquela honrosa missão, visto assim evitar os efeitos que causam a maior festa brasileira, o que seria de consequências sérissimas para as nossas reais possibilidades no magno certame do Prata.

O "Cruzeiro do Sul" deverá levantar vôo no Aeroporto Santos Dumont às 7,15 horas da manhã, levando a turma carioca, enquanto que os paulistas embarcarão depois de amanhã, no Aeroporto de Congonhas.

TURF

A CORRIDA DE AMANHÃ NO JOCKEY-CLUB

Para a corrida de amanhã no hipódromo da Gávea, estão, mais ou menos, assentados, as seguintes:

MONTARIAS

1º páreo — 1.200 metros — às 14 horas — Cr$ 18.000,00. — Ks.
1 Decreto, L. Mezaros ... 58
2 Ermitão, J. C. Filho ... 52
Huasca, J. Araujo ... 50
3 Nhá Dona, R. F. Filho ... 50
Cruzador, L. Rigoni ... 54
4 Trujui, A. Nely ... 52
Energeina, S. Batista ... 52
8 Raffles, N. Motta ... 52

2º páreo — 1.200 metros — às 14,20 horas — Cr$ 22.000,00. — Ks.
1 Acatado, W. Cunha ... 56
" Rio Negro, O. Coutinho ... 56
2 Oleg, L. Coelho ... 56
3 Impervio, S. Ferreira ... 56
Itaqui II, L. Mezaros ... 56
4 Infiel, D. Ferreira ... 56
Maigil, L. Rigoni ... 56
Mister X, J. Coutinho ... 56
Itapané, R. F. Filho ... 56

3º páreo — 1.600 metros — às 15 horas — Cr$ 20.000,00. — Ks.
1 — 1 Hypnos, L. Rigoni ... 53
2 Blindado, O. Ulloa ... 53
2 Calita, N. Linhares ... 53
4 Gildo, R. F. Filho ... 53
3 B. de Neve, D. Ferreira ... 53
Cambridge, D. Ferreira ... 53
4 " Cavador, D. Ferreira ... 53

4º páreo — 1.400 metros — às 15,30 horas — Cr$ 20.000,00. — Ks.
1 — 1 Guido, D. Ferreira ... 54
2 — 2 Alameda, P. Ferraz ... 54
Iraty II, R. Freitas ... 54
3 Lula, L. Mezaros ... 54
Guaximba, O. Ulloa ... 54
4 Milagrosa, I. Souza ... 54

5º páreo — 1.600 metros — às 16,05 horas — Cr$ 20.000,00. — Ks.
1 Jingo, R. Freitas ... 55
" Jiga, R. F. Filho ... 53
2 Hunter, N. Linhares ... 53
Nhambiquara, J. P. Silva ... 55
Montese, S. ... 55
3 Jambo, I. Souza ... 55
Escapada, J. Benites ... 55
Pongaby, D. Ferreira ... 55
4 Mateus, L. Mezaros ... 55
Bicudo, O. Coutinho ... 55

6º páreo — 1.500 metros — às 16,40 horas — Cr$ 20.000,00 — Betting. — Ks.
1 Encontrada, O. Macedo ... 56
2 Meeting, O. Coutinho ... 56
Emissaria, O. Ulloa ... 56
3 Relincho, R. F. Filho ... 56
Poney, A. Araujo ... 56
Pongaby, D. Fernandes ... 56
Stefania, J. Araujo ... 56
4 Fantasia, N. Motta ... 56
Farrusca, W. Lima ... 56
Glauco, J. Maia ... 56

7º páreo — 1.200 metros — às 17,15 horas — Cr$ 22.000,00 — Betting. — Ks.
1 Bombardeio, L. Rigoni ... 55
Tungo, X.X. ... 55
Corsario, N. Linhares ... 55
2 Tentugal, I. Souza ... 55
Royal Master, J. Araujo ... 55
Tres Pontas, D. Ferreira ... 55
3 Morena Clara, Macedo ... 55
Fanfa, L. Coelho ... 55
Pureco, O. Ulloa ... 55
4 Fil d'Oer, A. Nery ... 55
Garua, S. Batista ... 55

8º páreo — 1.200 metros — às 17,50 horas — Cr$ 25.000,00 — Betting. — Ks.
1 Furão, R. Freitas ... 55
2 Hellada, W. Lima ... 55
3 Itanora, D. Ferreira ... 55
4 Riachão, R. F. Filho ... 55
5 Samburá, N. Linhares ... 53
6 Hora Certa, J. Maia ... 53
7 Garbolito, L. Rigoni ... 55
..J .O. ..s..J. 3 1234 565 33245

TRABALHOS DE ONTEM

Em preparo para os seus proximos compromissos apuraram ontem na pista de areia do hipódromo da Gávea os seguintes animais:

Bourgo com O. Coutinho e Bicudo com W. Lima, juntos, 600 metros, em 36'' 2/5.

Heliada com W. Lima e Blindado com O. Ulloa, em parelha, 600 metros em 40'' 3/5.

Mister X, com J. Coutinho e El Goya, com R. Freitas Filho, juntos, 600 metros em 37''.

Corsario, Nestor, 600, 35''. Encontrada, Edilio, 600, 37'' 2/5. Escapada, Benites, 700, 47''. Guaximba, Ulloa, 700, 44'' 1/5. H. Certa, Portilho, 600, 36''. Huasa, Araujo, 600, 31''. Itamora, Camara, 700, 42'' 2/5. Itaqui, Coelho, 600, 38''. Lula, Simões, 600, 38''. Montese, Iad, 600, 37'' 2/5. Pongaby, Fernandes, 800, 53''. R. Negro, C. Coutinho, 800 51'' 1/5. Stefania, Araujo, 600, 38'' 1/5. Tentugal, Greme, 600, 36''.

O PRIMEIRO FORFAIT

Não tomará parte no 2º páreo da corrida de amanhã no hipódromo da Gávea, o cavalo Infiel. O forfait do filho de Hallali já deu entrada na secretaria de corridas do Jockey Club Brasileiro.

EM BUSCA DE CURA

Chegou ontem ao Stud Expedictus, procedente do turf paulista, o invicto Heliaco, pertencente da Coudelaria Paula Machado, que veio para esta capital a fim de ser submetido a rigoroso tratamento de uma lesão num dos locomotores.

AS INSCRIÇÕES PARA AS CORRIDAS DE 22 e 23

Serão encerradas hoje, às 12 horas na Vila Hípica, na Gávea, e às 14 horas na secretaria de corridas do Jockey Club, as inscrições para as corridas de 22 e 23 deste mês.

MORTE DE UMA REPRODUTORA

No Haras Bela Esperança, de propriedade do sr. José Paulino Nogueira, acaba de morrer a reprodutora Carioca, importada do Uruguai onde cumpriu sugestiva campanha com o nome de Gayola. Entre os descendentes da filha de Schahria figuram El Morocco e Fanfarra.

PAGAMENTO DOS CONCURSOS

O pagamento dos prêmios dos concursos bettings e acumuladas da corrida de domingo no hipódromo da Gávea, será efetuado na sede, do Jockey Club, de 9 às 12 horas de segunda-feira e no horário normal de quarta-feira em diante.

MUDOU DE GERENTE

A égua Oldra deu entrada nas cocheiras do entraineur Miguel Gil que a vai preparar em substituição a Manoel de Oliveira.

PARA O TURF PAULISTA

Estão sendo esperadas na capital paulista as éguas Castoblém e Flechada, adquiridas recentemente em Porto Alegre, pelo sr. Atílio Tedesco.

QUADRO DE APREGOAÇÃO

Na primeira reunião de março no hipódromo dos Moinhos de Vento, será inaugurado o quadro negro para apregoação dos movimentos de apostas. Dessa forma, o turf vai preencher uma lacuna e está sendo esperado pelo turfmen da capital sul-riograndense com vivo interesse.

SERVIÇO MILITAR

Jovens chamados com urgência à 1.ª Circunscrição de Recrutamento

Estão sendo chamados com urgência ao gabinete da chefia da 1.ª Circunscrição de Recrutamento os seguintes jovens: Enéas Corrêa da Silva filho de Eurico Manoel da Silva; Hello Soares filho de Sebastião Soares; Cid Carvalhaes Martinez Fº filho de José Carvalhaes Martinez; José Luiz Wencecher filho de Bernardino Wencecher; Jorge José de Andrade filho de José Venuti de Andrade; Lafaiete de Moura Palha, filho de Raimundo de M. Palha; Lucien Zahar, filho de Basilio Zahar; Pedro Martins Valadão, filho de José Martins Valadão; Wilson Raposo Nicola, filho de Manoel Raposo Munhoz; Walter Garrido Nunes filho de Joaquim Garrido Martinez; Washington do Nascimento, filho de Oscar do Nascimento e Waldemar da Silva, filho de Silvestre Antonio da Silva.

O PREFEITO FUGIU COM O DINHEIRO DO COMÉRCIO

São Paulo, 13 (Asp.) — Informam de Itapetininga que Manoel José Vieira secretário da Prefeitura local há 23 anos, exercendo atualmente as funções de prefeito, recebeu dos comerciantes locais a quantia de 43 mil cruzeiros, destinados à compra de óleo correspondente ás cotas dos meses de novembro e dezembro. Meteu-se no jogo, perdendo o dinheiro e desapareceu de Itapetininga [illegible] eleições. O Departamento das Municipalidades esteve em Itapetininga, constatando que a contabilidade da Prefeitura apresentava numerosas irregularidades. [illegible] todos os prejudicados [illegible] Manoel José demitido de suas funções.

CRÉDITOS

O Banco do Brasil foi autorizado pelo diretor geral da Fazenda a abrir o crédito de Cr$ 931.400,00 em favor da Delegacia Fiscal no Estado do Paraná.

ENSINO

PROVAS E INSCRIÇÕES

FACULDADE NACIONAL DE MEDICINA

Concurso de Habilitação — Hoje, as 8,30 horas, será realizada a prova escrita de Biologia, na mesma forma em que foi feita a de Quimica. Amanhã, nas mesmas condições, as 8,30 horas, será feita a prova escrita de Fisica.

AVISOS — Estão convidados a comparecer a Secção de Expediente, com a maxima urgencia, os seguintes alunos: Gilson Santos, Paschoal Martino e Amandio de Oliveira Tavares. A Secção de Contabilidade da Faculdade Nacional de Medicina, previne aos estudantes que os pagamentos das respectivas taxas serão efetuados no horario de 11 as 15 horas.

ESCOLA NACIONAL DE QUIMICA

Concurso de Habilitação — Comunica-se aos candidatos ao concurso de habilitação que as provas escritas serão aliminatorias e terão inicio no proximo dia 20, as 9 horas, na seguinte ordem: Matematica, dia 20 as 9 horas; Fisica, dia 21, as 8 horas; Quimica, dia 22, as 8 horas. As provas orais, com a relação nominal dos habilitados, serão publicadas nos jornais diarios afixados na portaria da Escola, na proxima terça-feira, dia 25. A nota minima para habilitação nas provas escritas será 30. As provas escritas se realizarão na Faculdade Nacional de Filosofia, a Avenida Aparicio Barges n.º 40 e as provas orais na propria Escola Nacional de Quimica. As provas escritas serão feitas a tinta presta ou azul preto, devendo os candidatos vir munidos de caneta tinteiro, bem como da carteira de identidade e tabua de logaritmos.

— Deverão comparecer, com urgencia a Secretaria, os seguintes candidatos ao concurso de habilitação, inscritos condicionalmente: — Pedro Leite Osorio, Hylton Correa da Costa, Renato Camejo de Menezes, Manoel Antonio de Assumpção Junior Iné Torres de Oliveira e Sylvio dos Santos Veras.

ESCOLA NACIONAL DE BELAS ARTES

A Secretaria da Escola avisa a todos os candidatos, devidamente inscritos no exame vestibular, a organização do seguinte horario de provas: Desenho-geometrico, segunda-feira, 24 as 9 horas; Modelagem, terça-feira, 25 as 9 horas; Desenho-artistico, quarta-feira 26 as 9 horas.

Nota — Os candidatos deverão trazer o seguinte material para as provas — Desenho-geometrico — Compasso; par de esquadros; duplo ou triplo decimentro; regua, "T"; borracha: lapis HB e F ou Faber n.º 2 e 3 apontador de lapis (raspadeira canivete, etc.) Modelagem-desbastadores; e Desenho-artistico — "Fussin" ou "crayon" (preto ou sanguineo): miolo de pão ou borracha mole.

Exames de 2.ª epoca — Horarios — Modelo vivo, dia 24 as 13 horas; Pintura dia 25, as 9 horas; Perspectiva e sombras, dia 27 as 9 horas; Geometria discritiva, dia 28, as 9 horas; Modelagem: dia 1.º de Março, as 9 horas; Anatomia dia 3 de Março, as 13 horas; Arte Decorativa, dia 5 de Março as 9 horas; Historia de Arte, dia 10, as 9 horas (3.º ano; Historia da Arte, dia 11 de Março, as 9 horas (4.º ano).

Matriculas — Estarão abertas na Secretaria da Escola, no periodo de 20 do corrente a 3 de março as matriculas, para todos os alunos que não dependem de exame de 2.ª epoca.

ESCOLA NACIONAL DE EDUCAÇÃO FISICA

A Secretaria da Escola Nacional de Educação Fisica e Desportos avisa aos alunos que os exames finais em 2.ª epoca, terão inicio no proximo dia 20, de acordo com o horario que será previamente afixado na Portaria da Escola.

Comunica outrossim, aos candidatos inscritos no concurso de habilitação, que os exames vestibulares terão inicio tambem no proximo dia 20, e a eles só serão admitidos os que forem julgados aptos no exame de saude.

Avisa ainda aos interessados que estarão abertas as matriculas para os diversos cursos desta Escola até 27 do corrente. Os requerimentos deverão ser selados na forma da lei, em formula propria, acompanhados de 2 fotografias e de recibos do pagamento das taxas regulamentares. Comunica, outrossim que só serão matriculados os que previamente se submeterem a exame de saude feito pela junta medica da Escola e que forem julgados aptos.

ESCOLA NACIONAL DE VETERINARIA

Concurso de habilitação — Na sede da Escola de Veterinaria, à Avenida Pasteur, 404, serão realizadas no corrente mes as provas de habilitação para o ingresso na mesma, obedecendo as disciplinas à seguinte ordem: Fisica, dia 20 as 10 horas; Quimica dia 21 as 10 horas e Biologia, dia 22, as 10 horas.

FACULDADE NACIONAL DE ODONTOLOGIA

Comunica-se aos candidatos que o concurso de habilitação terá inicio nessa Faculdade com a prova escrita de Biologia, as 9 horas do dia 20 do corrente, devendo os candidatos comparecer 30 minutos antes da hora, munidos de caneta tinteiro com tinta preta ou azul preta ou lapis tinta, considerando-se prova nu'a a dos que não observarem as instruções em apreço.

FACULDADE DE FARMACIA E ODONTOLOGIA DO ESTADO DO RIO

Matriculas — Terminará amanhã o prazo para as inscrições nos exames de segunda epoca, e no proximo dia 25 as matriculas para ambos os cursos da Faculdade.

FACULDADE NACIONAL DE FILOSOFIA

Exame Vestibular — Na proxima quinta-feira, dia 20 tera inicio o exame vestibular, com a realização da prova escrita de Portugues as 14 horas, no Salão Nobre da Faculdade.

Os candidatos, cujos requerimentos tiveram sido dfeeridos, deverão comparecer aquela hora munidos de carteira de identidade e caneta tinteiro.

Exames de 2.ª epoca — Terão inicio na proxima 5.ª feira, dia 20 do corrente os exames de 2.ª epoca das seguintes disciplinas: Ingles as 13 horas sala 51. — Geografia Humana as 13 horas sala 53 Comp. Matematica, as 14 horas sala 55. — Historia Ant. I. Med. as 14 horas sala 56 — Analise Matematica as 14 horas sala 91 — Fisica Mat. Sup., as 15 horas. — Af. Did. G. Especial as 14 horas AQ.

COLEGIO PEDRO II — (INTERNATO)

Exame de 2.ª epoca — A Secretaria comunica aos alunos dos ciclos ginasial e colegial que os exames de 2.ª epoca estão se realisando, de acordo com o horario afixado na portaria, com a devida antecedencia

Exames de Admissão — As provas escritas de portugues e matematica, para todos os candidatos inscritos no sexames de admissão a 1.ª serie do curso ginasial realiza-se hoje, as 13 horas no Campo de São Cristovão, 177. Os candidatos deverão apresentar o cartão de identidade a fim de poderem participar das referidas provas.

Renovação de matricula — Encerrou-se em 31 de janeiro ultimo o prazo para a renovação de matricula dos ciclos ginasial e colegial. Os alunos que não renovaram suas matriculas até aquela data e que não dependem de exame de 2.ª epoca, poderão pedir transferencia para outros estabelecimentos.

COLEGIO MILITAR

Realizam-se hoje os seguintes exames: as 9 horas 2.ª ser. cient. Geografia Geral, Prova escrita, ns. 364 — 423 1.ª ser. cient. Espanhol, Prova escrita ns 407 — 560 — 1.ª ser. cient. Aritimetica, prova oral, ns. 36 — 115 — 130 — 289 — 701 — 709 — 845 — 861 — 871 — 173 — 217 — 313 — 318 — 325 — 388 — 657 — 375 — 398 — 738 — 424. 4.ª serie ginasial, Francês, prova oral ns. 90 — 689 — 150 — 76 — 414 — 458 — 982 — 987 12 horas 2.ª serie ginasial Matematica, prova oral ns 45 — 152 — 380 — 1049 — 1132 — 1169 — 1198 — 32 — e para os dependentes de ns. 782 — 914 — 915 — 1002 — 1005 — 1110 — 753. 9 horas 1.ª serie ginasial Matematica prova oral, ns. 1351 — 1206 — 1209 — 1332 — 1343 — 1345 — 1372 — 157 — 421 — 854 — 1237 — 1346 — 1361 — 50 — 1328 — 1252 e para os ex-alunos: Newton Miranda e Alcebiades Morais Junior. 2.ª serie ginasial, Historia Geral, prova escrita para os ex-aluno Alberto Trigo de Loureiro. As 9 horas 4.ª serie ginasial, Canto Orfeonico, ns 131 — 322 — 575 — 641 — 742 — 631 — 747 — 542 — 558 — 909 — 442 — 495 — 3.ª serie ginasial, Canto Orfeonico ns. 119 — 787 — 850 — 227 — 861 — 1008 — 1172 — 473 — 827 — 6 — 562 — 1160 — 1056 — 1136 — 466. 2.ª serie ginasial Canto Orfeonico, ns. 51 — 203 — 275 — 1146 — 1181 — 1037 — 1095 — 154 — 241 — 795 — 922 — 1100 — 1177 — 610 — 1.ª serie ginasial, Canto Orfeonico, ns 27 — 137.

NOTICIARIO

Centro dos Professores do Ensino Noturno Municipal — A diretoria do Centro dos Professores do Ensino Noturno Municipal solicita a presença de todos os componentes da classe para uma reunião amanhã, as 14 horas, em sua sede, para tratar de assuntos relativos ao Primeiro Congresso Nacional de Educação de Adultos.

Doze bolsas de estudos nos Estados Unidos — S. Paulo, 13 (Asp.) — A União Cultural Brasil-Estados Unidos desta cidade, comunica, à imprensa que o Webster College, de Missouri, Estados Unidos, esta oferecendo oito bolsas de 200 dolares e quatro de 800 dolares para moças da America Latina que tenham concluido o curso superior.

REUNIU-SE O CONSELHO DE COMERCIO EXTERIOR

Ressaltada a importancia da Conferência de Comércio e Emprêgo

Em sessão ordinária, sob a presidência do diretor Geral, ministro Anibal de Saboia Lima, reuniu-se o Conselho Federal de Comércio Exterior.

Iniciando os trabalhos, comunicou o diretor geral estar no Rio o presidente do Instituto do Cácau da Bahia, para tratar das normas reguladoras da futura safra cacaueira. Prestou ainda, o diretor geral minuciosas informações ao Plenário sôbre o licenciamento de produtos importados durante o ano de 1946, principalmente no que diz respeito ao suprimento de matérias primas ás industrias nacionais.

A seguir, passou o conselheiro João de Lourenço a tratar da exportação de gêneros alimenticios. Tendo usado, logo depois da palavra, o conselheiro Juvenal Greenhalgh, para comentar as atividades das comissões que vêm se ocupando aqui dos trabalhos da Conferência de Comercio e Emprêgo, cuja segunda reunião se realizará em abril próximo, em Genebra. Em trabalho que leu na ocasião sôbre a matéria ,ofereceu o conselheiro Carlos Zenha sugestões visando a necessidade de se constituir quanto antes a delegação brasileira que deverá tomar parte naquela Conferência, em sua próxima fase de negociações sôbre tarifas.

Em meio ás suas considerações, ponderou o conselheiro Zenha que seria desnecessário destacar a importancia das próximas negociações de tarifas pois está na conciência de todos quanto irão elas influir em nossa vida econômica. Para uma visão mais objetiva do assunto, basta acompanhar o que publicam os jornais americanos. E possivel, pois, que apresentem os representantes americanos cláusulas acautelradoras que levem os outros paises a uma situação de desigualdade, que será necessário evitar. Referiu-se, em seguida, à maneira como os representantes dos Estados Unidos se preparam para defesa dos interêsses da economia do seu pais, desprezando dificuldades de toda ordem, até mesmo as politicas, no momento em que todas as fôrças daquele pais estão empenhadas na luta partidária para a próxima eleição presidencial. O Departamento de Estado Americano, segundo os jornais, destacou cerca de [illegible] técnicos para assessorarem a Delegação americana que irá a Genebra. Finalmente frisou que em geral comparecemos ás Conferências com delegações pouco numerosas, sem corpo de técnicos, o que nos trás sérias dificuldades. Sendo asim, rematou: "É com os conhecimentos de nossos principais produtos de exportação e das necessidades de nosso comércio e nossa industria que se deverá constituir o corpo de técnicos da nossa representação, um para cada produto importante; e isso seria o minimo razoável.

Alem do corpo de técnicos, convem pensar na escolha dos delegados".

Usou da palavra, finalmente o conselheiro Anápio Gomes, que dissertou longamente sobre a divida externa do Brasil, apresentando, nesse sentido, uma indicação, que foi largamente debatida pelos presentes.

JOÃO CABANAS REQUEREU REVERSÃO

São Paulo, 13 (Asp.) — O oficial reformado da Fôrça Policial do Estado João Cabanas, que tomou parte ativa na revolução de 1924, requereu ao governo estadual reversão à ativa. A interventoria enviou o pedido ao Conselho Administrativo para julgamento.

NA ADMINISTRAÇÃO MUNICIPAL

Despachos do Prefeito — Sociedade Brasileira de Educação, Colegio Cardeal Leme, Moacyr B. Bastos, Colegio Stela Maria, Roberto R. Freire de Carvalho, Sebastião Mamede, Emigio Vale, Porcina Ribeiro Galvão, Angelo Liberato Meinnete Zelmiro Verri Maier Jakuvevicz, Francisco Calado Bandeira de Albuquerque, Celia Torres da Cunha, Virgilio Viana, José Francisco Sales, Esmeraldino Domingues Brandão, Albertina Lima Ribeiro, Waldemiro Mendes de Faria, Krikor Sarkissian e Manoel Martins Neves — deferido; Figueiredo & Ltda., Afonso de Figueiredo Chaloub e Empresa de Transportes Urbanos e Rurais — indeferido.

Atos do secretario do Prefeito — Foi designado: Antonio Olintho Ribeiro Cruz para o Serviço de Planejamento.

Departamento do Pessoal — Despachos do diretor: Hilario de Oliveira, José Hilarol de Almeida e Maria Stela Catarino — nada há que deferir; Maria de Almeida — indeferido.

SECRETARIA GERAL DE AGRICULTURA

Departamento de Abastecimento — Atos do diretor: Foi transferido Pedro Leite da Cunha para o Serviço de Fiscalização.

SECRETARIA GERAL DE EDUCAÇÃO E CULTURA

Departamento de Educação Tecnico Profissional — Atos do diretor: — Foram designados Adão Pereira da Silva para o 1 ET; Raul Couto Braga para a Escola Visconde de Cairú.

SECRETARIA GERAL DE SAUDE E ASSISTENCIA

Departamento de Assistencia Hospitalar — Atos do diretor: — Foram designados José Julio Caller para o H. G. M. Couto; Roberto Caminha Muniz, e José Hasting Moreira da Fonseca para o H. G. M. Couto; Izabel Pimentel Gomes e Antonio Figueiredo Filho para o H. G. Rocha Faria.

SECRETARIA GERAL DE FINANÇAS

Departamento do Tesouro — Atos do diretor: Foi transferido Geraldo Hipolito dos Santos para o 2.º D. A.

SOCIAIS

Confettis

CARNAVAL

Cuicas e pandeiros...
Vem o morro descendo,
Vem o samba a cidade visitar.
Cidade ingrata que ao morro
Não sóbes,
E onde há tanta miséria a minorar!

SAMBA

Na noite tropical
Um rancho invade a rua:
— Tamborim a bater, todo o blóco a cantar.
Lá do alto, curiosa, espreita a lua...
Sente desejos de baixar á terra,
Daria tudo para entrar no bando,
E o "Pirata" entoando,
Sôbre o asfalto sambar!...

"GAFANHOTO"

O gafanhoto penetrou nos campos,
Comeu a plantação, matou o canavial...
Praga maior seria, oh gafanhoto,
Se tivesse levado meus cruzeiros
Que juntei pr'a gastar no carnaval!...

"ODALISCA"

— Não troco pela tua a minha sina,
Odalisca que vives num harém!
— Uma esteira, uma choça e uma chinéla,
No morro é tudo que a cabrócha tem...
Mas liberdade também é fortuna,
E nunca fui escrava de ninguem!...

EVOHÉ!

Ao chegar a folia
O povo tudo esquece,
As filas, o calor a carestia...
Momo chegou!
Aproveita, carióca
Estes três curtos dias de alegria!

Sylvia Patricia

Para o album de Mlle.

PRESENÇA

Um dia, no teu caminho,
teus olhos não me acharão...

Mas eu virei de mansinho
numa fôlha desprendida
afagar a tua mão...

Virei na fórma do vento
te cantar minha canção...

ai o teu pensamento
(por eu não estar no caminho)
pensará em mim...
E então,

estarei pro sempre em tua vida
pois quem está no pensamento
está mais
que no coração...

Yolanda Luiza Olivieri

— Na época em que faziamos boemia e romantismo, o tempo era melhor, porque era vasto e vasio.
COELHO NETO — Correspondência.

O PRECEITO DO DIA

Prevenção onimoda — No combate á febre tifica, a agua de beber tem que ser fervida. Deve sê-lo, tambem, a que se destina á lavagem de frutas, legumes e vasilhame os quais, sem essa providencia, contaminados pela agua, podem veicular a doença. — *Evite a febre tifica fervendo a agua de beber, e a que se destina á lavagem de frutas, legumes e vasilhas em que se preparam alimentos.* — (SNES).

CONTRÔLE NAS GRATIFICAÇÕES DE FUNCIONARIOS

Em circular de ontem, o prefeito recomendou aos secretários gerais, o maior rigor na aplicação das dotações orçamentarias destinadas ao pagamento de gratificações por serviços extraordinários e para locomoção, de modo a evitar futuras suplementações. Para facilitar o contrôle dessas rubricas, a despesa mensal não deverá exceder o duodecimo da dotação respectiva e a autorização será previa e conjunta para todos os serviços custeados pela mesma dotação.

EXONERADO DO CONSELHO DE ÁGUAS E ENERGIA ELÉTRICA

Foi exonerado da função de membro do Conselho Nacional de Águas e Energia Elétrica, por decreto do presidente da Republica, o tenente-coronel Helio de Macedo Soares e Silva.

NO RIO NEGRO

O presidente da Republica recebeu em despacho, ontem, no Palácio Rio Negro, em Petrópolis, os ministros da Marinha e do Trabalho.

Recebeu em audiencia o general João Carlos Barreto, presidente do Conselho Nacional do Petróleo.

PARA RENOVAÇÃO DO MATERIAL DA LIMPEZA URBANA

O prefeito assinou, ontem, um decreto abrindo o crédito especial de dezesete milhões de cruzeiros para renovação do material rodante, de tração mecanica, do Departamento de Limpeza Urbana.

NATALICIOS

Faz anos hoje a senhorita Adyr, filha do dr. Opiaciano Alves do Vale.

— Faz anos hoje o sr. Francisco Netto, funcionario do Ministerio da Agricultura e presidente da Liga Nacional Progressista Suburbana.

NASCIMENTOS

Acha-se enriquecido o lar do sr. Paulo de Vasconcellos e de d. Iracema Vasconcellos, com o nascimento de um menino que receberá o nome de Paulo.

CASAMENTOS

Realiza-se amanhã o enlace matrimonial da srta. Córa Chaltein, com o dr. Wenceslau de Oliveira Bello. A cerimonia religiosa terá lugar na Igreja de São José, ás 16 horas.

— Realiza-se amanhã na Igreja de N. S. da Gloria, ás 15,30 horas, o enlace matrimonial da senhorita Clelia Ramos, filha do sr. Alvaro Ramos e sra. Adelia Ramos com o sr. Luiz Mario Marrochi, filho do sr. Luiz Marrochi e sra. Oderina Marrochi.

VIAJANTES

Retornou ontem, a Belo Horizonte o dr. Ildefonso Mascarenhas da Silva, secretario da Educação de Minas Gerais.

— Partiu, ontem, para São Paulo, o financista italiano Enrico Serena presidente da "Banca Nazionale del Lavoro".

— Chegou, ontem, de Nova York, o sr. Charles R. Lindsay, presidente da Lindsay Light and Chemical Co. de West Chicago.

— Regressou ontem, de Nankin, via Estados Unidos, o dr. Cheng Tien Koo, embaixador da Republica Chinesa no Rio de Janeiro.

FALECIMENTOS

Faleceu ontem, o sr. Enéas Ribeiro de Castro. O sepultamento se dará hoje, no cemiterio de São João Batista, saindo o feretro ás 10 horas, da capela Real Grandeza.

— Faleceu ontem o sr. Antonio Loureiro de Magalhães. O seu enterramento será realizado hoje, saindo o feretro ás 16 horas, da capela da Beneficencia Portuguesa para o cemiterio de S. João Batista.

MISSAS

Em sufragio da alma da senhora Adelina Fiuza da Cunha, serão celebradas, ás 9 horas, missas na Igreja de São Vicente de Paula situada á rua Clarimundo de Melo. ankat stloff

TORNAR O ENSINO ACCESSIVEL A TODOS

A instalação, ontem, do Conselho Nacional de Educação

Instalou-se, ontem, o Conselho Nacional de Educação, em cerimônia presidida pelo ministro Clemente Mariani. O sr. Cesario de Andrade pronunciou um discurso, elogiando a atuação daquele titular. Declarou que a democracia brasileira não lograra, ainda, firmar seus créditos e assegurar o seu futuro, exatamente porque não soubera resolver o problema da instrução e da educação popular. Longe de ser o que devera, nossa democracia padecia dessa ausência de firmeza e de sinceridade nos seus postulados. Nos regimens democráticos cônscios de suas responsabilidades, era indispensavel que a instrução tivesse larga difusão, sob pena de se otrnarem improficuas e improdutivas suas liberdades. A despeito de ter sido o sufrágio universal moldado, na ultima reforma eleitoral, pelo critério do voto secreto, esta prerrogativa não chegara a alcançar uma expressão verdadeiramente democrática. Faltava-lhe o sentido real, a nobre significação que somente o voto consciente podia conferir na prática do dever civico.

O ministro usou, a seguir, da palavra. Disse queera imprescindivel aproximar aquele Ministério do povo, a fim de que houvesse ampla democratização da educação, tornando o ensino accessivel a todos, com uma flexibilidade de curriculo, adaptando-se o sistema, os métodos e os processos de ensino ao feitio e aos recursos de cada região do país.

Terminou aludindo ao plano de educação de adultos e adolescentes, que cujo lançamento considerou vitorioso.

RESTITUIÇÃO DE CAUÇÕES

O diretor geral da Fazenda determinou que sejam restituidas as cauções aos seguintes interêssados: Dias Garcia & Cia. Ltda Cr$ 5.000,00; Instaladora Casa Berla Ltda.: Cr$ 5.000,00; e Bei Irmão Ltda., Cr$ 10.000,00.

VAI A SÃO PAULO O MINISTRO DO TRABALHO

Seguirá hoje, para São Paulo, o ministro do Trabalho. Ali, o sr. Morvan Figueiredo assistirá ao lançamento da pedra fundamental de um hospital paratrabalhadores. O referido titular regressará ao Rio depois do Carnaval.

Arte Culinária

(Receitas de CACILDA T. SEABRA autora do livro "Arte Culinária Brasileira")

MENÚ PARA 6ª FEIRA

ALMOÇO:

Sardinhas em escabeche
Espinafre com ovos
Tigelinhas de coco

JANTAR:

"Vol-au-vent" de bacalhau
Camarões com arroz
Bolinhos jararaca

ALMOÇO:

Sardinhas em escabeche

Frite muito bem as sardinhas e deite-as no molho de escabeche, fervendo-as durante meia hora em fogo brando. Molho de escabeche:

Ponha na caçarola 1 copo de azeite, 1 cebola grande em rodas, louro, pimenta em grão e 2 dentes de alho inteiros.

Deixe ferver até a cebola dourar e deixe esfriar. Tempere com vinagre e asse.

Espinafre com ovos

Faça creme de espinafre arrume-o na travessa e ao redor coloque fatias de pão amanteigado e sobre estas rodelinhas de ovos cozidos.

Tigelinhas de coco

Misture 4½ xicaras de açucar 100 grs. de manteiga, 12 gemas e 1 colher rasa de farinha. Depois de bem mexidos junte 1 coco ralado e misture apenas.

Deite em tigelinhas untadas e leve ao forno.

JANTAR:

"Vol-au-vent" de bacalhau

Cozinhe o bacalhau, limpe das peles e espinafres, lasque todo e deite na caçarola com cebolas já picadas e fritas na manteiga.

Seguir com molho Bechamel e ½ copo de nata, junte 100 grs. de manteiga e algumas tripas.

Prepare massa folhada, corte 2 rodelas grandes, sendo que numadas quais se corte uma rodela menor. Asse em forno quente e recheie com esse preparado.

Camarões com arroz

Faça um bom guizado, junte camarões e cozinhe-os.

Misture ao arroz já cozido, queijo e manteiga, e arrume o camarão intercalados com o arroz.

Cubra com creme (molho branco com gemas) junte palmito picado, arrume em forma, polvilhe com queijo e leve ao forno.

Bolinhos jararaca

A pedido de M. F. Silva — Rio

Faça uma massa com 250 grs. de farinha, 100 grs. de açucar, 2 ovos, 75 grs. de manteiga e 1 colherzinha de chá de fermento em pó.

Trabalhe bem na massa, faça bolinhos e asse em forno quente.

MUSICA

EDIÇÕES E GRAVAÇÕES

Na tarefa de se levar a musica até ao publico, focalizarei três fatores negativos, que contribuem para a estagnação do meio.

O primeiro é o problema editorial, a raridade com que aqui se imprime musica, grave e básico obstáculo, tendendo a desviar de uma vida profissional ativa os nossos compositores. Contribui de muito para agravar, entre nós, os numerosos males da musica. Hoje, no Brasil, cabe [illegible] editar musica artistica. As obras maiores, então, de musica de camara e sinfonica, acham-se inteiramente distanciadas, senão das possibilidades, ao menos das cogitações dos editores. Casas como a "Ricordi", que inunda o mercado com dezenas e dezenas de peçazinhas de insignificancia desalentadora, de arranjos grotescos de Valsas de Chopin e de Strauss transpostas para dó maior, ao alcance mesmo de quem se destina a ignorar para todo o sempre o que seja musica, ou como a "Vitale", timidamente adstrita à peças pianisticas de pequeno fôlego, em nada servem à difusão da cultura musical. Mesmo essas obras menores, mesmo canções — e recordo o exemplo da obra de Camargo Guarnieri, que durante largo tempo não existia impressa, e da qual só se editou uma parte, finalmente, nos Estados Unidos — estão deixando de aparecer nas montras das casas de musica. O inedito é pois a regra predominante entre os nossos autores. Desnecessário acentuar como age negativamente essa circunstancia, desestimulando o labor da composição musical.

Relembro que, já há alguns anos, o Ministério da Educação, com o objetivo principal de divulgar, no estrangeiro, as expressões valiosas da nossa musica, promoveu uma série de edições de obras de compositores brasileiros, iniciada com um "Sexteto" de Francisco Mignone, para piano e quinteto de sôpros. A utilidade da iniciativa foi no entanto bastante comprometida por numerosos êrros de gravação das musicas, que apareceram eivadas de faltas de notas, e de escolhos semelhantes. Não sei se os autores tiveram a paciencia de corrigir à mão esses enganos, antes que as partituras e o material de execução fossem [illegible] ao estrangeiro, como também ignoro se alguma se exgotaram, ou se a maioria se perdeu, jogada a esmo nas estantes da Escola Nacional de Musica. Obras representativas da musica brasileira foram incluidas na série, que, além daquele Quinteto de sôpros de Francisco Mignone compreendeu, entre outras partituras, a Suite para instrumentos de sôpro, de Lorenzo Fernandez, e o Trio para piano, violino e violoncelo, de Francisco Braga.

Cumpre ser urgentemente encarado esse tema da inexistencia de edições regulares de musica brasileira. Na falta de apoio dos editores profissionais aos nossos compositores, era justo que o Ministério da Educação se propusesse a encetar a coletanea oficial de composições brasileiras, prosseguindo-a com várias obras de real significação. Destas, na sua grande maioria, há apenas os manuscritos guardados nas gavetas, e portanto, fora, indefinidamente, do alcance dos intérpretes e do publico.

Outro veiculo de extraordinário poder difusor da cultura musical, o disco, redunda ainda, pode-se dizer, em uma completa lacuna. Não será a [illegible] de gravações de intérpretes brasileiros, existente no momento, que alterará esse quadro. Existe uma industria brasileira de disco, mas alheia [illegible] da musica brasileira. As gravações de pseudo musica popular. As gravações de musica artística brasileira, ora promovidas pela Divisão Cultural do Itamarati, representam justamente uma exceção, que confirma a regra. Na realidade, o desamparado setor do disco não dispensa também um impulso generoso, de competente órgão oficial, se pretendemos ver reproduzidas as obras de autores patrícios. Indago hoje, a êsse respeito, que fim levaram as louváveis intenções da PRA-2 do Ministério da Educação, os seus propósitos de instalar um moderno serviço gravador de musica, doando-se a matriz ao [illegible] da obra. Publicidade não faltou a êsse projeto que, infelizmente, segundo parece, já passou ao rol dos empreendimentos frustrados.

Essa questão dos discos constitui um dos aspectos defectivos mais graves no processo da transmissão da musica ao publico, entre os três que me propus a abordar. Alimentamo-nos exclusivamente dos discos importados, que sem duvida difundem, entre uma pequena parcela de ouvintes, a cultura e o prazer da musica. Mas a ausência de uma industria nacional de gravações de musica de classe importa em odiosa barreira que separa, do nosso publico, os compositores e intérpretes brasileiros.

Quanto ao terceiro aspecto, será antes complementar, mas igualmente sintomático. Refiro-me à falta de livros originais, ou traduzidos de acôrdo com acertado critério de escolha, que venham ao encontro da curiosidade e do interesse do publico pela musica. Esgotam-se os livros referentes à ópera. Mas quando teremos, igualmente, livros capazes de orientar a inteligência e a sensibilidade para as manifestações superiores da musica pura?

EURICO NOGUEIRA FRANÇA

— Guiomar Novaes em Washington — Washington (USIS) — Depois de anos de ausencia, Guiomar Novaes, a pianista brasileira, exibiu-se no Hotel Shoreham, recentemente. Seu programa incluiu Bach, Scarlatti, Beethoven, Chopin, Albeniz, Camargo Guarnieri e Phillipp. Foi executado diante de um auditório repleto.

O concerto foi comentado pelo "Washington Post" e o "Washington Times Herald".

"Foi na exposição de musica de Scarlatti, Chopin e um grupo final de compositores latinos que Mme. Novaes demonstrou sua clareza de concepção e a sonoridade aveludada de que dispõe", diz o "Washington Post".

O "Washington Times Herald" escreve que "quantos puderam encontrar lugares ouviram Mme. Novaes, [illegible]".

Conservatório Brasileiro de Musica — Horário dos exames vestibulares e finais — Teoria musical: dia 20 às 8,30 horas (1º e 2º ano); dia 20, às 9,30 horas (3º ano); dia 20, às 14 horas (exames finais). Análise harmonica e harmonia — dia 21, às 13 horas. Piano e leitura à primeira vista: dia 24, às 13,30 horas. História da musica: dia 26, às 14 horas. Acustica e biologia aplicadas à musica: dia 28, às 14 horas.

O PARLAMENTO BRITANICO HOMENAGEIA MISS ELLEN WILKINSON

Londres, 13 (B. N. S.) — Os trabalhos parlamentares foram suspensos, ontem, durante alguns momentos, a fim de que os membros dos Partidos prestassem uma homenagem derradeira a miss Ellen Wilkinson, ministro da Educação da Grã-Bretanha, que faleceu repentinamente ante-ontem. Os grandes dotes de caráter do pranteado ministro, seu grande coração, sua marcante personalidade, sua inteligência viva e sua notavel capacidade de trabalho conquistaram para ela a afeição e o respeito, tanto de seus amigos como de seus adversários politicos. "Ellen Wilkinson conquistou sua posição [illegible]", assim se expressou o primeiro ministro. "Era dotada de grande coragem e alimentava ardente simpatia pelos sofredores, [illegible]. E' pena que ela não tivesse vivido o bastante para ver o coroamento de sua obra educacional, pelo qual muito lutou".

O sr. Churchill, sob cuja direção miss Wilkinson trabalhou por mais de cinco anos no governo de coalisão, falou, por sua vez, do zelo, aplicação e fervor com que ela desempenhou todos os seus deveres, e o sr. Clement Davis, lider parlamentar do Partido Liberal, descreveu-a como pequena no tamanho mas grande no coração. Comoventes homenagem foram tambem prestadas á grande educadora pelo representante comunista sr. Pieratin e pelo conde Winterton.

RADIO

PROGRAMAS CARNAVALESCOS

Esse periodo pré-carnavalesco concorre para rebaixar o nivel qualitativo das emissoras, dando-nos, com maior frequencia, programas e mais programas de musica sem pé nem cabeça. As composições fabricadas na perspectiva da festa popular, servindo não raro de triste atestado da mentalidade de seus autores, enxameiam nas estações de rádio. Elas provêm da industria estrangeira de discos que atua entre nós, cujos agentes compram a torto e a direito tudo o que aparece escrito em papel de musica por compositores das calçadas da Avenida, gravando essas musicas sem o menor critério selecionador. E com êsse material se alimentam emissoras, no afã de preencher tôdas as suas horas de programação diária.

O rádio, na realidade, está isento de censura, em virtude do respeito devido à liberdade de opinião. Mas já faz conveniente estabelecer-se uma fiscalização do que se grava no disco, filtrando-se aquelas musicas que atentam contra a cultura e o bom gosto do povo. — F. Silveira.

DOS PROGRAMAS DE HOJE

Rádio Globo: 18,30 — Pelos caminhos do mundo, na interpretação de Sady Cabral; 20,00 — Velhos tempos... velhas melodias, com Jorge Amaral, Francisco Carlos, Abel e seu conjunto; 20,30 — Novela; 21,00 — Páginas inesquecíveis da musica; 21,35 — Se tivesse acontecido, "script" de Fernando Jacques; 22,05 — Novidades Thesaurus; 22,35 — Conversa em familia; 23,30 — As mais belas páginas, com Valdemar Galvão.

Ministério da Educação: 12,00 — O dia de hoje há muitos anos...; 12,30 — Londres informa; 12,45 — Intérpretes dos grandes compositores; 13,00 — Faça de seu lar um paraiso — Programa feminino sob a direção de Lucilia de Figueiredo; 17,00 — O dia de hoje há muitos anos...; 17,30 — Espanhol para principiantes — Curso prático organizado e apresentado pelo professor Aristoteles de Paula Barros; 18,00 — Trechos de óperas; 18,30 — E' fácil aprender inglês? — Organização e apresentação do professor Climério de Oliveira de Sousa; 19,00 — Nossa musica popular — programas organizados por Gentil Puget; 20,00 — Curso de férias professor Venancio Filho — Promovido e organizado pela Associação Brasileira de Educação; 20,30 — Convite a musica — "Script" de Edmundo Lys; 21,00 — Londres informa; 21,15 — Interludio; 21,30 — Concêrto sinfônico; 22,30 — Aconteceu hoje. (Noticiário).

Rádio Nacional: 12,00 — Seleções de "Um milhão de Melodias"; 12,30 — Gravações; 13,00 — Rádio novela; [illegible] — A voz da beleza; [illegible] — Amigos do jazz; [illegible] — Homem pássaro; [illegible] — Prog. de estudio; 18,30 — Ana Maria; 18,45 — Prog. de estudio; 19,15 — Arsene Lupin; 20,00 — Rádio novela; 20,30 — PRE-30; 21,00 — Rádio novela; [illegible].

[illegible] de risos; 22,00 — Aquarelas do mundo; 22,30 — Prog. com Arnaldo Estrela.

Rádio Tupi: 17,00 — "Destino", novela; 17,15 — Gravações; 18,05 — Momentos do Joquei; 18,35 — Bolsa do Café, com Teofilo de Andrade; 18,40 — Onessimo Gomes, com reg; 19,00 — Benedito Lacerda; 19,30 — Boa noite para você; 19,05 — Frangos e bicicletas, com A. Barroso; 20,00 — Garotos da Lua; 20,30 — Um amor em cada vida, novela; 21,00 — Anedotário das profissões, programa de Almirante; 21,30 — Jararaca e Ratinho, com reg. de Rogerio Guimarães; 22,00 — Audições Rataplan, com Comediantes; 22,30 — Coisas de uma discoteca.

Rádio Tamoio: 18,10 — Santa Cecilia; 18,25 — Bidú Reis, piano; 18,40 — Bola-embolada, com Manézinho Araujo; 18,45 — Esportes em revista; 19,00 — Programa Rivoli, gravações; 20,00 — Alma solitária, novela; 20,30 — Rizadinha e J. Monteiro; 20,30 — Elza Vale e Flora Matos; 21,30 — Salão Grenat; 22,30 — Cassino do Chacrinha.

Rádio Maua: 12,15 — Carnaval de outros tempos; 15,00 — Ouça o que quiser; 17,30 — Conselhos e confidências de Maria Lucia; 18,15 — Qual a sua duvida?; 18,30 — No mundo dos esportes; 19,00 — Encantamento; 20,00 — Enciclopédia sonora; 20,30 — Novela; 21,00 — Fala da Casa; 21,30 — Ilustração, criação de Cesar Freitas; 23,05 — Ultimo programa.

Rádio Jornal do Brasil: 13,15 — Trechos de óperas; 13,30 — Programa sinfônico com a Orquestra Conservatório de Paris; 17,00 — Ultimas internacionais; 17,15 — Programa Cosmopolita em gravações, no programa: Glenn Miller, Mercedes Simone, Ray Ventura, Andrews Sisters, Benny Goodman, Ana Maria Gonzalez e Carmen Cavallero; 19,15 — Recital da pianista Edith Bulhões Marcial; 20,15 — Em tempo de valsa com orquestra de salão; 20,30 — Programa de musica variada pela orquestra de salão; 20,45 — Bilhete de Hollywood e ultimas nacionais; 21,00 — Conjunto Swing Serenaders apresentando um programa de musicas Norte-americanas.

Programa das Emissoras Norte-americanas: 19,00 — Reporter da NBC; 19,05 — Revistas de editoriais; 19,15 — Sucessos da Broadway; 19,30 — O mundo visto da Rádio City; 20,00 — Salão de concêrto; 20,15 — Grandes obras literárias da América; 20,30 — Boletim de noticias; 20,35 — Revista de autores brasileiros; 20,45 — Caleidoscópio musical; 21,00 — Programação do dia e noticias; 21,05 — Serenata; 21,15 — Revista radiofônica; 21,30 — Rádio Cométa; 22,00 — Musica que vocês conhecem; 22,30 — Comentaristas Norte-americanos; 22,35 — Melodias populares; 22,45 — Noticias.

Programa da BBC: 19,05 — Inglês pelo Rádio; 19,15 — Noticiário; 19,30 — Noticiário; 19,30 — Orquestra escocesa da BBC; 20,00 — Pergunte o que quiser; 20,15 — Thomas Armstrong, órgão de tubo; 20,30 — Rádio-teatro: "O homem que beijou sua espôsa"; 21,00 — Noticiário; 21,10 — Noticia de Howell Davies; 21,15 — Politica internacional, comentário de Wickham Steed; 21,30 — Alfred Cave, violino, e Margaret McArther, contralto; 22,00 — Rádio-panorama; 22,15 — Noticiário.

CASA DO ENFERMEIRO MUNICIPAL

A Casa do Enfermeiro Municipal, mudou-se para nova sede, á rua Mariz e Barros, 72. (Praça da Bandeira).

ANIVERSARIO DA MORTE DE OSVALDO CRUZ

As homenagens do Instituto Brasileiro de História da Medicina

Transcorre, a 11 do corrente, o 30º aniversário da morte de Osvaldo Cruz, o grande sanitarista brasileiro, criador da medicina experimental no Brasil e fundador do Instituto de Manguinhos, que tem hoje o seu nome e a quem a pátria deve imorredoura divida de gratidão.

Nessa data, asociando-se ao culto á sua memória, o Instituto Brasileiro de História da Medicina fez depositar uma corôa de flores em seu túmulo, como homenagem das classe médica e afins desta capital, enviando na mesma data, á familia Osvaldo Cruz, representanda em sua viuva, a seguinte mensagem:

"Exma sra. viuva dr. Osvaldo Cruz — Há trinta anos, no dia de hoje, perdia o Brasil um dos maiores dos seus filhos — Osvaldo Cruz. Foi dia de luto nacional. Um silencio triste descera sobre aquele tranquilo recanto da rua Monte Caseros, onde falecia o Mestre, e se estendia sobre toda a vastidão da grande pátria. Era Osvaldo Cruz, o sanecador, aquele que libertára o Rio de Janeiro e o seu próprio país de um labèo infamante, era o criador de Manguinhos e da medicina experimental, no Brasil, era o sábio mundialmente consagrado, e era ao mesmo tempo o homem simples e bom, o caráter integro e sem mácula, o modelo de virtudes que se tornou em sua pátria o padrão moral de toda uma classe, era Osvaldo Cruz que morria. Trinta anos são passados, daquele dia de luto nacional. E a vida e a obra de Osvaldo Cruz mais do que nunca resplandecem, no dia de hoje, e a pátria agradecida nele consagra e cultua um dos maiores de todos os brasileiros. No ano de 1947, em que se comemora o trigésimo aniversário de sua morte e em que se cultuarão, com as mais expressivas solenidades, promovidas pelo Instituto Brasileiro de História da Medicina, no dia 5 de agosto vindouro, o 75º aniversário de seu nascimento, temos a honra de apresentar a v. ex., santa depositária das lembranças e das memórias do insigne patrício, traduzindo os sentimentos que sem dúvida palpitam em todos os corações brasileiros, as expressões da nossa mais profunda veneração."

PUBLICAÇÕES

Recebemos as seguintes:

Uruguai, de janeiro;

De Havilland Gazette, de outubro;

Memória, editado em 1946, da C. N. H. al general Julio A. Rosa, de Buenos Aires.

APROVADOS NOVOS ESTATUTOS DO AUTOMOVEL CLUBE

Realizou-se ontem, no Automovel Club do Brasil, uma assembléia Geral Extraordinária, em 2ª convocação, presidida pelo sr. Povina Cavalcanti e secretariada pelos senhores Julio Latif e J. R. da Silva Junior. Foram aprovados os novos estatutos da agremiação.

TEATRO

PRÊMIO PARA "DOM CASMURRO"

O número especial sobre Shakespeare, recem publicado pelo hebdomadário "Dom Casmurro", é digno de qualquer civilização e merece os elogios da imprensa, dos intelectuais e do público em geral.

Há prêmios anuais para romancistas, poetas, autores teatrais, ensaistas. Por que não se criar um — é uma sugestão que dirijo á Sociedade Brasileira de Autores Teatrais por exemplo — para galardoar o esforço, o bom gosto, o conhecimento no assunto, do jornalista Brício de Abreu que heroicamente já nos deu, em número especial da sua revista, uma antologia em torno de Molière e agora sôbre a vida, glória e obras de Shakespeare.

Não acredito que na Inglaterra, com toda a riqueza de seus museus e das suas coleções particulares e privadas, far-se-ia número melhor em tôrno de seu maior poeta, como este que o entusiasmo de um brasileiro tornou realidade.

Aos estudiosos de teatro, professores e alunos de literatura universal, e especialmente aos pais que se interessam pela educação de seus filhos — recomendo calorosamente a leitura do último número de "Dom Casmurro".

PASCHOAL CARLOS MAGNO

— *Mesquitinha* dará dois únicos espetáculos de *O Garçon do Casamento*, no Rival, sendo um em vesperal, ás 16 horas, e á noite, ás 20,30 horas, sessão única noturna. Domingo, segunda, terça e quarta-feira o teatro permanecerá fechado, devendo quinta-feira, dia 20 deste, voltar á cena *O Garçon do Casamento* que será substituido no cartaz do Rival, sexta-feira, dia 28 do corrente, para a apresentação de *Rodrigues, o Extranumerário*, de Ivo Pelay, em tradução de Daniel Rocha e Armando Louzada. Nesta peça que foi proibida pelo DIP, Mesquitinha desempenhará um tragi-cômico. Hoje, no horário do costume, ás 20 e 22 horas, mais dois espetáculos de *O Garçon do Casamento* no palco do Rival.

— *Contratada* em S. Paulo, chegará amanhã ao Rio a atriz Valery Martins, que integrará o elenco da Cia. Dercy Gonçalves a estrear, na 2ª quinzena de março no João Caetano. Valery Martins tem figurado em diversas companhias no sul país e em espetáculos musicados nas República"s do Prata, sendo entretanto a primeira vez que se apresentará á platéia carioca.

Dercy Gonçalves já conta tambem na sua Companhia com a participação do sambista Evilasio Marçal.

— *Os Artistas Unidos* anunciam as últimas semanas de *Mademoiselle*, a peça de Jacques Deval, tradução de Bandeira Duarte que contitúi o atual cartaz do Regina. Hoje ás 21 horas, em espetáculo completo, mais uma representação de *Mademoiselle* com Henriette Morineau, Manoel Pera, Luiza B. Leite, Flora May, Alvaro Aguiar, Dary Reis, José Lemos e Maria Luiza.

— *Como se sabe*, Jaime Costa estreará no próximo dia 7 de março no Teatro Gloria iniciando sua temporada de 1947 no Rio.

No momento Jaime Costa está reorganizando sua Companhia e escolhendo a peça para a abertura dos seus espetáculos. No elenco artístico ao que se conhece, continuarão Aristoteles Pena, Arlindo Costa, Grace Moema e Lidia Veni. Outros elementos estão em combinação com o artista-empresário a fim de ultimar os seus contratos, completando o conjunto.

A temporada atual, inclui peças nacionais e estrangeiras, devendo iniciar-se com um original brasileiro, possivelmente a comedia que trás o titulo: "O Pirata" (sem olho de vidro nem perna de pau)

— *H. Collombo*, é o autor do cenário de *Mocinha* a nova comédia de Joracy Camargo, que servirá para estréia de Eva e seus artistas no Serrador, no dia 7 de março.

CURSO DE "TEATRO DE BONECOS"

Inaugurou-se ontem o Curso de Férias para Monitores dos Educandários com a preleção da professora Helena Antipoff, diretor-técnico da S. P. do Brasil á rua Gustavo Sampaio, 1 (Leme), tel. 37-0933.

Aos presentes, houve uma demonstração do Teatro de Bonecos, com a interpretação e apresentação dos trabalhos pelas professoras Edna Robison e Yolanda Rabelo, seguindo-se ainda a demonstração das aulas de Jogos e Canções pela professora Maria José Martins. As aulas continuarão diariamente, das 8 ás 11, exceptuando-se os dias de carnaval.

TEATRO DO ESTUDANTE DO RIO GRANDE DO SUL — Cena de "A mulher sem pecado", a bela peça de Nelson Rodrigues representada pelo "Teatro do Estudante do Rio Grande do Sul". E' justo ressaltar a simplicidade do cenário, a inteligente distribuição de luzes. O "Teatro do Estudante do Rio Grande do Sul" é, no momento, uma das realizações mais sérias do teatro do Brasil

BAILADO

Ballets dos Campos Elisêos

Paris, (S. F. I., de Leandre Veillet, especial para o *Correio da Manhã*) — Pretender, como o fez uma critica — aliás bastante mal informada — que os "Ballets dos Campos Eliseus" continuam os ballets russos de Serge de Diaghileve, parece-me contrário ao conhecimento preciso da evolução de um gênero como o do ballet. Os Ballets russos, de Serge de Diaghilev terminaram em 1925. O que se viu depois nada mais era que um abuso de etiqueta com algum valor publicitário mas que só tinha de russo o nome. As companhias que usavam, sob a direção de chefes — alguns dos quais nem tinham conhecido Serge de Diaghilev — contavam em seu seio, franceses, ingleses, italianos, tchecos, austriacos, e mesmo russos, pois não se pode penetrar num estúdio de dança sem nele ver um dançarino ou dançarina, senão russo, pelo menos filhos de russos. Entre 1925 — data da morte de Diaghilev — e 1945 — data da fundação dos Ballets dos Campos Eliseus — há uma solução de continuidade de vinte anos. Os artistas que fazem parte desta nova organização são muito jovens para terem assistido aos espetáculos dados, de 1909 a 1925, por Diaghilev, e não puderam senão recolher algumas lições dos sobreviventes desta idade de ouro da dança.

Poderiam alegar contra o que eu afirmo, que o diretor artístico dos "Ballets dos Campos Eliseus", o senhor Boris Kochno, viveu na "entourage" do incomparável empresário. Na verdade, os cenários de Diaghilev eram assinados por Boris Kochno. Quanto á Roland Petit — empresário dos Ballets dos Campos Eliseus — saiu da Escola da Opera, no principio da guerra. Viveu durante muitos anos nas pegadas de Serge Lifar a quem substituiu muitas vezes. Tinha que sofrer influencia de Lifar. Sobre atrair outros transfugas da Opera, como Solange, Schwarz, Babilée, Laine, sem falar de Christian Foye.

Tem Roland Petit grande apego ás danças do repertório. Assim, apresentou da *La Belle au Bois Dormont*, *Le Spectre de la Rose*, *Le Lac des Cygnes*, *L'Oiseau Bleu*, e, mais recentemente, *La Sylphide*, obra prima do ballet francês, muito representada em toda a Europa até o Segundo Império.

Indaguei a respeito as antigas estrelas do Teatro Marie de São Petersburgo. Vivem refugiadas na França e têm, atualmente, 70 anos. Todas me garantiram nunca terem visto, mesmo na juventude, este *ballet*. Era, pois, impossivel a um coreógrafo tentar reconstituir a coreografia de uma obra há tanto abandonada, por tradição oral. E mesmo, em suas "tournées" não dispõe as companhias de teatros capazes de permitir o vôo das silfides, o que se consegue somente com um sistema de cabos invisiveis e silenciosos.

Devemos confessar que Roland Petit e Kochno foram bem inspirados ao reviverem uma obra prima, injustamente esquecida. Há, na companhia de "Ballets dos Campos Eliseus", algo que arrebata: são as decorações, costumes e desenhos dos pintores. Podemos dizer que, nos Ballets dos Campos Eliseus, a pintura e a música servem de escolta á dança, a acompanham como fadas benfazejas E' nisso que vemos alguma semelhança entre Serge de Diaghilev e Roland Petit e seus artistas: nos esforços que fazem no sentido de unir as artes sob o estandarte da dança.

Basta dizer que os espectadores sentem nos ballets de Roland Petit mais alegrias de ordem estética que satisfações especializadas na dança em estado puro. Se alguma imperfeição, se nota, a falta se deve, não ao desconhecimento dos bailarinos mas ás seduções e ao entusiasmo de sua juventude.

Já chamaram aos Ballets dos Campos Eliseus de Ballets da Juventude — o que não constitúi um defeito, e não podemos de deixar de observar que, nesse dominio, a juventude muito pode. E basta citar um exemplo: o ballet *Le Jeune Homme et la Mort* de Jean Cocteau — esta obra em que, surrealismo, expressionismo e classicismo se misturam num estranho cocktail de dança.

CINEMA

IRWING RAPPER

Raros são os que se iniciam na árdua tarefa de dirigir filmes com a vivacidade, o arrôjo e a técnica de Irwing Rapper. Ou por ter sido grande sua experiência teatral ou por haver exercido, durante três anos, o pôsto de diretor de diálogos nos estúdios da Warner, o facto é que Rapper, quando pela primeira vez utilizou-se do megafone, o fez como se fôra um veterano sensivel, profundo conhecedor de seu mister.

Isso se verificou hád cêrca de seis anos. Ao ser exibido o filme "Shining Victory" (Gloriosa Vitória), baseado em uma novela de A. J. Cronin, travámos conhecimento com o novo realizador. Impressionou-nos o modo delicado de expor o tema, o uso inteligente do "leit motif", a habilidade em mover os atores, em jogar com suas reações na criação da atmosfera psicológica.

Rapper, alguns disseram, revelou-se um digno continuador de Borzage. Pareceu-nos, todavia, mais próximo de Edmund Goulding que do grande artista de "Seventh Veil". A caracteristica principal do estilo de Borzage dos bons tempos era a suavidade que dimanava de sua narrativa, o tom poético desta, tudo conseguido sem que necessário se tornasse o sacrificio da plástica. Goulding sempre se firmou na discreção que ele adiciona á história, alterando-a, habilmente, com trechos providos de certa ênfase. E' um bom exemplo do que acabamos de dizer, o filme "The Constant Nymph" (De Amor Tambem se Morre), em que a grandiosa sequência final, sem perder o tom de romantismo suavissimo de toda a obra cresce em intensidade, em emotividade, em beleza interior.

Irving Rapper tem se norteiado mais ou menos, pela escola a que se filia Goulding — e onde tambem Borzage pode estar incluido, talvez como o lider — identificando-se, sem que nisso exista a menor intenção de imitação, com o estilo do primeiro.

Interessamo-nos pelo estreante e vimos a saber que êle nascera em Londres, nos últimos anos do século passado, estudara em Nova York e se sentira atraido pelo teatro, dirigindo inumeras peças de êxito, como "The Animal Kingdon" — que já originou duas versões cinematográficas, a primeira, dirigida por Edward Griffith, com Leslie Howard e Ann Hardin, e a última, com Ann Sheridan, iniciada pelo próprio Rapper que, entretanto, cedeu o posto máximo a Peter Godfrey — "Fire bird" "Five Star Final" e muitas outras.

Ficamos ao par, também, de suas primeiras atividades em Hollywood, onde foi ter em 1937. Estreou como diretor de diálogos de "Emile Zola" e é justo que se enalteça êsse trabalho de vez que revelou não somente uma sólida noção de história e literatura, mas também uma concepção feliz do papel que representa o diálogo numa obra cinematográfica. O mesmo acêrto se verificou em "Juarez", "Dr. Ehrlich's Magic Bullet" (A Vida do dr. Ehrlich) e alguns outros.

Em 1941, dirigia pela primeira vez um filme. A "Shining Victory" sucedeu "One Foot in Heaven" (Com Um Pé no Céu), excelente biografia de um pastor protestante, com aquela extraordinária sequência final, movimentada e grandiloquente, sendo licito destacar-se a contribuição prestado pelo fundo musical de Max Steiner, de grande alcance cinemático.

"The Gay Sisters" (As Três Herdeiras), terceira realização de Rapper, foi outra obra homogênea, concebida com inteligência, com o diretor ansiado por descobrir recursos novos e conseguindo-os naquele trecho do casamento de Barbara Stanwyck e George Brent, completamente mudo, porém suficientemente explicito para prescindir de palavreado.

A seguir, em principios de 1943, Rapper realiza o que muitos vêm como sua obra-prima e, indubitavelmente, seu filme mais famoso, mais apreciado pelo grande público — "Now Voyager" (Extranha Passageira). Neste, estava presente o estilo do cineasta, da mesma fórma que em todos os demais. Aquela sutileza de detalhes e o ar diáfano de romantismo que pela primeira vez nos fôra dado presenciar em "Shining Victory" ali estavam, nas cenas de um filme eivado de poder emocional. O todo traía a intervenção do diretor, que surgia dentro de suas caracteristicas, vivido, brilhante, não deixando o dinamismo assenhorear-se do celulóide nem, por outro lado, permitindo que a ação se deixasse dominar pela lentidão. Um meio termo entre Curtiz e Stahl.

Rapper, com sua quarta obra, era o artista que a primeira nos dogra.

Após interregno mais ou menos longo, apareceram "The Corn is Green" (O Coração não Envelhece) "Adventures of Mark Twain" (As Aventuras de Mark Twain) e "Rhapsody in Blue". A primeira era uma história com ângulos sociais, tendo como "background" uma povoação atrazadissima do País de Gales. A segunda, a biografia, fiel até certo ponto, do grande humorista americano, com trechos excepcionais de cinema puro, destacando-se todo o inicio e as cenas de encerramento. A última, outra biografia de um americano ilustre, desta vez o compositor George Gershwin. Sem se prender á verdade, Rhapsody in Blue" está, no entanto, dirigida com habilidade, e se possui longas passagens sonoras, musicais — musica da melhor qualidade, acentue-se — encerra outras em que predominam os recursos do diretor. Emociona e seduz.

Irving Rapper pertence a essa categoria de cineasta incansáveis, que engloba Anatole Litvak, Edmund Goulding, Raoul Walsh, Howard Hawks e alguns mais. Possuidor de personalidade e talento, dono de um repertório sem altos e baixos invejavel pela sua ótima qualidade, Rapper pode ser um dos depositários das esperanças dos que, em meio á mediocridade e comercialismo avultante, ainda crêm na Décima Musa.

MONTE VIANNA

CARTAZ DE HOJE:

NOS CINEMAS

CINELANDIA

- Capitolio — Sessões passatempo
- Imperio — Sangue e areia
- Metro-Passeio — Kismet
- Odeon — Rainha do tropico
- Palacio — O coração não tem fronteiras
- Plaza — Louca inocencia
- Rex — Frá-Diavolo
- São Carlos — Segura esta mulher
- Vitoria — Este mundo é um pandeiro

CENTRO

- Centenário — As irmãs Dolly
- Cineac — O morcego negro, Ivan o terrivel, Dentes de aço e jornais
- Colonial — Asilo sinistro
- D. Pedro — Viajando rumo ao perigo
- Eldorado — Uma aventura na noite
- Floriano — Beijos roubados
- Guarani — Nunca é tarde
- Ideal — O homem de cinzento
- Iris — Divida de sangue
- Lapa — Intermezzo
- Mem de Sá — Amok
- Metropole — O pecado de Cluny Brown
- Moderno — Crime nas brumas
- Olimpia — A caça de marido
- Parisiense — Louca inocencia
- Popular — Homem do destino
- Primor — Aconteça que sou rico
- Rio Branco — O que matou por amor
- São José — José do Telhado

BAIRROS SUBURBIOS

- Alpha — Rainha do Nilo
- America — Uma aventura na noite
- Americano — Os miseraveis
- Apolo — Dillinger
- Avenida — Fantasia de amor
- Astoria — Louca inocencia
- Bandeira — Escravo de uma paixão
- Beija-Flor — Casablanca
- Bento Ribeiro — A China inconquistavel
- Coliseu — Fantasia mexicana
- Carioca — Este mundo é um pandeiro
- Cajumbi — A severa
- Edison — Uma noite em Casablanca
- Estacio de Sá — A valsa nasceu em Viena
- Grajaú — Beijos roubados
- Guanabara — A canção de Bernadette
- Haddock-Lobo — Os três mosqueteiros
- Ipanema — O pecado de Cluny Brown
- Jovial — Assassinos
- Madureira — Escravo de uma paixão
- Maracanã — O furacão negro
- Mascote — Asilo sinistro
- Meyer — Heróica mentira
- Metro-Tijuca — Paixão em jogo
- Metro-Copacabana — Paixão em jogo
- Modelo — Falso bandido
- Moderno — No trampolin da vida
- Nacional — Beija-me doutor e Ponteiro da saudade
- Natal — Stela Dallas
- Olinda — Louca inocencia
- Paratodos — Um dia voltarei
- Piedade — Aventura
- Pirajá — Aurora galata
- Politeama — O furacão negro
- Progresso — O misterio do Oriente
- Quintino — Amar foi minha ruina
- Rian — Este mundo é um pandeiro
- Roxy — O vingador invisivel
- Ritz — Duelo romantico
- Santa Cruz — Sedução do garimpo
- S. Luiz — Este mundo é um pandeiro
- São Cristovão — Aventura
- Star — Louca inocencia
- Tijuca — Caidos do ceu
- Todos os Santos — O coração não envelhece
- Vaz Lobo — Sob a luz do meu bairro
- Velo — A canção de Bernardete
- Vila Isabel — Cais do Sodré

GOVERNADOR

- Itamar — A ilha dos sonhos

NITEROI

- Eden — O codigo desconhecido
- Imperial — Aurora galata
- Icarai — Fantasmas endiabrados
- Odeon — Os quatro filhos de Adão
- Rio Branco — Coração de uma cidade

PETROPOLIS

- Capitolio — No trampolim da vida
- D. Pedro — Sina de jogador
- Petropolis — Beleza indomavel

TEATROS

- Regina — Mademoiselle a governanta
- Rival — O garçon do casamento
- Serrador — Minha mulher é ciumenta

VIDA CATÓLICA

SÃO VALENTIM

Não se deve confundir São Valentim, o mártir, cuja festa hoje se celebra, com o bispo de Terni, que tem também o mesmo nome.

Valentim viveu sob o reinado do imperador Claudio II, imperador romano, que embora não tivesse movido nenhuma perseguição contra os cristãos, diretamente, permitiu que alguns governadores agissem contra os seguidores da doutrina de Jesus, martirizando-os até.

Com Valentim sucedeu que, denunciado ao imperador Claudio, limitou-se este a ouvir uma exposição de doutrina cristã.

Já o mesmo não sucedeu quanto ao governador Calpurnio, o qual o remeteu ao juiz Asterio, que se propôs a refutar a Valentim.

Aconteceu que na casa do juiz, S. Valentim obteve de Deus, a graça de restituir a vista a uma criança e em consequencia conseguiu não só a conversão de Asterio como de mais quarenta pessoas, batisando-as todas.

O governador levou o facto ao conhecimento de Claudio e Asterio compareceu perante o Tribunal, mas S. Valentim assumiu toda a responsabilidade.

Foi por isso preso e açoitado e por fim decapitado, a 14 de fevereiro de 269, sendo sepultado na via Flaminia, em Roma.

Sobre seu túmulo foi edificada uma igreja, que já estava construida no V século.

Essa basilica era a primeira que recebia a visita dos peregrinos, quando chegavam á cidade eterna.

"Os mestres das escolas particulares ou oficiais têm o dever de caridade de, além do ensino das verdades naturais, que habilitam o homem para a vida temporal e terrena, ministrar-lhe tambem o conhecimento das verdades sobrenaturais."

D. CARLOS CARMELO

Santos de hoje — Apolonio, Moisés, Sirião, Elencádio, Vidal, Zenão, Joana.

Retiro para homens e jovens, no Rio Comprido — Realiza-se nos tres dias de Carnaval, no Seminário do Rio Comprido, um retiro para homens e jovens, o qual será pregado pelo cardeal d. Jaime de Barros Camara. As inscrições de informações serão obtidas na sede da Ação Católica, á praça 15 de novembro, 101, 2º andar, tel. 42-3055.

Retiro espiritual para homens, em Niterói — No Colégio Salesiano Santa Rosa realiza-se nos tres dias de Carnaval um retiro fechado para homens, sendo pregador d. Martinho Michler O. S. B. As inscrições deverão ser feitas na Catedral de Niterói e no Colégio Salesiano, sendo a entrada amanhã ás 19 horas.

Recebeu o titulo de Pontifical a U. C. de São Paulo — *Cidade do Vaticano*, 13 (A. P.) — Anuncia-se que foi concedido o titulo de "Pontifical" á Universidade Católica de São Paulo, no Brasil. O cardeal Giuseppe Pizzardo, prefeito da Congregação das Universidades e Seminários, entregou hoje a monsenhor Duilio Salim, vice-reitor da Universidade Pontifical, um documento aprovando o estatuto da nova Universidade e conferindo-lhe o titulo de "Pontifical". Monsenhor Salim foi recebido hoje pelo Papa.

Vai compor o oratorio á madre Caprini — *Cidade do Vaticano*, 13 (A. F. P.) — O oratorio referente a madre São Francisco Xavier Caprini, caninizada no último outono, será composto, segundo todos os indicios, por monsenhor Licinio Refice, que, antes de reger, em maio próximo, uma série de concertos rádio-difundida pelo Instituto Pontifical de Música Sacra, irá a Lisboa.

Declarações do cardeal Preysing — *Aeródromo de Shannon* (Irlanda do Norte) — 13 (R.) — O cardeal Conrad von Preysing, bispo de Berlim, em entrevista concedida hoje á Reuters, declarou: "Posso dizer, de sã consciência, que, durante todos os anos da guerra, permaneci contra o regime nazista anti-cristão, embora em minha diocese os nazistas não atacassem ativamente os católicos. Isso poderá ser provado pelos muitos observadores estrangeiros neutros que lá se encontravam".

O cardeal von Preysing, que chegou hoje aqui em caminho para Nova York, acrescentou que estaria bastante satisfeito se, ao chegar aos Estados Unidos, tivesse oportunidade para formular seus mais ardentes votos pela prosperidade de todos os católicos da America em sinal de reconhecimento pelo auxilio por eles prestados na derrota do povo alemão nazista.

A FAVÔR DE PETAIN

Paris, 13 (R.) — Um apêlo ao presidente francês, Vicente Auriol, no sentido de minorar as condições árduas sob que vive o ex-marechal da França, Henri Petain, cumprindo prisão perpétua na ilha de Yeu, ao largo da costa ocidental francesa, foi feito aqui pelos advogados do condenado. Petain, que se diz estar gozando de boa saude, recebe pacotes de viveres e outros artigos, diáriamente, de várias partes do mundo.

O ex-chefe do govêrno de Vichy, até pouco tempo, era guardado em sua prisão por 90 membros dos famosos guardas republicanos franceses, mas êstes foram substituidos por uma companhia de guardas de Nantes.

DIRETOR
M. PAULO FILHO
Redação e Oficinas — Av. Gomes Freire, 81/83
REDATOR-CHEFE
COSTA REGO

Correio da Manhã

RIO DE JANEIRO, SEXTA-FEIRA, 14 DE FEVEREIRO DE 1947

DIRETOR-GERENTE
MARIO ALVES
Administração — Av. Gomes Freire, 81/83
N. 16.038
Ano XLVI

É CRIME ENVOLVER-SE O EXECUTIVO NAS ATIVIDADES DO JUDICIÁRIO

– declara o sr. José Augusto sôbre a ida de um emissário do govêrno ao Rio Grande do Norte

A propósito da decisão do govêrno, de enviar um emissário ao Rio Grande do Norte para observar os acontecimentos políticos decorrentes das eleições de 19 de janeiro, o sr. José Augusto prestou, ontem, à imprensa as seguintes declarações:

— "Em 1935 as eleições para a Assembléia Constituinte do Rio Grande do Norte que iria eleger o governo do Estado foram uma tragédia. Interventor Mario Câmara, e comandante da Polícia, o mesmo de agora, major Aluísio Moura, [illegible] "double" de chefe de polícia. As oposições sob minha orientação ganharam e o trabalho do governo foi destruir a nossa vitória. O seu esforço visava a atingir o Tribunal de Justiça Eleitoral. Uma certa noite, sou surpreendido com um telefonema que vinha de uma pessoa ligadíssima à situação dominante, com um irmão então no governo do Estado e hoje com relêvo considerável no PSD. Avisava-me aquele amigo espontâneo, vigilante, desinteressado, que o ministro [illegible] teria ido procurar os ministros do Tribunal Superior para pedir-lhes a atenção para o caso do Rio Grande do Norte.

Prevenido, compareço ao dia seguinte ao Tribunal e faço a defesa da causa de meu partido, mostrando que o caso norte-riograndense naquela hora deixava de ser eleitoral para se tornar criminal. O Tribunal (Hermenegildo, Espinola, Colares, Linhares, Plinio Casado, Valverde), dignissimo, quase unânime vota pela verdade eleitoral e o meu partido sai vitorioso.

Mas a história se repete e eis que estamos agora com um novo temporal no caso das eleições potiguares. As primeiras eleições do Tribunal Regional são favoraveis às oposições coligadas. Entra em cena o sr. Costa Neto, representante no governo da ala dominante da política paulista. É preciso então dissolver, pelo menos, desprestigiar o Tribunal do Rio Grande do Norte. Consultas, conversas, conciliábulos, [illegible] — mas tudo debalde.

Manda-se então um emissário do ministro ao Rio Grande do Norte para observar o pessoal do Tribunal e para denunciar a sua ação. O ministro, para satisfazer os seus correligionários, desce até ao crime, pois crime é o Poder Executivo envolver-se nas atividades do Poder Judiciário, e naquilo que é da sua exclusiva competência.

Se o Tribunal Regional está se conduzindo erradamente que os interessados recorram para o Tribunal Superior. É o que fazem ou que têm consciência da justiça e da verdade da causa que representam.

Foi o que fiz em 1935 e venci. [illegible] ... contra o meu partido ou a favor dêle saberemos acatar como é de nosso dever."

DENUNCIANDO MEMBROS DO TRIBUNAL REGIONAL

O sr. Herbert Moses, presidente da Associação Brasileira de Imprensa, recebeu o seguinte telegrama:

"Tenho a honra de levar ao conhecimento de v. exa. haver nesta data transmitido ao exmo. presidente do Tribunal Superior Eleitoral o seguinte telegrama: "Na qualidade de candidato a governador pelo Partido Social Democrático, unica força política majoritária do Estado, sou constrangido a levar ao conhecimento de v. exa. factos denunciadores da conduta estranha de alguns membros do Tribunal Regional aqui com o pedido de providencias a fim de salvaguardar o bom nome e a dignidade da Justiça Eleitoral. [illegible] da depuração de minha votação sob o pueril pretexto de coação exclusivamente nas circunscrições eleitorais onde o meu Partido [illegible] expressiva maioria, [illegible] necessario dizer a v. exa. que o candidato da oposição, desembargador Floriano Cavalcanti, saido recentemente da presidencia do aludido Regional, antes de solicitar a aposentadoria para candidatar-se, aproveitou o ensejo do dispositivo da Constituição de determinar a reestruturação dos Tribunais Regionais, conseguindo excluir antigos membros e substituindo-os por elementos de sua absoluta intimidade e confiança, como sejam o desembargador Francisco Canindé, juiz João Maria Furtado, acusado de atividades comunistas e comerciante e bacharel Vicente Farache Neto, que agora se conduzem de maneira facciosa e [illegible] no proposito de alterar o resultado do pleito onde obtive maioria de mil votos sobre o candidato adversario, sem falar em 32 urnas impugnadas que nos eleva a maioria a cinco mil votos.

A população acorre pressurosa ao Tribunal para assistir às tristes deliberações antecipadamente propaladas nos cafés e ruas por adversarios de meu Partido. Solicitando providencias a v. exa., desejo acentuar a continuação dos atos aludidos [illegible] a segurança do direito de cada um. O desembargador Regulo Tinoco, afastado por incompatibilidade pelo seu cunhado candidato a deputado estadual, devia estar substituido para a perfeita e integral composição do Tribunal que vem funcionando com menos um, não possibilitando o voto de Minerva do presidente. O meu Partido interpôs recursos às decisões que denunciam o carater de facciosidade que presidiu as decisões recorridas. Saudações atenciosas — José Varela, deputado federal e candidato a governador pelo PSD".

Solicito por intermedio de v. exa. a atenção e a critica dos condutores da opinião nacional divulgando os factos pela imprensa de todo o país, [illegible] nunciando a atitude facciosa de juizes que não sabem cumprir o seu dever, desmerecendo o prestigio da magistratura eleitoral e moralmente atentatoria ao regime democratico. Saudações atenciosas — José Varela, governador pelo PSD".

ILEGAL EM FACE DA CONSTITUIÇÃO O PARTIDO COMUNISTA DO BRASIL

O parecer do procurador Alceu Barbedo — Comprovada a existência de dois Estatutos — Onde há extremismos não há democracia

O procurador Alceu Barbedo entregou, ontem, à secretaria do Tribunal Superior Eleitoral o seu parecer sôbre o processo relativo ao pedido de cancelamento do registro do Partido Comunista. O longo trabalho compõe-se de 29 páginas datilografadas elaboradas após o estudo dos 19 volumes do processo.

Damos abaixo, na integra, o parecer do procurador Alceu Barbedo:

"Egrégio Tribunal Superior Eleitoral — Vale fixar aqui, o que há menos de um ano, interprete do Ministério Publico Federal, nos coube assinalar em [illegible] memorável:

Estamos vivendo uma hora incerta e intranquila, decorrente de desequilíbrios sociais que não devemos desconhecer e que, com a ajuda de Deus, precisam ser reparados, não porém fora dos nossos remedios, que exuberante e rica é a flora brasileira.

Não há doenças há doentes, a teor do antigo princípio.

Assim, não obstante a universalidade do mal, cumpre a nós fixar quanto aos reflexos que sofremos da terapeutica dentro da realidade dos nossos sentimentos e das nossas crenças e tradições.

"Tudo mais será obra ficticia ou desagregação de atentado, mesmo, à soberania nacional.

No combate que o novo governo terá de continuar a desenvolver para o bem da Pátria, queremos os postos mais difíceis e arriscados.

O patriotismo que nos ilumina a vida saberá estender à nossa missão funcional de defesa da União, em Juízo a outros setores e a outros debates.

Procuradores da Republica, seremos, na medida das nossas possibilidades — pequenas para tão grandes para outros — em todo o caso, a qualquer momento, à custa de todo sacrifício os procuradores do Brasil. (A.B. "Os procuradores do Brasil" págs. 16). O oferecimento teve implicita acolhida através da designação com que nos honrou o preclaro ministro presidente do Colendo Tribunal, para funcionar neste processo de relevo histórico. Aceitamo-la, portanto, sem vacilações.

JUSTIÇA E SERENIDADE

Cogitam os autos do cancelamento do registro que um Partido obteve na devida forma em 1945. Houve, então, diligencias determinadas pelo Tribunal, e depois do exame habitual, o pedido foi deferido com base em voto do ilustre ministro Sampaio Doria.

Quer pela natureza em si, do debate atual, quer pela circunstancia de haver o Tribunal admitido o registro, o assunto tem proporções de grave responsabilidade de resto, já ressaltada pelo eminente procurador geral Themistocles Brandão Cavalcanti.

Pensamos e escrevemos com a cabeça fria, como convem perante um Tribunal.

Ardencias e impulsividades a que conduzem paixões de todo feitio seja para acusar, seja para defender, não podem ter lugar neste parecer, como nunca tiveram, nem terão, [illegible] neste tribunal.

De resto, tem sido esta a nossa conduta invariável nos quase vinte anos de atividade forense: plasmada nas palavras com que costumamos encerrar os arrazoados da União: "a [illegible] do seu lado, e a sempre Justiça e serenidade.

Não nos afastaremos, portanto da trilha, para que a palavra da Procuradoria Geral possa honrar-se a si mesma e merecer a atenção e o apreço dos preclaros juizes do Tribunal Superior Eleitoral.

O JULGAMENTO DA ESPECIE

Na apreciação do caso dos autos ficaremos adstritos à interpretação e aplicação de preceito constitucional do artigo 141, paragrafo 13 da Constituição de 1946, desprezando quaisquer circunstancias que escapam àquela finalidade.

Assim passaremos a expor.

Prefeririamos aludir, neste capitulo ao julgamento dos extremismos de todas as modalidades, mas fiel aos intuitos do presente processo, não nos é licito alargar o debate, tanto mais quanto a nossa situação perante o Egrégio Tribunal, é de mero Procurador Geral ad hoc.

Na verdade desde 18 de setembro de 1946 ao dealbar da nova Constituição, os chamados Partidos extremistas de tendencias totalitarias caíram no terreno da ilegalidade.

Não serão portanto os fundamentos deste pobre Parecer nem mesmo as luzes do eminente Tribunal Eleitoral que hão de criar a situação apontada.

A Constituição já decidiu a especie dos autos de modo incisivo.

"Cavaleiros andantes do Estado, guardiães encarniçados de seus mais altos interesses" na expressiva definição do preclaro Procurador Geral Pires e Albuquerque, ou "fiscal da fiel execução da lei, com a personalidade moldada ao imperio dessas "contingências" no alto ensinamento de outro eminente Procurador Geral, Gabriel Passos estaremos portanto dentro da nossa missão funcional de representante do Ministério Publico, propugnando, sem reservas, sem vacilações e sem receio de alma aberta e vontade firme pelo cumprimento de um preceito da Lei das Leis.

Tornamos a proclamar assim que a partir da vigencia da Constituição, os extremismos deixaram de ter vida legal no País.

O artigo 141 parágrafo 13 da Lei Magna diz o seguinte:

"E' vedada a organização o registro ou o funcionamento de qualquer partido político ou associação, cujo programa ou ação contrarie o regime democrático, baseado na pluralidade dos partidos e na garantia dos direitos fundamentais do homem"

Se bem que tenhamos presente a advertencia do Padre Antonio Vieira de que "as batalhas mais invenciveis são as do entendimento porque onde as feridas não tiram sangue nem a fraqueza se vê pela cor nenhum sábio se confessa vencedor" não alimentamos duvida de que no caso, o entendimento só um poderá ser tal é a evidencia do dispositivo.

De resto, se não or com os Partidos das extremas, a quem se aplica o dispositivo? Que finalidade teria?

Já frizamos que o Partido acusado, nestes autos, obteve registro na devida forma o que, à primeira vista poderia exclui-lo da área proibitiva gizada na Constituição. Este, entretanto é posterior àquele e, por outro lado cumpre assinalar que não se proibe, apenas a organização e registro mas, tambem o funcionamento dos Partidos a que se refere.

Assim demonstrado que nas suas atividades — o que vale dizer no seu funcionamento — o Partido contraria os principios democraticos, fixados no texto, a outra conclusão não chegará se não a da sua vedação, sem embargo da inscrição já conseguida que destarte deve ser cancelada.

Cumpre por outro lado ressaltar o que, naquela ocasião deixou expresso o respectivo Relator ("Diário da Justiça" de 2-2-46, págs. 117, 4.v coluna): "Pode, a qualquer tempo ter qualquer partido cancelado seu registro se houver substituido a sinceridade pelo engodo".

Como vemos, o proprio Tribunal, pela palavra do ilustrado Relator de então, abriu adito para um posterior exame e cancelamento.

A DUPLICIDADE DE ESTATUTOS

Poder-se-ia falar em multiplicidade de Estatutos (os de 1922 — "Diário Oficial" de 7-4-22 —; a reforma de 15-8-45 — "Diário Oficial" de 27-8-45; a reforma de 3-9-45 — "Diário Oficial" de 14-9-45.

O que interessa entretanto, não é propriamente o conjunto das alterações verificadas — coisa de menor significação na vida de qualquer associação — mas a coexistencia de dois Estatutos antagonicos.

A fls. 322 do III volume encontra-se um exemplar de Estatutos constituindo o anexo n.º 20 do exame pericial de contabilidade de fls. 296-303.

Trazem a data de 15-8-45, e que, de logo, faz gerar uma duvida, eis que o respectivo artigo 1.º consigna uma redação que só foi aprovada em 3-9-45 (Diário Oficial de 15-C-45). E, quando do registro provisorio, em 3-9-45, o artigo 1.º dos Estatutos apresentados com data tambem de 15-8-45, — continha redação diferente da que se lê no impresso referido, de fls. 322.

A circunstancia assumirá certo relevo no desenvolvimento da argumentação.

A fls. 323 do mesmo III volume está um exemplar de outros Estatutos, [illegible] "projeto de reforma" [illegible], consta a data de "13 de novembro de 1945" que é posterior à do registro provisorio de 27-10-45, como tambem do definitivo de 10-11-45. (Fls. 60 a 63 dos respectivos autos).

O aparecimento dos segundos Estatutos, ou projeto de reforma, diversos dos primeiros chamou-nos imediatamente a atenção, e, no laudo pericial nenhuma referencia se fizesse aos mesmos [illegible] a requerer a diligencia de fls. 486-487 deferida pelo eminente Relator professor Sá Filho, a fls. 493 e mandada realizar pelo Egregio Tribunal, na forma fixada na Resolução n.º 1.371 (fls. 495).

Cumprindo determinação do Relator, apresentamos (fls. 497) as perguntas que foram respondidas no correr da diligencia, processada perante o Colendo Tribunal Regional Eleitoral.

Quanto à oportunidade e conveniencia da elucidação, o facto de haver sido deferida dispensa outras considerações e responde a certas criticas suscitadas sem maior repercussão.

Ficamos, pelo exposto diante de dois Estatutos, contendo disposições antagonicas e — o que de maior gravidade — algumas, no segundo dito "projeto de reforma" das que foram, expressamente condenadas, pelo Tribunal quando do pedido de registro provisorio.

Haja vista o artigo 2.º in fine.

Analisaremos o facto relacionado com o aparecimento dos segundos Estatutos, com toda serenidade e calma de espirito.

Não possuimos o privilegio da verdade e assim, a circunstancia de discordarmos dos postulados e metodos do Partido acusado, não significa só o erro esteja com ele e só a verdade conosco. Já passamos, há muito, a idade intelectual de acreditar em semelhantes frioleiras.

Pois bem dentro desses pressupostos analisaremos a questão referente aos segundos estatutos.

Relacionaremos, antes os aspectos formais de autenticidade dos mesmos.

1) Documento anexado ao exame pericial de contabilidade, foram rubricados em todas as folhas, pelo Assistente do Partido, sr. Leoncio Basbaum. (Fls. 323).

2) Consoante esclarece o digno perito sr. J. A. Gonzaga de Oliveira (fls. 521 e seguintes) vieram aos autos por intermedio daquele assistente, que os forneceu ao perito.

3) Outros exemplares foram adquiridos na pequena livraria que o Partido mantem, em sua sede à rua da Gloria n.º 42, nesta capital.

Não há duvida, destarte quanto à limpidez da sua origem de resto, não contestada nas impugnações do Partido, antes, confirmada, de modo expresso. (Fls. 531 anexo do III vol.).

Passaremos agora ao principal, ou seja, à significação pratica desses Estatutos chamados "projeto de reforma".

Em par aos mesmos vem aos autos (fls. 324, III vol. anexo n.º 22 do exame pericial de contabilidade) um exemplar do "Regulamento Interno da Comissão de Finanças"

Contra a autenticidade do novo documento do seu valimento pratico na vida do Partido, no tocante ao assunto de que o titulo dá noticia, nada igualmente, se suscitou.

1) O Regimento está rubricado pelo assistente do Partido.

2) Foi por este fornecido ao perito (fls. 523).

3) Outros exemplares foram adquiridos na pequena livraria já mencionada.

4) A fls. 531, in fine, o Partido assegura autenticidade do Regimento.

Estamos, portanto, sem qualquer sombra de desconfiança diante de dois documentos autenticos.

Resta-nos apreciar, já frisamos, a significação prática dos Estatutos.

1) O Regulamento Interno da Comissão de Finanças datado de 30 de janeiro de 1946 ou seja, depois do registro provisorio e do definitivo, declara, de logo, no art. 1.º que a Comissão Nacional de Finanças (assim traduzimos as iniciais C. N. F.) foi organizada "de conformidade com o art. 45 dos Estatutos do Partido."

Ora os verdadeiros Estatutos (fls. 322) têm, apenas 38 artigos. A referencia, constante do Regulamento, não diz respeito destarte àqueles Estatutos. Mas, condiz, exatamente em vila e termo com o artigo 45 dos segundos Estatutos que, de modo preciso, cogita de organização e atribuições da Comissão Nacional de Finanças:

2.) Igualmente no artigo 3.º, letra d.) o Regulamento faz menção "aos artigos 48 e 49 dos Estatutos" não querendo aludir, portanto, aos Estatutos registrados, que contem 38 artigos, — já assinalamos — e sim aos segundos Estatutos pela identidade dos assuntos mencionados no dispositivo do Regulamento e nos dos artigos 48 e 49 daqueles.

3.) O mesmo raciocinio a que se não poderá fugir — nem mesmo à força do calor que está reinando nestes dias — cumpre aplicar ao artigo 3.º, letra f.) do Regulamento que cita "o artigo 46 dos Estatutos".

4.) Ainda no artigo 18, o Regulamento faz nova remissão ao "artigo 46 dos Estatutos", dispositivo que não existe nos registados; mas pela natureza do assunto ventilado (fixação de mensalidades) a remissão deixa patenteada a intenção de querer aludir-se aos segundos Estatutos.

Examinaremos a seguir, as impugnações apresentadas a proposito, pelo Partido acusado.

Assim as fls. 531 (anexo do III vol.) alega-se que os Estatutos de fls. 323 constituem simples "projeto de reforma" (como efetivamente está impresso no folheto) e que, debatido plos orgãos competentes foi abandonado, tendo sido aprovados os Estatutos que, devidamente re-

(Conclui na 5.ª pág.)

O procurador Barbedo é pelo fechamento também do P. R. P.

Depois de distribuir, ontem, as cópias do seu parecer sôbre o cancelamento do registro do Partido Comunista o procurador geral interino da Justiça Eleitoral, sr. Alceu Barbedo, declarou-nos que deve ser fechado também o Partido de Representação Popular, "pois ambos são extremistas e inconstitucionais".

— "No meu parecer a respeito do processo contra o P.C.B. — acrescentou — não me referi expressamente ao P.R.P., simplesmente porque o redigi como procurador "ad-hoc" e somente poderia aludir ao feito para o qual fui designado. Agora, porém, substituído o procurador geral posso dizer o meu pensamento. O partido dos integralistas não deve continuar funcionando, pois a sua linha política, como a dos comunistas, fére claramente o espírito da Constituição Brasileira".

MAIS UMA URNA DE RECIFE

Recife, 13 (Asp.) — A apuração da 23ª secção da 3ª Zona desta capital deu o seguinte resultado: Pelopidas Silveira, 103; Neto Campelo 44. Barbosa Lima 10.

Organize data ontem...

A propósito de umas declarações do sr. Vitorino Freire publicadas ontem por esta folha disse-nos o senador Clodomir Cardoso:

— "Há dias, em conversa com o *Correio da Manhã*, tive ensejo de me referir a um telegrama-circular, em que o dr. Elisabetho de Carvalho, secretário geral do govêrno do Maranhão, revivendo a fraude eleitoral, recomendou aos amigos do interior do Estado que organizassem, *com ante-data*, os diretórios locais do Partido Proletário.

Aludi, então, à fórmula dos despachos passados a 31 de dezembro. Alguns desses só à noite, já muito tarde, foram expedidos. No entanto, todos começavam assim: "Organize *data hoje* diretório municipal Partido Proletário..."

Fôsse qual fôsse o dia do recebimento do telegrama, a ata da organização teria de ser datada de 31 de dezembro, isto porque, no dia seguinte, como o proprio telegrama rezava, já a convenção dos diretórios municipais se teria de reunir em São Luiz para escolher o candidato do partido a governador do Estado. O telegrama acrescentava que o diretório do município, isto é o *futuro* diretório, seria representado na convenção, por certa pessoa, cujo nome indicava. De modo que a assembléia reunida a 1.º de janeiro foi convenção do govêrno ou do dr. Elisabetho, e não do Partido Proletário.

Foi contestado o meu asserto? De modo nenhum. Nem isso era possivel. O que surgiu na imprensa, em lugar da contestação, isto, aliás, pela segunda vez foi a afirmativa de que comunicando eu para o interior do meu Estado que havia sido interposto recurso contra o registro dos candidatos do P. P. B. cometi um grave crime, tanto mais grave quanto acrescentei que, de acôrdo com a jurisprudencia do Tribunal Superior, o registro era nulo...

Os autos do recurso já subiram a êsse Tribunal. Dêles verifica-se não só a verdade da minha comunicação, mas tambem, o que não declarei no telegrama porque ainda então, carecia de prova, que o registro foi promovido de má fé, criminosamente. Sem embargo, segundo o porta-voz do govêrno, o crime está na comunicação e não na fraude do registro, nem na caravana eleitoral, de que, segundo noticiou o proprio orgão oficioso, o *Diário de S. Luiz*, foi "parte integrante" Homero Brauna, chefe de Policia do Estado...

Aproveito o ensejo para dizer que, entre os telegramas criminosos, alguns há que só foram passados a 1.º de janeiro, isto é já no dia da convenção. Esses, como se vê dos autos do recurso, principiam por estas palavras: "Organize *data ontem*"...

Nos telegramas, o dr. Elisabetho de Carvalho menciona, sob o seu nome, a sua qualidade de Secretário Geral do Estado."

REMÉDIO CONTRA A ALTA DOS PREÇOS NO BRASIL

O sr. Brooks opina pelo incremento da importação

Nova York, 13 (A. P.) — O sr. Clarence Brooks, conselheiro de Assuntos Econômicos da embaixada dos Estados Unidos no Rio de Janeiro, falando perante a Associação de Comercio e Industria de Nova York, é de opinião de que os preços inflacionais que ora prevalecem no Brasil tendem a descer, à medida que for melhorando o abastecimento por produtos procedentes do Exterior. É de se esperar que o Brasil prosiga em seu progresso industrial. Sugeriu aos manufatureiros norte-americanos que estudem a viabilidade do estabelecimento de fábricas filiais, no Brasil, ou entrem em contacto com as fábricas brasileiras, mediantes contratos, para que estas manufaturem os seus produtos.

As palavras do sr. Brooks reproduziram, em geral, os mesmos pontos de vista expostos pessoalmente a vários homens de negócios interessados no comércio com o Brasil. Iniciando a sua oração, disse:

"Todos aqueles que acompanharem os negócios brasileiros estão bem a par da parte importante desempenhada pelo Brasil na guerra e reconhecem o valor de sua contribuição econômica e militar para a vitória".

Passando em revista as atividades econômicas atuais do Brasil, acarretando consigo o alto custo da vida, observou que várias perguntas lhe têm sido feitas sobre a possibilidade de uma crise de depressão nesse país, e a isso respondeu dizendo: "A minha impressão é que o Brasil possui enormes possibilidades e muitos requisitos para o progresso e o desenvolvimento de sua economia e que a maior parte de seus problemas básicos, se abordados com sabedoria e coragem, são susceptiveis de ter soluções capazes de contribuir para uma permanente prosperidade, em alto grau e em plena segurança". Referindo-se ao progresso industrial do Brasil, disse ainda:

"Seria contrário à lógica admitir-se que uma nação tão vasta como o Brasil, com amplos recursos proprios e uma população de mais de 40 milhões, permaneça na dependencia de fontes estrangeiras para tantos produtos que podem ser manufaturados no proprio país. Daí decorre a sugestão de que os comerciantes estrangeiros, que figuram no mercado brasileiro na base das condições de importação, e que desejam manter a sua posição, fariam muito bem em investigar a possibilidade de estabelecerem filiais de suas fábricas no Brasil, ou se entrassem em combinações com os elementos locais para que estes manufaturassem os produtos que ora importam."

Tratou tambem o orador da questão dos capitais estrangeiros invertidos no Brasil, dizendo que a posição desse país no mercado cambial só poderá ser robustecida pela entrada de novos capitais estrangeiros, e acrescentando:

"A atitude liberal para com os capitais estrangeiros, exarada na nova Constituição e publicamente expressa pelos mais altos funcionários do país devem servir de encorajamento aos capitalistas estrangeiros e, em consequencia, deverão concorrer para melhorar cada vez mais a posição cambial do país. Há todos os motivos para um moderado otimismo quanto às probabilidades de que o capitalista estrangeiro, num futuro não muito longinquo, terá ali o mesmo tratamento do nacional."

Terminou suas considerações analisando a enorme necessidade em que se acha o Brasil de receber veiculos motorizados, máquinas e demais equipamentos para a sua industria e os seus sistemas de transportes.

PARA A ELABORAÇÃO DA CONSTITUIÇÃO DE ALAGOAS

Maceió, 13 (Asp.) — Reuniu-se a Comissão designada pelo govêrno do Estado para elaborar o ante-projeto da Constituição estadual, composta dos srs. Herman Soares, Ciridião Durval Francisco Porto Junior, Mario Marroquim, encarregados cada um de determinados capitulos.

QUATROCENTOS RECURSOS APRESENTADOS AO TRIBUNAL REGIONAL DE MINAS

Belo Horizonte, 13 (P. P.) — Até ontem à tarde deram entrada no Tribunal Regional Eleitoral 400 recursos interpostos pelos partidos politicos, incluindo nesse cômputo meia centena de duvidas suscitadas pelos juizes eleitorais mineiros. Nesse numeroso contingente de processos, o TRE já procedeu ao julgamento de mais de 200 acreditando-se que até o dia 20 essa parte dos seus trabalhos esteja terminada.

Dos processos protocolados 148 referem-se a impugnações de urnas por diversos motivos. O restante refere-se a impugnações de votos, pedidos de validades de sufragio e outros motivos de menor importancia.

NO TRIBUNAL REGIONAL ELEITORAL

Sob a presidencia do desembargador Afranio Costa, reuniu-se ontem, em sessão extraordinária o Tribunal Regional Eleitoral. De inicio, aprovou a designação do desembargador Saul de Gusmão e juizes Espinola Filho e Fernandes Couto para constituirem a Comissão que fará a apuração das eleições nos territórios de Guaporé, Amapá e Rio Branco.

ADIADO O JULGAMENTO

O Tribunal apreciou a reclamação da União Democrática Nacional contra as eleições no Território de Guaporé. Usaram da palavra então os srs. Jorge Vinhais e Noell Melo, este do PSD, partido que tambem interpôs recurso às eleições naquele Território, explanando os pontos de vista de seus respectivos partidos.

Tendo sido levantada a preliminar de ter passado a oportunidade da reclamação, foi o julgamento adiado, em virtude de ter pedido vista do processo o juiz Basilio da Gama.

Por ultimo foram julgados alguns processos relativos ao cancelamento de inscrições, tendo o Tribunal mandado cancelar diversos titulos de eleitores que se transferiram e outros em virtude de duplicidade ou analfabetismo.

A EXPULSÃO DO SR. UGO BORGHI DO P. T. B.

S. Paulo, 13 (Asp.) — O sr. José Milliet Filho, do PTB, regressou ontem do Rio. Falando à reportagem declarou que dentro de quinze dias, na Convenção Nacional do partido, serão expulsos o Sr. Hugo Borghi e todos os elementos desleais e indisciplinados. Essas medidas fazem parte das modificações que serão efetuadas na estrutura do PTB.

NAO QUIZERAM FALAR OS DISSIDENTES

S. Paulo, 13 (P. P.) — Os membros da dissidencia do PTB de S. Paulo nada quiseram declarar à imprensa sobre qual a atitude que tomaria o Diretorio Nacional do partido em face da assembléia realizada recentemente pelo sr. Hugo Borghi.

NÃO EXTRANHA AS DECLARAÇÕES

S. Paulo, 13 (P. P.) — Falando à imprensa a proposito das declarações do sr. José Milliet Filho, ontem, o sr. Hugo Borghi declarou: "Não extranho as declarações do sr. José Milliet Filho porquanto já esperava que assim procedesse esse senhor, entrado pela porta dos fundos do PTB., na ultima hora, somente para ser deputado, eleito por força de uma carta que lhe dei, pedindo aos meus amigos do Diretório de Taubaté que votassem em seu nome. A Convenção realizada para a eleição do Diretorio Estadual contra a qual se insurgiram o sr. Milliet e outros, foi determinada, alem dos Estatutos, pela Convenção do dia 12 de janeiro, cuja ata foi assinada por ele e pelo sr. Frota Moreira.

Os trabalhistas de S. Paulo, como paulistas, reivindicam o direito de orientarem a politica, dentro do programa e dos Estatutos, da maneira que melhor julgarem. A intromissão indebita de pessoas desconhecedoras do nosso ambiente e da nossa situação na nossa politica já foi demais nociva aos destinos do trabalhismo bandeirante.

Somos trabalhistas porque julgamos ser o trabalhismo a unica doutrina capaz de resolver as aflições da nossa gente. E a possibilidade de se fazer verdadeiramente trabalhismo só se conhece quando o Partido puder agir em todo o país com o espirito democratico, que está demonstrando pela sua pujança e fidelidade aos postulados socialistas que defende, o PTB, de S. Paulo.

Os patebistas pediram a Convenção. Ela é estatutaria e não cabia a mim dar o curso dos acontecimentos. E isto é democracia".

O sr. Adhemar de Barros acusa o ex-ditador

Chegaram ontem ao Rio os documentos nos quais o sr. Adhemar de Barros se defende das acusações que lhe foram feitas. O "dossier" será entregue hoje, em Petrópolis, ao presidente da República. Afirma-se que, nos citados documentos, o governador eleito de São Paulo aponta o sr. Getúlio Vargas como um dos beneficiários da verba secreta que se diz ter existido. O ex-ditador figuraria entre as pessoas que mais dinheiro requisitaram ao sr. Adhemar de Barros, quando êste se encontrava à frente do govêrno paulista, como interventor.

A POLITICA PERNAMBUCANA

Recebido pelo presidente da República o sr. Barbosa Lima Sobrinho

O presidente da Republica recebeu em audiência previamente marcada, no palácio Rio Negro, em Petrópolis, o sr. Apolonio de Sales. Com o devido consentimento, o ex-ministro da Agricultura levou em sua companhia, o sr. Barbosa Lima Sobrinho, que é, até ao momento, o candidato ao govêrno de Pernambuco mais votado.

Na entrevista que teve com o general Dutra, o sr. Barbosa Lima Sobrinho expôs a situação politica de Pernambuco, mostrando a exaltação de animos dominante em todo o Estado e, principalmente, em Recife. Relatou, tambem, os acontecimentos ocorridos na cidade de Limoeiro, que já são do conhecimento publico, pois têm sido amplamente noticiados pela imprensa.

EM MARÇO O ENCONTRO DUTRA-PERÓN

Uruguaiana, 13 (Asp.) — O embaixador Batista Luzardo comunicou que, a partir da primeira quinzena de março, o presidente Dutra estará em Uruguaiana a fim de encontrar-se com o presidente Perón.

O presidente Dutra permanecerá alguns dias na estância de S. Pedro, de propriedade do sr. Batista Luzardo e onde já se encontra preparado o apartamento em que o presidente da Nação descansará alguns dias.

CONTRARIO À ANULAÇAO

O sr. Alvaro Maia acha que a vontade do povo é sagrada

Telegrama de Manáus, enviado ao senador Severino Nunes (da UDN), informa que a propósito da tentativa do PSD amazonense de interpor recurso contra as eleições em Manáus, onde a oposição obteve expressiva vitória, o senador Alvaro Maia, que acaba de renunciar à presidencia do partido oficial naquele Estado, fez à imprensa a seguinte declaração:

"O povo manifestou a sua vontade, a 19 de janeiro. Essa vontade é sagrada. Eleição, com tribunais eleitorais e voto secreto não é jôgo de bilhar, cujas partidas se repetem. A anulação, sem causas fundamentais, só produziria revolta e desencantamento. O povo está acima dos partidos. E um partido, seja qual for, não tem o direito de contrariar a manifestação das urnas, quando essa manifestação foi honesta, ás claras, como no pleito de 19 de janeiro.

Sou contrário à anulação da primeira urna. A hierarquia de um magistrado, mesmo em escala decrescente — e no caso foi o inverso, porque um desembargador substituiu o juiz de direito — não pode contrapôr-se aos direitos dos cidadãos. Não houve violação de urnas. Não houve compressão. Onde a base juridica perfeita para tal anulação? O direito está com o povo."

A DEMOCRACIA AMEAÇADA

Edmundo Moniz

Foi divulgado, finalmente, o charoposo parecer do Procurador Geral da Republica, opinando pelo fechamento do Partido Comunista. Logo no principio êle fala na exuberancia e na riqueza da "flora brasileira". Esqueceu-se de falar na fauna não menos rica e exuberante. Ao que parece, o sr. Alceu Barbedo pertence ao ramo dos invertebrados que se mostram arrogantes para com os humildes, e humildes para com os poderosos. Ele próprio louva a virtude dos que sabem ser "pequenos para uns e grandes para outros".

O parecer é insensato da primeira á ultima linha. Insensato no terreno juridico. Insensato na apreciação ideológica. Insensato na forma literária. "Quem o lê fica imediatamente convencido da falta de razão do procurador e da sua incapacidade para sustentar os próprios pontos de vista.

Sou insuspeito para defender o Partido Comunista porque me considero inimigo inconciliavel do mesmo. Tenho combatido sistematicamente não só a sua orientação ideológica e politica como também o totalitarismo de seus métodos partidários.

Eu, porém, sou da opinião que idéia se combate com idéia, partido com partido. Não é pelo emprêgo da fôrça, das medidas de repressão, que se muda o pensamento de ninguem. As perseguições só podem estimular a vitima, atrair para ela a simpatia geral. Na atmosfera de repressão policial, é que surgem os mártires e os heróis, capazes de despertarem romanescamente, na imaginação popular, um sentimento muito forte de interêsse, de entusiasmo e de dedicação.

O sucesso de Prestes está, em grande parte, nas perseguições que sofreu. O ex-chefe de Policia, Pereira Lira, elegeu uns dois vereadores na chapa do Partido Comunista em consequência das inuteis violências que praticou. Até hoje, o Partido Comunista explora o trágico fim de Olga Benário Prestes, que êle próprio esqueceu por ocasião do pacto Hitler-Staline e, mesmo, recentemente, quando apoiou a ditadura Vargas, prometendo defendê-la de armas na mão. Mas os mortos não reclamam. E a existência de vitimas é de valiosa importancia para a propaganda politica.

As ultimas eleições mostraram, no Brasil inteiro, se não o declinio, ao menos a estagnação do Partido Comunista. Evidentemente, Luiz Carlos Prestes não pôde cumprir tôdas as suas promessas. Prometeu aos camponeses, com a Constituinte, por meio de decretos, o aniquilamento do latifundio e a divisão das terras. A's populações das cidades, inclusive dos morros cariocas, prometeu para breve, Deus e o mundo, o paraiso na terra, até água em abundancia que é a cousa mais dificil do Rio de Janeiro. Mais cedo ou mais tarde, todos aqueles que foram no embrulho virão cobrar o prometido. E a unica atitude a tomar, diante das desculpas gaguejadas, é deixar de mão o "Cavaleiro da Esperança".

Perseguições policiais a êste ou aquele partido politico não dão resultado. Já tivemos as provas necessárias com o govêrno Getulio Vargas. Nada mais estupido do que repetir os métodos fracassados do Estado Novo. A ilegalidade do Partido Comunista vem, em grande parte, favorecê-lo e só pode contribuir para aumentar o seu prestigio no seio das massas que êle, inevitavelmente, tende a perder com o decorrer do tempo, caso continue na vida normal.

O grande inimigo de Prestes é o próprio Prestes. Mas Prestes tem a trabalhar por êle os que procuram combatê-lo no campo da reação. Com efeito, quando se está fazendo alguma cousa de eficiente contra o Partido Comunista, aparecem logo os que querem aproveitar-se da situação em beneficio das fôrças reacionárias. O resultado imediato é o recuo de todos aqueles que, consequentemente, o combatem. Por mais paradoxal que pareça, os camêlos da reação ligaram o destino do Partido Comunista — partido totalitário e antidemocrático — ao destino da democracia no Brasil.

Não. Não se combate uma idéia pela excomunhão ou pela fogueira. Não se destrói um partido jogando-o na ilegalidade ou prendendo e torturando os seus lideres. A verdade é que, quando se atenta contra a liberdade de uma ideologia, se atenta contra a liberdade de tôdas as ideologias. Quando se priva um individuo da liberdade de pensar, também se priva desta liberdade todos os demais individuos. Quando se tolhe a liberdade de um partido, está ameaçada se não perdida a liberdade de todos os partidos.

Hoje, a vitima é o Partido Comunista. Amanhã, quem será? O govêrno atual não se recomenda por si próprio, porque é composto de remanescentes da ditadura. Foi assim que Getulio Vargas chegou á dissolução do Parlamento. O govêrno, não contente de mostrar a sua incapacidade para resolver a crise presente e dar ás massas populares o que ela requer, procura privá-las do unico bem que êle não lhes deu: a liberdade democrática.

NO TRIBUNAL SUPERIOR ELEITORAL

Reuniu-se ontem, sob a presidencia do ministro Lafaiete de Andrada, o Tribunal Superior Eleitoral.

Entre outras decisões, resolveu o Tribunal converter em diligencia o julgamento do processo em que são relatados factos ocorridos entre membros do Tribunal Regional do Rio Grande do Norte para ser ouvido aquele Tribunal Regional. Foi relator do feito o sr. Sá Filho.

Será julgado amanhã, o pedido de declaração de inconstitucionalidade da aplicação das sobras de votação, feito, ao Tribunal, pelo sr. Augusto Pamplona.

(OUTRAS NOTICIAS POLITICAS NA 5.ª PAG.)

Reuniu-se o conselho nacional do P. S. D.

Eleito o sr. Nereu Ramos para a comissão diretora que, na próxima semana, o escolherá para a presidência do Partido

A reunião do Conselho Nacional do P. S. D., que fôra anunciada para a manhã de ontem, somente se realizou à noite, depois das 21 horas.

Como em ocasiões anteriores, os próceres foram chegando à sede do partido, na avenida Roosevelt, e entrando em conferências isoladas, uns com os outros e todos com o sr. Nereu Ramos, vice-presidente da República.

Os srs. Benedito Valadares e Arthur de Souza Costa mantiveram uma das conferências mais demoradas, numa sala em separado. No corredor, o sr. Waldemar Pedrosa, do Amazonas, o sr. Dario Cardoso, de Goiás, e outros pessedistas comentavam com a imprensa o desenrolar da apuração nos seus e nos diversos Estados, o parecer do sr. Barbedo pelo fechamento do Partido Comunista, os boatos de remodelação na direção nacional do P. S. D. e demais assuntos do dia, ou da noite.

A imprensa, de sua parte, em inquéritos relampagos, procurava obter a impressão dos pessedistas mais graduados sobre o citado parecer Barbedo, que nem o sr. Nereu Ramos, nem o sr. Arthur de Souza Costa, nem o sr. Amaral Peixoto, nem o sr. Filinto Muler haviam lido por inteiro, segundo declararam. Este ultimo expressou a opinião, à margem do parecer, de que o Partido Comunista é muito mais perigoso na ilegalidade do que na legalidade.

Enfim encaminharam-se à sala da reunião os presidentes das Comissões Executivas Estaduais do P. S. D. que, em conjunto, compõem o Conselho Nacional, ontem convocado. Destes presidentes deixaram de comparecer os de Pernambuco, do Maranhão, do Ceará, do Piauí, e de Sergipe. O representante do Paraná delegou poderes ao sr. Nereu Ramos, de Santa Catarina, para representá-lo.

Todos a postos, assumiu a presidência dos trabalhos o sr. Benedito Valadares, 1.º vice-presidente do P. S. D., no exercicio da presidencia. Bateram-se as chapas, e, como sempre, fecharam-se as portas.

Reabertas, cerca das 23 horas foi distribuido uma "nota oficial" insuficiente para definir o verdadeiro objetivo da reunião. Dizia que o Conselho Nacional, reunido, deliberara o preenchimento de uma vaga na Comissão Diretora aberta (não constava da nota) com a renuncia do cônego Olimpio de Melo.

Para esta vaga fôra eleito o sr. Nereu Ramos, ou mais propriamente aclamado membro da referida Comissão, que se compõe de 9 representantes retirados ao Conselho Nacional.

Resolvera, tambem, o Conselho Nacional fazer sugestões às Comissões Executivas do P. S. D para que realizem as suas convenções estaduais a fim de tratarem da reorganização partidária. Efetuadas estas convenções, eleitas ou reajustadas as novas comissões executivas estaduais, estas deverão se reunir, no Rio, em data a ser oportunamente fixada, em Convenção Nacional, que cuidará da composição definitiva da direção do partido oficial.

Antes de levantar os trabalhos o sr. Benedito Valadares congratulou-se com os presentes pelas medidas assentadas, que asseguram o prestigio e a coesão do P. S. D.

A Comissão Diretora, agora integrada pelo sr. Nereu Ramos se reunirá na próxima semana para elegê-lo presidente do P. S. D. O partido, segundo o proprio sr. Nereu Ramos, nunca teve presidente, pois o sr. Getulio Vargas, escolhido ainda ao tempo em que era chefe do govêrno, jamais o ocupou efetivamente, mas somente em carater simbólico. Por isso mesmo o sr. Benedito Valadares, na qualidade de 1.º vice-presidente, se manteve no primeiro posto da organização partidária.

Interpelado pela reportagem se a Comissão Diretora, na mesma ocasião, elegeria tambem o 1.º e o 2.º vice-presidentes, respondeu o sr. Nereu Ramos, sorrindo:

— Se estes cargos tambem estiverem vagos...

Os dois cargos são ocupados pelo sr. Valadares e pelo sr. Mario Tavares, este 2.º vice-presidente do P. S. D.

NÃO HAVERÁ COLAPSO NA VIDA ECONÔMICA E FINANCEIRA DO PAÍS

Declarações do ministro da Fazenda à imprensa

O ministro Corrêa e Castro, ao receber ontem os jornalistas acreditados junto ao seu gabinete, fez declarações a propósito de um telegrama de Nova York, em que se alude a um imaginário colapso na vida econômica e financeira do Brasil.

Disse o ministro que, certamente, o sr. Oliver Zimmerman anda mal informado sobre coisas do país. A nossa economia está, ao contrário, em franco progresso, nada fazendo supor o tal colapso, como tambem não temos dificuldades trabalhistas, nem luta de classes.

Referindo-se ao problema do transporte, declara o titular da Fazenda que o mesmo está sendo resolvido pelo reaparelhamento das estradas de ferro, das empresas de navegação e pela aquisição de grande numero de veiculos. As estradas de ferro têm conseguido adquirir nos Estados Unidos grande quantidade de vagões e locomotivas, que estão chegando a cada momento. O Loide Brasileiro e a Costeira têm adquirido numero apreciavel de navios no Canadá e nos Estados Unidos para recompor, com vantagens, a sua frota anterior. Conseguimos que a General Motors e a Ford aumentassem a sua quota de fornecimento de caminhões e automoveis, contando, por isso, receber no corrente ano, em vez de 10 mil veiculos, 40 mil.

Afirma o ministro que a nossa produção continua a desenvolver-se com regularidade, tendo aumentado consideravelmente a nossa exportação, tanto em volume como em valor. A importação, por sua vez, tem crescido apreciavelmente. Em virtude desse intercambio comercial, somos hoje credores em valor avultadissimo de quase todas as nações que têm relações comerciais conosco.

E, assim, conclui o sr. Corrêa e Castro:

"Ao contrário do que afirma o sr. Zimmerman, nada faz prever um colapso na vida econômica e financeira do Brasil, mas um auspicioso e extraordinário soerguimento de todas as suas forças vivas.

Os homens de negócios estrangeiros podem confiar, portanto, no progresso do nosso país e encarar com otimismo e confiança o futuro do Brasil."

OTIMISMOS EM PERNAMBUCO

Recife, 13 (P. P.) — Os meios udenistas e coligados em geral estão otimistas quanto ao resultado final do pleito para governador do Estado. Tôdas as urnas impugnadas até agora apuradas pelo Tribunal Regional Eleitoral têm apresentado vantagem de votos para o sr. Neto Campelo, confirmando-se assim a previsão de que essas urnas assegurariam a vitória do candidato da Coligação.

O PLEITO NOS ESTADOS

São os seguintes os resultados, segundo as agências telegráficas:

PARA GOVERNADORES

São Paulo		
Adhemar de Barros	(Oficial)	348.655
Ugo Borghi	(Oficial)	295.552
Mario Tavares	(Oficial)	242.438
Almeida Prado	(Oficial)	82.749
Minas Gerais		
Milton de Campos	(Oficial)	336.701
Bias Fortes	(Oficial)	288.519
Amazonas		
Leopoldo Neves	(Asp)	12.697
Ruy Araujo	(Asp)	7.807

PARA SENADORES

Amazonas		
Severino Nunes	(Asp)	12.697
Cunha Melo	(Asp)	8.445